



Governo do Estado do Ceará

MENSAGEM À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

ABERTURA DA SESSÃO LEGISLATIVA

2005

**MENSAGEM À ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA
2005**

GOVERNADOR
Lúcio Gonçalo de Alcântara

VICE – GOVERNADOR
Francisco de Queiroz Maia Júnior

CHEFE DO GABINETE DO GOVERNADOR	Afonso Celso Machado Neto
SECRETÁRIO DO GOVERNO	Luiz Alberto Vidal Pontes
PROCURADOR-GERAL DO ESTADO	Wagner Barreira Filho
CHEFE DA CASA MILITAR	Cel. QOPM Zenóbio Mendonça Guedes Alcoforado
SECRETÁRIA EXTRAORDINÁRIA DE INCLUSÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	Maria Celeste Magalhães Cordeiro
SECRETÁRIO DA AÇÃO SOCIAL	Raimundo Gomes de Matos
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO	Carlos Mauro Benevides Filho
SECRETÁRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA	Carlos Matos Lima
SECRETÁRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Hélio Guedes de Campos Barros
SECRETÁRIA DA CONTROLADORIA	Mônica Clark Nunes Cavalcante
SECRETÁRIA DA CULTURA	Cláudia Sousa Leitão
SECRETÁRIO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	Francisco Régis Cavalcante Dias
SECRETÁRIO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL	Alex Araújo
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Sofia Lerche Vieira
SECRETÁRIO DO ESPORTE E JUVENTUDE	Lúcio de Castro Bonfim Júnior
SECRETÁRIO DA FAZENDA	José Maria Martins Mendes
SECRETÁRIO DA INFRA-ESTRUTURA	Luiz Eduardo Barbosa de Moraes
SECRETÁRIO DA JUSTIÇA E CIDADANIA	José Evânio Guedes
SECRETÁRIO DA OUVIDORIA-GERAL E DO MEIO AMBIENTE	José Vasques Landim
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO	Francisco de Queiroz Maia Júnior
SECRETÁRIO DOS RECURSOS HÍDRICOS	Edinardo Ximenes Rodrigues
SECRETÁRIO DA SAÚDE	Jurandi Frutuoso Silva
SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	Francisco Wilson Vieira do Nascimento
SECRETÁRIO DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	Roberto Eduardo Matoso
SECRETÁRIO DO TURISMO	Allan Pires de Aguiar
DEFENSORA PÚBLICA GERAL DO ESTADO	Maria Amália Passos Garcia

GOVERNO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)

**MENSAGEM À ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA
2005**

Abertura da Sessão Legislativa

Fortaleza, 2005

SECRETÁRIO	Francisco de Queiroz Maia Júnior
SECRETÁRIO-ADJUNTO	Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante
SECRETÁRIO-EXECUTIVO	João Marcos Maia
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO	Francisco José Mendes Gifoni
COORDENADORIA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE GOVERNO	Paulo Henrique Parente Neiva Santos
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO	Carlos Eduardo Pires Sobreira
COORDENADORIA DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA	Francisco Assunção e Silva
COORDENADORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA	Luiz Gonzaga Costa Evangelista
ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Antônio João Alves Fernandes Távora
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ	Marcos Costa Holanda
COORDENAÇÃO GERAL	Antônio João Fernandes Távora Francisco José Mendes Gifoni
EQUIPE DE ELABORAÇÃO	Ana Lúcia Ribeiro Lima Antenor Barbosa Filho Carlos Eduardo Pires Sobreira João Adjemir Mesquita Paiva Maria Eloísa Bezerra da Rocha
EQUIPE DE COLABORADORES	Alfredo Lopes Neto Darlan Ferreira Moreira Láucia Maria Lima Medeiros Marcos Costa Holanda Ricardo Santos Teixeira Assessores de Planejamento e Desenvolvimento Institucional das Secretarias e Órgãos
EDITORAÇÃO ELETRÔNICA	Deborah Helena Quezado Fernandes Dulcineide Bessa Julian Marlos Carneiro Lima Paulo Tadeu Morais da Conceição Roque

Sumário

Pronunciamento do Governador do Estado, 7

Panorama Econômico, 13

Economia Mundial, 15

Economia Brasileira, 17

Economia Cearense, 21

Eixos de Articulação, 27

EIXO 1 - CEARÁ EMPREENDEDOR, 29

Estimular a Indústria Exportadora, 35

Promover o Desenvolvimento Sustentável do Turismo, 39

Promover o Desenvolvimento do Meio Rural, 47

Incentivar a Indústria e o Comércio de Produtos de Consumo Popular, 67

Estimular a Capacidade de Inovação das Empresas, 72

Fortalecer a Infra-Estrutura Estratégica, 74

Apoiar o Desenvolvimento da Atividade Mineira em Bases Competitivas, 94

EIXO 2 - CEARÁ VIDA MELHOR, 97

Elevar a Qualidade da Educação e o Perfil Educacional da População, 103

Prestar Assistência Integral, Contínua e Personalizada, Centrada na Vigilância à Saúde, 114

Promover a Capacitação e a Qualificação Profissional da População, 138

Assegurar Direitos e Proteção ao Cidadão, 149

Assegurar Direitos de Defesa e Acesso à Justiça, 156

Melhoria da Segurança Pública, 159

Melhoria do Sistema Penitenciário, 162

Promoção de Ações Educativas de Prevenção à Violência e de Combate à Impunidade, 169

Identificar, Preservar, Renovar e Fomentar a Cultura, na Perspectiva da Inclusão Social e da Cidadania Cultural, 170

Promover e Incentivar o Lazer e o Desporto com Prioridade para a Juventude, 184

Ampliar e Melhorar a Oferta da Infra-Estrutura Social, 195

Promover o Tratamento dos Resíduos Sólidos, 197

Proteger o Meio Ambiente, 198

Aumentar a Oferta de Unidades Habitacionais, 207

EIXO 3 - CEARÁ INTEGRAÇÃO, 211

Promover a Desconcentração Espacial do Desenvolvimento, 215

Promover o Potencial Endógeno para a Autonomia Local, 217

Promover a Gestão Integrada e Compartilhada do Território, 219

EIXO 4 - CEARÁ - ESTADO A SERVIÇO DO CIDADÃO, 223

Reestruturação e Modernização Institucional, 228

Definição de Acompanhamento e Avaliação de Metas e Indicadores de Inclusão Social, 231

Efetivar a Gestão Compartilhada, a Participação e o Controle Social, 232

Mediação Política e Institucional, 233

Aperfeiçoar as Ações de Planejamento, 234

Aperfeiçoar as Ações de Finanças, 245

Aperfeiçoar as Ações de Controle, 250

Promover a Valorização dos Servidores Públicos, 255



PRONUNCIAMENTO
do Governador

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Submeto esta Mensagem à apreciação desta Assembléia Legislativa e o faço com o intuito de não só cumprir uma obrigação constitucional, mas valer-me da representatividade popular que Vossas Excelências detêm, pois uma análise de seu conteúdo promoverá uma forte ressonância do presente relatório, referente ao ano de 2004, junto à sociedade da nossa terra.

Trata-se de um documento complexo que aborda sem subterfúgios a situação econômica e social do Ceará, os avanços e também as deficiências que ainda persistem em vários setores sob responsabilidade governamental. Mostra ainda os desafios superados, em função das dificuldades encontradas no começo do meu mandato, que se iniciou em um ano marcado pela recessão econômica, altas taxas de juros, interrupção de repasses e paralisação de obras federais em andamento.

A imperativa opção que adotei, na busca da mais eficiente gestão administrativa, inclui a transparência e o fortalecimento de canais de informação e interlocução com a sociedade, que foram compromissos assumidos em campanha. O povo cearense tem sido suprido por constantes e atualizadas informações com a publicação dos Balanços Social e Econômico do Estado e montagem de uma moderna Sala de Situação, em que estão perfilados dados sobre os projetos desenvolvidos pelo Governo, com a participação de seus gerentes, gerando um processo de interação. Estamos também implantando os Observatórios de Inclusão Social, com relatórios de execução física das 50 metas que compõem o sistema, e consolidando o Governo Eletrônico, com o sistema de atendimento ao cidadão. A boa gestão deverá ser uma das marcas relevantes desta administração.

Assim, a administração estadual já colheu excelentes resultados no que diz respeito ao fortalecimento do equilíbrio fiscal com a criação do Programa de Governança e Gestão Fiscal e institucionalização do COGERF (Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal), criado em agosto de 2004.

Apesar das dificuldades, o Governo também fortaleceu seu papel maior de motivador e indutor do desenvolvimento econômico e social do Estado. Nesse sentido, entre outras iniciativas, excedeu as metas constitucionais de gastos em saúde e em educação e consolidou o Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), com iniciativas inovadoras de Inclusão Social nos municípios mais carentes do Ceará. Os senhores deputados vão avaliar, neste documento, um resumo geral do nosso esforço em levar a saúde para mais perto de todos e para reduzir o analfabetismo entre jovens e adultos. Um fato emblemático é que dois municípios - Aratuba e Itarema - conseguiram ter a totalidade da sua população alfabetizada. Vão notar, também, que direcionamos a cultura como material transversal a todos os eixos do Governo e que desenvolvemos ações de preservação ambiental como instrumentos de proteção à saúde.

Este modelo de austeridade e fortalecimento da governança é que tem ajudado no avanço da economia, já que o Ceará cresceu 4% em 2004, e garantiu a continuação de grandes e significativas obras estruturantes, como a construção do Canal da Integração, com a inauguração de sua primeira etapa, com 54 quilômetros, de um total de 255 quilômetros, e que prosseguirá até o seu destino final, o Porto de Pecém. Aliás, este complexo portuário

industrial tem recebido melhorias constantes, tendo havido um crescimento de 37% em 2004 na movimentação de suas cargas. Também estamos empenhados na manutenção da malha rodoviária, de 11.306 quilômetros, reconstruindo pontes arrastadas pelas águas no impetuoso inverno de 2004 e pavimentando novas rodovias. Com a ligação inaugurada no município de Tarrafas, o Ceará é hoje um dos poucos estados com a totalidade das sedes municipais ligadas por pavimentação asfáltica.

Ao prestar contas deste Governo a esta Casa, preciso, não somente por dever, mas por reconhecimento, agradecer a forma democrática com que Vossas Excelências desenvolveram os trabalhos legislativos em 2004, aprovando várias matérias de interesse público. Quero destacar, dentre outros, os empréstimos para os programas Pró-Moradia (R\$ 15,9 milhões) e Pró-Saneamento (R\$ 55,6 milhões) - CEF; SANEAR II (US\$ 100 milhões) - BID, além das operações de crédito em processo de negociação com o BIRD, totalizando cerca de US\$ 286 milhões, incluindo a operação SWAP, a primeira que o Banco Mundial viabiliza em sua história, e o Programa Cidades do Ceará. E com o BNDES, um montante de R\$ 310,2 milhões, para aplicação prevista em obras no Porto de Pecém, no Programa de Aproveitamento Hidroagrícola e na infra-estrutura do empreendimento Aquiraz Resort.

O esforço de arrecadação proporcionou, em 2004, um crescimento nominal de 24%, atingindo o montante de R\$ 3.126.705.839,00, contra R\$ 2.518.582.488,00 arrecadados em 2003.

Ainda temos que enfrentar grandes desafios no tocante às desigualdades sociais e regionais. Além disso, e apesar da implantação de normas mais restritivas com relação aos incentivos fiscais, com vistas a uma maior responsabilidade social e a resguardar o Tesouro, o Ceará continua a ser um importante centro de atração para novos investimentos.

O ano de 2004 contabilizou a formalização de 53 protocolos de intenção com empresas, beneficiando 24 municípios, com investimentos privados previstos da ordem de R\$ 598 milhões e perspectiva de geração de mais 10.655 empregos diretos. O Estado viabilizou, ainda, a implantação de 36 novos empreendimentos industriais, com investimentos privados da ordem de R\$ 637 milhões. Esses investimentos proporcionaram a geração de 7.311 empregos diretos, fortalecendo a economia de 27 municípios. Vale mencionar também que se encontram em fase de implantação mais 20 empreendimentos, que deverão beneficiar outros 13 municípios, com investimento privado de R\$ 182 milhões e perspectiva de geração de 9.070 novos postos de trabalho.

Com relação ao turismo, em que despontamos em destaque no Brasil como primeiro pólo receptor, é importante citar que a taxa de ocupação de Rede Hoteleira de Fortaleza foi de 68%, contra 59% verificada em 2003, e que o movimento de passageiros no Aeroporto Pinto Martins cresceu em torno de 20%, no mesmo período. Em termos de agricultura, o Estado do Ceará experimentou, em 2004, o efeito cíclico de irregularidade climática, afetando, sobremaneira, a produção das tradicionais culturas de sequeiro, incluindo-se o milho, feijão, arroz e a mandioca. Ainda assim, a safra de grãos deste ano atingiu cerca de 632 mil toneladas, acima da média histórica de anos similares a 2004, revelando, em boa medida, o acerto da política de incentivo no uso de sementes selecionadas.

Queria ressaltar um fator que passa quase que despercebido na economia cearense. Trata-se da notável reestruturação de sua agricultura, que passou de uma tradicional atividade extrativista, baseada na exploração de plantas nativas com baixa competitividade, para o agronegócio. O Ceará atinge rapidamente a condição de um centro produtor de cultivos de mercado baseado nos Agropolos, usando a irrigação e a tecnologia de ponta. Em poucos anos, além de alavancarmos a agricultura de sequeiro, estamos modernizando o cultivo do algodão e nos tornamos um dos maiores produtores de abacaxi, pimenta, melão, flores e rosas do País.

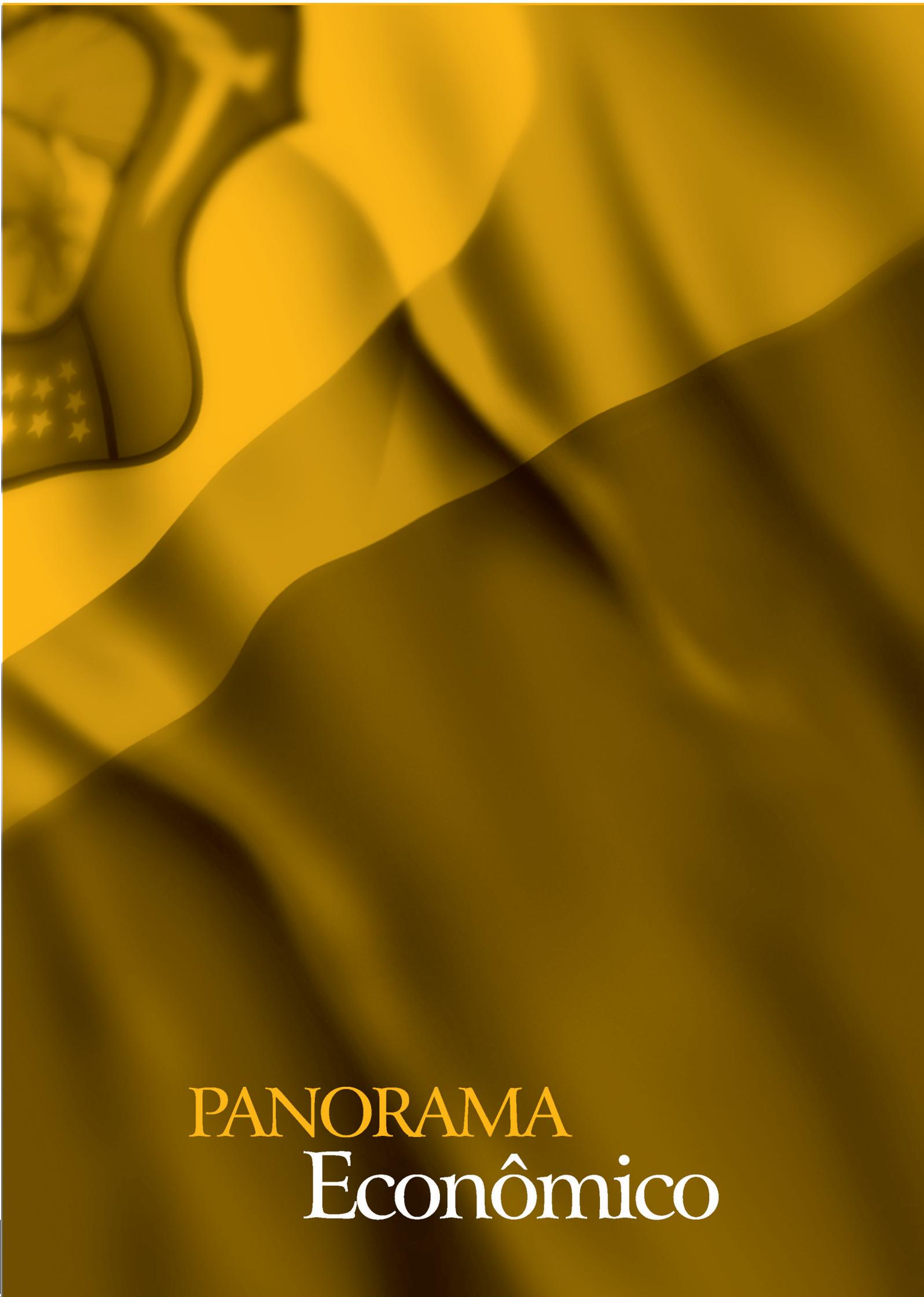
Em 2004, geramos 20.330 empregos diretos com a exploração de 30.904 hectares de espécies frutíferas implantadas nos Agropolos de Limoeiro do Norte, Baixo Acaraú, Cariri e Região Metropolitana de Fortaleza. O Programa Agente Rural, lançado em 2004, consolidou-se em tempo recorde e já conta com os serviços de 494 Agentes, tendo beneficiado a quase 25.000 produtores com assistência técnica e creditícia, em 48 municípios do Estado. Trata-se da metodologia de levar o servidor público para junto ao usuário, iniciada com os Agentes de Saúde.

Estou convicto de que em 2005, com o apoio dos demais Poderes e da sociedade, realizaremos muito mais, não somente porque as perspectivas de melhoria da economia nacional estão sendo sinalizadas pelos indicadores macroeconômicos, mas porque os ajustes realizados a duras penas na máquina administrativa já apresenta reflexos no incremento da maior efetividade do setor público, liberando mais recursos para investimentos.

Agradeço a todos que fazem esta Casa pela compreensão das dificuldades e do nosso esforço persistente, a isenção do Poder Judiciário como guardião dos direitos fundamentais do cidadão, e também aos prefeitos, às lideranças políticas e religiosas, às organizações sociais, à imprensa e ao generoso povo cearense pelo apoio e credibilidade expressos em nossos constantes contatos pessoais. Rogo a Deus para continuar iluminando nossas decisões. Tenho a certeza de que atingiremos, mais rápido do que o esperado, o novo Ceará que tanto almejamos.

Muito Obrigado

*Lúcio Alcântara
Governador do Ceará*



PANORAMA
Econômico

Economia Mundial

O Fundo Monetário Internacional (FMI) estimou um crescimento para a economia mundial de 5,0% em 2004. Tal expectativa é compartilhada por outros organismos internacionais, como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Comunidade Européia (CE) e a Organização Mundial do Comércio (OMC).

Dada a recuperação, iniciada no segundo semestre de 2003, a economia mundial entrou o ano de 2004 com bons resultados, com reflexos sobre as exportações que impulsionaram vários países em desenvolvimento, a exemplo do Brasil. Assim, mesmo com os aumentos verificados nos preços do petróleo, o FMI manteve-se otimista em suas previsões e, caso essa estimativa se concretize, em 2004 será uma das mais elevadas taxas de crescimento da economia mundial, nos últimos 20 anos.

Para isso, de acordo com o FMI, a contribuição dos EUA, Japão e União Européia (UE) é importante para um crescimento mundial mais equilibrado. Alerta, ainda, que, apesar do crescimento previsto, há necessidade de esses países realizarem reformas estruturais que promovam o crescimento econômico sustentado. Caso contrário, poderão causar desequilíbrios mundiais.

Nesse contexto, o FMI estima que o PIB dos Estados Unidos, a maior economia do mundo, cresça 4,4%, e a economia chinesa, a segunda do mundo (pelo critério de paridade de poder de compra), 9,0%. A economia japonesa, a terceira maior do mundo, deverá crescer 4,3% em 2004, depois de um período de crescimento moderado (2001/0,4%; 2002/0,1% e 2003/2,7%).

Vale destacar o desempenho econômico da Inglaterra, Canadá e da Austrália, países que se apresentam com possibilidade de ultrapassar a taxa de crescimento de 3,0%, segundo as previsões do FMI para 2004. Por sua vez, outras importantes economias emergentes da Ásia, como Índia (6,3%), Coreia do Sul (4,7%), Cingapura (8,3%), Hong Kong (7,6%), Malásia (7,1%), Taiwan (5,8%), Tailândia (6,1%), também apresentam-se com elevado ritmo de crescimento. Dentre os países do bloco dos emergentes, está previsto crescimento, em 2004, para a Rússia (6,7%), Turquia (9,1%) e Polônia (5,7%).

Na América do Sul, o PIB do Brasil crescerá 4,5%, o da Argentina 7,3%, o da Venezuela 12,9%, o PIB do Chile crescerá 5,1%, o da Colômbia em torno de 4,0%. Assim, após anos de pouco crescimento, a América Latina e Caribe apresentam um cenário mais favorável dentro da economia mundial, devendo crescer 4,7%, em 2004.

A economia dos países da União Européia, depois de ter registrado um crescimento fraco de, apenas, 0,4% em 2003, deverá fechar o ano de 2004 com uma taxa positiva de 2,0%, o que não é expressivo, mas revela uma melhoria em relação ao desempenho do ano anterior.

Em resumo, o crescimento da economia mundial, em 2004, revelou-se mais forte do que o inicialmente esperado, devido, sobretudo, ao expressivo crescimento das exportações, amparadas pela expansão do comércio mundial, em quase 10,0%, e a um maior dinamismo da atividade econômica, no primeiro semestre do ano, de países desenvolvidos, que determinam o crescimento econômico dos demais países.

Vale ainda ressaltar a base de comparação dessas estatísticas de 2004, lembrando que 2003 foi um ano de pouco crescimento para a maioria dos países de economia importante.

As previsões da economia mundial para 2005 mostram-se mais moderadas que em 2004. Para a Comunidade Européia (CE), os riscos são elevados e decorrem fundamentalmente de dois fatores: o primeiro relaciona-se com a forte subida do preço do petróleo que, por um lado, pode comprometer o crescimento da economia mundial e limitar as exportações européias e, por outro, ao aumentar as pressões inflacionárias, num momento em que as expectativas de inflação dos consumidores ainda estão elevadas, pode afetar a recuperação do consumo privado.

O segundo fator está ligado aos desequilíbrios macroeconômicos que ainda caracterizam a economia americana, ou seja, os elevados déficits externos e as contas públicas, cuja

correção pode levar a um ritmo de crescimento econômico mais lento.

Mesmo com essas previsões conturbadas, espera-se que, em 2005, a economia mundial cresça a uma taxa de 4,4%, impulsionada pelos Estados Unidos (3,3%), Japão (2,2%) e China (9,5%). Quanto à zona do euro, também a previsão é de crescimento de 2,0%.

Em 2005, a região da América Latina e Caribe enfrentará um cenário internacional positivo, mas menos favorável do que o de 2004, em virtude da provável desaceleração da economia americana e dos fatores recessivos provocados pela elevação do preço do petróleo. Assim, o PIB da América Latina e Caribe deve fechar 2005 com um crescimento de 3,7%, menor que o previsto para 2004 (4,7%). Esse resultado deverá ser influenciado pelos crescimentos da Argentina (5,0%), Chile (5,0%), Venezuela (5,00%) e Brasil (3,8%).

Tabela 1 Crescimento (%) do Produto Interno Bruto - Regiões e Países Selecionados - 2004-2005

Regiões e Países Selecionados	PIB/2004 (*)	PIB/2005 (*)
Alemanha	2,0	1,8
Argentina	7,3	5,0
Brasil (**)	4,5	3,8
Chile	5,1	5,0
China	9,0	9,5
Coréia do Sul	4,7	4,0
EUA	4,4	3,3
Japão	4,3	2,2
Reino Unido	3,3	2,8
Rússia	6,7	6,0
PIB Mundial	5,0	4,4
PIB da Zona do Euro	2,0	2,2
PIB da América Latina e Caribe	4,7	3,7

Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômicos (OCDE) e Comunidade Européia (CE)/2004.

(*) Estimativas.

(**) A previsão do IPEA para o Brasil é de 3,5%/2004 e 3,8%/2005.

Economia Brasileira

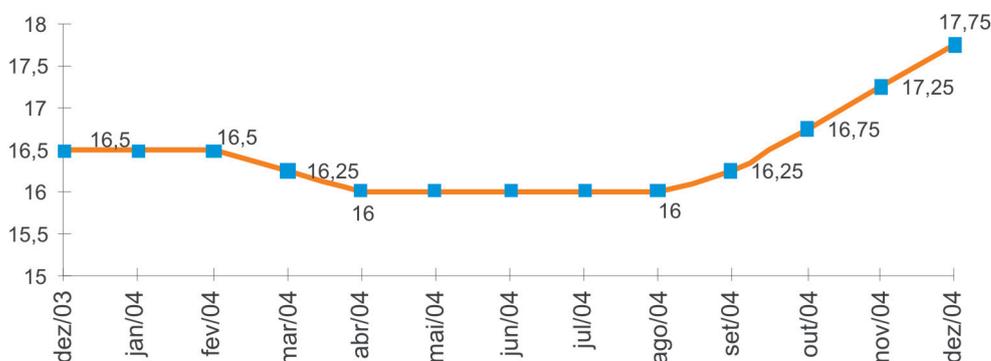
O ano de 2004 foi marcado pelo retorno do crescimento econômico no Brasil, como mostra o resultado do Produto Interno Bruto (PIB), calculado pelo IBGE, que acumulou uma taxa positiva de 4,9%, nos nove primeiros meses do ano.

Confirmando os bons resultados de 2004, o setor público acumulou um superávit de R\$ 84,8 bilhões, ou 5,3% do PIB, ultrapassando a meta prevista pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), de R\$ 71,5 bilhões. O ajuste fiscal e a estabilidade cambial deram ao país os recursos necessários para o pagamento dos juros da dívida e para reduzir o seu endividamento. A relação Dívida

Pública e PIB foi reduzida para 51,1%, considerado o melhor resultado alcançado pelo país desde junho/2001.

A política monetária, baseada pelo princípio da manutenção da estabilidade cambial, via reforço das reservas externas, e da estabilidade de preços, no segundo semestre de 2004, mudou seu rumo, passando de flexível para restritiva. Dessa forma, o Bacen, após cinco meses mantendo a taxa de juros inalterada, deu início a um ciclo de elevações na Selic, aumentando de 16,25%, em setembro/2004, para 17,75%, em dezembro/2004, como mostra o Gráfico 1.

Gráfico 1 Evolução da taxa de Juros Selic - Dez/2003-Dez/2004



Fonte: BACEN, dezembro/2004.

As explicações do Bacen sobre os aumentos na Selic relacionam-se à alta persistente do preço do petróleo e ao ritmo forte de crescimento da demanda interna, que poderiam comprometer as expectativas inflacionárias estabelecidas para 2005, nova meta de 5,1% reajustada, recentemente, pelo Banco Central.

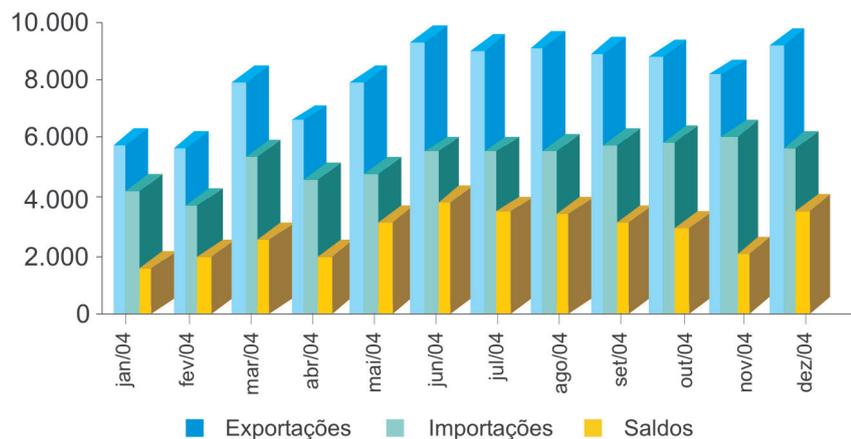
Em termos de atividades econômicas, como havia sido previsto em 2003, o setor externo teve papel preponderante na economia

brasileira em 2004. O Brasil exportou 32% a mais, em 2004, em relação ao ano anterior, registrando recorde histórico no mês de dezembro, impulsionado pelas vendas de produtos industriais (cresceram 22,6%, em volume e 6,8%, em preço). As exportações geraram uma receita de US\$ 96 bilhões e as importações uma despesa de US\$ 63 bilhões, 30% acima do valor de 2003. Com esses resultados, o saldo comercial em 2004 totalizou US\$ 33,696 bilhões. (Gráfico 2). A expansão das

exportações de 2003 para 2004, em valor, foi inédita e significou geração adicional de divisas da ordem de US\$ 23,391 bilhões. O Brasil tem apresentado uma curva de crescimento

expressiva nas exportações e, a partir do segundo semestre de 2004, em razão da retomada do crescimento econômico, as importações também começaram a crescer.

Gráfico 2 Evolução da Balança Comercial - Brasil – 2004
US\$

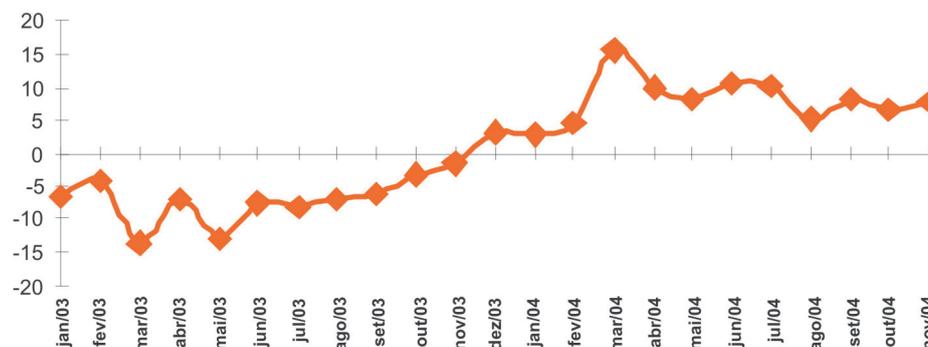


Fonte: SISCOMEX.

Vale lembrar que a renda gerada pelas exportações estimulou a recomposição da demanda interna. As vendas no varejo cresceram a uma taxa acumulada de 8,05%, de janeiro a novembro/2004, sobre janeiro a novembro/2003, com destaque para móveis e eletrodomésticos (23,55%), veículos, motos, partes e peças (16,17%), hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas

e fumo (10,03%); e tecidos, vestuário e calçados (1,04%) (Gráfico 3). Ressalvando-se os resultados positivos alcançados pelo segmento de móveis e eletrodomésticos, a ampliação do crédito permanece como o principal fator que vem proporcionado ao segmento obtenção de taxas de crescimento acima da média geral do varejo.

Gráfico 3 Evolução do Comércio Varejista - Brasil - Janeiro-Novembro/2003/2004



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio/IBGE, 2004.

A indústria de transformação constituiu-se num dos destaques da economia brasileira em 2004. Registrou um PIB positivo de 7,4%, em janeiro-setembro/2004 sobre janeiro-setembro/2003, em decorrência do desempenho vigoroso de alguns segmentos como, por exemplo, o automotivo. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), o segmento apresentou uma produção de 2,2 milhões de veículos em 2004, um recorde histórico de produção. Esses dados sobre veículos automotores são confirmados pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF)/IBGE, que assinalou um crescimento de 29,9%, até novembro/2004, sobre o mesmo período de 2003.

De um modo geral, a produção industrial do Brasil acumulou um crescimento de 8,3%, de janeiro a novembro/2004, a maior taxa verificada desde 1992. O desempenho positivo da indústria provocou efeitos multiplicadores em toda a cadeia produtiva.

A agropecuária brasileira também ajudou no crescimento do PIB do país, com uma taxa de 6,3%. Esta taxa pode ser explicada pelo desempenho positivo de alguns produtos cujas safras são relevantes no terceiro trimestre, como foi o caso do café e da cana-de-açúcar. De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de setembro, tais produtos estão com uma projeção de crescimento da produção, em 2004, de respectivamente 24,0% e de 5,4%.

Analisando o PIB pela ótica da demanda, segundo o IBGE, os investimentos e o consumo cresceram 11,8% e 3,9%, respectivamente, valendo lembrar que a taxa de crescimento dos investimentos foi a mais elevada desde 1995. O investimento mostra vigor expressivo em resposta à retomada da atividade e à

recuperação da confiança dos agentes produtivos privados, além dos efeitos do abrandamento do rigor monetário em 2003.

Segundo a Confederação Nacional das Indústrias (CNI), a reativação do investimento privado é também uma resposta às medidas de estímulo implementadas ao longo de 2004, como a desoneração tributária parcial dos bens de capital – com a redução do IPI e menor prazo de utilização dos créditos do PIS-Cofins – e a sinalização dada por outras iniciativas da política econômica, como a adoção do princípio da depreciação acelerada por dois anos. Essas medidas exprimem o acatamento, pelos condutores da política econômica, da necessidade de ações mais efetivas para a criação do ambiente necessário à maturação dos projetos de investimento, que o crescimento mais forte induz e exige. Fazem parte da agenda de reformas microeconômicas indispensáveis para gerar maior eficiência na economia e um ambiente favorável aos negócios privados.

O desempenho positivo da economia brasileira em 2004 foi refletido no mercado formal de trabalho, que, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), gerou no Brasil 1,9 milhão de novas vagas. Em termos de atividades, a indústria de transformação, os serviços, o comércio e a agropecuária foram as que mais geraram postos de trabalho: 616 mil, 536 mil, 393 mil e 205 mil, respectivamente.

O IBGE aponta quedas da taxa de desocupação, quase sucessivas, ao longo de 2004, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego. Na última pesquisa, novembro/2004, na comparação com novembro do ano passado, os resultados também mostraram aumento do rendimento médio do trabalhador. O rendimento médio real das pessoas ocupadas alcançou o valor de R\$ 905, equivalente a 3,5 salários mínimos, e em termos reais, um crescimento de,

aproximadamente, 3% sobre o ano de 2003. Aos poucos, as condições de renda dos consumidores vão melhorando e influenciando positivamente as atividades econômicas que são dependentes do mercado interno.

O aumento da demanda interna tende a ter efeito também na ampliação do crédito no país. O volume de operações de crédito do sistema financeiro elevou-se 15,4% na comparação com 2003, segundo o Bacen.

Quanto à inflação de 2004, seu recuo constituiu-se num dos aspectos mais positivos do ano. Após um início de ano difícil, a trajetória altista foi revertida.

Os principais índices calculados no Brasil indicaram taxas menores que as verificadas em 2003. Assim, no acumulado do ano, a inflação medida pelo índice oficial do Governo, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acusou uma taxa de 7,60% aquém da taxa indicada no mesmo período de 2003, 9,30%, fechando o ano dentro da margem prevista para a meta de inflação do país.

Os grupos de comunicação, transporte e educação foram os que apresentaram as maiores variações nos preços: 13,91%, 10,99% e 10,44%, respectivamente. Dentre esses grupos, as maiores elevações, em 2004, ocorreram em produtos e serviços de pouco controle, liderados pelos combustíveis, destacando: álcool

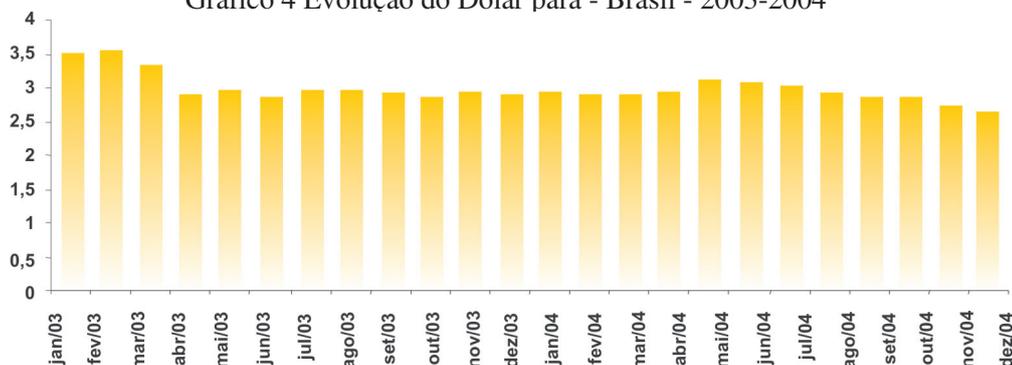
(31,58%), óleo diesel (19,91%) e gasolina (14,64%).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor, que mede a inflação da classe mais baixa da população, com rendimentos de 1 a 8 salários mínimos, alcançou a taxa acumulada de 6,13%, contra 10,38% obtida em 2003. Mais uma vez os combustíveis lideraram as maiores elevações nos preços: álcool (32,71%), óleo diesel (18,28%) e gasolina (14,86%).

O Índice Geral de Preços, Disponibilidade Interna (IGP-DI) registrou, em 2004, uma variação de 12,14%, 4,47 pontos percentuais acima da registrada em 2003, de 7,67%. Dos três componentes do IGP-DI, o Índice de Preços por Atacado (IPA) foi o índice que mais contribuiu para esse resultado, com uma alta de 14,67%, seguido do Índice Nacional da Construção Civil (INCC), que mostrou variação de 11,70%. A menor influência veio do Índice de Preços ao Consumidor, que teve uma variação de apenas 6,27%.

No tocante ao dólar, este encerrou o ano 2004 com um valor médio de R\$ 2,92, significando uma queda em torno de 5%. Um dos fatores para esse comportamento foi a entrada de moeda estrangeira oriunda das exportações brasileiras (Gráfico 4). Vale dizer que o real foi a moeda que mais se fortaleceu em relação ao dólar nos últimos dois anos, entre os principais parceiros comerciais dos EUA.

Gráfico 4 Evolução do Dólar para - Brasil - 2003-2004



Fonte: Banco Central, 2005.

Levando-se em consideração o desempenho do PIB até o terceiro trimestre/2004, o Ipea projetou para 2004 uma expansão real de 5,2%, enquanto os analistas do mercado estimam um crescimento de 5,0%.

O importante, no momento, é que as duas projeções elevam as previsões anteriores, e levam em conta a expectativa de redução do ritmo no quarto trimestre/2004.

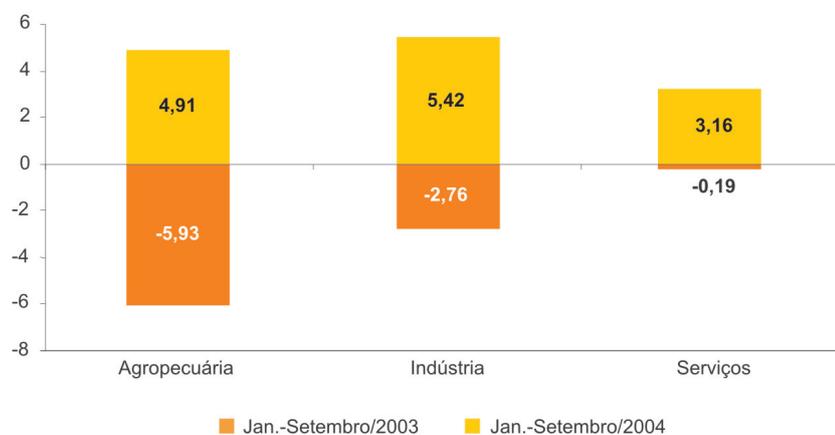
Economia Cearense

A economia cearense, em 2004, colecionou uma série de resultados positivos. A atividade econômica evoluiu gradativamente com a intensificação do crescimento solidificando-se no segundo trimestre. Ainda com dados parciais,

o IPECE estima fechar o ano com um crescimento do PIB em torno de 4,0%.

De janeiro a setembro de 2004, o PIB estadual destacou-se com uma taxa de 3,3%, liderada pela indústria (5,4%), seguida dos serviços (3,2%). A indústria de transformação foi a impulsionadora do crescimento, com uma variação de 8,7%, recebendo influência dos segmentos: alimentos e bebidas, têxtil e calçados. A construção civil, segmento importante para a geração de emprego e de peso para a formação do PIB, reagiu a quedas registradas nos últimos anos e, em 2004, voltou a registrar resultado positivo, 0,5% sobre o ano de 2003, sugerindo um início de recuperação. Ainda em termos de PIB, somente a agropecuária registrou decréscimo, em 2004, de 5,9% (Gráfico 5).

Gráfico 5 Evolução (%) do Produto Interno Bruto (PIB) - Ceará - 2003-2004 (*)



Fonte: IPECE, 2004. (*) Dados preliminares, sujeitos a modificações.

Outro resultado positivo foi alcançado pelas vendas do varejo cearense, que acumularam uma taxa de 9,4%, de janeiro a outubro/2004, sobre igual período de 2003.

O maior crescimento foi verificado no item móveis e eletrodomésticos (21,99%), seguido de veículos, motos, partes e peças (16,87%),

de hipermercados, supermercados, alimentos, bebidas e fumo (10,05%) e de tecidos, vestuários e calçados (0,82%).

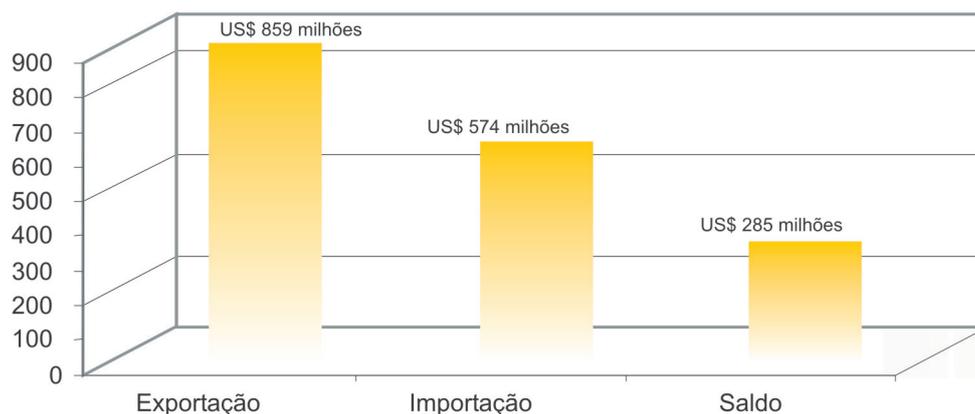
O item combustíveis e lubrificantes fechou o período analisado com uma taxa negativa de 0,42%.

O aumento das vendas externas é outro destaque bastante significativo em 2004.

As exportações registraram um crescimento de 12,9%, em 2004 sobre 2003, alcançando um valor de US\$ 859 milhões, enquanto as importações cresceram 6,1%, com um valor

de US\$ 574 milhões, resultando num saldo comercial de US\$ 285 milhões, recorde desde 1993 (Gráfico 6).

Gráfico 6 Balança Comercial - Ceará - 2003-2004



Fonte: SECEX/MDIC.

As exportações tiveram como suporte as vendas dos produtos industrializados. Dentre os produtos manufaturados e semimanufaturados exportados, os calçados

lideraram a pauta, com US\$ 187 milhões, seguidos da amêndoa da castanha de caju (US\$ 142 milhões) e têxteis (US\$ 125 milhões) (Tabela 2).

Tabela 2 Evolução das Exportações de Produtos Seleccionados - Ceará 2003/2004

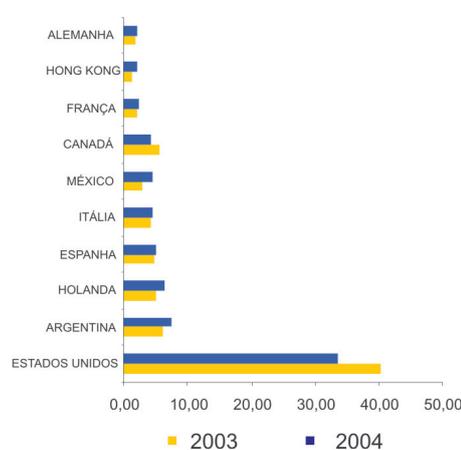
Segmentos	2003		2004		Var. (%)	
	US\$ 1.000/FOB	KG (1.000)	US\$ 1.000/FOB	KG (1.000)	US\$	KG
Calçados	167.515	18.039	186.520	19.242	11,3	6,7
Amêndoa de Cast. de Caju	109.947	31.725	142.110	36.071	29,3	13,7
Têxteis	125.227	41.038	125.291	34.721	0,1	-15,4
Couro e Peles	87.647	9.750	110.546	18.971	26,1	94,6
Camarão	80.944	20.126	65.188	16.541	-19,5	-17,8
Lagosta	30.756	1.200	40.098	1.302	30,4	8,5
Vestuário e Artif. Têxteis	13.760	1.733	19.076	1.626	38,6	-6,2
Frutas	21.562	55.646	24.829	59.172	15,2	6,3
Gordura, Óleos	10.518	6.106	15.349	8.454	45,9	38,4
Granito	3.783	22.172	7.634	42.696	101,8	92,6
Mel	5.642	2.342	4.524	2.385	-19,8	1,8
Mica	2.212	1.296	3.133	1.588	41,6	22,5
Demais	104.515	280.950	115.073	154.657	10,1	-45,0
Total	760.927	492.125	859.369	398.421	12,9	-19,0

Fonte: SECEX/MDIC.

Da mesma forma que o Estado vem diversificando sua pauta de exportação, também amplia o leque de países parceiros, embora a grande parte das mercadorias cearenses ainda tenha os Estados Unidos como maior consumidor, representando cerca de 34% das exportações totais do Estado. Em 2004, as vendas para aquele país caíram 6,0%, significando um valor de US\$ 288 milhões, contra

US\$ 307 milhões exportados em 2003. A Argentina, segundo mercado de destino das exportações cearenses, ampliou suas compras em 38,3%, com um valor de US\$ 64 milhões, no período em análise. Entre os parceiros recentes do Ceará, destacam-se a Malásia (US\$ 12 milhões) e a Tailândia (US\$ 6 milhões).

Gráfico 7 Evolução das Exportações para Países Selecionados - Ceará 2003/2004 (%)



Fonte: SECEX/MDIC.

Já as importações cresceram a reboque do crescimento econômico, intensificado no segundo semestre, destacando-se a importação de bens de capital. A pauta das importações cearenses fechou o ano liderada

pelo petróleo e seus derivados, sobressaindo a compra de óleo diesel (US\$ 124 milhões), seguida da de trigo, com um valor de US\$ 90 milhões, aproximadamente. (Tabela 3).

Tabela 3 Evolução das Importações de Produtos Selecionados - Ceará - 2003/2004

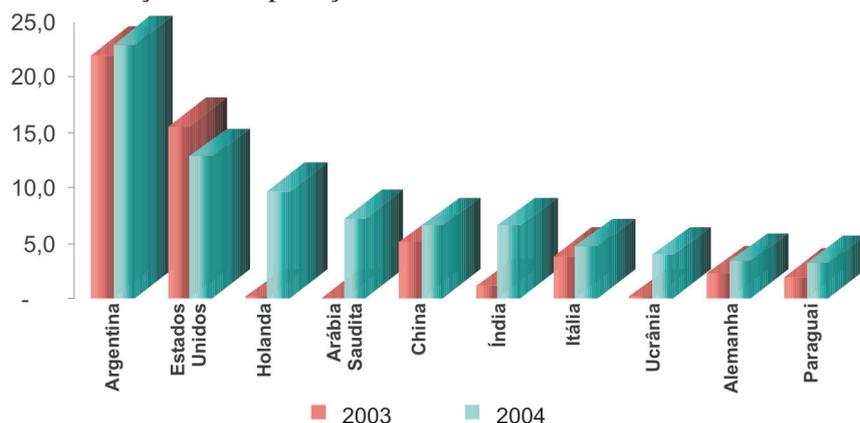
Segmentos	2003		2004		Var. (%)	
	US\$ 1.000/FOB	KG (1.000)	US\$ 1.000/FOB	KG (1.000)	US\$	KG
Petróleo e Derivados	46.573	318.138	134.156	404.830	188,1	27,2
Trigo	99.049	679.654	89.666	603.426	-9,5	-11,2
Algodão	66.063	59.486	69.453	46.985	5,1	-21,0
Ferro/Aço	31.312	80.613	43.343	91.651	38,4	13,7
Plásticos e suas obras	16.909	13.482	23.870	16.197	41,2	20,1
Demais produtos	280.871	133.705	213.101	121.103	-24,1	-9,4
Total	540.776	1.285.078	573.590	1.284.193	6,1	-0,1

Fonte: SECEX/MDIC.

Em 2004, foram internalizadas no Estado mercadorias oriundas de diversos países, sendo que 23% das importações cearenses originaram-

se da Argentina (US\$ 131 milhões) e 13% dos Estados Unidos, US\$ 73 milhões, como mostra o Gráfico 8.

Gráfico 8 Evolução das Importações de Países Selecionados - Ceará - 2003/2004 (%)



Fonte: SECEX/MDIC.

Os efeitos das atividades turísticas sobre a economia cearense são cada vez mais acentuados. Assim, segundo os dados da Secretaria do Turismo do Estado (SETUR), 1,8 milhão de pessoas visitaram o Ceará, significando 15,1% acima do contingente de 2003. Um outro indicador que retrata o desempenho do setor, a Demanda Hoteleira, apresentou crescimento de 15,4%, totalizando 948 mil turistas. O mesmo ritmo de crescimento foi verificado no movimento de passageiros (embarque e desembarque), no Aeroporto Internacional Pinto Martins, que cresceu 20,0%, e o número de vôos (pousos) cresceu 8,6%. O desembarque de passageiros internacionais, no Aeroporto Pinto Martins, cresceu 54,7%, em 2004 sobre 2003. A taxa de ocupação hoteleira

fechou, em 2004, em 67,8%, contra 58,9% obtida em 2003.

O ritmo de crescimento do Ceará determinou uma expansão no mercado de trabalho generalizada na economia, mas significativamente mais ampla no setor industrial. No Estado, foram gerados, em 2004, 227 mil empregos e perdidos 196 mil, resultando um saldo de 31 mil empregos (Quadro 1). Desse total, a indústria de transformação contribuiu com a criação de 12,1 mil novos postos de trabalho, os serviços (8 mil), comércio (9 mil) e alojamento e alimentação (3 mil). Na indústria de Transformação, ressaltaram com criação de emprego formal: calçados (4,7 mil) e têxtil/vestuário (3,8 mil).

Quadro 1 Evolução do Emprego Formal - Ceará - 1999-2004

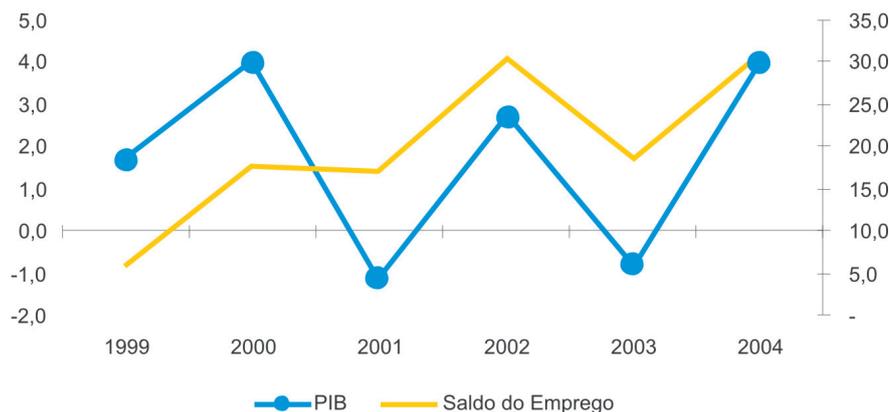
Anos	Admissão	Demissão	Saldo
1999	179.590	173.767	5.823
2000	212.751	194.972	17.775
2001	223.517	206.436	17.081
2002	215.582	184.751	30.631
2003	210.583	191.938	18.645
2004	227.205	195.965	31.240

Fonte: CAGED - Lei nº 4.923/65/MTE.

Outra análise pode ser feita com o mercado de trabalho formal, comparando-o ao comportamento da economia. Assim, no período

de 1999-2004, a criação do emprego segue a mesma tendência do crescimento econômico do Ceará, como mostra o Gráfico 9.

Gráfico 9 Evolução do Emprego Formal e Crescimento Econômico – Ceará – 1999-2004 (*)



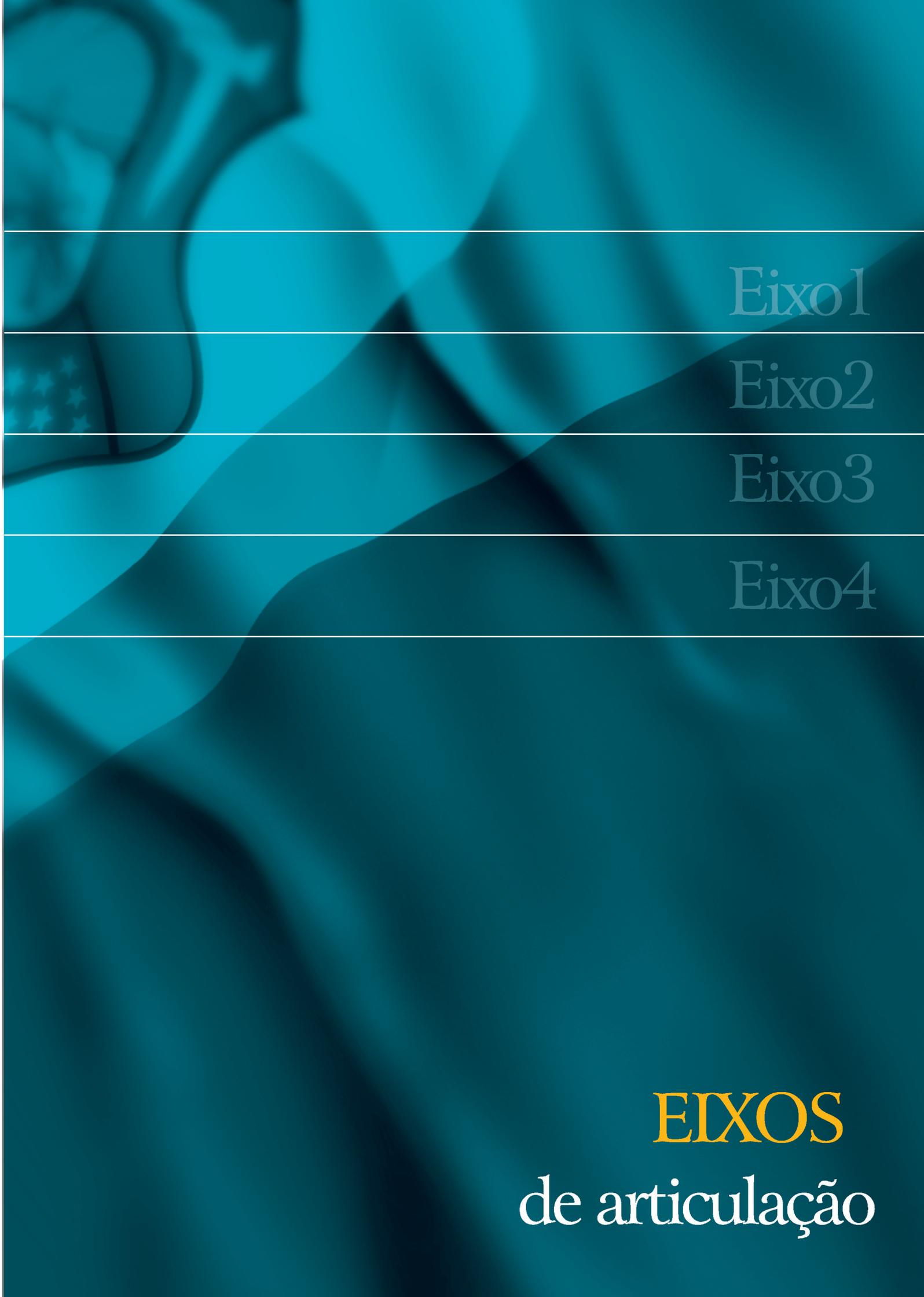
Fonte: CAGED - Lei nº 4.923/65/MTE.

(*) Os dados do PIB a preços básicos de 2003 e 2004 são preliminares.

O bom desempenho da economia cearense também foi refletido na inflação, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido para a Região Metropolitana de Fortaleza, que registrou uma variação positiva de 5,66%, em 2004, inferior à taxa obtida em 2003, 10,07%, e menor ainda que a inflação brasileira medida pelo INPC, 6,13%.

Em 2004, as maiores elevações de preços foram verificadas em: comunicação (16,5%), educação (10,5%) e transportes (9,2%). Observa-se que os grupos que apresentaram as maiores altas foram aqueles em que há

pouco controle de preços. No caso de comunicação, todos os itens que compõem o grupo acusaram taxas elevadas e bem próximas das ocorridas em 2003, como é o caso do telefone fixo, que acumulou uma taxa de 18,23%, contra 19,67% obtida durante 2003. Em transporte, o álcool e a gasolina registraram taxas elevadas de 38,96% e 22,66% superiores as de 2003, -10,85% e 1,94%, respectivamente. Com tais altas, o Índice geral somente não foi mais elevado porque itens de peso, do grupo alimentos e bebidas, tiveram alguns produtos em queda, como no caso de arroz (-8,26%), tomate (-7,66%) e pão (-3,29%).



Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

Eixo 4

EIXOS
de articulação

Eixo 1 Ceará Empreendedor

Eixo2

Eixo3

Eixo4

EIXOS
de articulação

SÍNTESE

O alcance dos objetivos de administração do Governo do Estado, explicitados no Eixo Estratégico CEARÁ EMPREENDEDOR, constante do Plano Governo: *Ceará Cidadania, Crescimento com Inclusão Social*, prossegue, em 2004, o seu encaminhamento com a implementação de programas e projetos voltados para a dinamização dos diversos setores da economia, promovendo-se a inclusão social.

Considerando-se as restrições orçamentárias, deu-se ênfase à ampliação das oportunidades de emprego e renda, desenvolvendo ações com vistas à atração de empreendimentos e fortalecimento das micro e pequenas empresas, priorizando a promoção das exportações e a implementação de uma política integrada de turismo; expansão do agronegócio; estímulo à capacidade de inovação das empresas; promoção da competitividade do comércio cearense com a execução de obras estratégicas de infra-estrutura, tais como Complexo Portuário do Pecém, Metrofor, Recursos Hídricos, Saneamento, Transporte e Energia.

No âmbito da *Política Industrial*, as linhas de ação, a exemplo de 2003, voltaram-se para a ampliação, a desconcentração e a diversificação do parque industrial e dedicaram esforços na busca de atração de grandes projetos estruturantes alavancadores para a economia cearense.

O resultado desse esforço contabilizou a formalização de **53** protocolos de intenção com empresas, contemplando os setores da indústria, turismo e agroindústria, beneficiando **24** municípios, com investimentos privados previstos da ordem de **R\$ 597,8 milhões** e perspectiva de geração de mais **10.655** empregos diretos. O Estado viabilizou, ainda, a implantação de **36** novos empreendimentos industriais, com

investimentos privados da ordem de **R\$ 636,9 milhões** nos diversos segmentos (alimentícios, confecções, turismo, construção civil, autopeças, plásticos), com apoio do Fundo de Desenvolvimento Industrial – FDI. Esses investimentos proporcionaram a geração de **7.311** empregos diretos, fortalecendo a economia de **27** municípios. Vale mencionar também que se encontram em fase de implantação mais **20** empreendimentos, que deverão beneficiar outros **13** municípios, com investimento privado de **R\$ 182,2 milhões** e perspectiva de geração de **9.070** novos postos de trabalho.

O esforço conjunto do Governo do Estado e da iniciativa privada resultou em que as exportações cearenses atingissem **US\$ 859 milhões**, representando crescimento de **12,9%**, comparando-se com igual período de 2003, contabilizando um saldo positivo de aproximadamente **US\$ 286 milhões** na Balança Comercial do Ceará. Isso garantiu que o Estado se mantivesse em **14º** lugar entre os estados brasileiros no ranking das exportações brasileiras e na **3ª** posição no Nordeste, depois dos estados da Bahia e Maranhão.

Vale salientar ainda que, em 2004, verificou-se maior diversificação quanto à pauta dos produtos que compõem as exportações cearenses, uma vez que alcançou-se um total de **690** itens para **123** países, correspondendo a uma elevação de **20,63%** quanto ao número de itens exportados, em relação a 2003.

Nos últimos oito anos (1997/2004), o fluxo turístico aumentou **144%**, contribuindo para a geração de emprego e aumento do nível de renda de uma importante parcela da população cearense, notadamente em Fortaleza, região litorânea, Cariri e serras de Baturité e da Ibiapaba.

Esse impulso foi decorrente do esforço governamental das últimas administrações, resultante de ações promocionais, de captação de eventos e investimentos, capacitação dos agentes do turismo em diversos níveis de informação, no desenvolvimento da pesquisa e na difusão tecnológica da informação. Essa política concorreu para o posicionamento atual do Ceará em **1º lugar** no ranking dos destinos mais vendidos pelas agências de viagens em 2004.

A demanda turística via Fortaleza e a demanda hoteleira, acumulada no período janeiro a dezembro de 2004, cresceram a uma taxa de **14,8%** e de **15,3%**, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2003.

Por sua vez, a oferta hoteleira de Fortaleza, expressa em Uhs, cresceu 2,0%, e a média de hóspedes por estabelecimento elevou-se 18,1%, em relação ao mesmo período de 2003.

A taxa de ocupação da rede hoteleira de Fortaleza foi de 59,0%, apresentando uma variação de 14,3%, em relação à taxa média de ocupação verificada em 2003, e o movimento de passageiros no aeroporto Pinto Martins cresceu 23,2%, no mesmo período.

Considerando os dados contabilizados nos **85** municípios turísticos cearenses, houve uma movimentação total de **7.523.104** turistas, sendo **1.781.079** via Fortaleza e **5.742.025** nos demais municípios do interior, registrando-se um acréscimo de **10,3%**, em relação a 2003.

Após atingir a maior safra de grãos de sua história em 2003, com mais de um milhão e oitenta mil toneladas colhidas, fruto da implementação de um conjunto de políticas em favor do desenvolvimento do *setor agropecuário*, o Estado do Ceará experimentou, em 2004, o efeito cíclico de irregularidade climática, afetando, sobremaneira, a produção das tradicionais culturas de sequeiro, incluindo-se o milho, feijão, arroz e mandioca.

Ainda assim, a safra de grãos deste ano atingiu cerca de **632 mil** toneladas, acima da média histórica de anos similares a 2004, revelando, em boa medida, o acerto da política de incentivo no uso de sementes selecionadas. A safra do caju e a produção da fruticultura irrigada registraram mais de **US\$ 30 milhões** exportados em 2004, contribuindo para o alcance de um novo recorde nas exportações do agronegócio cearense, com reflexos positivos na geração de renda e manutenção de empregos e ocupações produtivas aos trabalhadores e pequenos produtores rurais. Além da castanha de caju, produto em que o Ceará se destaca como maior produtor e exportador brasileiro, vale realçar as exportações de couros e peles, ocupando o terceiro lugar no país e o primeiro do Nordeste, além da lagosta e da cera de carnaúba, produtos em relação aos quais se posiciona entre as primeiras colocações nas exportações nacionais.

Na fruticultura, merece destaque o início das exportações de abacaxi, posicionando o Ceará como maior exportador brasileiro, com **US\$ 3 milhões** em divisas em 2004, bem como os 20.330 empregos diretos gerados com a exploração de 30.904 hectares com espécies frutíferas implantadas nos agropolos de Limoeiro do Norte, Baixo Acaraú, Cariri e Região Metropolitana de Fortaleza.

O programa Flores do Ceará teve as exportações praticamente duplicadas em 2004, devendo superar a marca de **US\$ 2,0 milhões**. As exportações de rosas ultrapassaram **US\$ 1,0 milhão**, consolidando o Ceará como o **1º** exportador de rosas e o **2º** exportador brasileiro de flores.

O Ceará alcançou uma boa performance nas exportações de sucos de frutas e mel de abelha, com uma produção de **906.948 kg**, ocupando o lugar de **1º** exportador de mel do Nordeste.

A ação governamental apoiou o Programa de Mamona, possibilitando a expansão do plantio

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

da cultura e a estruturação dessa importante cadeia produtiva com destinação para a produção do biodiesel. A implementação desse programa em larga escala contribuirá para o desenvolvimento do semi-árido, principalmente no que se refere à geração de ocupações produtivas no campo no período do ano não coincidente com a exploração das lavouras de subsistência. Assim, em razão do esforço conjunto entre Governo, produtores rurais familiares e investidores privados, implantou-se no Ceará, em 2004, 9.278 ha, produzindo-se 8.053 toneladas de bagas, registrando-se um crescimento de cerca de 370,0% relacionando-se à área de plantio, em comparação a 2003.

O Programa de Algodão do Ceará, por sua vez, avançou com mais de **16.000** hectares plantados em sistema de produção integrada e empresarial, com uso intensivo da mecanização e integração com a indústria de fiação e tecelagem do Estado. Nas áreas empresariais monitoradas foi registrada a expressiva produtividade de **5.000 kg/ha**, evidenciando o acerto do uso da adequada escala e tecnologia na produção de algodão.

Na piscicultura merece destaque a implantação do projeto Curupati-Peixe, no entorno da barragem do Castanhão, com **182** tanques-rede implantados e produção mensal de **27** toneladas de pescado, beneficiando **50** famílias, num primeiro momento, e evidenciando a vocação do Castanhão para a exploração econômica sustentável dessa atividade.

Quanto às ações de defesa agropecuária, vale realçar a criação da ADAGRI – Agência de Defesa Agropecuária, encarregada de conduzir todas as ações de defesa agropecuária do Estado, em processo de instalação. Registre-se, ainda, a manutenção da Área Livre de Mosca das *Curcubitáceas*, a implantação da produção integrada de frutas – PIF para o Melão e Caju e a campanha de vacinação contra a febre aftosa,

marco do esforço de garantir competitividade à produção agropecuária cearense, com a obtenção da cobertura vacinal de **83%** do rebanho, no 1º semestre, e **71%**, no segundo semestre.

No âmbito da agricultura familiar, cabe salientar a viabilização de investimentos qualificados em infra-estrutura, nos territórios selecionados, no valor de mais de **R\$ 3,7 milhões**, em parceria com o Governo Federal. Registre-se ainda a contratação em torno de **60.000** operações no âmbito do PRONAF, ante **48.000** em 2003.

Preocupado com a sustentabilidade das atividades agrícolas do meio rural, o Governo do Estado garantiu ainda a continuidade da adesão do Estado ao programa Garantia-Safra, com aportes em benefício a mais de **36.000** produtores.

Além disso, **394** famílias amparadas pelo Programa de Crédito Fundiário tiveram acesso à terra a partir da seleção das propriedades adquiridas pelos produtores beneficiários do programa.

O *Programa Agente Rural*, lançado em 2004, consolidou-se em tempo recorde, e já conta com os serviços de **494** agentes, tendo beneficiado quase **25.000** produtores com assistência técnica e creditícia, em **48** municípios do Estado.

Na área do *Trabalho e Empreendedorismo*, no âmbito do Programa Ceará Empreendedor, foram desenvolvidas ações nas áreas de capacitação e consultoria, contabilizando a capacitação de **96** lideranças comunitárias e **132** multiplicadores na organização de territórios solidários, incubação de microempresas, organização de **9** Arranjos Produtivos - APLs, incluindo-se: Cachaça, em Viçosa do Ceará; Móveis, em Morada Nova; Cerâmica, em Russas; Redes, em Jaguaruana; Bordados, em Irauçuba; Derivados do Leite em Quixeramobim; Palha, em Massapê; Turismo, em Jericoacoara; e Apicultura, na região do Cariri

Sobressai também como importantes realizações na área do empreendedorismo o

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

esforço de organização dos arranjos produtivos dos diversos segmentos já identificados no Ceará, o trabalho em prol do desenvolvimento do artesanato e produção familiar, tendo sido atendidos mais de **4.000** produtores de **82** municípios, nas áreas de gestão, organização e comercialização da produção. O resultado desse esforço, pelo programa de Desenvolvimento do Artesanato e Produção Familiar, possibilitou a comercialização de **103.148** peças artesanais.

Não menos importante foi o lançamento do programa Compre da Gente, contabilizando, em 2004, a adesão de grandes empresas compradoras de parte das **319** pequenas empresas fornecedoras já cadastradas no programa.

Merecem também destaque os resultados alcançados em 2004 pelo programa Portas Abertas, que beneficiou, em pouco mais de um ano de lançamento, **16.731** trabalhadores colocados no mercado de trabalho, contabilizando ainda **419.002** atendimentos com seguro-desemprego, entre outros benefícios.

Na área da *Ciência e Tecnologia*, foi importante, em 2004, a implantação no município de Sobral, com o apoio da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, do Instituto Atlântico, da área de P&D, além da implantação de **3** Centros Digitais do Ceará, em parceria com a iniciativa privada (HP Brasil e a Fundação Abrinq), nos municípios de Limoeiro do Norte, Beberibe e São Gonçalo do Amarante, objetivando disseminar conhecimentos e habilidades no domínio das tecnologias da informação, em hardware e software aberto.

Também é importante o apoio que tem sido dado pelo Governo do Estado ao Programa de Biodiesel da Mamona do Ceará, em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia-MCT, destinando recursos da ordem de R\$ **2.300.000,00**, dos quais **400 mil** foram liberados em 2004 para conclusão do Projeto da Unidade-Piloto de Produção de Biodiesel.

Os resultados obtidos na área da *Infra-estrutura Física* são considerados satisfatórios, conquanto o Governo Federal tenha reduzido substancialmente os repasses orçamentários previstos para o Estado do Ceará em 2004. Garantiu-se, ainda que em ritmo menos acelerado, a continuidade das obras de saneamento, recursos hídricos, rodovias e transportes, energia e gás natural e projetos estratégicos tais como Metrofor, Centro Multifuncional de Feiras e Complexo Portuário do Pecém, contando-se com recursos do Tesouro e oriundos de convênios com entidades creditícias internacionais, incluindo-se o BIRD, BID, KFW e o JBIC.

Na área de recursos hídricos, merecem realce as obras executadas para permitir a integração de bacias fluviais, a exemplo da conclusão da construção do trecho do Canal de Integração - Açude Castanhão ao Açude Curral Velho, numa extensão de **53,5 km**, que permitirá atender a demanda do abastecimento de água à população da região Central do Estado e a exploração de cerca de **10.000** hectares com fruticultura irrigada e outros cultivos adaptados ao semi-árido, gerando milhares de empregos. Ressalte-se ainda a construção de 3 açudes de médio porte, com capacidade de armazenamento acima de **35,0** milhões de m³, 5 adutoras nos municípios de Iguatu, Icó, São Gonçalo do Amarante e Aracoiaba, e construção de **106** cisternas e de **57** pequenos sistemas de abastecimento de água para aglomerados rurais com população de até 50 famílias.

É importante mencionar o crescimento de **36,6%**, em 2004, na movimentação de carga no **Porto do Pecém**, atingindo um volume de cerca de 950 mil toneladas. A movimentação de transbordo com granel líquido deverá crescer em **109,6%**, representando um adicional de volume da ordem de **157.925** toneladas, em relação a 2003.

1 Estimular a Indústria Exportadora

PROGRAMAS

Atração de Empreendimentos de Médio e Grande Porte
Ceará Exportação
Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará
Minidistritos Industriais

ATRAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE MÉDIO E GRANDE PORTE

INFRA-ESTRUTURA INDUSTRIAL

Disponibilização de imóveis, em comodato, sob forma de cessão temporária, totalizando uma área construída de **33.171,19m²** em galpões industriais, encravados em terrenos com área correspondente a **217.970,17 m²**, localizadas nos Distritos Industriais dos municípios de Acarape, Aracoiaba, Banabuiú, Caucaia, Crateús, Crato, Fortaleza, Itapipoca, Maracanaú, Marco, Pentecoste, Quixeramobim, Santa Quitéria, São Gonçalo do Amarante e Umirim.

Conclusão das obras de implantação de um emissário submarino, com extensão de **21,6 km**, localizado no *Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP)*, para o esgotamento sanitário das áreas dos setores industriais I e II do CIPP, beneficiando, de imediato, a empresa *Central Geradora Termoelétrica de Fortaleza-CGTF*.

Formalização, no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, de proposta para a realocação da Zona de Processamento e Exportação (ZPE), com vistas a adequar-se ao Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTOS

O resultado do esforço da política de atração de investimentos possibilitou, em 2004, a assinatura de *54 protocolos de intenção* nos setores de indústria, turismo e agroindústria, que beneficiarão **25 municípios**, com investimentos privados previstos da ordem de **R\$ 617,8 milhões** e perspectiva de **geração de 10.705 empregos diretos**.

O Estado viabilizou também, em 2004, a implantação de **39 empreendimentos industriais**, com investimentos privados da ordem de **R\$ 650,8 milhões**, proporcionando a geração de **7.535 empregos diretos**, beneficiando **27 municípios**.

Em fase de implantação mais **22 empreendimentos industriais**, beneficiando **14 municípios**, com investimentos previstos da ordem de **R\$ 186,9 milhões** e perspectiva de geração de **9.405 novos postos de trabalho**.

O demonstrativo a seguir consolida os resultados obtidos durante 2004

Situação da Empresa	Total de Empresas	Municípios Beneficiados	Total de Investimentos	Total de Empregos
Implantadas	39	27	650.830.737,62	7.535
Em Implantação	22	14	186.989.603,00	9.405
Total	61	30	837.820.340,62	16.940
Em Protocolo - SDE	49	25	458.510.269,68	9.182
Em Protocolo - SETUR	2	2	140.000.000,00	650
Em Protocolo - SEAGRI	3	3	19.340.000,00	873
Em Protocolo Total - CEDIN	54	25	617.850.269,68	10.705
Pleitos em Carteira - SDE	41	13	160.132.952,91	4.058
Clientes em Carteira	47			

Fonte: Conselho de Desenvolvimento Industrial – CEDIN

GESTÃO DA CONCESSÃO DE INCENTIVOS

Aprovação, pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial – CEDIN, de **29** resoluções dos segmentos de calçados, confecções, embalagens, têxtil, cerâmica, laticínios, produtos químicos, reciclagem e agroindústria, para contratação de benefícios do Fundo de Desenvolvimento Industrial – FDI, no Banco do Estado do Ceará - BEC, sendo **28** no âmbito do Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas - PROVIN e outra mediante o Programa de Desenvolvimento do Comércio Internacional e das Atividades Portuárias e Aeroportuárias do Ceará - PDCI, favorecendo **14** municípios: Barbalha, Caucaia, Fortaleza, Horizonte, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Morada Nova, Pacajus, Paraipaba, Redenção, São Gonçalo, Crato, Maranguape e Trairi.

Situação Operacional do FDI - 2004

(continua)

Mês	ICMS Diferido PROVIN	Saída de Caixa (Estado)			
		PROCAP	PROAPI	PDCI	Total
Janeiro	30.185.322,38		5.743.423,38	185.827,84	5.929.251,22
Fevereiro	26.167.694,69		5.930.023,49	407.725,22	6.337.748,71
Março	25.519.160,39		6.033.000,00	379.037,57	6.412.037,57
Abril	31.172.758,57	35.867,99	5.366.091,35	330.221,03	5.732.180,37
Maiο	34.314.041,26		6.134.864,94	348.804,03	6.483.668,97
Junho	29.535.501,32	17.649,66	5.313.564,45	649.988,91	5.981.203,02
Julho	28.296.492,76		5.829.415,49	742.325,60	6.571.741,09
Agosto	33.778.720,21	31.853,91	5.938.509,36	319.509,04	6.289.872,31
Setembro	36.080.506,83	23.241,29	6.247.086,27	331.772,28	6.602.099,84
Outubro	38.186.888,13	41.857,73	6.465.587,57	485.724,00	6.993.169,30
Novembro	39.570.586,70		6.652.932,51	1.055.908,45	7.708.840,96
Dezembro	44.127.762,86	18.254,08	6.576.163,57	303.684,38	6.898.102,03
TOTAIS	396.935.436,10	168.724,66	72.230.662,38	5.540.528,35	77.939.915,39

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

Situação Operacional do FDI - 2004

(conclusão)

Mês	Entrada de Caixa (Estado)				Desp. Líquida (Estado)
	ICMS Cash	Retorno	Taxa Estado	Soma	
Janeiro	9.099.179,34	5.930.365,20	1.142.446,84	16.171.991,38	-10.242.740,16
Fevereiro	12.062.999,26	6.338.216,77	1.021.603,36	19.422.819,39	-13.085.070,68
Março	9.565.285,01	5.768.049,05	1.013.786,53	16.347.120,59	-9.935.083,02
Abril	11.686.248,49	5.993.765,36	1.152.020,78	18.832.034,63	-13.099.854,26
Mai	13.588.904,02	4.480.324,62	1.280.807,69	19.350.036,33	-12.866.367,36
Junho	8.367.204,27	4.759.595,54	1.129.848,90	14.256.648,71	-8.275.445,69
Julho	8.975.509,48	5.257.252,09	1.125.890,55	15.358.652,12	-8.786.911,03
Agosto	19.322.105,29	4.566.571,34	1.264.138,15	25.152.814,78	-18.862.942,47
Setembro	27.634.441,46	5.136.461,75	1.325.106,47	34.096.009,68	-27.493.909,84
Outubro	10.228.782,55	6.652.932,91	1.420.984,35	18.302.699,81	-11.309.530,51
Novembro	8.550.526,12	5.828.436,62	1.513.904,15	15.892.866,89	-8.184.025,93
Dezembro	9.358.107,30		1.597.779,39	10.955.886,69	-4.057.784,66
TOTAIS	148.439.292,59	60.711.971,25	14.988.317,16	224.139.581,00	-146.199.665,61

Formalização de parcerias com o Governo do Estado, das empresas Gerdau S.A. e Aço Cearense Ltda., instaladas nos municípios de Maracanaú e Caucaia, respectivamente, comprometendo-se a investirem **R\$ 4,6 milhões** na construção **20** quadras poliesportivas para colégios da rede pública, dos municípios de São Gonçalo do Amarante, Marco, Ubajara, Beberibe, Cascavel, Aiuaba, Quiterianópolis, Moraújo, Catarina, Fortaleza, Maracanaú (inaugurada) e Juazeiro do Norte.

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE SETORES DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

FORTALECIMENTO / DESENVOLVIMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS

Criação da Câmara Técnica da Informalidade, vinculada ao Conselho Estadual do Comércio e Serviços, objetivando conhecer, discutir e apresentar propostas que venham a atrair para o setor formal segmentos que atuam na informalidade, reduzindo o índice de sonegação fiscal e previdenciário que produzirão benefícios econômicos e sociais para o Estado do Ceará.

REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE FORTALEZA

- Elaboração do Cadastro Empresarial do Centro de Fortaleza, em parceria com o SEBRAE/CE, visitando-se **6.832** estabelecimentos comerciais.
- Promoção do Liquida Centro, em parceria com o SEBRAE/CE e CDL, fomentando o comércio na área central de Fortaleza, resultando no incremento de **20%** nas vendas em relação ao ano de 2003.
- Implantação da Central de Negócios no Centro da Cidade, destinada à prestação de serviços de apoio e de incremento às atividades ligadas ao comércio.
- Celebração de Convênio de Cooperação Técnica entre o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio - IPDC, Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do

Estado do Ceará - IPECE e Secretaria do Desenvolvimento Econômico – SDE, visando ao acompanhamento, análises de dados, identificação e perspectivas econômicas referentes ao setor comércio e serviços do Estado do Ceará.

APOIO À CADEIA PRODUTIVA DA CARNAÚBA

- Realização de oficina sobre custo de produção de pó e cera, com a participação de produtores das diversas regiões do Estado, com o objetivo de subsidiar a CONAB para o estabelecimento do preço mínimo desses produtos, para a safra 2004/2005. A CONAB garantiu a aquisição da produção, assegurando aos produtores um aumento médio em torno dos **20%**, em relação ao preço da safra anterior.
- Participação em encontro com a Câmara de Comércio Brasil / China com o objetivo de viabilizar a exportação de cera de carnaúba.
- Articulação e apoio do Estado na análise da cera de carnaúba, visando subsidiar a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – **ANVISA**, quanto à utilização de cera de carnaúba como aditivo em frutas, produtos farmacêuticos, cosméticos e outros fins.
- Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Carnaúba, com a criação do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga de nº 27.434 de 28/04/04.

APOIO À CADEIA PRODUTIVA DO COCO

- Participação na Feira de Produtos Orgânicos em Nurembergue, na Alemanha, viabilizando a abertura de mercado do coco cearense para Alemanha, Suíça e Áustria.
- Iniciadas exportações de água de coco orgânico, num volume de **100 mil** litros (5 containers), para o mercado europeu, com expectativas de exportação de **120 mil litros/mês**, contribuindo para o surgimento de aproximadamente **4 mil** empregos no perímetro irrigado de Paraipaba.

ATIVIDADES ESPECÍFICAS DO REGISTRO MERCANTIL

REGISTRO DE EMPRESAS

- No período de *janeiro a novembro* do ano 2004, a Junta Comercial do Estado do Ceará – JUCEC registrou os seguintes números referentes a constituição e alterações de empresas:

Empresas por Tipo Jurídico	Constituições	Alterações	Extinções
Empresários	8.626	18.117	2.672
Sociedade Empresária LTDA	3.450	11.027	754
Sociedades Anônimas Abertas	0	51	0
Sociedades Anônimas Fechadas	41	246	4
Soc. Empresária em Nome Coletivo	0	32	3
Cooperativa	34	14	3
Consórcios	6	1	0
Total	12.157	29.488	2.973

2 Promover o Desenvolvimento Sustentável do Turismo

PROGRAMAS

Capacitação de Recursos Humanos para o Turismo
 Clubes da Melhor Idade
 Desenvolvimento de Destinos e Produtos Turísticos
 Embarque Nessa - Turismo, Patrimônio e Cidadania
 Estruturação e Manutenção dos Equipamentos Turísticos
 Exportação do Ceará para o Mundo
 Informações para o Turismo
 Marketing Turístico
 Programa de Desenvolvimento do Turismo do Estado do Ceará - Prodetur/Ce I
 Programa de Desenvolvimento do Turismo do Estado do Ceará - Prodetur/Ce II
 Qualificação e Certificação dos Serviços Turísticos

MARKETING TURÍSTICO

- As ações da política de marketing, priorizadas para o mercado nacional, contemplaram as regiões que apresentaram melhor potencial emissivo, a exemplo dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, e as regiões Nordeste e Norte, em razão da influência cultural histórica e da facilidade de acesso.
- No mercado internacional, o Estado mostrou grandes avanços e oportunidades no fechamento de acordos e parcerias com países como a Finlândia, República Checa, Holanda, Hungria, Itália, Suíça, Áustria, Portugal, Alemanha, Espanha, França, Bélgica, Argentina e Chile.
- Promoveu-se a realização de viagens de familiarização turística para operadores turísticos e veículos de comunicação que vieram realizar viagens de inspeção e divulgar as destinações turísticas do Estado do Ceará, destacando-se: (continua)

Veículo	Origem	Objetivo
Revista Gulliver e Oper. Drive Out	Itália	Elaboração de catálogo e produção de reportagens sobre o turismo no Ceará
Revista Próxima Viagem	São Paulo	Elaboração de um guia turístico e de uma reportagem para a revista
Jornal Diário do Comércio	São Paulo	Elaboração de matérias para o jornal
Fam Tour Jornalistas Finlândia (Heliance)	Finlândia	Sobrevôo em Fortaleza e praias vizinhas para produção de fotos e matérias
Fam Tour Jornalistas TV Italiana	Itália	Produção de matérias turísticas para veiculação na mídia italiana
Fam Tour TV Dinamarca	Dinamarca	Produção de matérias para veiculação na mídia do referido país
Fam Tour Jornalistas – ILG	Itália	Produção de matérias para veiculação na mídia do referido país
Jornal O Globo	Rio de Janeiro	Produção de matérias para o caderno de turismo do Jornal O Globo
TV Record	São Paulo	Produção de matérias para o quadro Piração do Programa da Eliana

(conclusão)

Veículo	Origem	Objetivo
Jornal Correio da Bahia	Salvador – Bahia	Produção de matéria para o caderno de turismo do Jornal Correio da Bahia
O Jornal	Alagoas – Maceió	Produção de matérias para o caderno de turismo do periódico O Jornal
Fam Tour Travelândia	Itália	Visitas técnicas de operadores e de jornalistas para a produção de matérias destinadas à imprensa italiana
Sportv	Rio de Janeiro	Produção de matérias para o programa Tração Brasil da Sportv
Revista TORO	Canadá	Produção de matéria para a Revista TORO, do Canadá
Revistas da Alemanha	Recife/ Alemanha	Produção de matérias para revistas e jornais da Alemanha

APOIO À CAPTAÇÃO DE EVENTOS

- Numa estratégia de ação conjunta com a ABEOC, Convention & Visitors Bureau e SEBRAE, captaram-se **18** eventos para realização em Fortaleza, no período de 2004 a 2008, ligados às áreas de saúde, educação, ciência e tecnologia, cultura, esporte, turismo, economia, jurídico de âmbito Internacional, Nacional, Regional e Local.
- Apoio à realização de **77** eventos em Fortaleza e no interior do Estado, com distribuição de brindes, pastas, shows musicais que contribuíram para disseminação da cultura cearense e da fixação do imagem do destino turístico cearense.
- Desenvolvimento de uma estratégia de ação voltada para apoiar eventos especializados (Congressos, Simpósios, Workshops, Encontros, Convenções, Fóruns), num total de **103**, promovendo o destino Ceará, em parceria com outras entidades vinculadas ao setor do turismo, destacando-se.

MARKETING: AÇÃO PROMOCIONAL

MERCADO NACIONAL	
SUDESTE Workshop CVC (03) – SHANGRI-LÁ, BRAZTOA, S. JOÃO DO NE., TAM SHOW (05), REDE TURISCARD, AVIESTUR (02), BRITE, AVIT, URBI ET ORB, ABAV	18
SUL FEIRA DO MILHO, TAM SHOW (02), MGM (02), BNT. MERCADO NACIONAL	6
CENTRO-OESTE SALÃO DE NEGÓCIOS, ACCOR, ROAD SHOW CVC (03), TAM SHOW (02), FESTA DOS ESTADOS, SEMINÁRIO DA EMBAIXADA DA ESPANHA.	9
REGIÃO NORTE FITA, TACV (02), VÔO CHARTER	4
REGIÃO NORDESTE TAM SHOW (03), BNTM, WORK TAVC (07) VÔO CHARTER S.LUIS.	12

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

MERCADO INTERNACIONAL	
EUROPA VAKANTIE, MATKAT, BTL, FITUR, HOLIDAY, WORLD TRAVEL MARKET, ITB, BORSA MEDIT. DEL TURISMO, FEIRA DE BARCELONA, FEIRA DE VIAGENS ABREU, BRASIL-BREST, SEM. DE INCENTIVOS DE VENDAS DO CE/PA, TOP RESA, ROAD SHOW BRASIL – ITÁLIA, TTG INCONTRI, TTW.	22
AMÉRICA DO SUL (ARGENTINA E CHILE) WORKSHOP O BRASIL É DE VOCÊS, TOP DEST (04), TAM SHOW, FITM ACHMART	9
AMÉRICA DO NORTE FEIRA DEL LIBRO	1
TOTAL	32

AÇÃO PROMOCIONAL	
MERCADO LOCAL RECEPTIVO DE ALTA ESTAÇÃO(02), DE IMPRENSA (15), EXPOTUR, PROMOÇÃO CEARÁ (QUIXADÁ, QUIXERAMOBIM, CARIRI)	21
APOIO A CAPTAÇÃO DE EVENTOS	183
CULTURAIS, RELIGIOSOS E ESPORTIVOS	77
CONGRESSO CONF. SIMP., WORKSHOP, ENCONTRO, CONVENÇÕES, FÓRUM	103
EVENTOS CAPTADOS	18
TOTAL	402

VÔOS INTERNACIONAIS	
Regulares <u>Portugal</u> : 01 Vôo Diário 01 Vôo Semanal <u>Argentina</u> : 02 Vôos Semanais	Charters <u>Portugal</u> : 04 Vôos Semanais Guiana Francesa: 01 Vôo Semanal Holanda: 01 Vôo Semanal Suíça: 01 Vôo Semanal Finlândia: 01 Vôo Semanal República Theca: 02 Vôos Semanais Hungria: 01 Vôo Semanal Áustria: 01 Vôo Semanal Chile: 01 Vôo Semanal

AÇÃO PROMOCIONAL

Mídia

Mercados	Meio	Nº de Inserções
Nacional	Revistas	12
	Jornal	5
	Outdoor (Placas) – (13 Estados e interior de São Paulo)	286
	Front Light e Back Light – (Brasília e São Paulo)	3
	TV “Ceará de Emoções”	36
	Merchandising – (TV Globo – Faustão)	1
Internacional	Revista	19
	Jornal (Portugal, Itália, Holanda, Argentina, Chile)	15

AGREGADOS TURÍSTICOS

Agregados Turísticos do Ceará – 2003/04

Agregados	2003	2004	Metas		
			2005	2006	2007
Demanda para o Ceará Via Fortaleza	1.550.857	1.800.000	2.000.000	2.250.000	2.500.000
. Índice (%)	100,0	116,1	129,0	145,1	161,2
. Crescimento Anual (%)	-	16,1	11,1	12,5	11,1
Nacional	1.356.539	1.584.000	1.740.000	1.935.000	2.125.000
. Índice (%)	100,0	116,8	128,3	142,6	156,6
. Crescimento Anual (%)	-	16,8	9,8	11,2	9,8
Internacional	194.318	216.000	260.000	315.000	375.000
. Índice (%)	100,0	111,2	133,8	162,1	193,0
. Crescimento Anual (%)	-	11,2	20,4	21,2	19,0
Receita Turística Direta (R\$ milhões)	1.302,7	1.620,0	1.900,0	2.182,5	2.450,0
. Índice (%)	100,0	124,4	145,8	167,5	188,1
. Crescimento Anual (%)	-	24,4	17,3	14,9	12,3
Renda Gerada (R\$ milhões)	2.279,8	2.835,0	3.325,0	3.819,4	4.287,5
. Índice (%)	100,0	124,4	145,8	167,5	188,1
. Crescimento Anual (%)	-	24,4	17,3	14,9	12,3
. Impacto sobre o PIB	8,7	10,8	11,8	12,7	13,3
Níveis de Emprego no Turismo (mil)	378	384,0	391	400	409
. Índice (%)	100,0	101,6	103,5	105,9	108,2
. Crescimento Anual (%)	-	1,6	1,9	2,3	2,2
Movimento no Aeroporto (Mil Pax)	1.704	2.100,0	2.350	2.650	3.000
. Índice (%)	100,0	123,2	137,9	155,5	176,1
. Crescimento Anual (%)	-	23,2	11,9	12,8	13,2

Fonte: SETUR/CE.

Meses	Demanda e Oferta Hoteleira de Fortaleza						Demanda Turística via Fortaleza			Desembarques Passageiros		
	Demanda Hoteleira			Taxa Ocupação(%)								
	2003	2004	Var(%)	2003	2004	Var(%)	2003	2004	Var(%)	2003	2004	Var(%)
Janeiro	103.689	111.065	7,1	68,3	83,9	22,8	198.638	222.131	11,8	95.497	106.665	11,7
Fevereiro	58.052	66.832	15,1	47,1	62,8	33,3	109.532	127.300	16,2	62.068	77.494	24,9
Março	56.362	58.110	3,1	44,6	46,5	4,3	104.373	104.703	0,3	66.874	65.536	-2,0
Abril	56.005	60.758	8,5	43,1	46,4	7,7	107.702	115.073	6,8	68.335	73.055	6,9
Mai	56.371	61.005	8,2	40,2	42,9	6,7	108.405	116.199	7,2	57.201	80.118	40,1
Junho	58.431	71.474	22,3	45,3	48,0	6,0	112.367	133.597	18,9	63.984	82.813	29,4
Julho	84.083	100.249	19,2	63,5	74,0	16,5	155.709	187.382	20,3	93.593	114.210	22,0
Agosto	65.755	79.312	20,6	49,8	58,1	16,7	119.555	142.904	19,5	70.558	87.606	24,2
Setembro	61.610	72.606	17,8	47,3	52,8	11,6	115.160	134.456	16,8	62.688	79.449	26,7
Outubro	66.334	87.271	31,6	50,7	64,5	27,2	127.566	161.613	26,7	69.707	92.187	32,2
Sub-Total	666.692	768.682	15,3	50,0	58,0	16,0	1.259.007	1.445.358	14,8	710.505	859.133	20,9
Novembro	72.511	87.956	21,3	60,3	63,5	5,3	135.535	176.442	30,2	62.688	78.172	24,7
Dezembro	82.301	93.600	13,7	58,9	65,0	10,4	156.315	178.200	14,0	69.707	87.831	26,0
Total Geral	821.504	950.238	15,7	51,6	62,2	20,5	1.550.857	1.800.000	16,1	842.900	1.025.136	21,6

Fonte: SETUR/CE

Obs.: Novembro e Dezembro (Previsão)

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

DESENVOLVIMENTO DE DESTINOS E PRODUTOS

ORDENAMENTO TERRITORIAL

- Definidos e negociados com o Ministério do Turismo os Projetos de Sinalização Turística e Indicativa do Litoral Leste, Cariri, Sertão Central e Ibiapaba, e concluídos os Projetos de Sinalização de Canoa Quebrada e o Projeto Padrão de Barracas de Praia, valendo salientar a obra do Centro de Turismo do Cumbuco, a ser executada com recursos do Governo Federal, em 2005.

PRODUTOS TURÍSTICOS

- Deu-se ênfase à implantação dos Roteiros Turísticos Integrado/ Temáticos, que estão em preparação ou já comercializados no mercado, incluindo os Roteiros Integrados da Serra de Baturité, Cariri e Litoral Leste.
- Destacaram-se, em termos de realizações, o Roteiro Costa Norte, que compreende o Litoral Extremo Oeste do Estado e os litorais do Piauí e Maranhão (Lençóis Maranhenses) e a conclusão do projeto Caminhos de Assis.

GESTÃO E REQUALIFICAÇÃO DE DESTINOS

- Consolidação da gestão descentralizada, por meio de oito Fóruns Regionais, da Câmara Técnica de Regionalização, que faz parte do Conselho Estadual do Turismo. Entre as ações realizadas neste ano, está a consolidação dos Fóruns de Turismo e Cultura do Cariri, das Serras de Baturité e Aratanha, do Litoral Leste, do Litoral Oeste / Vale do Curu da Ibiapaba e do Litoral Extremo Oeste do Vale do Acaraú.
- No âmbito dos Fóruns, foram definidos Roteiros Integrados, Rodadas de Negócios, Projetos de Sinalização, Implantação de Postos de Informação, Elaboração do Calendário de Eventos e Valorização dos eventos culturais existentes.

OUTRAS AÇÕES DE GESTÃO

- Elaboração de Projeto e assinatura de Convênio com o Ministério do Turismo, para a implementação do Programa de Regionalização do Estado.
- Parceria com a Caixa Econômica Federal, para o acompanhamento e assessoria aos Projetos Turísticos com recursos do OGU (Orçamento Geral da União).

CAPACITAÇÃO

- Coordenação de uma Programação de Curso para o turismo e hotelaria, executado pelas instituições que compõem a Câmara Técnica: SETUR, SENAI, SENAC, CECFET-CE, SETE, SAS, UNIFOR e Prefeitura de Fortaleza.
- Celebração do Convênio “Farol da Cidadania” com os parceiros SETUR/SAS/Corpo de Bombeiros, tendo como objetivo a capacitação de 40 jovens na iniciação profissional de

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

informante de turismo, bombeiro hidráulico, marceneiro e de 60 guarda-vidas para atuar nas áreas de lazer públicas e privadas, para prevenir afogamentos.

- Integração de equipe do Estado na análise do Plano de Educação Profissional do Ceará, contemplando 31 ações de capacitação, apresentadas pelas Instituições de Ensino: SENAC / CEFETCE / FETRACE / SENAT e FUNDETEC-URCA, beneficiando 701 participantes, com 6.200 horas aula/atividade prática supervisionada.
- Realização de treinamento para 100 estagiários, em convênio com o SENAC e o Convention Bureau, com vistas a melhorar o atendimento do receptivo turístico de alta estação, além de pesquisa de avaliação dos atrativos e atualização do manual de informações turísticas.
- Elaboração do Projeto Qualificação do Produto Turístico Fortaleza, para os municípios de Fortaleza, Caucaia e Aquiraz, cujo objetivo é a melhoria dos serviços turísticos. O projeto beneficiará 930 profissionais, com a realização de 36 cursos e ações de Conscientização Turística e Ambiental nos municípios de Caucaia e Aquiraz, devendo beneficiar cerca 2.400 pessoas.
- Implantação do Programa Alimento Seguro no Turismo, que tem como finalidade conscientizar os profissionais, empresários e empreendedores que trabalham com a produção e/ou venda de alimentos, sobre a importância da higiene, manipulação e fabricação dos alimentos para a qualidade do produto turístico ofertado ao turista e à comunidade.

ESTUDOS E PESQUISAS

- Realização de pesquisas de demanda turística via Fortaleza nos meses de janeiro, julho e dezembro de 2004, pesquisa de preços e emprego no litoral da RMF de Fortaleza no mês de agosto, pesquisa de avaliação dos atrativos e serviços turísticos de Fortaleza. Foram realizados, ainda, o monitoramento mensal da rede hoteleira, em Fortaleza e nos demais municípios turísticos do Estado, e estudos mensais sobre a conjuntura do mercado turístico e dos impactos do turismo na economia, e atualizado o banco de dados e dos indicadores turísticos, e monitoramento da alta estação nos meses de janeiro/fevereiro, julho e dezembro de 2004.

PERFORMANCE DE ALGUNS INDICADORES TURÍSTICOS EM 2004

- Crescimento de **14,8%** da **Demanda Turística** via Fortaleza, acumulada no período janeiro a dezembro de 2004, em relação ao mesmo período de 2003. A Demanda Hoteleira cresceu **15,3%** no mesmo período.
- Incremento de **2,0%** na **Oferta Hoteleira** de Fortaleza, expressa em Uhs, e crescimento de **18,1%** na média de hóspedes por estabelecimento no período janeiro a dezembro de 2004.
- Aumento de **14,3%** na **Taxa de Ocupação** da rede hoteleira de Fortaleza, no período de janeiro a dezembro 2004.
- Crescimento, em 2004, de **23,2%** do **Movimento de Passageiros** no Aeroporto Pinto Martins, **19,1%** no **Desembarque de Passageiros**, **7,5%** no número de vôos (pousos) e **46,7%** no **Desembarque de Passageiros Internacionais** no aeroporto.

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

- Acréscimo, em 2004, de 10,3 % na **Movimentação Turística** no Estado (incluindo o turismo interno, considerando os 85 municípios) com um total de 7.523.104 turistas, sendo 1.781.079 via Fortaleza e 5.742.025 nos demais municípios.

PRODETUR

Deu-se continuidade à execução das obras/ações do PRODETUR I, destacando-se as obras de saneamento básico das localidades turísticas, a urbanização das lagoas e elaboração do Plano de Gestão das Unidades de Conservação. Ressalte-se ainda os esforços despendidos nas negociações para aprovação do PRODETUR II, que irá completar e complementar os investimentos feitos pelo PRODETUR I.

ATIVIDADES GERAIS DA UNIDADE EXECUTORA ESTADUAL

Para viabilizar o contrato do PRODETUR II, a UEE/CE/SETUR desenvolveu, conforme orientações feitas pelo BID e BNB, as seguintes ações:

- Análise das proposições de ajustes das cláusulas do contrato de empréstimo entre BNB/BID.
- Avaliação do relatório preliminar de análise do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentado – PDITS, realizado pelo Banco do Nordeste – BN.
- Análise e reformulação do Plano de Ação do PRODETUR II, definidos no PDITS.
- Análise e sugestões no Regulamento Operacional do PRODETUR II.
- Implantação do Conselho do Pólo Ceará Costa do Sol, que abrange 18 municípios entre Aquiraz e Barroquinha e os municípios de Granja e Viçosa do Ceará.

INFRA-ESTRUTURA

- Conclusão da Sinalização Vertical da Rodovia Estruturante e Acessos / Percursos Turísticos (254 km).
- Em execução 3 Estudos e Projetos de EIA-RIMA das rodovias do PRODETUR II.
- Em execução estudos e projetos da Viabilidade Técnica e Econômica das Rodovias do PRODETUR II.
- Em execução a conclusão das obras do Sistema de Esgotamento Sanitário de Caucaia (Sede).
- Em execução as obras do Sistema de Esgotamento Sanitário e Sistema de Abastecimento d'água de: Barrento / Baleia / Marinheiros (Itapipoca) e Itapipoca (Sede).
- Concluído o Processo Licitatório das obras do Sistema de Abastecimento d'água das Praias Oeste (Icaraí / Iparana / Pacheco) – 1ª etapa.

MEIO AMBIENTE

- Conclusão da elaboração do Plano de Gestão dos Pólos de Lazer (Urbanização de Lagoas), dos municípios do PRODETUR I.
- Em execução a obra de Urbanização da Lagoa do Banana (Caucaia), Lagoa do Mato (Baleia/Itapipoca), Lagoa dos Talos (Siupé / São Gonçalo do Amarante), Foz do Rio Curu (Paracuru), Lagamar do Trairi, com a construção de pavilhões, quadras poliesportivas, anfiteatro, campo de futebol e passeios).

- Em elaboração final o Plano de Gestão das APAs dos rios Ceará, Curu e Mundaú, Dunas do Paracuru e Lagoinha.

CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTOS

O Estado, com o objetivo de viabilizar as oportunidades de captação de novos investimentos, participou dos seguintes eventos relacionados à captação de negócios e empreendimentos turísticos.

- Feira de Turismo de Lisboa.
- Feira de Turismo de Madrid.
- Encontro de Negócios do Ceará em Setúbal.
- Encontro com investidores em Lisboa, Madri e Maiorca.
- Reunião com UNIBANCO e ASCET. São Paulo.
- Rodada do Nordeste de Negócios – BNB. Fortaleza.
- Fórum Internacional de Alto Nível – Trade and Tourism – UNCTD XI.

Com relação aos negócios turísticos captados, foi concluída a implantação dos seguintes empreendimentos turísticos.

Empreendimentos	Empregos Gerados		Local/Data	
Laguna Blu	30 diretos	100 indiretos	Aquiraz	dezembro/2003
Mosquito Blu	30	90	Jericoacoara	dezembro/2003
Bouganville	25	75	Beberibe	abril/2004
Costa do Mar	37		Icapuí	maio/2004
Blue Tree	80	240	Fortaleza	julho/2004
TOTAL	202	505		

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM PARCERIA COM O MINISTÉRIO DO TURISMO

As atividades delegadas pelo Ministério do Turismo para o Estado do Ceará contemplaram os seguintes programas/ações:

- Qualificação de Serviço Turístico – realização de cadastro, classificação, habilitação, controle e fiscalização das empresas, empreendimentos e equipamentos turísticos referentes a agências de turismo, meios de hospedagem, transportadoras turísticas, agências organizadoras de eventos, guias de turismo, bacharel de turismo.
- Programa Embarque Nessa, que desenvolveu, com os professores da rede pública das sextas séries da escola fundamental, a iniciação escolar para o turismo, tendo sido implantado em 32 municípios, envolvendo 1.772 escolas, 2.818 professores e 45.742 alunos. Objetivou-se conscientizar os alunos sobre a importância socioeconômica do turismo e a preservação do patrimônio natural e cultural dos municípios, além das ações de implantação do Programa.

3 Promover o Desenvolvimento do Meio Rural

PROGRAMAS

Abastecimento Alimentar
Ação Fundiária
Agricultura Familiar
Agricultura Orgânica
Agronegócio da Agricultura de Sequeiro
Agronegócio da Agricultura Irrigada
Agronegócio da Pecuária
Agronegócio da Pesca e da Aqüicultura
Aproveitamento Econômico do Açude Castanhão
Articulação para Convivência com o Semi-Árido
Assistência Técnica e Extensão Rural - Agente Rural
Caminhos de Israel
Combate à Pobreza Rural no Ceará - Projeto São José II
Defesa Agropecuária
Desenvolvimento da Agroindústria
Desenvolvimento da Silvicultura
Fortalecimento dos Agropolos
Organização de Arranjos Produtivos
Organização e Capacitação do Produtor Rural
Parcerias para o Desenvolvimento da Agropecuária
Promoção Comercial e de Investimento do Agronegócio

AGRONEGÓCIO DA AGRICULTURA

FRUTICULTURA

O Programa de Fruticultura tem como objetivo implantar no Estado do Ceará um pólo de produção de flores, folhagens e plantas ornamentais, para abastecer o mercado local, nacional e, principalmente, exportar, tendo como área de atuação os agropolos: Maciço de Baturité, Ibiapaba, Cariri, Metropolitano e Baixo Jaguaribe. Merecem destaque as seguintes ações:

- Elaboração da proposta de diagnóstico das cadeias produtivas da Fruticultura irrigada, com elaboração de um plano para cada uma delas.
- Início da elaboração de projeto para implantação de áreas de validação, com sete grupos de produtores de Uvas Apirênicas no Estado do Ceará, nas diversas regiões com potencial para a exploração da cultura.
- Realização do levantamento diagnóstico da Sigatoka Negra nas regiões do Baixo Acaraú e Ibiapaba e Litoral Oeste, Cariri e Inhamuns, com resultado negativo de infecção da doença.
- Exportações do Abacaxi MD2 para o mercado europeu, atingindo o montante de US\$ 3 milhões.
- Início das ações para convivência e controle da Sigatoka Negra na banana, com diagnósticos e análise de riscos.
- Apoio do Estado, em parceria com a FAEC, na reivindicação dos produtores de coco, no que se refere à redução das pautas de exportação do coco seco, conseguindo de imediato uma redução de 30%, e a perspectiva de negociação de uma pauta única para o Nordeste.
- Implementação e manutenção de áreas livres da mosca das frutas no Baixo Jaguaribe e Baixo Acaraú.
- Parceria com a EMBRAPA na implantação da Produção Integrada de Melão, no Baixo Jaguaribe, Baixo Acaraú, e de Manga, no Cariri.

- Apoio às empresas atraídas como investidoras, de acordo com as potencialidades de cada Agropolo.

Principais Indicadores da Fruticultura em 2004

Área cultivada (ha): 30.904

Empregos diretos gerados: 20.330

Empregos indiretos: 30.495

Valor Bruto da Produção (R\$ mil): 239.968

- Em elaboração o projeto para implantação de áreas com “System Approach” para a cultura do mamão, que dará condições de exportação de mamão para mercados exigentes, principalmente os Estados Unidos.
- Em fase de elaboração o projeto de fruticultura orgânica para o projeto Jaburu, com visitas e contatos a parceiros na Ibiapaba (AMWAY), visando assegurar a comercialização da produção.

FLORICULTURA

- Consolidação do Projeto Flores, após ter as suas atividades expandidas para 4 Agropolos (Ibiapaba, Cariri, Baixo Jaguaribe e Metropolitano, incluindo o Maciço de Baturité), o que vem contribuindo para posicionar o Estado do Ceará como grande pólo produtor e exportador de flores.
- Expansão da floricultura cearense no mercado internacional, com o aumento do número de produtores, da área de produção e um crescimento estimado nas exportações de 83% (2003 a 2004).

A seguir os resultados mais expressivos realizados no ano de 2004:

Resultados quantitativos

1. Área cultivada	160ha
2. Cursos realizados	15 cursos
3. Capacitação	2.237 pessoas
4. Empresas atraídas	1
5. Missões comerciais, feiras e congressos internacionais	5
6. Participação em feiras, congressos e missões nacionais	20
7. Produtores assistidos	190 produtores
8. Visitas de investidores	20
9. Palestras	12

Indicadores	2003	2004	Evolução (%)
Exportações (US\$ 1.000)	1.088	2.000 **	83,8
Área Total (ha)	127	160	25,9
Empregos Diretos*	1.016	1.280	25,9
Empregos Indiretos*	1.524	1.920	25,9

** Previsão para o final de Dez/2004.

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

OUTRAS REALIZAÇÕES

- Instalação da Unidade de Adaptação Tecnológica de Floricultura FLORES, em São Benedito.
- Instalação da Estação de Telemetria no Condomínio Sto. Antônio, para monitoramento do poço profundo do projeto.
- Implantação dos Projetos Caminhos de Israel de Floricultura, no município do Crato, Condomínio Sto. Antônio, em Meruoca.
- Implantação do Projeto de Acompanhamento de resultados na Associação Condomínio Santo Antônio.
- Criação do Portal Flores do Ceará (www.floresdoceara.com.br).
- Realização de vários eventos de capacitação, com destaque para o VI AGROFLORES – Seminário Internacional de Floricultura, e o Seminário sobre o Mercado Americano para Flores e Plantas Ornamentais.

MODERNIZAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DE PERÍMETROS PÚBLICOS

Essa ação tem por objetivo implantar pólos de irrigação e modernizar os antigos perímetros irrigados, visando ao desenvolvimento da floricultura, fruticultura e especiarias irrigadas, com foco nos mercados interno e externo.

Com relação ao ano de 2004, merecem destaque as seguintes ações:

PROJETO CURUPATI

- Monitoramento do desmatamento do restante da área (280 hectares) com custo total de R\$ 224.000,00, gerando emprego e renda aos produtores.
- Resgate da adutora (PEAD), submersa a 28m de profundidade, e a Estação Flutuante do Bombeamento Principal distante 500m da margem do açude.
- Em construção galpão de insumos, depósito de defensivos agrícolas e escritórios para técnicos.
- Aquisição de 3 tratores via Projeto São José, reduzindo o financiamento bancário dos grupos de produtores.
- Elaboração do projeto executivo da relocação da nova captação da EBP (Estação de Bombeamento Principal).
- Realização da renovação do Conselho de Administração Fiscal das Entidades Gestoras.

PROJETO ALAGAMAR

- Monitoramento do desmatamento de 93 hectares, totalizando um custo de aproximadamente R\$ 74.000,00, gerando emprego e renda aos produtores.
- Em execução a construção de 134 casas pelos próprios produtores.
- Formação de quatro entidades de produtores.

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

- Elaboração e encaminhamento ao Projeto São José de proposta de aquisição de 4 tratores e implementos agrícolas.
- Elaboração de projeto elétrico e relocação da nova captação da estação de bombeamento- EBP.
- Negociação com a COELCE para execução da rede elétrica de alta tensão até o final de dezembro de 2004, fundamental para suprimento de energia do núcleo residencial e EBP do projeto.

PROJETO MANDACARU

- Monitoramento do desmatamento em uma área de 207 hectares, totalizando R\$ 165.600,00, gerando emprego e renda na comunidade.
- Aprovação pelo DERT dos projetos do galpão de insumos, depósito de defensivo agrícola, escritório de técnicos e “packing house”.
- Capacitação de 30 produtores com o curso de “Produção de Leite a Pasto”.
- Formalização e legalização da Associação dos Produtores do Mandacaru.

DISTRITO DE IRRIGAÇÃO

- Aprovação, pelo FECOP, de R\$1.604.000,00 de recursos financeiros para investimentos de Infra-estrutura dos projetos.
- Convênio com o Ministério da Integração – MI, no valor de R\$550.000,00, destinados à readequação e recuperação da EB principal.
- Em negociação R\$4.770.000,00 com o DNOCS, destinados a investimentos em infra-estrutura e custeio.
- Garantia de R\$700.000,00 com o DNOCS, destinados para o Distrito de Irrigação e Gestão Agrícola dos Projetos.
- Formação da equipe de Gestão Agrícola e implantação e operação do Distrito de Irrigação e recurso do Ministério da Integração Nacional.
- Contratação de empresa para reformar e adequar casa na cidade de Jaguaribara, com a finalidade de instalar a sede do Distrito de Irrigação do Complexo Castanhão.
- Complementação de recursos no valor de R\$ 258 mil, já assegurado pelo DNOCS, com a assinatura do 1º aditivo ao Convênio 104/2004.

PROGRAMA DE ALGODÃO DO CEARÁ

O Programa de Algodão do Ceará - PROALCE visa tornar o Estado produtor de algodão, a baixo custo, com alta qualidade e tecnologia, em bases profissionais e competitivas, para atender a demanda de seu parque têxtil, que é de 170.000 toneladas de pluma/ano. Tem como parceiros a EMBRAPA, DFA/MAPA, FIEC, FAEC, FETRAECE, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, UNITEXTIL, TBM, Usina Santana, Círculo Verde, FAPIJA, AGRIPPEC, BAYER e outros.

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

Principais resultados do PROALCE em 2004

- Sementes distribuídas para pequenos produtores do sistema de produção convencional – 56,45 t.
- Área plantada com sementes fornecidas pelo Estado – 5.646 hectares.
- Produtores beneficiados com sementes fornecidas pelo Estado – 1.939.
- Área total plantada no Estado – 16.752 hectares.
- Produção no Estado (inclusive com a produção empresarial) – 16.165 toneladas de algodão em caroço.
- Empregos gerados – 5.863.
- Monitoramento do bicudo nas áreas do Iguatu, Limoeiro, Jaguaruana, Russas e Quixeré.
- Realização da primeira colheita totalmente mecanizada no Estado.
- Instalação de 10 Unidades de Teste e Demonstração.
- 7 municípios beneficiados com Unidades de Teste e Demonstração.
- Apoio à implantação de cultivos com sistema de produção empresarial em áreas de sequeiros nos municípios de Iguatu, Limoeiro, Quixeré, Russas, Jaguaruana e Tabuleiro do Norte, totalizando uma área de 1.080ha com produção estimada em 2.160 toneladas de algodão em caroço e produtividade média de 2.000 kg/ha .
- Apoio à implantação de cultivos com sistema de produção empresarial em áreas irrigadas em Limoeiro do Norte e Crateús, numa de área 581 ha, com produção estimada em 2.872,50 toneladas de algodão em caroço.

Sistema de Produção	Produtividade Projetada	
	Sequeiro	Irigado
Integrada	1.200 kg/ha (80@/ha)	3.000 kg/ha (200@/ha)
Escala empresarial	3.000 kg/ha (200@/ha)	5.250 kg/ha (350@/ha)

MAMONA

O Programa tem o objetivo de fortalecer o agronegócio da mamona no Estado do Ceará, contribuindo com a geração de ocupação e renda no campo e para a produção de biodiesel, combustível limpo, renovável, biodegradável e ecologicamente correto.

Realizações em 2004

- Incentivo ao plantio de 9.278 hectares, com a produção de 8.053 toneladas de bagas, alcançando 93% da meta prevista de 2004 e, em relação a 2003, um incremento de área em torno de 479 %.
- Ampliação do zoneamento de áreas com potencialidades para produção de mamona no Estado do Ceará, circunscrevendo 88 municípios zoneados .
- Elaboração e assinatura de Protocolo de Intenções com vistas ao desenvolvimento da cultura no Estado do Ceará com a empresa Atlântida Agro-industrial, tendo adquirido 22.000 hectares de terras para o cultivo da mamona, sendo 10.000 ha em Parambu e 12.000 ha em uma usina de

esmagamento de mamona, com capacidade de esmagamento de 120 t de bagas por dia, em Crateús. Referida empresa contratou 40 técnicos agrícolas para dar assistência técnica aos produtores rurais, com os quais assinou contrato de compra e venda da produção de mamona 2004/2005.

- Elaboração e assinatura de Protocolo de Intenções com a Prefeitura Municipal de Quixadá, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, EMATERCE, Ministério do Desenvolvimento Agrário, e a Petróleo Brasileiro S/A, para a implementação do Programa do Agronegócio da mamona no Estado do Ceará, e construção de uma unidade de produção de biodiesel, com capacidade de 10.000 t/ano, em Quixadá.
- Implantação de projeto-piloto de produção de mamona, extração de óleo e produção de biodiesel na Fazenda Normal da SEAGRI, em Quixeramobim.
- Elaboração de Projeto de Implantação de uma cadeia-piloto de produção do biodiesel da mamona no Ceará, em conjunto com a Ematerce, UFC, TECBIO e PETROBRAS.
- Elaboração de Projeto para incrementar ações do Programa da Mamona no Ceará em 2004, com à FAO, a qual assegurou a liberação de US\$ 400.000,00.

HORTALIÇAS E ESPECIARIAS

Objetiva a produção de hortaliças e especiarias, com área de atuação na Ibiapaba e Maciço de Baturité, tendo como público-meta as associações e/ou cooperativas de produtores rurais com interesse na produção de olericultura e especiarias.

Realizações em 2004

- Realização do Seminário de Hortaliças no Irriga Ceará para 100 participantes.
- Organização do Stand de Horticultura/Agricultura Orgânica- SEAGRI, na Feira Frutal 2004.
- Capacitação de jovens e adultos do Conjunto Palmeiras, para a produção de hortaliças orgânicas no Centro de Nutrição do Conjunto Palmeiras e Escola Municipal daquele Bairro, com a produção de hortaliças para o Centro de Nutrição e a expansão para a produção em agricultura urbana.

AGRICULTURA ORGÂNICA

Esta ação objetiva a difusão e desenvolvimento da agricultura orgânica no Estado do Ceará, por meio da organização dos produtores que já praticam a agricultura orgânica e dos interessados nos métodos orgânicos, com área de atuação nas Macrorregiões de Sobral/Ibiapaba, Sertão Central, Litoral Leste/Jaguaribe e Cariri/Centro-Sul.

Realizações em 2004

- Exportação de água de coco orgânica para a Áustria/Alemanha, pela Empresa Bio Agroindústria, embarcando cerca de 100.000 litros em navios.
- Exportação de 20 t de melão orgânico para o mercado europeu, com a perspectiva da exportação de 40 t em 2005.

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

- Conquista da Associação dos Fruticultores de Itapajé do Selo Orgânico para os plantios de banana, do Instituto de Agricultura Biodinâmica-IBD, o qual certificou mais de 800 ha de banana em Itapajé, beneficiando diretamente 20 produtores.
- Inclusão dos grupos Jaburu Orgânico, em Ubajara, com área de 330 ha, e o grupo do Sítio Agudo, em Ibiapina, composto de 15 produtores rurais, que estão aguardando recursos para a aquisição de propriedade, pelo Crédito Fundiário.

PRODUÇÃO DE GRÃOS

O Programa de Produção de Grãos tem por objetivo aumentar a produção de grãos no Estado, usando sementes de elevado potencial genético, com o incremento da produtividade das culturas de arroz, feijão, milho e sorgo, visando à melhoria de vida dos pequenos agricultores. A área de atuação é em todo o Estado, com público-meta composto de pequenos agricultores, chefes de família, com área até 2 ha.

Realizações em 2004

- Distribuição de 1.189,8 toneladas de sementes de alto padrão genético de milho variedade, feijão *vigna*, e sorgo, atendendo a 51.181 pequenos produtores, tendo gerado 8.125 empregos.

Quadro Demonstrativo de Distribuição de Sementes

Culturas	Sementes (kg)		%
	Adquiridas	Distribuídas	
Feijão <i>Vigna</i>	511.550	481.125	94,0
Milho Variedade	623.270	522.925	83,9
Sorgo Forrageiro	9.000	9.000	100,0
Sorgo Granífero	46.000	10.386	22,6
TOTAL	1.189.820	1.023.436	86,0

- Distribuição de 971.040kg de milho híbrido a 22.382 produtores rurais, gerando 3.553 empregos.

Culturas	Sementes (kg)		%
	Adquiridas	Distribuídas	
Milho Híbrido	1.029.143	971.040	94,3

CAJUCULTURA

Realizações em 2004

- Participação do Estado, com a Fundação Banco do Brasil, na revitalização de 4 minifábricas de processamento de castanha de caju, organização de produtores e seleção de mais 7 minifábricas para posterior revitalização.
- Capacitação de 50 agentes rurais na cultura do cajueiro.
- Assistência técnica a 3.751 produtores, numa área de 17.297 hectares, sendo 3.284 ha com cajueiro-anão-precoce de sequeiro, 13.843 ha com cajueiro comum e 170 renovação da copa em cajueiro comum.

AGRONEGÓCIO DA PECUÁRIA, PESCA E AQUICULTURA

PASTO VERDE

O Programa objetiva desenvolver ações estratégicas para o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite no Estado do Ceará, e tem como área de atuação as regiões Metropolitana de Fortaleza, Baixo Jaguaribe, Sertão Central, Cariri, Baixo Acaraú e Ibiapaba.

Resultados Qualitativos

- O Projeto Pasto Verde está dinamizando a economia do interior, com a introdução de novos conceitos na condução da atividade leiteira, principalmente no âmbito dos pequenos produtores. Os resultados alcançados são considerados satisfatórios, pois, além de aumentar a eficiência da atividade leiteira, melhorando os índices zootécnicos e reprodutivos dos rebanhos, vem promovendo a transformação do setor leiteiro via profissionalização do produtor rural.

Resultados Quantitativos

Indicadores	Quantidade
Municípios Contemplados	34
Grupos de Produtores Assistidos	38
Produtores Assistidos	383
Área de Pastagem Irrigada (ha)	535
Empregos Diretos	707
Produção de Leite/Dia*	31.000 litros
Média do Custo de Produção	R\$ 0,32/litro
Redução do Custo de Produção	0,32%

* Produção diária dos produtores inseridos no Projeto Pasto Verde.

LEITE É SAÚDE

O Programa Leite é Saúde tem como principal objetivo o incentivo à produção familiar, o consumo do leite, visando diminuir a vulnerabilidade social, combater a fome, desnutrição e fortalecer a cadeia produtiva do leite no Ceará.

Resultados alcançados em 2004

- Atendimento a 39.869 beneficiários entre crianças e gestantes desnutridas, em 75 municípios, com distribuição de 39.869 litros de leite/dia, produzidos por 812 produtores cadastrados, e distribuídos por 17 usinas de beneficiamento. Para tanto, houve um aporte de R\$ 11 milhões em recursos federais, estaduais e municipais.

OVINO/CAPRINOCULTURA

- Merece destaque o convênio firmado entre o Governo do Estado e o Ministério da Integração Nacional, no valor de R\$ 454.800,00, sendo 17% de contrapartida do Estado (R\$ 75.800,00), para o Desenvolvimento da Caprino-Ovinocultura na Mesorregião da Chapada do Araripe, no âmbito do projeto Pasto Verde.

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

Realizações em 2004

Discriminação	Unidade	Programado	Realizado	%
Produtores Orientados	nº	2.767	3.846	139,00
Rebanho Assistido	nº	77.620	60.703	78,20
Animais Produzidos	nº	31.048	24.281	78,20
Carne Produzida	T	372	291	78,20
Peles produzidas	nº	31.048	24.281	78,20
Emprego Direto	nº	277	216	77,90
Emprego Indireto	nº	332	260	78,30
Emprego Total	nº	609	476	78,10
Valor da carne produzida	R\$	1.860.000	1.455.000	78,22
Valor da pele produzida	R\$	310.480	242.810	78,20
Valor Bruto da Produção	R\$	2.170.480	1.697.810	78,20

- Iniciou-se também a implantação de Unidades Demonstrativas de Caprinos e Ovinos no Estado do Ceará, em 15 municípios, envolvendo 197 produtores em 15 grupos, gerando 197 empregos diretos, com produção prevista de 362 toneladas de carne por ano. Está sendo implantada uma área de reserva alimentar de 847 hectares.

APICULTURA

Resultados em 2004

- Firmado convênio entre o Governo do Estado e o Ministério da Integração Nacional, no valor de R\$ 800.000,00, sendo 10% de contrapartida do Estado (R\$ 80.000,00), para o Desenvolvimento da apicultura na Mesorregião da Chapada do Araripe, via projeto Pasto Verde.

Discriminação	Unidade	Programado	Realizado	%
Produtores Orientados	nº	1.433	950	66,29
Colméias Assistidas	nº	34.597	32.391	93,67
Mel produzido	kgº	934.119	906.948	97,09
Emprego Direto	nº	346	324	99,38
Emprego Indireto	nº	332	260	93,64
Emprego Total	nº	664	520	78,31
Valor do mel produzido	R\$	2.428.709,40	2.176.675,20	89,62

- Iniciou-se a implantação de 14 unidades demonstrativas, em 14 municípios, para 120 produtores, visando implantar um sistema de produção de mel e própolis, de maneira eficiente e rentável, inserindo-os competitivamente no mercado

EXPOSIÇÕES DE FEIRAS AGROPECUÁRIAS

Realizações em 2004

- Realização de 19 exposições e 4 feiras que contaram com a participação de 811 expositores e a comercialização de 12.013 animais, envolvendo recursos no valor de R\$ 7,7 milhões.

Exposições-Município	Nº de Expositores	Nº de Animais Expostos	Nº de Animais Julgados	Negócios Realizados (R\$ 1,00)
Tauá	46	1324	156	167.440,00
Santana do Acaraú	24	435	71	26.520,00
Santa Quitéria	18	280	72	63.000,00
Sobral	52	1062	302	458.000,00
Jaguaribe	32	1019	132	112.230,00
Limoeiro do Norte	29	591	79	223.050,00
Crato	129	3176	495	1.886.155,00
Senador Pompeu	46	151	122	994.450,00
Itapajé	31	456	241	162.500,00
Quixadá	59	1786	254	443.200,00
Iguatu	22	587	74	382.000,00
Ubajara	16	196	-	52.600,00
Tauá	37	1650	168	203.500,00
Fortaleza	200	3024	931	1.980.000,00
Subtotal	741	17.096	3.097	7.154.645,00
Feiras-Município	Nº de Expositores	Nº de Animais Expostos	Nº de Animais Julgados	Negócios Realizados (R\$ 1,00)
Tejuçuoca	39	1400	-	500.000,00
Canindé	31	968	-	51.960,00
Subtotal	70	2368	-	551.960,00
TOTAL	811	19.464	3.097	7.706.605,00

PISCICULTURA CONTINENTAL E MARÍTIMA

Realizações em 2004

- Implantação de projetos associativos de piscicultura superintensiva, no Projeto Curupati-Peixe, beneficiando 50 famílias com capacitação em tecnologia da produção.
- Criação da Cooperativa dos Piscicultores do Curupati-Peixe-CPCP, com 182 tanques-rede implantados, e produção mensal de 27 toneladas de peixe e renda mensal familiar de R\$ 430,00.
- Implementação de Projeto de Formação de Associações e Capacitação de Produtores Piscícolas em Açudes do PROURB, objetivando fomentar a piscicultura superintensiva nos açudes Ubaldinho/Cedro, Olho d'Água/Várzea Alegre e Rosário/Lavras da Mangabeira, com a formação de entidades associativas e capacitação da mão-de-obra envolvida.
- Realização de 3 cursos para técnicos que atuam no setor: Curso Básico de Piscicultura, Curso de Administração Financeira e Gestão Ambiental e Curso de Criação Superintensiva de Peixes.

DESENVOLVIMENTO DOS AGROPOLOS

APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR

Realizações em 2004

Ações para Infra-estrutura

- Com o foco na visão territorial, foram desenvolvidas diversas ações de apoio aos municípios selecionados pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural - CEDR, aplicação de R\$ 3.737.772,47, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, em obras de infra-estrutura e serviços, em benefício dos agricultores familiares, distribuídos em diversas comunidades.

Territórios	Quant.	Valor (R\$)
Sobral	12	309.306,25
Itapipoca	10	648.971,00
Crateús	17	994.857,00
Quixadá	17	575.140,00
Todos	7	1.209.498,00
TOTAL	63	3.737.772,47

Ações de Assistência Técnica

- Apoio às ações de assistência técnica aos Agricultores Familiares, propiciando a elaboração dos Planos de Crédito dos Agricultores Familiares, conforme dados abaixo:

Evolução dos Planos de Crédito Contratados e Valores em R\$ 1.000,00

Tipo	Ano 2001		Ano 2002		Ano 2003		Ano 2004	
	Núm.	Vr.	Núm.	Vr.	Núm.	Vr.	Núm.	Vr.
PRONAF A	1.138	9.575,	519	11.411,	1.315	13.385	804	8.971
PRONAF A/C	374	341,	127	113,	22	70,	266	507
PRONAF B	13.775	6.830,	24.066	11.979,	19.316	16.859,	34.293	33.800
PRONAF C	3.301	4.431	2.341	3.035,	10.787	12.045,	22.593	31.751
PRONAF D	2.169	8.631,	994	3.344,	1.265	5.071	1.975	14.169
PRONAF E	-	-	-	-	93	651,	63	420
TOTAL	20.757	29.811,	28.047	29.885,	32.798	48.084,	59.994	89.620

Ações de Capacitação

- Capacitação de 568 Agentes Rurais para propiciar, de modo eficaz, a assistência técnica aos agricultores familiares nos Agropolos.
- Capacitação de 416 agricultores familiares nas atividades de associativismo e agronegócio, apicultura, ovinocaprinocultura formação de inseminadores para bovinos, agricultura orgânica e processamento de derivados do leite.

GARANTIA-SAFRA

O quadro a seguir mostra outros indicadores de desempenho do Programa Garantia-Safra:

Discriminação	Número	Alcance (%)
Municípios contemplados	109	
Municípios com adesão da prefeitura	90	82,6
Municípios desistentes (*)	17	15,6
Municípios sem adesão da prefeitura	02	1,8
Municípios com implementação plena	74	67,9
Municípios sem implementação plena	16	14,7
Municípios inadimplentes em 2004	15	20,3
Cotas do Estado	127.027	
Inscrições	49.126	38,7
Adesões de produtores	36.106	28,4

(*) Incluindo desistências após a assinatura dos Termos de Adesão.

Estágio de Arrecadação	R\$
Contrapartida dos produtores com 36.106 adesões	198.583,00
Contrapartida das prefeituras	444.881,84
Total arrecadado	643.464,84

APOORTE DO ESTADO DO CEARÁ AO FUNDO GARANTIA-SAFRA

Produtores (R\$)	Municípios (R\$)	Estado (R\$)	Total (R\$)
141.795,50	425.386,50	850.773,00	1.417.955,00

CRÉDITO FUNDIÁRIO

Subprojetos de Aquisição de Terras – SAT

- Foram adquiridos pelo Projeto Créditos Fundiários 17 imóveis, beneficiando 221 famílias. Existem ainda 13 subprojetos de aquisição de terras (SAT) no Banco do Nordeste do Brasil, em fase de contratação, que beneficiarão mais 133 famílias, e 4 SAT na Unidade Técnica Estadual do Projeto – UTE, para análise.

Estágio das Atividades	Quant.	Nº de famílias	Área Adquirida	Recursos SAT + SICs
SAT em análise na UTE	4	40	1293,13	568.000,00
SAT contratado	17	221	7.080,36	3.087.440,00
SAT em contratação no BNB	13	133	5.263,68	1.942.000,00

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

Subprojetos de Investimentos Comunitários - SIC

Estágio das Atividades	Projeto Cédula da Terra	Projeto Crédito Fundiário	Total
SICs analisados	61	66	127
SICs liberados	56	62	118
Processos de licitação analisados	56	54	110
Prestação de contas analisadas	72	29	101

Crédito Inicial de Instalação – Ajuda de Custo

Discriminação	Quantidade
Liberações de Crédito Inicial de Instalação	154

Declaração de Aptidão ao PRONAF – A

Discriminação	Quantidade
Declaração de Aptidão ao PRONAF – A emitidas	473

Acompanhamento / Supervisão

Discriminação	Quantidade
Reuniões para mobilização dos grupos produtores rurais interessados na aquisição de imóveis pelo Projeto	67
Imóveis acompanhados / supervisionados	43
Solicitação de substituição de produtores beneficiários expedida	109
Solicitação de mudança da Razão Social do Imóvel expedida	7
Declaração de assentado expedida para auxílio-maternidade, doença, aposentadoria	111

Atividades de Capacitação Realizadas

(continua)

Tipo de Capacitação	Nº de Eventos	Nº Participantes	Participantes
Capacitação de multiplicadores sobre as normas e Diretrizes do Projeto Crédito Fundiário	2	120	Técnicos da UTE, EMATERCE, IDACE, FETRAECE e Agentes Financeiros
Capacitação sobre as normas e Diretrizes do Projeto Crédito Fundiário	1	60	Agentes Rurais
Capacitação de técnicos agrícolas e alunos de Escolas Agrícolas durante o V Encontro dos Técnicos Agrícolas, realizado em Quixadá, sobre as diretrizes e normas do Projeto.	1	100	Técnicos agrícolas e alunos de Escolas Agrícolas
Capacitação sobre as normas e Diretrizes do Projeto Crédito Fundiário	1	15	Técnicos de ONGs
Divulgação das normas e Diretrizes do Projeto nas sedes de 120 municípios, distritos e comunidades	450	Aprox. 10.000	Membros dos CMDS, Dirigentes Sindicais, Agentes Financeiros, Produtores Rurais, Diretores de Assoc. Técnicos
Capacitação sobre o Sistema de Qualificação de Demanda	1	18	Técnicos da EMATERCE

(conclusão)

Tipo de Capacitação	Nº de Eventos	Nº Participantes	Participantes
Divulgação das normas e diretrizes do Projeto Crédito Fundiário em reuniões com os conselheiros dos CMDs	25	450	Conselheiros dos CMDs
Divulgação das normas e diretrizes do Programa Nacional de Crédito Fundiário nos Encontros Regionais realizados pelo INCRA, para elaboração do Plano Regional de Reforma Agrária	8	600	INCRA, SEAGRI, IDACE, FETRAECE, MST, STR, UFC, ONGs Produtores Rurais

CAMINHOS DE ISRAEL

- Mudança na operacionalização da assistência tecnológica aos projetos associativos do Programa Caminhos de Israel, passando essa atividade para a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – Ematerce.
- Constituição de nova parceria do Caminhos de Israel com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará – Sebrae/CE, com as seguintes ações: cursos para produtores, missões técnicas e consultorias tecnológicas.

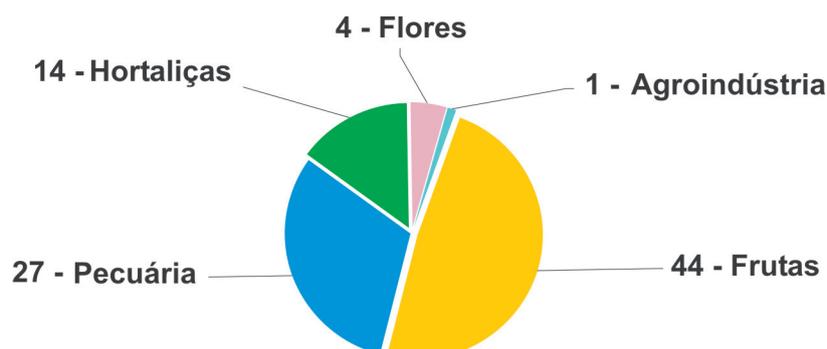
Principais indicadores de 2004

Descrição	Até 2002	2003	2004
Nº de municípios atendidos	31	42	45
Projetos produtivos implantados	57	86	90
Nº de produtores participantes	889	1.249	1.214
Área cultivada (ha)	2.409	2.515	2.933
Empregos diretos gerados	2.409	2.515	3.152

PERFIL DOS PROJETOS IMPLANTADOS

- Encontram-se implantados 90 projetos associativos, cujas atividades produtivas estão distribuídas quantitativamente nos seguintes setores: 44 projetos de fruticultura, 27 de pecuária, 14 de hortaliças, 4 de flores e 1 projeto de agroindústria. O gráfico seguinte ilustra a distribuição dos projetos por setor produtivo.

Gráfico - Nº de projetos por setor produtivo



EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

DEMANDAS DAS COMUNIDADES

- As áreas anteriormente identificadas com potencial para implantação de novos projetos associativos compreendem aproximadamente 2.008,0 hectares. Estão previstos 94 novos projetos, constituídos por 1.259 famílias de 46 municípios cearenses, com potencial para a geração de mais de 2.000 empregos diretos e valor bruto da produção acima de R\$10.000,00 / hectare.

LOCALIZAÇÃO DOS PROJETOS ASSOCIATIVOS

- Os projetos implantados e aqueles em processo de implantação estão distribuídos em 89 municípios das regiões cearenses com maior potencial para irrigação, notadamente na Ibiapaba, Baixo Acaraú, Metropolitana, Jaguaribana, Sertão Central, Centro-Sul e Cariri.

AGROINDÚSTRIA FAMILIAR

Atividades realizadas em 2004

- Estudo e levantamento da situação de 4 agroindústrias familiares, sendo uma de Polpa de Frutas, em Santana do Cariri, e 3 de beneficiamento de Castanha e Pedúnculo de Caju, nos municípios de Barreira, Redenção e Trairi.

DEFESA AGROPECUÁRIA

- Criação da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará – ADAGRI, pela Lei nº 13.496, sancionada em 02/07/2004. A ADRAGI será encarregada de conduzir todas as ações de defesa agropecuária do Estado via contrato de gestão com a Secretaria da Agricultura e Pecuária – SEAGRI.

DEFESA VEGETAL

- Manutenção como Área Livre da Praga Mosca das Curcubitáceas (*Anastrepha grandis*), reconhecida pelo Ministério da Agricultura, compreendendo os municípios de Aracati, Itaiçaba, Jaguaruana, Icapuí, Russas, Quixeré e Limoeiro do Norte, numa área de 5.676 km², que permitirá a exportação de melão para os Estados Unidos e países do Mercosul, gerando 6.500 empregos.
- Manutenção de dez Barreiras Fitossanitárias, localizadas nos municípios de Parambu, Penaforte, Jati, Crato, Ipaumirim, Aracati (Mata Fresca), Aracati (Fortim), Morada Nova, Chorozinho e São João do Jaguaribe, que têm como prioridade dar sustentabilidade à Área Livre de Mosca das Frutas, objetivando disciplinar e fiscalizar o trânsito de veículos transportando produtos e subprodutos de origem vegetal, priorizando a fiscalização na entrada e saída da Área Livre, tendo sido realizadas cerca de 6.000 fiscalizações.
- Fiscalização de áreas de produção de mamão (virose do mamoeiro), tendo como objetivo o controle das viroses que atacam essa cultura. Referida ação permite atrair novos investimentos para a cultura do mamão. Os locais das ações foram: Projeto Distrito de Irrigação Jaguaribe Apodi – DIJA, nos municípios de Limoeiro do Norte, Quixeré e Tabuleiro do Norte, Distrito de Irrigação Projeto Baixo Acaraú e município de Guaiúba.

- Realização de 2 cursos para credenciamento de agrônomos para emissão de Certificados Fitossanitários de Origem - CFO, focando as principais pragas quarentenárias das culturas do melão, mamão, banana e manga.

DEFESA ANIMAL

- Vacinação contra a febre aftosa, realizada em duas etapas, sendo que na primeira etapa foram vacinados 1.766.601 bovídeos, correspondendo ao índice vacinal de 83% do rebanho e, na segunda etapa, foram vacinados 1.544.679 animais, representando o índice de 70,57% do rebanho.

CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS

DESEMPENHO FÍSICO REFERENTE À CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS – 2004

Mercado Interno + Importação

Atividade	Unid.	Meta		Desempenho B/A x 100
		Programado (A)	Executado (B)	
Produto classificado	Número	23	13	56,52
Quantidade de produto classificado	Tonelada	931.350	695.579	74,68
Certificado emitido	Unidade	2.189	2.397	109,50
Taxa arrecadada	R\$	1.0000.000	601.839	60,18
Taxa recolhida (21 % da arrecadada)	R\$	210.000,00	108.055,63	51,46
Evento realizado	Unidade	02	01	50,0
Curso realizado	Unidade	02	06	300,00

Quantidade total de produto classificado em 2004, no Ceará (Mercado Interno + Importação)

Produto Classificado	Nacional (t)	Importado (t)	Total (t)
Alho	382	0	382
Amêndoa de Caju	11.093	0	11.093
Arroz Beneficiado	14.100	9.255	23.355
Canjica de Milho	1.357	0	1.357
Castanha de Caju	26	0	26
Cera de Carnaúba	462	0	462
Farinha de Mandioca	4.614	0	4.614
Fécula de Mandioca	0	95	95
Feijão	1.799	0	1.799
Óleo de Soja	300	0	300
Milho	1.374	3.047	4.421
Soja	96	0	96
Trigo	0	647.578	647.578
Total	35.603	659.975	695.578

Obs.: as quantidades do mês de dezembro/04 foram estimadas

Fonte: SEAGRI/CLAVECE

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

Resumo

Tipo de Arrecadação	Valor Bruto	Valor Líquido	% Valor bruto /total bruto arrecadado
NACIONAL	87.236,00	87.236,00	14,50
IMPORTAÇÃO	514.603,44	406.535,92	85,50
TOTAL	601.839,44	493.771,92	100,00

Número de Certificados de Classificação emitidos e cancelados, por categoria de produto (grão/fibra), no Ceará, em 2003 e 2004 (importação + mercado interno)

Ano	Certificados Emitidos			Certificados Cancelados		
	Grãos	Fibras	Total	Grãos	Fibras	Total
2003	2.189	262	2.451	1.407	-	1.407
2004	2.397	0	2.397	455	0	455

Fonte: SEAGRI/CLAVECE – dois tipos de certificados – Importação do MAPA e Mercado Interno – da CLAVECE.

Comparativo da Quantidade Total de Produtos Classificados e Taxas Arrecadadas (mercado interno + importação) relativos aos anos de 2001, 2002, 2003 e 2004

Ano	Produtos Classificados	Taxas Arrecadadas (R\$)
2001	960.396	787.931,18
2002	887.493	751.548,72
2003 (*)	1.072.104	900.620,35
2004	695.579	601.839,00

Fonte: SEAGRI/CLAVECE

(*) o aumento em 2003, deve-se à classificação realizada para os produtos importados pelo estado de Pernambuco, totalizando 347.100,98 toneladas; em 2003, o total do Ceará foi de 725.004 t.

INSPEÇÃO ANIMAL

ANIMAIS ABATIDOS E INSPECIONADOS

Animais Abatidos e Inspeccionados	Unidade	Quantidade
Bovinos	Cabeça	56.864
Suínos	Cabeça	30.831
Ovinos	Cabeça	12.344
Caprinos	Cabeça	2.750
Aves (frango)	Cabeça	583.704

PRODUÇÃO LÁCTEA INSPECIONADA

Produtos	Unidade	Quantidade
Leite tipo integral (P. Lenta)	Litro	398.058
Leite tipo "B"	Litro	5.208.239
Leite tipo "C"	Litro	3.007.423
Leite em pó	Kg	1.605.916
Bebida láctea	Litro	1.168.336
Iogurte	Litro	158.150
Doce	Kg	58.524
Queijo	Kg	196.253
Creme de leite	Kg	3.605
Coalhada caseira	Kg	23.237

PRODUÇÃO DE EMBUTIDOS E OUTROS PRODUTOS INSPECIONADOS

Produtos	Unidade	Quantidade
Mortadela	Kg	2.286.709
Lingüiça	Kg	1.559.984
Charque	Kg	420.541
Carne moída	Kg	993.026
Carne maturada	Kg	34.538
Produtos defumados	Kg	15.628
Produtos salgados	Kg	23.512
Empanados	Kg	11.252

PRODUÇÃO DE OVOS FISCALIZADOS

Produtos	Tipo	Unidade	Quantidade
Ovos de codornas	Comercial	Dúzias	140.470
Ovos de galinhas	Comercial	Dúzias	9.490

LABORATÓRIO DE SEMENTES

- Analisadas e fiscalizadas 278 amostras de sementes básicas (55,6 % da meta), representativas de 2.458,95 t, atendendo à demanda da Secretaria da Agricultura e Pecuária e dos Produtores do Estado do Ceará, conforme tabela abaixo:

AMOSTRAS ANALISADAS PELO LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SEMENTES

Semente Analisada	Número de Amostras	Quantidade Representativa (t)
Algodão herbáceo	16	126,74
Arroz	14	49,17
Milho	144	1.620,38
Feijão	51	517,64
Mamona	18	88,49
Sorgo	35	56,53
TOTAL	278	2.458,95

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

CAPACITAÇÃO DE AGENTES E BENEFICIÁRIOS DA SEAGRI

Os principais eventos realizados foram:

Evento	Nº de Eventos	Nº de Participantes
Caravanas de Produtores	34	632
Cursos de Floricultura	3	95
Cursos do Projeto Caminhos de Israel	22	442
Cursos Agente Rural – Módulo I (*)	18	610
Cursos Agente Rural – Módulo II (*)	6	174
II Convenção da Agricultura Familiar	1	246
VIAGROFLORES	1	152
Workshop sobre a Cultura da Mamona	1	110
TOTAL	86	2.311

(*) – O Módulo I e o Módulo II do Curso Agente Rural, têm uma carga horária de 80 horas-aula e 200 horas-aula, respectivamente.

AÇÕES PROMOCIONAIS

PROMOÇÃO DE NEGÓCIOS

- Participação em Feiras nacionais e internacionais, com apresentações do Programa de Atração de Investimentos para o Estado do Ceará e onde foram feitos contatos com 53 investidores em potencial na áreas de fruticultura, floricultura, hortaliças, assim como com empresários de máquinas, equipamentos e insumos para a agricultura, interessados em investir no Estado do Ceará.
- Visita de 23 investidores dos segmentos acima e a 5 *hibridadores* internacionais de flores, particularmente de rosas, além de 28 importadores de frutas, flores e hortaliças.

Empresas com protocolos de intenções aprovados pelo CEDIN, no período:

- Agropecuária Sem Fronteiras Ltda. que está implantando no município de Tianguá, numa área de 280 hectares, projeto para o cultivo de cenoura, batata, beterraba, com investimento inicial de R\$ 1.600.000,00, cuja produção será destinada aos mercados local, nacional e internacional. Está prevista a geração de 373 empregos diretos.
- Bananas do Nordeste S/A – Banesa, cujo projeto prevê a implantação de 1.500 hectares de banana tipo exportação, com investimento privado de R\$ 64.680.000,00 e geração de 2.250 empregos diretos.
- DEL MONTE Fresh Produce Brasil Ltda., com projeto para o cultivo de 550 novos hectares de abacaxi tipo exportação, com investimento privado de R\$ 9.000.000,00 e a geração de 500 empregos diretos.
- Syngenta Seeds Ltda., empresa de origem suíça, com laboratório de pesquisa, desenvolvimento e produção de sementes de frutas, tais como melão, melancia sem sementes e outras, além de hortaliças e flores diversas, implantando no município de Aracati, numa área com 50 hectares, o seu laboratório brasileiro. O investimento privado é de R\$ 6.600.000,00, com a geração de 285 empregos diretos de alto nível de formação.

Empresas com protocolo de intenções em fase de análise:

- CBC Produção de Bulbos Ceará Ltda., empresa de origem paulista que objetiva o cultivo de 80 hectares de bulbos de flores para exportação com investimento de R\$ 3.700.000,00 e geração de 100 empregos diretos.

CONTRATO DE GESTÃO – INSTITUTO AGROPOLOS

- Entre as realizações do Instituto Agropolos, no ano de 2004, destacam-se:
 - Trabalho para o desenvolvimento e fortalecimento de 3 cadeias produtivas (mamona, algodão e ovinocaprinocultura), 850 produtores sensibilizados, 165 produtores integrados, 1.899 produtores e 77 técnicos capacitados, prospecção de 16 novas cultivares, 14 tecnologias,
 - Implantação de 7 Unidades Demonstrativas (todas com parcerias), viabilização de 13 consultorias (10 nacionais e 3 internacionais), realização de 18 dias de campo e missões técnicas, participação em 4 feiras nacionais e 2 internacionais, com o objetivo de apresentar as vantagens comparativas do Estado e atrair novos investimentos,
 - Realização de 52 receptivos a potenciais investidores, resultando na atração de 6 empresas, totalizando um investimento real de R\$ 13.500.000,00,
 - Celebração de convênio com o Ministério do Desenvolvimento Industrial e Comércio Exterior – MDIC (piscicultura no Cariri), convênio com o Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA (projeto Agente Rural) e com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, para promover as cadeias produtivas da mamona, mandioca, caju, algodão e flores.

4 Incentivar a Indústria e o Comércio de Produtos de Consumo Popular

PROGRAMAS

Apoio Institucional ao Desenvolvimento de Segmentos da Indústria, Comércio e Serviços
Atendimento Integrado ao Trabalhador
Ceará Empreendedor
Compre da Gente
Desenvolvimento do Artesanato e Produção Familiar
Portas Abertas

EMPREENDEDORISMO

- Atendimento a 5.400 empreendedores via Crédito Empreendedor – FECOP, em 40 municípios.
- Consolidação da Central Fácil - desburocratização e simplificação tributária.
- 1.306 empresas registradas pela Central Fácil , com 5.080 ocupações geradas e mantidas.
- Fortalecimento do Programa Compre da Gente, com a adesão de 441 empresas cadastradas (fornecedoras e compradoras).
- Organização de Arranjos Produtivos Locais:
 - Viçosa do Ceará (Cachaça), Morada Nova (Móveis), Russas (Cerâmica), Jaguaruana (Redes), Irauçuba (Bordados), Quixeramobim (Derivados do Leite), Massapê (Palha), Jericoacoara (Turismo) e Cariri (Apicultura).
- Lançamento do “Ônibus do Empreendedor”.
- Implementação do Projeto VIA DESIGN de confecções e artesanato.
- Aperfeiçoamento da produção artesanal, em 69 municípios.
- Capacitação de 2.400 artesãos.
- Realização e participação em 96 eventos de comercialização do artesanato: locais, nacionais e internacionais.
- Aumento em mais de 16% no número de peças artesanais comercializadas, com expectativa de vendas de mais de 115.000 peças até dezembro de 2004.

TRABALHO

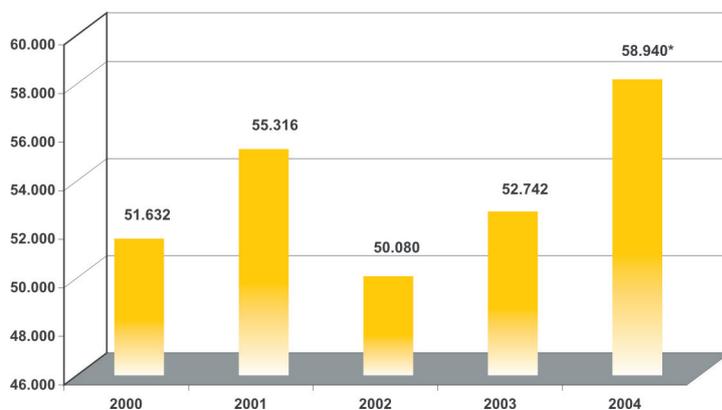
- Melhor Índice do Brasil em Aproveitamento de Vagas (97%).
- Primeiro Sistema Público de Emprego com Certificação ISO 9001.
- 232 Empresas parceiras do Programa Atendimento Integrado ao Trabalhador.

- Colocação de 16.731 trabalhadores no mercado de trabalho, sendo:
 - 12.287 jovens de 16 a 24 anos.
 - 1.566 pessoas com deficiência física.
 - 2.425 trabalhadores acima de 40 anos.
- Inserção no mercado de trabalho de 16 egressos do sistema penal.
- Descentralização da Intermediação das Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho:
 - Março/91 a Outubro/2004 - 6.128.
 - Outubro/2003 a Outubro/2004 - 1.554 (Programa Portas Abertas).
- Superação das metas previstas na captação de vagas, com 54.796 vagas captadas.
- Aumento de 36% dos serviços prestados por trabalhadores autônomos, em relação a 2003.
- Realização de 36.396 serviços em 2004.
- 419.002 atendimentos no âmbito do seguro-desemprego.
- 80.288 requerentes do seguro-desemprego habilitados.
- 11.574 pescadores artesanais habilitados no seguro-desemprego.
- 85.012 carteiras do Trabalho e Previdência Social emitidas.
- Publicação dos indicadores médios anuais do mercado de trabalho de 2003, publicação das estatísticas do mercado de trabalho urbano do Ceará (2001 a 2003).

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

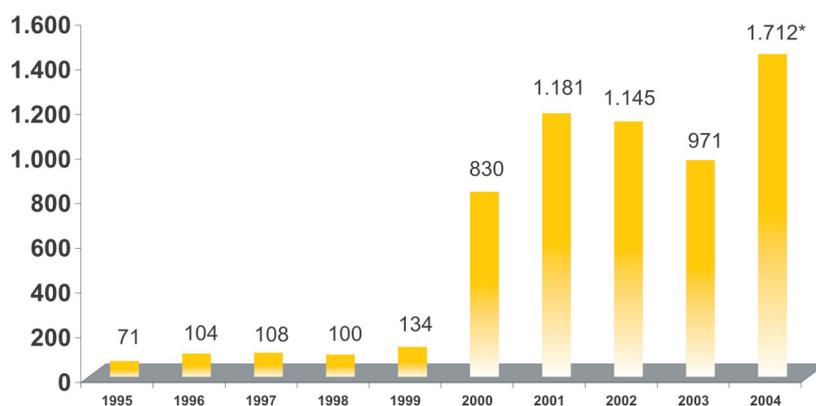
- **PLANTEQ/CE – 2004 - 7.183** trabalhadores capacitados.
- **Programa Portas Abertas -18.382** trabalhadores capacitados - oficinas de preparação para o trabalho.
- **Capacitação voluntária - 400** trabalhadores capacitados.
- **Capacitação permanente - 745** trabalhadores capacitados.
- **Serviço civil voluntário - 254** trabalhadores capacitados.
- **Capacitação de COMUTs - 300** conselheiros capacitados.
- **Capacitação Ceará Empreendedor - 148** trabalhadores capacitados em 6 turmas de criação de novos negócios.
- **Fundo Estadual de Combate à Pobreza-FECOP -1.200** artesãos capacitados, em 10 municípios.
- **Total – 28.612** trabalhadores capacitados.
- Melhoria nos índices de Aplicabilidade dos Recursos do PLANTEQ.
- Demandas de Educação Profissional executadas por Entidades Governamentais - 30%.
- Demandas do Governo para Ações de Educação Profissional atendidas por outras Entidades - 48%.
- Demandas de Educação Profissional das Comunidades atendidas por Entidades Executoras - 22%.

Trabalhadores Colocados pelo Sistema Público SETE/SINE - 2000-2004



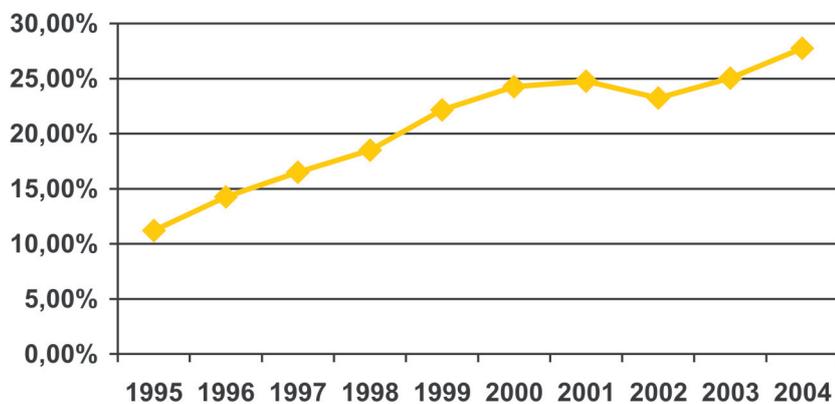
* Dados até 22 de dezembro de 2004, com superação de metas de 2003.

Pessoas com Deficiência Colocadas pelo Sistema Público SETE/SINE - 1995-2004



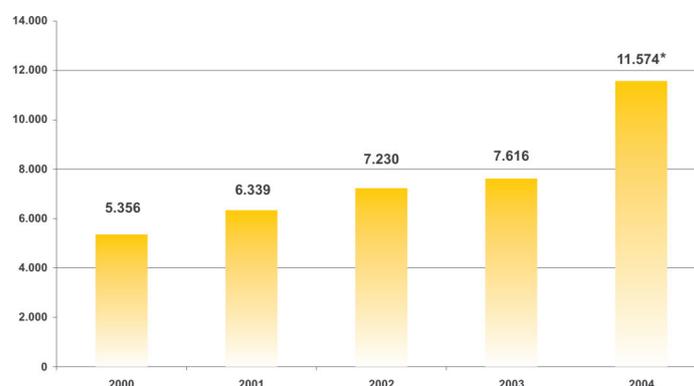
*Dados até 22 de dezembro de 2004, com superação de metas de 2003.

Participação do Sistema Público SETE/SINE, no total de admitidos no Ceará



Fonte: SETE-IDT-SINE/CE-MTE-CAGED

Requerentes Seguro-Desemprego - Pescador Artesanal - 2000-2004



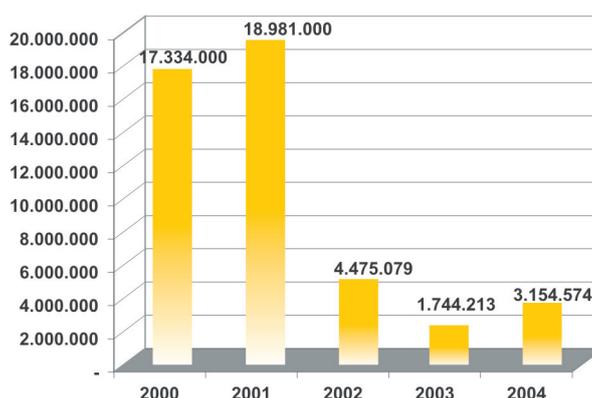
* Dados até 17 de dezembro de 2004, com superação de metas de 2003.

ATENDIMENTO INTEGRADO AO TRABALHADOR

Realizações em 2004

Discriminação	2004(*)			Prev. Anual 2004
	Prev.	Real.	%	
1 INTERMEDIÇÃO DE MÃO-DE-OBRA				
Trabalhadores Inscritos	146.304	124.157	84,87	174.830
Vagas Captadas	62.214	54.796	88,08	74.409
Encaminhamentos de Trabalhadores	141.909	116.067	81,79	169.652
Trabalhadores Colocados	50.748	52.880	104,20	60.495
Exped. Carteiras Profissionais	107.897	85.012	78,79	107.898
2 SEGURO-DESEMPREGO				
Atendimentos Realizados	450.983	419.002	92,91	532.952
Trabalhadores Habilitados	93.382	80.288	85,98	110.342
Pescadores Artesanais Habilitados	8.758	11.574	132,15	8.758
3 GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE O MERCADO DE TRABALHO				
Pesquisas Domiciliares realizadas	25.000	25.000	100	30.000

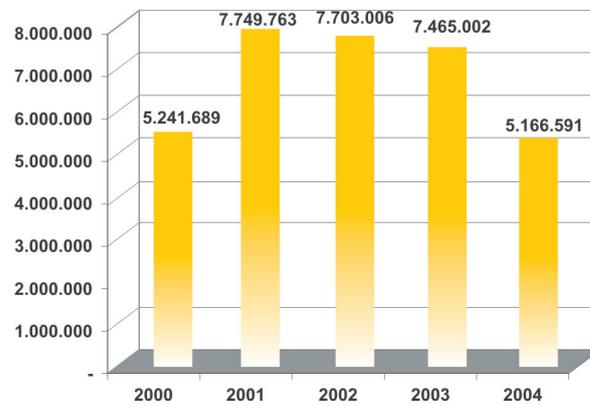
Recursos repassados pelo Ministério do Trabalho e Emprego para Educação Profissional no Ceará (R\$)



EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

Recursos repassados pelo Ministério do Trabalho e Emprego - para SINE/CE (R\$)



CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

5 Estimular a Capacidade de Inovação das Empresas

PROGRAMAS

Fomento ao Desenvolvimento de Atividades de Alta Tecnologia
Fomento e Captação de Investimentos
Inteligência Competitiva

APOIO À CAPACIDADE DE INOVAÇÃO DAS EMPRESAS E CONSOLIDAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA CIENTÍFICA/TECNOLÓGICA

- Implantação, no município de Sobral, com o apoio da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), do **Instituto Atlântico**, da área de P&D, que visará ao desenvolvimento econômico e social do Vale do Acaraú, a partir do desenvolvimento tecnológico e empresarial.
- Implantação de 3 Centros Digitais do Ceará (CDCs), em parceria com a iniciativa privada (HP Brasil e a Fundação Abrinq), nos municípios de Limoeiro do Norte, Beberibe e São Gonçalo do Amarante.
- Em análise no Ministério de Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior (MDIC) projeto para implantação de mais 20 Centros, a serem financiados pela Fundação Banco do Brasil. No Ministério das Comunicações, em análise projeto para implantação de mais 87 Centros, com orçamento em torno de R\$ 42,0 milhões.
- Implementação pelo Instituto Centro de Ensino Tecnológico - Centec, com apoio do SEBRAE, de 3 incubadoras nos municípios de Sobral, Limoeiro do Norte e Juazeiro do Norte.
- Implantação da Rede Ceará de Tecnologia, parceria entre MCT/RBT e a Secretaria da Ciência e Tecnologia, tendo por objetivo promover articulação e interação entre as universidades, centros de pesquisa, empresas e agentes financiadores, de forma a auxiliar na construção de um ambiente favorável à promoção do desenvolvimento econômico e social local e nacional.
- Atendimento às indústrias e órgãos governamentais na implantação e/ou otimização de processos e produtos nas áreas de Alimentos, Tecnologia Mineral, Eletrometalmecânica, Construção Civil e Química, tendo sido realizados, em 2004, 6.629 ensaios/análises tecnológicas, 409 serviços técnicos e 7 consultorias às empresas.
- Projeto Biodiesel
 - Apoio à empresa Tecnologia Bioenergética Ltda (Tecbio), com vistas ao desenvolvimento de um combustível alternativo limpo e renovável, a partir de óleos vegetais ou gorduras animais.
 - Apoio à Construção e Montagem de uma Unidade-Piloto de biodiesel, no valor de R\$ 35.000,00, desenvolvida mediante parceria Iepro/Nutec, tendo o BNB como fonte financiadora.
 - Apoio à Construção de Unidade Demonstrativa, no valor de R\$ 503.000,00, numa parceria Fundapi/Tecbio/Nutec, tendo como financiadores a Cepisa, a Prefeitura de Teresina, a Eletrobrás e a UFPI.

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

- Construção de Unidade Demonstrativa, no valor de R\$ 695.000,00, numa parceria Fundapi, Tecbio e Nutec, tendo como financiadores Nutec, Finep e Funcap.
- Elaboração e aprovação de 3 Projetos de Unidades de Difusão de Tecnologia do Biodiesel, no valor de R\$ 1.850.000,00, numa parceria Instituto Centec/Tecbio/ Nutec, tendo o Dnocs como fonte financiadora do Projeto.
- Em análise na Funcap, visando à obtenção de financiamento, o Projeto de Construção de Reator Contínuo de Biodiesel e o Projeto de Reforma de Unidade de Extração de Óleo de Mamona.
- Em andamento o Programa de Biodiesel da Mamona do Ceará (Probio), em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, com recursos da ordem de R\$ 2.300.000,00, dos quais R\$ 400.000,00 estão sendo liberados em 2004 para conclusão do Projeto da Unidade - Piloto de Produção de Biodiesel – Biodnutec. O projeto objetiva concluir a implantação e operar a usina-piloto industrial de biodiesel da Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará (Nutec).
- Apoio à Inovação das Empresas.
 - Assistência tecnológica à Superágua Termodinâmica Aplicada Ltda., que desenvolve o Sistema de Purificação e/ou Dessalinização de Águas. Trata-se de um gerador de energia térmica de alto desempenho, por ondas de choque, para transferir calor, à água, visando à obtenção de água potável com alto teor de sólidos dissolvidos, contaminados e/ou poluídos.
 - Elaboração de projeto para criação de um Núcleo de Registro de Patentes no Estado do Ceará, encontrando-se em processo de análise no CNPq.
 - Assistência técnica à empresa Conexão Tropical de Alimentos Ltda - cujo objetivo principal é produzir bebida com processos inovadores, sem perder as características nutritivas e o sabor.
 - Em fase de conclusão proposta submetida à apreciação do MCT do Projeto Centro de Referência Regional em Eletrometalmecânica, elaborado pela Secitece em parceria com o SIMEC, envolvendo recursos financeiros da ordem de R\$ 3.500.000,00. O Centro Regional em Eletrometalmecânica (manufatura avançada) terá como objetivo aglutinar as competências, em termos de recursos humanos e laboratoriais, para desenvolver atividades de pesquisa e desenvolvimento, inovação, capacitação e prestação de serviços tecnológicos em áreas estratégicas do setor eletrometalmecânico.
 - Elaboração do Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento em Fabricação de Precisão para o Setor Petróleo e Gás, numa parceria com o MCT/FINEP/CT-PETRO – Redes N-NE2004, envolvendo recursos da ordem de R\$ 260.100,00, com o objetivo de desenvolver pesquisas para apoiar projetos na fabricação de peças e protótipos utilizados nas pesquisas ou na manutenção de máquinas e equipamentos, bem como atender à demanda por serviços de fabricação de precisão das empresas que atuam na área de petróleo e gás natural.
 - Elaboração do Projeto Parque Tecnológico dos Inhamuns - Projeto Tauá (Química Fina), cujo objetivo principal é implantar e desenvolver, no município de Tauá, uma estrutura tecnoindustrial capaz de iniciar um processo sustentado de transformação industrial da mamona, com base em tecnologias avançadas, gerando produtos com elevado valor agregado e forte potencial mercadológico no exterior.
 - Elaboração do projeto para a implantação de Escritório de Transferência de Tecnologia, pelo qual se pretende implementar um escritório de intermediação e apoio à transferência de tecnologia e inovações desenvolvidas pelos pesquisadores do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará, atuando na interface com pequenas e médias empresas.

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

6 Fortalecer a Infra-Estrutura Estratégica

PROGRAMAS

Aeroportuário
Aproveitamento de Gás Natural
Combate ao Desperdício de Energia Elétrica em Prédios Públicos
Complexo Industrial e Portuário do Pecém
Edificações Públicas
Energia Renovável
Infra-Estrutura de Energia Elétrica para o Estado do Ceará
Metrofor
Programa de Abastecimento de Água de Pequenas Comunidade Rurais
Programa de Açudes Estratégicos
Programa de Gerenciamento dos Recursos Hídricos
Programa de Municipalização do Trânsito
Programa de Otimização da Segurança no Trânsito em Vias Públicas
Programa de Telecomunicações do Estado
Programa Rodoviário de Integração Social do Estado do Ceará - Ceará II
Programa Rodoviário do Estado do Ceará
Trânsito nas Rodovias
Transporte de Passageiros em Trechos Ferroviários
Universalização do Atendimento com Energia Elétrica
Programa de Adutoras para Múltiplos Usos

INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA

ESTUDOS DE VIABILIDADE E ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS

Projetos em Execução

- Barragem Mamoeiro – no município de Antonina do Norte, com adutora para Antonina do Norte.
- Barragem Jatobá – no município de Ipueriras, com adutora para Ipueriras.
- Barragem Riacho do Meio – no município de Granjeiro, com adutora para Granjeiro.
- Barragem Melancia – no município de São Luís do Curu.
- Barragem Jucá – no município de Parambu.

Projetos concluídos

- Barragem Umari – no município de Madalena, com adutora para Madalena, São José da Macaoca e Lagoa do Mato.
- Barragem Missi – no município de Miraíma, com adutora para Amontada.
- Barragem Riacho da Serra – no município do Alto Santo, com adutora para Alto Santo.
- Barragem Ceará – no município de Caucaia.
- Ampliação do sistema adutor da Ibiapaba.
- Adutora de Freicherinha.

OBRAS DE AÇUDAGEM

Açudes em execução

- Barragem Pesqueiro – no município de Capistrano, com 40% de suas obras concluídas.
- Barragem Arneiroz II – no município de Arneiroz, com 75% de suas obras concluídas.

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

- Barragem Macacos – no município de Ibaratama, com 18% de suas obras concluídas.

Açude Concluído

- Barragem Faé – no município de Quixelô.

INTEGRAÇÃO DE BACIAS FLUVIAIS

- Construção da primeira etapa do Eixo de Integração - Açude Castanhão- Açude Curral Velho, numa extensão de 54,7 km, com investimentos da ordem de R\$180,0 milhões, constituído de um conjunto complexo de estação de bombeamento, canais, sifões, adutoras e túneis, cujo objetivo é permitir a transposição de água desde o Açude Castanhão até a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), com a finalidade de abastecimento humano, industrial e atendimento de projetos de irrigação, que serão implantados ao longo de seu traçado. Em sua construção, esse trecho do Canal da Integração foi responsável pela geração de 1.200 empregos diretos durante o período de pico da obra, entre maio de 2002 e maio de 2003.

Trechos	Descrição	Comprim. (km)	Componentes Principais	Comprim. (km)
Trecho 1	Açude Castanhão – Açude Curral Velho	54,7	Estação Elevatória do Castanhão	0,00
			Adutora da Estação Elevatória	3,30
			Canais Adutores	35,90
			Sifões	15,50
Trecho 2	Açude Curral Velho – Serra do Félix	45,9	Canais Adutores	35,10
			Sifões	10,80
Trecho 3	Serra do Félix – Açude Pacajus	66,3	Canais Adutores	60,15
			Sifões	6,15
Trecho 4	Açude Pacajus – Açude Pacoti	27,51	Canais Adutores	29,92
			Açude Pacajus – Açude Gavião	0,8
			Açude Riachão – Açude Gavião	5,58
Trecho 5	Açude Gavião – Urucutuba	18,8	Captação Flutuante – EE0	0,00
			Adutora da Captação	0,55
			Estação Elevatória – EE1	0,00
	Urucutuba – Garrote	15,4	Trecho 1	18,3
			Estação Elevatória – EE2	0,00
			Trecho 2	15,4
	Garrote – Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP	20,9	Estação Elevatória – EE3	0,00
			Trecho 3	20,90
			TOTAL	
		Canais	161,07	
	Sifões	38,64		
	Túnel	1,08		
	Adutoras	55,15		
	TOTAL GERAL	255,94		

Obs.: O Trecho 1, Açude Castanhão – Açude Curral Velho, foi concluído em dezembro de 2004.

- Canal do Trabalhador – concluído o novo Sifão de Uburanas, e em recuperação o Sifão do Pirangi.
- Transposição do Açude Fogareiro para o Rio Pirabibu – com 90% de suas obras construídas.

CONSTRUÇÃO DE ADUTORAS

Adutoras em execução

- Construção de obras complementares da adutora de Icó – ampliação e melhoramento da Estação de Tratamento d’água (ETA), dos reservatórios existentes e colocação de hidrômetro, visando diminuir o desperdício de água.
- Ampliação do sistema de abastecimento de água em São Gonçalo do Amarante e da ETA de Catuana – a obra, iniciada em 15/07/2004, encontra-se com 65% dos serviços executados. Em 05/10/2004, autorizada a aquisição dos equipamentos para automação da Adutora de São Gonçalo.
- Instalação de turbo-bomba e adutora para os reassentamentos do Açude Itaúna – disponibilização de água com a finalidade de abastecimento humano e irrigação da agrovila instalada nas imediações do açude.

Adutoras concluídas

- Construção do Ramal da Adutora de Iguatu - concluída a rede de distribuição que abastecerá as comunidade dos bairros Planalto Iguatuense, Sul I, Sul II e dos lugarejos Fomento, Penha e Cardoso.
- Execução de obras complementares de adutora de Aracoiaba - concluída a rede de distribuição que abastecerá as comunidades de S. João, Baixio e Torrões.

Construção de pequenos sistemas de abastecimento de água para áreas rurais

Tipo de Obra	Concluído	Em Execução
Adutora com chafariz	3	6
Adutora com rede de distribuição domiciliar	18	77
Adutora com rede de distribuição por chafariz	0	2
Açude comunitário	2	1
Adutora	1	0
Rede de distribuição domiciliar	2	3
Instalação de dessalinizador	1	2
Poço Amazonas + adutora e chafariz	2	0
Poço Amazonas + adutora e rede de distribuição domiciliar	5	27
Locação de poços	79	
Poço profundo	56	
Poço profundo + adutora e chafariz	8	20
Poço profundo + adutora e rede de distribuição domiciliar	7	55
Poço profundo com chafariz	1	0
Poço profundo com chafariz, poço raso + adutora e rede de distribuição domiciliar	2	6
Recuperação / ampliação de açude comunitário	5	0
Poço profundo + adutora e rede de distribuição por chafariz	0	1
Poço profundo + adutora e dessalinizador	1	0
Recuperação / ampliação de açude comunitário; rede de adução com rede de distribuição por chafariz	0	1
Recuperação de sistema fotovoltaico	9	
Instalação de sistema fotovoltaico	2	
Recuperação de dessalinizador	20	
TOTAL	57	201

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS

OPERAÇÃO E MONITORAMENTO DOS SISTEMAS HÍDRICOS

- Recuperação e automação da descarga de fundo do Açude Gavião - em Pacatuba.
- Assinatura de Convênio de Cooperação Técnica - COGERH/NUTEC/CAGECE/CENTEC/SEMACE com a interveniência da SRH/SECITECE/SEINFRA/SEAGRI/SOMA, para a realização do Programa de qualidade de água dos reservatórios, canais e seções de rios perenizados, gerenciados pela SRH/COGERH e integrantes das bacias hidrográficas do Estado do Ceará.
- Assinatura de Convênio de Integração - ANA/GOV-CEARÁ/SRH/COGERH, com o objetivo de promover a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos no âmbito das Bacias Hidrográficas do Estado do Ceará.
- Elaboração de estudo sobre a simulação de controle de cheias no Vale do Jaguaribe, envolvendo os açudes Castanhão e Banabuiú.
- Elaboração do Projeto Básico de Automação, Telecontrole e Telessupervisão do Sistema Integrado Castanhão – Região Metropolitana de Fortaleza.
- Execução de serviços de desobstrução da calha do Riacho dos Porcos, no município de Brejo Santo.
- Construção de um barramento à jusante da barragem do Açude Atalho, localizado no município de Brejo Santo.
- Assinatura de Convênio - COGERH/DNOCS para a gestão compartilhada dos recursos hídricos em corpos d'água de domínio da União.

RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA HÍDRICA

- Execução de obras de estabilizações construídas junto ao muro vertedouro do Açude Rosário, em regime emergencial, para proteção da barragem auxiliar.
- Obras de recuperação da tubulação da adutora do Acarape.
- Recuperação do açude Arribita, localizado no município de Forquilha/CE.
- Construção de estrutura vertedoura para a estabilização do sifão 01 do Canal Adutor Sítios Novos – Pecém, localizado no município de Caucaia.

APOIO À ORGANIZAÇÃO DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E COMISSÕES DE USUÁRIOS DE ÁGUA

Atividades realizadas

- Apoio à realização do I Encontro Regional de Comitês de Bacias Hidrográficas e Órgãos Gestores.
- Apoio à organização do Congresso de Renovação do Comitê Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe.
- Coordenação para a formação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Acaraú.
- Elaboração do Diagnóstico Institucional das Bacias do Poti e Longá.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Atividades em execução

- Assinatura de Convênio com o Instituto de Estudos, Pesquisas e Projetos da Universidade Estadual do Ceará – IEPRO, para realização de diagnósticos de desenvolvimento, implantação e migrações dos sistemas de informações gerenciais e geográficas da COGERH.
- Mapeamento digital, via levantamento aerofotográfico em 80 açudes (mosaicos georeferenciados), e levantamento com GPS (geodésico da poligonal) relativa à cota de sangria de outros 33 açudes.

DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES / OBRAS HIDROAMBIENTAIS

Intervenções físico-ambientais

Atividades concluídas

- Construção de 106 cisternas - 102 em Canindé e 4 em Aratuba.
- Construção de 58.901 m de recuperação e 14.500 m de cordão de pedra.
- Construção de 6.160 m lineares de terraços.
- Construção de 451 unidades e recuperação de 52 unidades de barragens sucessivas.
- Construção de 7 barragens subterrâneas.
- Implantação de 2 hortos florestais - com produção de 37.000 unidades de mudas florestais.
- Elaboração de estudos de capacidade de uso e ocupação dos solos da microbacia hidrográfica do Riacho Salgado.

Realizações ambientais produtivas

Em andamento:

- Implantação de 2 projetos nas áreas de apicultura – 1 de agrossilvipastoril e 1 de agrofloresta

INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE TERRESTRE

FERROVIÁRIO

METROFOR

O sistema atenderá aos municípios de Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Maranguape e Pacatuba. Com sua implantação total o número de passageiros transportados diariamente chegará a 485 mil.

1º Estágio - Linha Sul

- Retomada das obras em março de 2004.
- Execução de obras de Infra e Superestrutura da Via Permanente – V1, V2 e LC, no trecho entre Vila das Flores e Aracapé.

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

- Construção de obras brutas das Estações Vila das Flores, Jereissati, Maracanaú, Novo Maracanaú, Pajuçara, Alto Alegre e Aracapé.
- Conclusão da Passagem Inferior da Estação de Maracanaú e dos Viadutos Rodoviários da Rua Antônio Justa, Rua Oriente e Av. do Contorno.
- Escavação Invertida, laje de fundo, fechamento do shaft do trecho 33 – entre a Rua Padre Cícero e a Estação Benfica.
- Finalização de obras brutas da Estação Benfica.

Sistemas fixos e material rodante

- Atividades paralisadas

2º Estágio - Linha Oeste

- Editais de Gerenciamento e Projeto Executivo concluídos.
- Editais de pré-qualificação de obras civis, sistemas fixos e material rodante em fase de conclusão.
- Não houve liberação de recursos federais para início dos trabalhos.

Outras atividades

- Conclusão do Estudo de Integração dos Sistemas de Transportes Públicos da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).
- Planejamento estratégico em andamento.
- Contratação de empresa para Reestruturação Organizacional do Metrofor.

RODOVIÁRIO

Malha Rodoviária Estadual

O Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes – DERT é o órgão do Governo do Estado responsável pela infra-estrutura de transporte rodoviário. Por meio dos 10 Distritos Operacionais, mantém a malha rodoviária estadual de 11.306,10 km, assim distribuída:

Pavimentada	5.575,10km
Implantada	2.390,40km
Leito natural	3.340,60km

Estado de Conservação

- Apesar da carência de recursos financeiros verificada em 2004, o Governo do Estado conseguiu manter em 90% o estado de conservação bom e regular das rodovias sob a sua jurisdição, conforme quadro a seguir:

Período	Bom (%)	Regular (%)	Mau (%)
Dezembro/2001	71	20	09
Dezembro/2002	65	24	11
Dezembro/2003	70	20	10
Setembro/2004	74	16	10

Rodovias Estaduais

Tipo de Obra	Trecho	Ext.(km)	Estágio
Pavimentação	Limoeiro-Tab. do Norte	11,00	Concluído
Pavimentação	CE.390/397 (Jardim) Div CE/PE	15,90	Em andamento

Rodovias Turísticas

Tipo de Obra	Trecho	Ext.(km)	Estágio
Pavimentação	CE.040 Tapuiu/Camará/ BR.116	10,60	Fase de conclusão
Duplicação	Icarai – Cumbuco	7,19	Em andamento

CEARÁ II

- Responsável pelas principais ações de infra-estrutura de transporte terrestre rodoviário, o Programa Rodoviário de Integração Social do Estado do Ceará - CEARÁ II tem como objetivo dotar o Estado do Ceará de uma infra-estrutura viária que permita a integração entre suas regiões, proporcionando um melhor escoamento da produção interna e o desenvolvimento sustentável, a ligação de 24 sedes municipais à malha pavimentada estadual, bem como a interligação com os Estados vizinhos.
- Encontram-se em execução 421,10km de rodovias, no valor de R\$ 67.708.773,46. Em 2004, foram pavimentadas/restauradas somente 63,20km de rodovias, devido ao contingenciamento dos recursos, sendo: 14,20km de pavimentação de vias principais; 12,40km de pavimentação de acesso municipal e 36,60km de restauração de vias pavimentadas. Foi efetuado o reassentamento de 102 famílias moradoras em área de risco na faixa de domínio da rodovia CE 359 no contorno da cidade de Quixadá. O custo total do Programa é de US\$ 230 milhões, dos quais US\$ 115 milhões são financiados pelo BID, sendo os US\$ 115 milhões restantes custeados com recursos do Governo do Estado.

Principais Números

Extensão contratual do Programa	1.782,00 km
Extensão total a atingir	2.168,56 km
Extensão realizada até 2004	1.747,46 km
Extensão em execução	181,40 km
Extensão paralisada	239,70 km
Conclusão prevista do Programa	Jul/05

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

Tipo de Obra	Trecho	Ext.(km)	Estágio
Pavimentação	Cariús - São Sebastião	19,40	Concluída
Pavimentação	São Sebastião – Tarrafas	16,90	Concluída
Pavimentação	Quiterianópolis - Entrº CE 187	9,10	Concluída
Pavimentação	Viçosa - Pe. Vieira/Div. CE/PI	38,40	Concluída
Restauração	Aquiraz – Cascavel	30,70	Concluída
Restauração	Cascavel – Beberibe	19,50	Concluída
Restauração	Sucatinga - Entr. BR304/Aracati	49,50	Concluída
Restauração	Croatá – Pentecoste	21,20	Concluída
Restauração	Alto Santo – Iracema	36,80	Concluída
Restauração	Cristais - Morada Nova	72,40	Em andamento
Restauração	Entr. BR 020 - Choró - Entr. CE 060	57,40	Em andamento
Restauração	Itaitinga – Pacatuba	13,20	Em andamento

Realizações em 2004

Programa	Extensão (km)	Valor (10 ³)	Estágio
Ceará II	61,1	8.715	Concluído
Ceará II	218,2	24.220	Em andamento

Fonte: UGP/DERT

INFRA-ESTRUTURA AERO-PORTUÁRIA

- O transporte Aeroviário do Estado do Ceará é atendido atualmente pelo Aeroporto Internacional Pinto Martins, localizado em Fortaleza, Aeroporto Regional Orlando Bezerra, situado em Juazeiro do Norte, ambos administrados pela Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO (Fortaleza), e sete Aeroportos Regionais localizados em Aracati, Camocim, Quixadá, Iguatu, Campos Sales, Crateús e Sobral, administrados pelo Governo do Estado. Além dos Aeroportos citados, existem diversos Aeródromos no interior do Ceará, conservados pelo Estado, sem contudo sofrerem controle operacional.
- Concluídos os serviços referentes ao Aeroporto Orlando Bezerra, em Juazeiro do Norte - recuperação de 1.800 m e ampliação em 240 m da pista de pouso e decolagem existente e de recuperação das duas pistas de taxiamento.
- Aeroporto Pinto Martins – em execução a ampliação da pista de pouso e decolagem, em 300m, que visa melhorar a operacionalização, proporcionando o movimento de aeronaves de maior porte e possibilitando maiores percursos em vôos diretos.

INFRA-ESTRUTURA PORTUÁRIA

COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM

Realizações em 2004

- Planejamento do Território
- Elaborada a fase de diagnósticos - da “Avaliação Ambiental Estratégica do Complexo Industrial e Portuário do Pecém e sua Área de Influência”, documento técnico-referencial de fundamental importância para nortear o processo de desenvolvimento regional de forma a garantir a sua sustentabilidade, a preservação ambiental e a justiça social.
- Realizados trabalhos de monitoramento - de parâmetros ambientais e investigações ambientais adicionais pelo Instituto de Pesquisas Hidroviárias - INPH e pela ASTEF / Universidade Federal do Ceará, incluindo utilização de modelagem computacional do Danish Hydraulic Institute - DHI.

INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE DE CARGA E PASSAGEIROS

TRANSPORTE MARÍTIMO

- Certificação do Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias – ISPS-CODE - primeira instalação portuária no Brasil a receber esta certificação que credencia o Terminal Portuário do Pecém a receber e/ou embarcar mercadorias para os 162 países signatários da Organização Marítima Internacional, agência vinculada à Organização das Nações Unidas – ONU.
- Realização de Concurso Público - para o provimento do Quadro de Pessoal Próprio da CEARÁPORTOS.
- Ampliação de 264 para 528 tomadas frigoríficas - proporcionando, o pleno atendimento ao escoamento da produção de frutas da área de influência do Terminal que apresentará um crescimento da ordem de 30%.
- Operação com novas linhas regulares de navios contêineres - permitindo ao Terminal oferecer maiores opções aos exportadores/importadores de sua área de influência.
- Retomada das operações de transbordo de petróleo e seus derivados junto à PETROBRÁS - agregando o volume de 302 mil toneladas na movimentação do Terminal, além de promover a utilização dos braços descarregadores e do Píer 2.
- Conquista do Título de Instalação de maior exportador de frutas e pescados no Brasil - pelo segundo ano seguido, tanto em volume como em valor.

EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

- Movimentação de carga em 2004 - atingiu até novembro o volume de 839.311 t, com previsão de fechamento para o exercício de 950 mil toneladas, o que representa um crescimento de 36,6% em relação a 2003.

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

- Crescimento de 16,7% na Carga geral passando de 551.181 toneladas, em 2003, para 648.000 toneladas, em 2004.
- Movimentação de transbordo com granel líquido com um crescimento de 109,6% entre 2003 e 2004, representando um adicional de volume da ordem de 157.925 toneladas.
- Containeres de 67.155 TEUS movimentados em 2003 passaram para 82.000 TEUS em 2004, representando um crescimento da ordem de 22,1%.

Demonstrativo Estatístico

Evolução da Movimentação por Tipo de Carga (t)

Característica	Realizado		Balanço	
	2003	2004	Quant.	Variações (%)
Carga Geral	555.181	648.000	92.819	16,7
Granel Líquido	144.075	302.000	157.925	109,6
TOTAL	695.256	950.000	250.744	36,6
Containeres (TEUs)	67.155	82.000	-	22,1

(*) Dos equipamentos e instalações do terminal Portuário do Pecém.

Movimentação Consolidada de Mercadorias (t)

Característica	Realizado		Balanço	
	2003	2004	Quant.	Variações (%)
EXPORTAÇÃO	337.186	432.000	94.814	28,1
Longo Curso	336.444	427.000	90.556	26,9
Cabotagem	742	5.000	4.258	573,9
IMPORTAÇÃO	358.070	518.000	159.930	44,6
Longo Curso	313.496	490.000	176.504	56,3
Cabotagem	44.574	28.000	(16.574)	(37,2)
TOTAL GERAL	695.256	950.000	254.744	36,6
Longo Curso	649.940	917.000	267.060	41,1
Cabotagem	45.316	33.000	(12.316)	(27,2)

Movimentação de Contêineres em TEUs

Característica	Realizado		Balanço	
	2003	2004	Quant.	Variações (%)
EXPORTAÇÃO	34.753	44.200	9.447	27,3
Longo Curso	33.218	42.000	8.782	26,4
Cabotagem	1.535	2.200	665	43,3
IMPORTAÇÃO	32.402	37.800	5.398	16,6
Longo Curso	8.232	8.700	468	5,7
Cabotagem	24.170	29.100	4.930	20,4
TOTAL GERAL	67.155	82.000	14.845	22,1
Longo Curso	41.450	50.700	9.250	22,3
Cabotagem	25.705	31.300	5.595	21,8

Movimentação de Navios por Calado

Característica	Realizado		Balanço	
	2003	2004	Quant.	Variações (%)
Igual ou superior a 10 m	174	190	16	9,2
Inferior a 10 m	115	70	(45)	6,0
TOTAL	289	260	(29)	(10,0)
Consignação média toneladas / navio	2.406	3.654	1.248	51,9
Consignação média TEUs/navio	275	372	97	35,3

Valor Agregado por Instituição Portuária

Instalação Portuária	kg Líquido	US\$	Classificação
Pecém (CE)	354.805.247	655.056.549	1,85
Fortaleza (CE)	183.350.042	312.572.424	1,70
Itajaí (SC)	3.215.058.483	3.350.100.896	1,04
Suape (PE)	316.812.347	294.656.097	0,93
Salvador (BA)	2.245.745.703	2.008.832.815	0,89
Rio de Janeiro (RJ)	4.573.709.270	3.432.733.967	0,75
Antonina (PR)	556.012.621	410.845.158	0,74
Imbituba (SC)	184.316.558	129.275.158	0,70
Santos (SP)	36.253.360.444	24.496.011.036	0,68
Rio Grande (RS)	9.564.379.561	6.290.212.729	0,66
Porto Alegre (RS)	125.833.573	77.315.141	0,61
São Francisco do Sul (SC)	4.429.275.265	2.614.512.610	0,59
Manaus (AM)	1.390.247.878	752.144.365	0,54
Belém (PA)	934.829.193	477.966.073	0,51
Niterói (RJ)	9.052.651	4.018.246	0,44
Munguba (PA)	3.372.174.255	1.227.019.680	0,36
Paranaguá (PR)	21.285.982.383	7.490.141.550	0,35
Santarém (PA)	44.774.775	12.438.717	0,28
São Sebastião (SP)	2.515.261.971	664.838.983	0,26
Aratu (BA)	3.527.395.646	924.800.258	0,26
Natal (RN)	1.145.077.062	295.254.260	0,26
Ilheus (BA)	858.271.599	214.274.541	0,25
Macaé (RJ)	5.398.459.966	1.144.388.112	0,21
Maceió (AL)	1.944.078.811	375.348.861	0,19
Recife (PE)	649.090.708	115.218.087	0,18
Cabedelo (PB)	340.054.390	47.208.221	0,14
Macapá (AP)	37.068.715	3.632.390	0,10
Vitória (ES)	104.670.560.209	8.044.462.957	0,08
Aracaju (SE)	369.808.697	22.559.146	0,06
Sanata (PA)	726.581.600	39.579.607	0,05
Sepetiba (RJ)	51.891.671.015	2.685.322.062	0,05
São Luís (MA)	65.314.331.888	2.558.239.899	0,04
Areia Branca (RN)	449.410.000	5.225.661	0,01
TOTAL GERAL	328.876.842.526,00	71.176.206.256,00	0,22

Fonte: SECEX/CEARÁPORTOS.

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

Exportações do Nordeste por Instalação Portuária

Instalação Portuária	kg Líquido	US\$	Classificação
São Luís (MA)	65.314.331.888	2.558.239.899	1º
Salvador (BA)	2.245.745.703	2.008.832.815	2º
Aratu (BA)	3.527.395.646	924.800.258	3º
Pecém (CE)	354.805.247	655.056.549	4º
Maceió (AL)	1.944.078.811	375.348.861	5º
Fortaleza (CE)	183.350.042	312.572.424	6º
Natal (RN)	1.145.077.062	295.254.260	7º
Suape (PE)	316.812.347	294.656.097	8º
Ilheus (BA)	858.271.599	214.274.541	9º
Recife (PE)	649.090.708	115.218.087	10º
Cabedelo (PB)	340.054.390	47.208.221	11º
Aracaju (SE)	369.808.697	22.559.146	12º
Areia Branca (RN)	449.410.000	5.225.661	13º
TOTAL GERAL	77.698.232.140	7.829.246.819	

Fonte: SECEX/CEARÁPORTOS.

Exportação Brasileira de Frutas (inclui castanha de caju)*

Instalação Portuária	kg Líquido	US\$	Participação (%)	
			Kg	US\$
Pecém (CE)	180.763.187	187.238.628	26,7	37,4
Salvador (BA)	70.882.418	61.682.506	10,5	12,3
Fortaleza (CE)	22.473.197	55.089.468	3,3	11,0
Santos (SP)	137.461.867	47.527.866	20,3	9,5
Natal (RN)	87.237.988	40.648.888	12,9	8,1
Itajaí (SC)	76.517.603	37.595.821	11,3	7,5
Rio Grande (RS)	47.260.556	20.833.954	7,0	4,2
São Francisco do Sul (SC)	20.989.685	10.790.028	3,1	2,2
Suape (PE)	12.514.330	9.298.853	1,8	1,9
Belém (PA)	2.740.438	8.538.427	0,4	1,7
Paranaguá (PR)	14.219.930	6.823.310	2,1	1,4
Munguba (PA)	1.433.068	5.556.128	0,2	1,1
Manaus (AM)	2.379.538	4.151.578	0,4	0,8
Vitória (ES)	263.693	2.304.420	0,0	0,5
Rio de Janeiro (RJ)	695.435	2.009.338	0,1	0,4
Sepetiba (RJ)	354.160	689.848	0,1	0,1
TOTAL GERAL	678.187.093	500.779.061	100,0	100,0

Fonte: SECEX/CEARÁPORTOS.

* Via Marítima

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

Exportação Brasileira de Pescados*

Instalação Portuária	kg Líquido	US\$	Participação (%)	
			Kg	US\$
Pecém (CE)	18.555.788	115.349.920	24,2	35,0
Fortaleza (CE)	19.327.980	75.045.238	25,2	22,8
Suape (PE)	6.801.710	42.003.292	8,9	12,7
Salvador (BA)	5.688.134	23.027.060	7,4	7,0
Belém (PA)	3.488.372	13.770.822	4,5	4,2
Munguba (PA)	2.148.002	13.494.429	2,8	4,1
Itajaí (SC)	7.745.554	13.248.935	10,1	4,0
Santos (SP)	3.498.066	10.767.679	4,6	3,3
Natal (RN)	2.581.075	8.255.564	3,4	2,5
São Francisco do Sul (SC)	1.084.813	6.054.128	1,4	1,8
Rio Grande (RS)	4.599.934	5.958.893	6,0	1,8
Rio de Janeiro (RJ)	786.778	1.687.038	1,0	0,5
Paranaguá (PR)	137.154	511.674	0,2	0,2
Sepetiba (RJ)	134.588	379.751	0,2	0,1
Cabedelo (PB)	126.852	134.342	0,2	0,0
Imbituba (SC)	46.132	4.032	0,1	0,0
TOTAL GERAL	76.750.932	329.692.797	100,0	100,0

Fonte: SECEX/CEARÁPORTOS.

* Via Marítima

TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIRO

O transporte ferroviário de passageiros no Estado do Ceará foi marcado pelo processo de estadualização, que consiste na descentralização dos serviços, passando da esfera federal para os Estados, nos termos da Lei Federal nº 8.693/93. Assim, em julho/2002, aconteceu a transferência dos trens de passageiros operados pela Superintendência de Trens Urbanos de Fortaleza - STU/For - Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU, para o âmbito estadual.

Considerando a precariedade do Sistema Diesel, que deve ser operado até sua total substituição pelo Sistema Metroviário em implantação, a CBTU assinou convênio para a realização de serviços/obras emergenciais, necessárias à manutenção da operação nas atuais Linhas Sul e Oeste, tendo destinado R\$ 6,62 milhões, dos quais apenas R\$ 1,03 milhão foi concretizado.

AÇÕES APÓS A ESTADUALIZAÇÃO

Apesar do sucateamento do sistema estadualizado, o METROFOR promoveu ações de ajuste na gestão da arrecadação, apresentando resultados positivos no número de passageiros transportados e, por conseguinte, um incremento na receita operacional prevista. Algumas dessas ações foram:

- Implantação da obrigatoriedade de passagem, pela catraca, de todo usuário com acesso ao trem, inclusive funcionário da Companhia.
- Fechamento de alguns pontos que permitiam acesso, sem controle, à plataforma de embarque.
- Implantação do sistema informatizado para controle da entrega dos vales aos idosos, aposentados e funcionários, extinguindo o controle manual existente.

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

- Implantação do Teletrem, em que o usuário tem a oportunidade de reclamar ou sugerir sobre o atendimento nas estações, atrasos no trem, ou assuntos da sua conveniência.
- Redimensionamento de pessoal da área de fiscalização com uma atuação mais intensa, inclusive nos horários de abertura e fechamento das bilheterias.
- Mudanças na conferência de bilhetes oriundos da integração trem/ônibus, com um maior rigor na fiscalização, evitando evasão de renda.
- Início de operação de uma nova bilheteria na Estação de Otávio Bonfim, localizada em local de fácil acesso.

OPERAÇÃO DO TREM DIESEL

- Incremento de 9,2% na arrecadação relativamente ao ano 2003.
- Contratação de empresa para recuperação de 12 carros de passageiros.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL DE PASSAGEIROS

O sistema de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros do Estado do Ceará é dividido em dois segmentos: Metropolitano e Rodoviário. Buscando atender às necessidades do setor e ofertar à população usuária um serviço de melhor qualidade e segurança, encontra-se em fase de implantação o Sistema Complementar.

CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS

Sistema	Nº Empresas	Nº Linhas	Nº Veículos	Id. Média	Nº Passag/Mês
Metropolitano	15	58	347	4,16	2.811.820
Rodoviário	54	286	425	5,02	1.186.365
Complementar(*)	...	67	237	3,00	700.000

(*) Em fase de implantação.

Infra-Estrutura Terminais Rodoviários

Responsável	Quant.
Governo do Estado	20
Administração Própria	1
Conveniados com Prefeituras	17
Concessão (Iniciativa Privada)	2
Prefeituras Municipais	31
Iniciativa Privada	7
TOTAL GERAL	58

Miniterminais Rodoviários

Responsável	Quant.
Governo do Estado	6
Concessionados (Emp. Operadoras)	6
TOTAL GERAL	6

REALIZAÇÕES

- Cadastramento (cooperativas, permissionários e pessoal de operação, frota, itinerários, secções, horários etc.) e realização de cursos obrigatórios para capacitação dos permissionários e pessoal de operação, vencedores da licitação do transporte regular complementar.
- Controle e acompanhamento do programa de renovação da frota em conjunto com os Sindicatos das Transportadoras do Transporte Intermunicipal de Passageiros, tendo como resultado a redução da idade média da frota de 4,36 para 4,16 anos no Sistema Metropolitano e de 6,47 para 5,02 anos no Sistema Rodoviário.
- Elaboração do Projeto Reestruturação Organizacional, que tem como objetivo estruturar e remodelar a área de transportes por meio dos seguintes projetos: Plano estratégico, Redesenho de processos, Procedimentos técnicos, Redefinição funcional do quadro de pessoal, Perfil de competências profissionais, reestruturação organizacional e reorganização física (layout).
- Contratação do Plano Diretor e Operacional do Transporte Intermunicipal de Passageiros do Estado do Ceará - PDOTIP – CE, que tem como objetivo geral identificar e propor medidas de caráter organizacional e operacional que forneçam ao gestor público, no curto e médio prazos, instrumentos adequados e eficazes para planejamento, administração e controle do serviço regular de transporte rodoviário intermunicipal, servindo ainda de instrumento para tomada de decisão no âmbito governamental, com vista à melhoria do padrão de atendimento e da eficiência dos serviços.

TRÂNSITO

INDICADORES

Frota, habilitados e atendimento

Descrição	Dez/2003	Variação (%)	Out/2004
Frota de veículos	829.593	5,97	879.098
Habilitados cadastrados	761.816	5,45	803.334
Atendimento em geral (média mensal)	289.123	5,24	304.273

Municipalização do trânsito

Municipalização de Trânsito	2003	2004
Convênios realizados	31	36
Percentual da frota	75,33%	75,84%

Municípios

Aracati, Barbalha, Baturité, Boa Viagem, Brejo Santo, Camocim, Canindé, Caririaçu, Carnaubal, Caucaia, Chorozinho, Crateús, Crato, Croatá, Farias Brito, Fortaleza, Guaraciaba do Norte, Icó, Iguatu, Ipu, Itapajé, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Nova Russas, Pacatuba, Paracuru, Parambu, Pereiro, Quixadá, Russas, Santa Quitéria, São Benedito, Sobral e Viçosa do Ceará.

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

Acidentes de Trânsito

Operação Carnaval	2003	Variação (%)	2004
Total geral de acidentes	349	-21,20	275
Número de mortos	22	195,45	65
Número de feridos	249	-5,62	235

Verificou-se uma redução no total geral de acidentes. O nº de acidentes fatais sofreu acréscimo significativo devido a um acidente de ônibus que causou 42 vítimas.

Operação Semana Santa	2003	Variação (%)	2004
Total geral de acidentes	283	-24,73	213
Número de mortos	24	-12,50	21
Número de feridos	210	-12,86	183

Acidentes de Trânsito no Estado (até agosto)	2003	Variação (%)	2004
Total geral de acidentes	16.641	-8,52	15.223
Número de mortos	889	-4,39	850
Número de feridos	9.246	-5,28	8.758
Acidentes por 10.000 veículos	206,06	-14,98	175,20

Analisando o índice de acidentes por 10.000 veículos, verificou-se uma redução, visto que a variação entre os índices anuais, é de -14,98%.

Realizações e projeções

DETRAN	2002 ⁽¹⁾	2003 ⁽²⁾	2004 ⁽³⁾	2005	2006
Convênios realizados ⁽⁴⁾ (Municipalização do Trânsito)	16	15	5	35	35
Eventos educativos	621	200	600	600	600
Blitze	2.424	3.374	3.540	3.700	3.880
Veículos abordados	376.018	438.333	460.000	483.000	510.000

⁽¹⁾ Acumulado de 1999/ 2002

⁽²⁾ Realizado até dez/2003

⁽³⁾ Realizado até out/2003

⁽⁴⁾ 36 municípios com convênios representam 75,84% da frota do Estado

INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA

UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO COM ENERGIA ELÉTRICA

Os investimentos em energia elétrica no Estado do Ceará, no período 1996-2004, em áreas rurais e urbanas, beneficiaram 82.000 e 186.000 famílias, respectivamente.

- Investimentos no período 1996 – nov/2004.

Projeto / Programa	Nº de Ligações	Valor Investido (R\$)	População Beneficiada
Luz em Casa	81.625	35.534.619,32	367.313

Eletrificação em áreas rurais

Projeto / Programa	Nº de Ligações	Valor Investido	População Beneficiada
Projeto São José	107.503	76.401.133,00	546.255
Luz no Campo	64.669	93.257.197,00	291.011
Total	186.059	169.658.330,00	837.266

PLANO DE INVESTIMENTOS ESPECIAIS DE ENERGIA ELÉTRICA

Quando da privatização da COELCE, em abril/1998, o Governo do Estado incluiu cláusulas no contrato em que um percentual do faturamento líquido da COELCE, do ano anterior, seria revertido em obras e serviços de interesse do Estado do Ceará.

Até os limites dos percentuais elencados na tabela a seguir, e nos intervalos de tempo definidos abaixo, compete à COELCE investir, tanto a parte de sua responsabilidade, como aquela definida como sendo a contribuição do Governo do Estado do Ceará.

% a ser revertido em obras e serviços

Período	%
Abril / 98 a Dez / 98	2,0
1999 a 2002	2,0
2003 a 2006	1,5
A partir de 2007	1,0

Situação atual

- De 1998 a 2004, foi investido um total de R\$ 88.720.940,75, sendo R\$ 28.201.024,99 do Programa Luz no Campo, referente à participação do Estado. Os R\$ 19.491.097,77 aplicados em 2004, correspondentes a 155 obras de rede de distribuição de energia elétrica, estão distribuídos conforme Tabela abaixo:

Setor	Valor (R\$)	Nº Obras
Infra-Estrutura Industrial	57.061,51	8
Infra-Estrutura para Desenvolvimento Local e Regional	3.359.388,33	13
Infra-Estrutura para Recursos Hídricos	7.177.268,55	8
Infra-Estrutura para Agricultura e Pecuária	2.245.496,38	23
Infra-Estrutura para Turismo	564.638,52	4
Infra-Estrutura para Cultura	20.366,41	1
Projetos Institucionais	6.066.878,07	98
TOTAL	19.491.097,77	155

Posição: 5/1/2005.

ENERGIA EÓLICA

- **Parques Eólicos de Camocim e Paracuru** - Dando continuidade a sua tradição de apoio à área de energias alternativas, o Governo do Estado do Ceará pré-qualificou 8 empresas para construção de dois parques eólicos com capacidade de geração de 30MW cada um, a serem construídos nos municípios de Paracuru e Camocim. Entre essas empresas, quatro se habilitaram a participar da concorrência, após a fusão de duas delas e a desqualificação de outras duas.
- A energia gerada em cada parque será suficiente para atender cerca de 38 mil residências com um consumo médio de 200 kW/mês. A energia eólica compõe atualmente a matriz energética de 39 países, entre eles o Brasil, com 22,02 MW de capacidade instalada, sendo que 17,4 MW no Estado do Ceará, distribuídos nos parques eólicos do Mucuripe (2,4MW), Taíba (5MW) e Prainha (10MW).

ENERGIA SOLAR

- Promovendo a diversificação da matriz energética, o Governo do Estado participa com a implantação de sistemas de energia solar em comunidades distantes da rede elétrica convencional. Em 2004, foram implantados 18 sistemas solares para bombeamento de água.

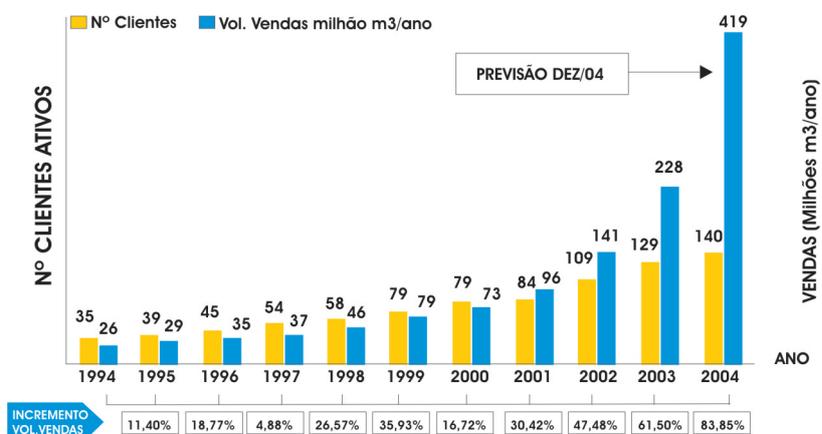
GÁS NATURAL

A utilização do Gás Natural no Estado se deu com a criação da Companhia de Gás do Ceará - CEGÁS, em 1994. Desde então, o mercado de gás atingiu um volume de vendas de 400.000 m³/dia para os segmentos de autoprodução, combustível, comercial, residencial, automotivo e de 1 milhão m³/dia para o segmento térmico ao final de 2004. Isso implica em investimentos na ampliação na rede de distribuição, garantia do suprimento de gás, em especial para os projetos estruturantes.

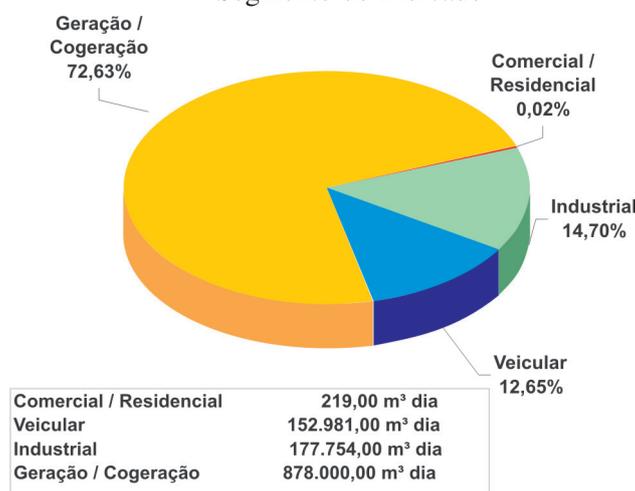
Descrição	Até 2004
Rede (m)	188.600
Nº de clientes	150
Municípios atendidos ⁽¹⁾	5
Fornecimento de gás (m ³ / dia) segmento não térmico	400.000
Fornecimento de gás (m ³ / dia) segmento térmico	1.000.000

⁽¹⁾ Fortaleza, Maracanaú, Pacatuba, Eusébio, Caucaia e Aracati.

A Companhia de Gás do Ceará – CEGÁS termina o ano de 2004 com um incremento de 13,6% no volume de vendas no segmento não térmico, e de 287% no segmento térmico, em relação ao ano de 2003.



Segmento do Mercado



- O crescimento da demanda de Gás Natural na matriz energética do Estado do Ceará tem como âncora o atendimento a grandes projetos implantados e em fase de implantação no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, como Termelétricas e Siderúrgica, além da diversificação do perfil de clientes em consumidores veicular, residencial e industrial e a interiorização da rede de distribuição para o atendimento a pólos industriais no interior do Estado do Ceará.

COMUNICAÇÃO

O Programa “Alô Ceará”, que tem como objetivo a implantação de 1.400 telefones públicos em comunidades mudas do Estado, encontra com o seguinte perfil, até nov/2004:

Projeto / Programa	Ano	Nº Telefones Públicos	Valor (R\$)	Municípios Atendidos
Alô Ceará	Até 31/12/2004	1.169	16.036.082	177
	Previsto 2005	231	7.669.885	51

A TELEMAR, concessionária dos serviços de telefonia fixa, desde 1998, vem investindo firmemente na ampliação de sua rede de atendimento dos serviços de telefonia residencial e pública, tanto em áreas urbanas como em comunidades rurais isoladas.

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

Descrição	1998	Nov./2004	Incremento (%)
Terminais Instalados	618.838	974.207	57
Telefones Públicos em Serviço	22.251	56.000	151

Fonte: TELEMAR

GESTÃO DE CONTAS (ENERGIA E TELEFONIA)

O Governo do Estado do Ceará decidiu implementar a gestão das contas de telefonia, energia elétrica e água/esgoto dos Órgãos e Entidades da Administração Direta e Indireta do Governo Estadual, com o objetivo de reduzir custos e difundir ações de uso racional para os serviços, evitando assim os desperdícios.

Com este objetivo, foi publicado o Decreto nº 27.418, de 7 de abril de 2004, que define as políticas de padronização e controle para o uso dos serviços de telefonia, energia elétrica e de abastecimento de água e esgoto, no âmbito da Administração Pública Estadual. Foram criados o Programa de Gestão do Uso da Telefonia, o Programa de Gestão Energética do Estado do Ceará e o Programa de Gestão do Uso da Água, que ficaram sob a coordenação da Secretaria da Infra-Estrutura – SEINFRA.

REALIZADO EM 2004

- Criado o Programa de Gestão do Uso da Telefonia e do Programa de Gestão Energética do Estado do Ceará, pelo Decreto nº 27.418, de 7 de abril de 2004.
- Publicado o Decreto nº 27.488 de 30 de junho de 2004, que estabeleceu o horário até as 17h para o encerramento das atividades diárias da Administração Pública Estadual.
- Celebrado o Convênio nº 006/SEINFRA/2004 com a COELCE, estabelecendo as atribuições para o cumprimento do Programa de Gestão Energética do Estado do Ceará.
- Publicada a Instrução Normativa GABSEC nº 002 de 19 de julho de 2004, que estabelece orientações para racionalização do consumo de energia elétrica para a Administração Pública Estadual.
- Implantado o Software para o acompanhamento do Programa de Gestão Energética do Estado do Ceará.
- Assinado contrato para prestação dos serviços de telefonia fixa e móvel para a Administração Pública Estadual com a Empresa TELEMAR, que prevê uma economia de R\$ 6 milhões anual.

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

7 Apoiar o Desenvolvimento da Atividade Mineira em Bases Competitivas

PROGRAMA

Desenvolvimento do Setor Mineral

ESTRUTURAÇÃO DA ÁREA DE MINERAÇÃO

- Assinado protocolo de intenções entre o Governo do Estado e as Indústrias Nucleares do Brasil S/A - INB, para o desenvolvimento de um Projeto Econômico/Minerário de beneficiamento de fosfato no município de Santa Quitéria. Para isso, adotaram-se as seguintes providências:
 - Articulação com as empresas do setor de fertilizantes interessadas em implantar unidades industriais de produtos fosfatados na região.
 - Aprovação, pela SEMACE, de Estudo de Impacto Ambiental (EIA-RIMA) da área de abrangência do Projeto.
- Elaboração do Plano de Negócios de Mineração do Estado - Projeto MINERA, consistindo num perfil de oportunidades para atração de investimentos, encontrando-se em fase de licitação.

ARRANJOS PRODUTIVOS DO SETOR MINERAL

Jóias, no município de Quixeramobim

- Identificadas potencialidades de geração de emprego e renda pela exploração, beneficiamento e comercialização das ocorrências minerais do município. Compõem o projeto, a viabilização de implantação e o gerenciamento do Centro do Empreendedor de Quixeramobim – CEMPRE, que disponibilizará capacitação de mão-de-obra e incubação de empresas nos ramos de lapidação, ouriversaria e artesanato mineral.

Pólo de calcário laminado, na Região do Cariri

- Elaborado e encaminhado ao DNPM o Plano de Aproveitamento Econômico do município de Nova Olinda.
- Articulados o CETEM, Associação dos Produtores de Calcário Laminado de Nova Olinda, DNPM, SEBRAE, SECITECE e BNB, para elaboração do Projeto de Arranjos Produtivos Locais de Nova Olinda e Santana do Cariri, para apoio financeiro do Ministério da Ciência e Tecnologia.
- Proporcionado o apoio técnico na realização de um projeto constante do contrato firmado entre o CETEM e a Secretaria de Minas e Metalurgia do MME, que contempla o levantamento dos volumes dos rejeitos e bota-fora das lavras e serrarias da pedra cariri nos municípios de Nova Olinda e Santana do Cariri.

EIXO 1

CEARÁ EMPREENDEDOR

Outras ações no âmbito de fomento ao setor mineral

- Elaboração de Relatório Anual de Lavra (RAL) e a regularização de uma área junto ao DNPM, atendendo solicitação da Associação dos Produtores de Pedra do município de Quixadá, beneficiando cerca de 120 pessoas.
- Confecção de Projeto, mediante levantamento prévio em visita ao local, de ações voltadas ao melhoramento das condições operacionais da extração e produção mineral no município de Piquet Carneiro, atendendo solicitação do Poder Público Municipal.
- Elaboração de Planos de Aproveitamento Econômico das jazidas de calcário laminado de 3 áreas localizadas no município de Nova Olinda, atendendo solicitação dos produtores de laje desse município.
- Atualização das informações existentes sobre ocorrências minerais dos municípios de Sobral, Frecheirinha, Coreaú, Alcântaras, Meruoca, Massapê, Forquilha, Santa Quitéria, General Sampaio, Canindé, Capistrano, Itapiúna, Quixadá, Quixeramobim, Banabuiú, Senador Pompeu, Milhã, Solonópole, Paramoti e Itatira.

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

Eixo 1

Eixo 2 Ceará Vida Melhor

Eixo 3

Eixo 4

EIXOS
de articulação

SÍNTESE

O Eixo Ceará Vida Melhor, concebido como orientação estratégica para o enfrentamento das questões sociais, notadamente quanto às desigualdades, é o referencial do Governo do Estado para a concretização do objetivo de *crescer com inclusão social*.

As ações se concretizam pelos diversos instrumentos governamentais que permitem a execução, monitoramento e avaliação dessas políticas.

O ano de 2004 apresenta grandes realizações e resultados nas diversas áreas que compõem o Eixo: Saúde, Educação Formal e Profissional, Ação Social, Cultura, Segurança Pública, Justiça e Cidadania, Esportes e Juventude, Meio Ambiente, Habitação e Saneamento.

O setor de Saúde do Estado apresentou decréscimo expressivo da Taxa de Mortalidade Infantil (TMI). Houve ainda redução das mortes infantis por diarreias e infecções respiratórias agudas, embora ainda seja alta a incidência de diarreia.

Os dados de 2004 são ainda parciais, por isso destaca-se o ano de 2003, cuja TMI foi de 24,5/1.000 nascidos vivos, observando-se uma variação de 0 a 97,7/1.000, entre os municípios cearenses. Essa variação implica afirmar que reduzir a mortalidade infantil homogeneamente no território cearense representa um desafio a ser conquistado.

A melhoria do saneamento básico, associada à intensificação no uso dos sais de reidratação oral, e à cobertura vacinal, e ao manejo no âmbito ambulatorial das infecções respiratórias, foram iniciativas importantes para a redução da mortalidade infantil por doenças diarreicas e infecções respiratórias agudas.

No setor da saúde, houve o incremento de mais de 80 equipes de Saúde da Família, passando de 1.512, em 2003, para 1.592, em 2004, gerando uma cobertura populacional de 53% no Estado.

Na área de educação formal, pode ser citada a negociação com o MEC/FNDE, visando à liberação de recursos extras para o Ensino Médio, assegurando recursos na ordem de R\$ 35 milhões do Programa de Equalização das Oportunidades de Acesso à Educação Básica (PRODEB).

Essa conquista reveste-se de vital importância para a sustentabilidade do processo de manutenção do Ensino Médio, tendo em vista a expansão em curso e a ausência de definição de fontes de financiamento.

O analfabetismo de jovens e adultos é fruto de uma história de exclusão social de significativa parte da população brasileira. Apenas no Ceará, em 2000, registravam-se 1.310.778 jovens e adultos, com 15 anos ou mais, analfabetos (Censo do IBGE). Em 2003, como fruto da implementação de diversas iniciativas de educação voltadas para este segmento, tal número já havia sofrido considerável redução, estando na faixa de 640.750 analfabetos (Censo da Alfabetização).

O desafio de reverter tais indicadores tem como premissa abolir o analfabetismo no Ceará, a partir da concepção e implementação do Projeto Alfabetização é Cidadania, em consonância com o programa Brasil Alfabetizado, do Governo Federal, além da parceria com a sociedade, que passou a desenvolver ações integradas às do Poder Público.

O Ceará adotou como política prioritária de Governo a inclusão social daqueles que, com

15 anos ou mais, ainda não foram alfabetizados. Assim, deu continuidade à política de educação dessas populações, com a alfabetização de jovens e adultos, destinada aos que não concluíram o Ensino Fundamental e Médio em idade apropriada.

Quanto às oportunidades de qualificação profissional, sobressai a atuação do Estado, por meio da Universidade Estadual do Ceará, em três programas nacionais de extensão: *Alfabetização Solidária*, realizado em 154 municípios, com 38.770 alfabetizando; *Projeto-Piloto Nacional Alfabetização Digital*, com 72 alunos da comunidade; e *Programa Brasil Alfabetizado – Alfabetização é Cidadania – 2004*, proporcionando o ingresso em salas de aula do Estado de 74.799 jovens e adultos.

O estímulo à capacitação científica e à autonomia tecnológica vem se dando mediante a formação de mestres e doutores, de modo a atender às diretrizes e estratégias estabelecidas para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará.

Nesse sentido, em 2004 foram concedidas 639 bolsas de mestrado e 184 bolsas de doutorado, totalizando 823 bolsas de formação acadêmica mantidas e concedidas, com investimentos da ordem de R\$ 4, 74 milhões.

Diante do desafio que se apresenta na concepção das Políticas Sociais Públicas, exigindo ações inovadoras e de impacto, tanto na área de abrangência quanto na efetividade dos seus resultados, a área da Assistência Social no Estado, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social, vem passando por um processo de contínua transformação em sua estrutura e programas, direcionados aos segmentos em situação de vulnerabilidade.

Como resultado dessas transformações, cite-se a construção e implementação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS (principal

deliberação da IV Conferência Nacional de Assistência Social, realizada em Brasília/DF, em dezembro de 2003), em fase de conclusão e regulamentação, propondo modelo de gestão descentralizado e participativo. Nessa nova lógica, as ações socioassistenciais deverão ser ofertadas mediante um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios, tendo como foco prioritário a atenção às famílias e o território como base de organização.

A par disso, elaborou-se novo redesenho da estrutura organizacional e operacional da Secretaria de Ação Social (SAS), para acomodar-se às mudanças do Setor, em nível nacional. Na proposta de redesenho da área da Assistência Social para o Estado do Ceará, já prevista no atual Plano de Governo, foram observadas as diretrizes de descentralização político-administrativa para os Municípios e comando único das ações em cada esfera de Governo; a participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis; a primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de Assistência Social em cada esfera de Governo, segundo preceitua a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS; e a centralidade na família, dado o reconhecimento de sua importância e a conseqüente responsabilidade do Estado e da Sociedade no seu fortalecimento.

Ainda no enfoque da reestruturação, 2004 foi o ano de criação e implementação do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP, aparato técnico-financeiro expressivo, suporte na propositura das mudanças projetadas e pretendidas, tendo como referencial norteador a inclusão social dos segmentos na linha de pobreza.

A área da Cultura em 2004 notabilizou-se pelo aperfeiçoamento da sua gestão e pela implementação de ações estratégicas, fundamentais para o cumprimento da política cultural, vislumbrada no Plano Estadual da Cultura.

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

Dentre as ações relevantes do Setor Cultural, estão o apoio a entidades socioculturais mediante subvenções sociais, pagas com recursos do Tesouro do Estado; realização do Projeto Crato Capital da Cultura, que contou com a mostra Cariri das Artes; participação da cultura cearense em eventos e feiras, como o Fórum Mundial da Cultura, em São Paulo/SP, e em eventos internacionais, como a Feira del Libro em el Zócalo, na cidade do México; realização de diversos festivais nas mais diferentes regiões do Estado, como o Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga, Feira da Música, XIV Cine Ceará, e outros.

Na área da Segurança Pública do Estado, as ações ficam por conta do incremento logístico-operacional, com aquisição de 82 viaturas e 168 motocicletas, que possibilitaram ações preventivas e repressivas de segurança, contribuindo para a redução dos índices de criminalidade no Estado.

Outro grande destaque foi a criação e implementação da Delegacia de Proteção ao Turista na Capital, na Praia de Iracema, concorrendo para a redução dos índices de criminalidade contra o turista, inibição da prática de exploração sexual, de uso e tráfico de drogas, notadamente na faixa litorânea de Fortaleza.

A área de Justiça, o Ceará apresenta o resultado do esforço que vem sendo despendido na preparação do preso para o seu retorno ao convívio social. Para isso, a ênfase é dada ao trabalho, como medida de resgate da auto-estima, da dignidade e do respeito, contemplando um total de 786 detentos em atividades laborais remuneradas.

O compromisso do Governo em trabalhar a ressocialização do preso também transparece nos investimentos feitos em educação formal, cujos resultados se mostram satisfatórios. Pode-se aquilatar o sucesso desses investimentos em 2004 pelos 6.986 presos que investiram no seu crescimento pessoal com educação.

Ainda no âmbito da Justiça e Cidadania, é importante ressaltar o esforço que o Governo vem fazendo de modo a possibilitar o acesso do cidadão à Justiça, em cumprimento ao valioso princípio constitucional erigido na Magna Carta.

As atividades desenvolvidas na área de Esporte e Juventude são resultado do desenho da política adotada para o setor, que em 2004 conseguiu lograr êxito, em face dos desafios impostos.

Foram destaques em 2004 lançamento da *Câmara de Políticas de Juventude*, cuja finalidade é formar um amplo entrosamento de diversos setores da sociedade em torno da temática juventude, e o lançamento do *Guia da Juventude*, em que consta o elenco dos principais programas e projetos voltados para esse público.

Paralelamente, cumpre destacar aqui a realização dos *II Jogos Escolares do Ceará*, um dos maiores eventos esportivos do Estado, contando com a participação de 6.756 atletas, numa perspectiva de inclusão social; e a realização do *Campeonato Mundial de Vôlei de Praia - Fivb Women's Brasil Open 2004*, que agregou a participação de 24 países e 130 atletas e permitiu a geração de transmissão de imagens para mais de 50 países, divulgando o Ceará no cenário nacional e internacional.

A preocupação do Governo do Estado em assegurar a integridade ambiental necessária à sustentabilidade dos recursos naturais e a qualidade de vida das gerações presentes e futuras vem se concretizando por meio da implementação dos programas que buscam, sobretudo, a melhoria dos seus indicadores ambientais, saindo de patamares inaceitáveis para posições mais confortáveis, dentro dos padrões de eficiência ambiental.

As realizações do eixo Ceará Vida Melhor, nas áreas de educação ambiental, controle ambiental,

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

biodiversidade, zoneamento ecológico e econômico e política florestal apresentaram bons resultados em 2004, consoante a proposta do Plano Plurianual de gestão dos recursos renováveis e não-renováveis.

É imperioso destacar, na área de educação ambiental, a implementação do Programa de Educação Ambiental do Estado do Ceará, o PEACE, que expressa as intenções do Governo em sua premissa maior que é o “crescimento com Inclusão Social”.

Das ações do Estado nas áreas de Controle Ambiental, Biodiversidade e Zoneamento Ecológico Econômico, podem ser citadas, respectivamente, a realização de 14 mil procedimentos envolvendo licenciamento, monitoramento e controle; a criação do Comitê Estadual de Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Caatinga; e a execução do projeto “Zoneamento Ecológico-Econômico da Zona Costeira do Estado do Ceará – ZEE”.

O desafio do Setor Habitacional, em face das carências identificadas, tem como resposta a diretriz básica traçada pelo Governo do Estado, que é a priorização do atendimento às famílias com renda *per capita* até 0,5 salário mínimo, nas áreas de risco localizadas na RMF e cidades estratégicas, e nos municípios com os menores indicadores sociais.

Tem-se como resultado em 2004, orientado com base na Política Habitacional definida no *Plano Diretor de Habitação*, concebido de forma

articulada com as Políticas de Desenvolvimento Urbano e Regional, o Plano de Ação para operacionalizar os Programas Habitacionais com a definição das prioridades territoriais, dos critérios de atendimento às demandas municipais por habitação, das metas e dos recursos financeiros disponíveis para cada Programa.

Quanto à oferta de moradias, em junho de 2004 foram assinados 4 novos contratos do Programa Pró-Moradia, com a Caixa Econômica Federal, para execução de reassentamentos populares, propondo a construção de 4.136 unidades habitacionais, 1.274 indenizações, 640 melhorias habitacionais e toda a infra-estrutura básica.

No Setor de Habitação, foram beneficiadas 1.118 famílias carentes em Fortaleza e em municípios do interior do Estado; construídas 966 unidades habitacionais, sendo 691 no interior e 275 em Fortaleza; execução de melhorias em 53 unidades habitacionais no interior do Estado; e indenização de 99 imóveis nas áreas de risco e áreas atingidas por projetos de urbanização.

O trabalho desenvolvido no ano de 2004, visando a elevação dos índices de atendimento à população com serviços de abastecimento d'água e esgotamento sanitário, contribuiu para que fossem concluídas, ou postas em fase de conclusão, mais de 30.855 ligações de água, 6.240 ligações de esgoto e 2.024 unidades sanitárias domiciliares, banheiros com tanque para lavagem de roupas e esgotamento sanitário adequado. Essas obras irão beneficiar, quando totalmente concluídas, 130.516, 153.295 e 8.562 habitantes, respectivamente.

1 Elevar a Qualidade da Educação e o Perfil Educacional da População

PROGRAMAS

Ampliação Progressiva da Jornada Escolar
Aperfeiçoamento do Processo de Avaliação Institucional e de Resultados Educacionais
Apoio ao Desenvolvimento da Educação Infantil, Especial, Indígena e de Jovens e Adultos
Aprimoramento do Processo de Formação e Valorização dos Servidores da Educação
Garantia da Qualidade da Escola com Foco na Aprendizagem do Aluno
Garantia do Domínio das Habilidades de Leitura, Interpretação e Escrita
Padrões Básicos de Funcionamento das Escolas
Planejamento e Coordenação das Políticas Educacionais
Redução do Analfabetismo de Jovens e Adultos
Regulamentação e Efetivação do Regime de Colaboração Estado/Municípios
Universalização Progressiva do Ensino Médio nas Localidades Rurais e Urbanas

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

EDUCAÇÃO INFANTIL

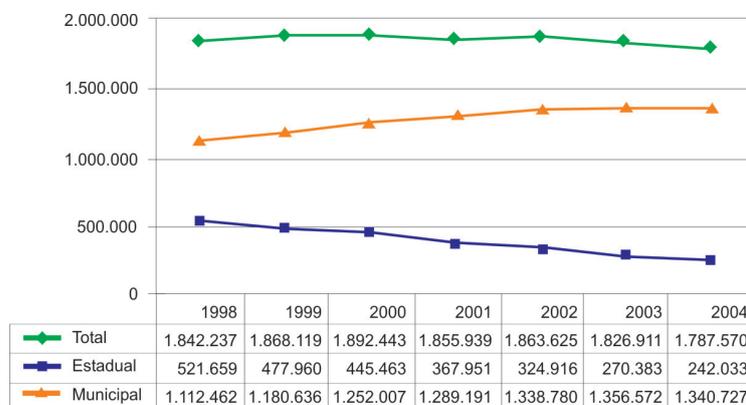
A educação infantil, primeira etapa da educação básica, corresponde a uma fase da vida em que são constituídas as estruturas físicas, emocionais e intelectuais essenciais ao pleno desenvolvimento humano. As instituições educacionais representam espaço privilegiado para esta educação, sobretudo para aquelas crianças oriundas de famílias sem acesso à cultura letrada.

- Acompanhamento às Comissões Municipais Interinstitucionais de Educação e Desenvolvimento Infantil, objetivando criar espaços de decisões e ações integradas, informar sobre os direitos da criança de 0 a 6 anos e sensibilizar os vários segmentos sociais para sua efetivação. Em 2004, a SEDUC apoiou a criação de 75 novas Comissões, além das 37 já existentes, representando um aumento percentual de 202,7% no número de Comissões apoiadas e acompanhadas.
- Acompanhamento Pedagógico envolvendo coordenadores municipais e técnicos responsáveis pela Educação Infantil nos Centros Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDE), em 182 municípios cearenses.
- Realização da primeira etapa do Projeto Educação com Saúde, em parceria com a Secretaria da Saúde e a Escola de Saúde Pública. Para tanto, foram capacitados 192 multiplicadores para atuarem junto a 1.570 Agentes Comunitários de Saúde, e 6.614 professores da educação infantil da 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental, atendendo a 40 municípios do Estado.

ENSINO FUNDAMENTAL

A oferta de Ensino Fundamental é responsabilidade compartilhada entre Estado e municípios. O Estado, a partir de 1995, deu início a um intenso processo de transferência da matrícula de alunos desse nível de ensino aos municípios, permanecendo com atribuições relacionadas ao seu financiamento, via repasse de recursos ao FUNDEF, e assessoria aos municípios, entre outros.

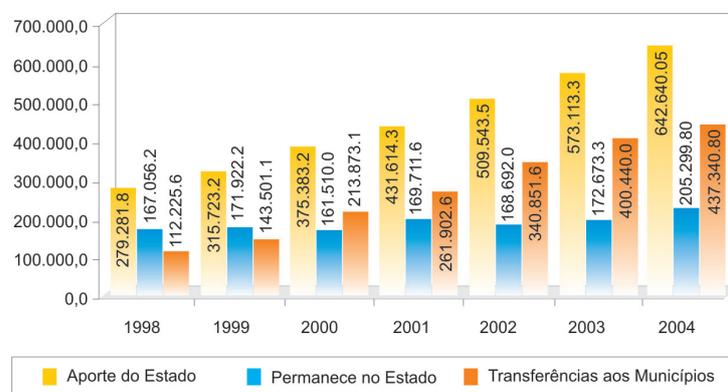
Evolução da matrícula do Ensino Fundamental – Ceará (1998-2004)



Fonte: SEDUC/Censo Escolar 2004.

Em 2004, teve continuidade a redução do número de matrículas do Ensino Fundamental na rede estadual, por conta do processo de municipalização e da correção do fluxo escolar. É importante destacar que a transferência de alunos desse nível de ensino do Estado para os municípios é acompanhada por concomitante transferência de recursos, via Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF).

Distribuição de recursos do FUNDEF – Ceará (1998-2004)



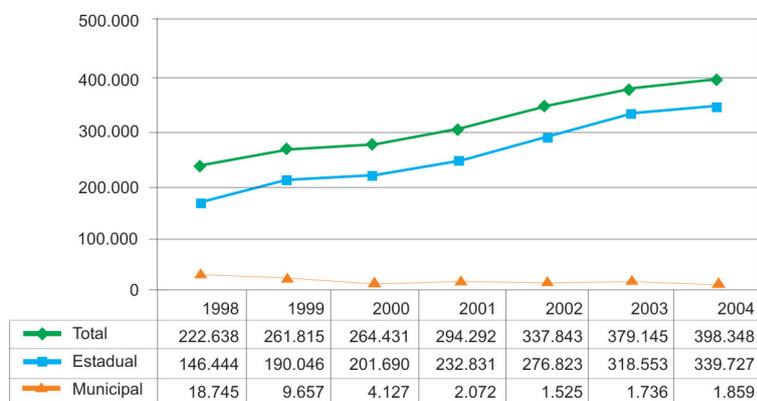
- Os recursos do FUNDEF são distribuídos entre Estado e municípios de acordo com o número de matrículas de alunos no ensino fundamental. Em 2004, dos R\$ 642.640,05 aportados pelo Estado ao FUNDEF, R\$ 437.340,80 foram repassados aos municípios e R\$ 205.299,80 permaneceram no Estado para financiamento de sua rede de ensino. Mesmo tendo sua participação gradativamente reduzida na oferta de ensino, o Estado ainda mantém um conjunto significativo de matrículas em sua própria rede. Em face de tais circunstâncias, além de definir políticas e financiar cerca de dois terços do ensino fundamental municipal, o Estado vem realizando outras iniciativas nessa área, tais como:
- Desenvolvimento do Projeto Escola Ativa, em parceria com o FUNDESCOLA, em 31 municípios cearenses, envolvendo 730 professores e 15.557 alunos de classes multisseriadas de 330 escolas da zona rural. Foram distribuídos 38.420 livros didáticos para os envolvidos com a ação e capacitados técnicos de 26 novos municípios que ingressaram no projeto em 2004.

- Desenvolvimento dos projetos “Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em Ação: meio ambiente nas escolas de Ensino Fundamental”, envolvendo 134.000 alunos desse nível de ensino.
- Implementação do projeto “Protetores da Vida”, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente, com participação de 1.000 alunos na construção da Agenda Ambiental na Escola.
- Execução do projeto “Vamos Cuidar do Brasil nas Escolas”, com 4.000 alunos de ensino fundamental.
- Realização de oficina de leitura e escrita, envolvendo 1.130 professores que atuam nos projetos de implementação do Ciclo Básico de Alfabetização e Escola de Tempo Integral.
- Apoio e participação em 3 pesquisas organizadas pelo Comitê Cearense para Eliminação do Analfabetismo Escolar, para identificação do nível de leitura e escrita de crianças em escolas públicas cearenses.

ENSINO MÉDIO

Como resultado da universalização do acesso das crianças ao Ensino Fundamental, e das novas exigências advindas da sociedade atual, as demandas por Ensino Médio aumentaram significativamente nos últimos anos. A concepção acerca do caráter dessa modalidade de ensino também foi alterada ao longo do tempo, consolidando-se como etapa da educação básica fundamental ao exercício da cidadania.

Evolução da matrícula do Ensino Médio – Ceará (1998-2004)



FONTE: SEDUC/Censo Escolar

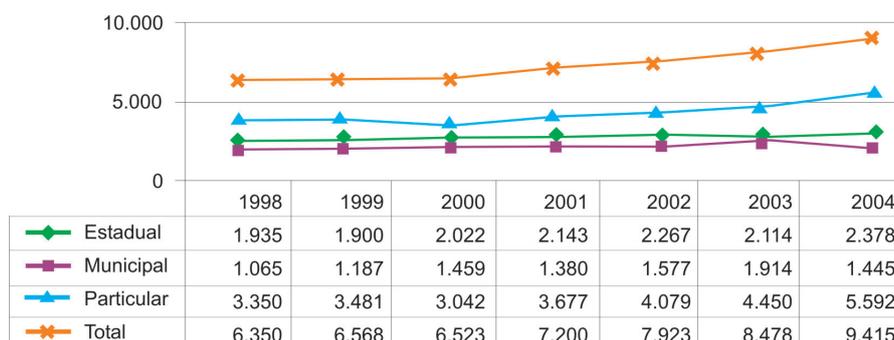
- No Estado, as matrículas mantiveram a tendência de crescimento registrada nos últimos anos, passando de 318.553 alunos, em 2003, para 339.727, em 2004, representando 85,28% da matrícula total nesse nível de ensino.
- Negociação com o MEC/FNDE para liberação de recursos extras para o Ensino Médio, assegurando recursos na ordem de R\$ 35 milhões.
- Continuidade do projeto Linguagem das Letras e dos Números, desenvolvido em parceria com a SECITECE, com participação de 120.000 alunos de 1ª série do Ensino Médio. No âmbito desse projeto está sendo ofertado curso de Língua Estrangeira a 500 alunos de Ensino Médio.

- Lançamento de Edital para financiamento de projetos pedagógicos, no valor de R\$ 1.500.000,00, voltados para as inovações docentes, com vistas à ampliação das atividades curriculares.
- Apoio a 100 projetos pedagógicos, no âmbito do Festival de Talentos da Escola Pública Cearense (FESTAL), beneficiando 32 escolas.
- Aquisição de livros de literatura destinados a 74.169 alunos do Ensino Médio da escola pública, que farão vestibular.
- Celebração de convênios com 165 municípios, para oferta de transporte escolar a 126.820 alunos.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

O direito à educação dos alunos com necessidades especiais, assegurado na Constituição Federal, deve acontecer preferencialmente na rede regular de ensino (Art. 208). Consoante essa orientação de inclusão, a LDB destaca a responsabilidade dos sistemas educacionais na definição de currículos, métodos, organização específica e professores com formação adequada para atender este segmento populacional.

Evolução da matrícula na Educação Especial – Ceará (1998-2004)



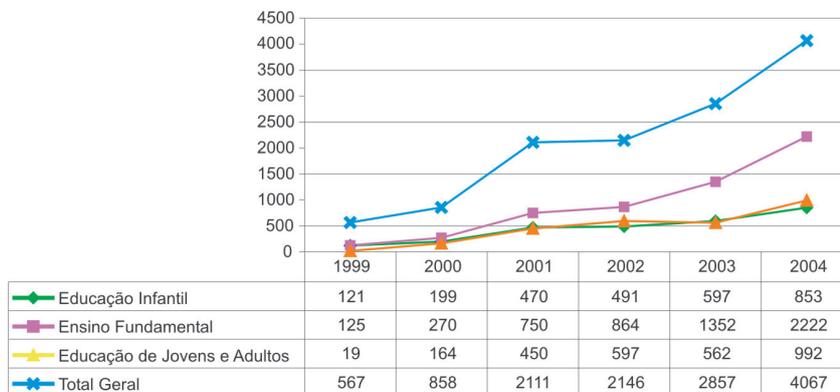
FONTE: SEDUC/Censo Escolar 2004

- As matrículas de alunos com necessidades educativas especiais passaram de 8.478, em 2003, para 9.415, em 2004.
- Celebração de convênios com 34 organizações não-governamentais, para atendimento a alunos com necessidades educativas especiais.

EDUCAÇÃO INDÍGENA

A educação indígena possui especificidades que vão desde a organização de sua estrutura física escolar até os conteúdos trabalhados com os alunos. O Estado tem respondido a essas demandas culturais e sociais, com a construção de escolas adequadas às suas necessidades, da oferta de cursos de formação para o magistério indígena e do diálogo permanente com as comunidades indígenas cearenses.

Evolução da matrícula da Educação Indígena – Ceará (1999-2004)



FONTE: SEDUC/Censo Escolar 2004

Em 2004, foi registrada uma considerável ampliação no número de escolas indígenas no Ceará, passando de 37 para 48 as unidades, das quais 43 são da rede estadual e 5 da rede municipal (Censo Escolar 2004). As matrículas, por sua vez, passaram de 2.857, em 2003, para 4.067 alunos, em 2004, distribuídos em diferentes níveis e modalidades de ensino, representando um crescimento da ordem de 42%.

- Conclusão do curso de formação para o magistério indígena, em nível médio (1.400 horas), com participação de 186 professores.
- Formação continuada para 180 professores indígenas, em duas etapas de 120h/a cada uma, em Língua Portuguesa, Matemática, Legislação Indígena e Fundamentos da Educação Escolar Indígena.
- Capacitação para os coordenadores pedagógicos, professores coordenadores, coordenadores de gestão dos CREDEs, envolvendo 40 participantes sobre a organização das escolas e competências dos coordenadores pedagógicos.
- Criação da Comissão Interinstitucional de Educação Indígena, da qual participam 30 pessoas, sendo 10 indígenas, 10 representantes de instituições (Secretarias, Ministério Público e Organizações Não-Governamentais), 5 técnicos do Núcleo de Educação Indígena e 5 representantes dos CREDEs.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Estão em desenvolvimento duas ações de grande impacto social: a alfabetização de jovens e adultos, destinada aos que ainda não foram introduzidos ao mundo letrado, e a educação de jovens e adultos, modalidade de ensino destinada aos que não concluíram o ensino fundamental e médio em idade apropriada.

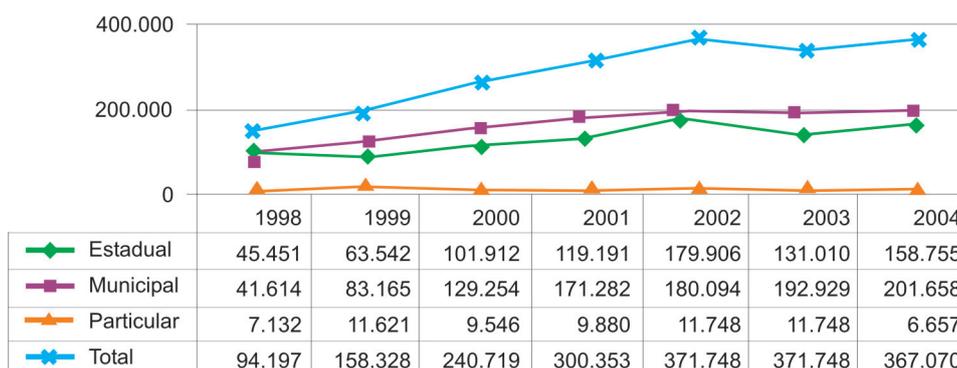
ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (ALFABETIZAÇÃO É CIDADANIA)

O Estado assumiu o desafio de abolir o analfabetismo no Ceará, com a concepção e implementação do Projeto Alfabetização é Cidadania, em consonância com o programa Brasil Alfabetizado, do

Governo Federal. A sociedade, por sua vez, compreendeu a importância de tal empreendimento e passou a desenvolver ações integradas às do Poder Público.

- Certificação de 136.524 alunos alfabetizados, 80.971 dos quais oriundos da primeira turma do Projeto Alfabetização é Cidadania. A cerimônia de certificação, realizada em 25 de março de 2004, data alusiva à abolição da escravatura, marcou os primeiros resultados alcançados do investimento humano e material empreendido na alfabetização, contando com a participação dos diversos parceiros da iniciativa.
- Continuidade ao desenvolvimento do Projeto Alfabetização é Cidadania, em parceria com o Programa Brasil Alfabetizado, do Governo Federal, com a celebração de convênios com 144 municípios, 4 instituições de ensino superior, 1 ONG (Unidade Gerencial do Projeto Helder Câmara) e o Sindicato dos Servidores Públicos de Senador Pompeu. Ao todo foram capacitados mais 6.735 alfabetizadores, que atuaram na alfabetização de 196.513 novos alunos, 154.893 dos quais cadastrados na SEDUC.
- Cooperação técnica ao Projeto Ação Voluntária, com a formação continuada de 120 alfabetizadores e o acompanhamento pedagógico de 49 salas de aula em Fortaleza (Pólos do Bom Jardim, Conjunto Palmeiras e Comunidade do Trilho), bem como apoio à implantação desse Projeto nos municípios de Horizonte, Camocim, Juazeiro do Norte e Crato.
- **Abolição do analfabetismo nos municípios de Itarema e Aratuba**, representando um marco na história do Ceará. Tais municípios, com o apoio do Estado, alfabetizaram sua população e agora são exemplo para os demais municípios do Ceará e do Brasil de que é possível democratizar o acesso ao conhecimento, garantindo o exercício da cidadania a todos.

Evolução da matrícula na Educação de Jovens e Adultos - Ceará (1998-2004)



Fonte: SEDUC/Censo Escolar 2004

Fonte: SEDUC/Censo Escolar 2004

O número de matrículas na educação de jovens e adultos no Ceará passou de 330.673, em 2003, para 367.070, em 2004. Na rede estadual de ensino, as matrículas passaram de 131.010 alunos para 158.755, no mesmo período.

- Realização de exames supletivos em todo o Estado, atendendo a 20.392 pessoas, sendo 5.602 do Ensino Fundamental e 14.790 do Ensino Médio.

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

- Formação para os 80 coordenadores estaduais e municipais do Programa PCN em Ação.
- Formação continuada de 70 formadores regionais do Projeto PCN em Educação de Jovens e Adultos, que atuaram na formação de 1.163 professores.
- Realização do Encontro de Educadores do Sistema Penitenciário do Ceará, em parceria com a Secretaria de Justiça, envolvendo 164 participantes (professores, técnicos dos CREDEs, SEDUC e SEJUS).
- Escolarização de 4.125 trabalhadores da área de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde, a partir de convênio estabelecido com o Ministério da Saúde.

AVALIAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL

A avaliação do sistema educacional constitui um mecanismo estratégico de diagnóstico da realidade, com vistas a subsidiar a definição de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino. O Ceará participa de avaliações de âmbito nacional, como os demais Estados da federação, e, desde 1992, desenvolveu e vem aprimorando o seu próprio sistema de avaliação da educação básica (SPAECE), composto por duas vertentes: avaliação do rendimento escolar e avaliação institucional.

- Divulgação dos resultados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) relativos aos anos de 2003, constatando-se melhoria em todas as séries (4ª e 8ª séries do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio) e disciplinas (Português e Matemática), com redução do percentual de alunos no estágio “Muito Crítico”.
- Divulgação dos resultados do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE-NET) 2003, que ratificam a melhoria identificada nos resultados do SAEB, com premiação de alunos, servidores, professores e escolas que obtiveram os melhores desempenhos.
- Universalização do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) 2004, contemplando pela primeira vez em sua história a rede municipal de ensino, abrangendo um total de 187.577 alunos, 72.787 dos quais pertencentes à rede estadual e 114.790 à rede municipal, de 2.631 escolas públicas.
- Realização do Censo Escolar 2004, em parceria com o MEC/INEP, envolvendo 12.980 escolas da rede pública e privada.

MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO

A razão de ser da escola está na aprendizagem dos alunos. A escola pública estadual cearense vem desenvolvendo uma série de iniciativas que objetivam otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, consolidando os conteúdos curriculares abordados em sala de aula e oferecendo novas oportunidades de aprendizado.

- Desenvolvimento do Projeto Primeiras Letras e Jornal da Escola, envolvendo 535 escolas de Ensino Fundamental e Médio, visando à melhoria dos indicadores de aquisição de leitura e escrita pela produção de jornais escolares.

- Desenvolvimento do Projeto Crônica na Sala de Aula, em parceria com a Fundação Itaú Cultural, difundindo o uso da crônica como ferramenta de trabalho interdisciplinar de estímulo à leitura, envolvendo 1.000 professores e cerca de 35.000 alunos. A culminância do projeto aconteceu no I Seminário Cearense de Crônica na Sala de Aula, com 230 participantes.
- Apoio a 200 projetos de educação ambiental, envolvendo arborização escolar (Projeto Escola Verde), em 85 escolas, selecionadas com base no critério de melhor desempenho em gestão escolar.
- Desenvolvimento, em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral, do Projeto Eleitor do Futuro, abrangendo 41 escolas estaduais e 15 escolas municipais, em 16 municípios cearenses, estimulando e promovendo a educação política de jovens de 12 a 17 anos.
- Desenvolvimento de ações na área da educação, no âmbito do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), que beneficia os 10 municípios de menor Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) do Estado, tais como: concessão de 481 bolsas de monitoria para alunos de Ensino Médio oferecerem reforço escolar em Português e Matemática a alunos de Ensino Fundamental da rede municipal; e realização de pesquisa diagnóstica junto a professores alfabetizadores com vistas a premiar os 80 professores que obtiveram melhores resultados na alfabetização de crianças.
- Mapeamento dos projetos escolares de ampliação da jornada escolar desenvolvidos em escolas estaduais no ano letivo de 2004, sob a coordenação da SEDUC, permitindo identificar 9 projetos:
 - Escola de Tempo Integral, que atinge 45 escolas e um total de 3.450 alunos.
 - Segundo Tempo na Escola, em parceria com o Ministério do Esporte, desenvolvido em 96 escolas de Fortaleza, atendendo 19.200 alunos de ensino fundamental e médio, 96 professores e 192 estagiários de Instituições de Ensino Superior.
 - Programa Internet na Escola: aluno monitor, desenvolvido em 692 escolas, atendendo 34.600 alunos.
 - Apoio Pedagógico Específico para Educação Especial, envolvendo 61 escolas, com 273 alunos beneficiados.
 - Projeto de Protagonismo Juvenil, voltado para a melhoria da paisagem escolar, desenvolvido em 120 escolas, beneficiando 1.200 alunos.
 - Projetos Juvenis (musicalização, artes visuais, artes cênicas, dança e artesanato), envolvendo 611 escolas e um contingente de 18.495 alunos.
 - Projeto Escola fora da Escola, destinado a assegurar o reforço escolar visando à melhoria da aprendizagem, em parceria com o CEFET, envolvendo 90 escolas de Fortaleza e 5.000 alunos.
 - Reforço Escolar, envolvendo 316 escolas e 14.796 alunos.

VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES DA EDUCAÇÃO

A garantia de educação de qualidade para todos os cearenses que demandam as escolas públicas requer uma política de valorização do profissional da educação. A ação desenvolvida pelo Estado nesse sentido orientou-se para duas vertentes: a realização de concurso público para professores de Ensino Médio e a oferta de cursos de formação e capacitação para servidores da educação.

- Nomeação e posse de 2.124 novos professores de Ensino Médio, aprovados no maior concurso público da história do Ceará, contribuindo para a construção de uma escola de qualidade pela garantia de profissionais qualificados e valorização da categoria.
- Conclusão do Programa Magister-CE, em parceria com as Universidades Estaduais e Universidade Federal do Ceará, habilitando, em nível superior, 4.202 professores da rede pública de ensino, para atuarem na educação básica (séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio).
- Conclusão do Programa de Formação de Gestores Escolares (PROGESTÃO), com 9.996 participantes em nível de extensão e 3.038 de especialização. O curso, realizado em parceria com a Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC), teve impacto significativo na realidade das escolas públicas cearenses, por aportar aos educadores elementos de reflexão acerca de suas práticas.
- Realização da 2ª fase da formação continuada de professores na área de Matemática, em parceria com a Fundação Demócrito Rocha, atendendo a um público de 33.000 professores da rede pública de ensino.
- Coordenação e monitoramento do Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (PROFA), dando continuidade às ações de formação continuada dos 2.650 professores alfabetizadores.
- Coordenação e monitoramento da formação continuada de formadores da educação ambiental, com o objetivo de desenvolver o programa PCN em Ação: Meio Ambiente na Escola, envolvendo 4.000 professores da rede estadual.
- Capacitação de 1.550 profissionais da educação com relação às diretrizes do Programa de Alimentação Escolar, sendo 122 representantes das Secretarias Municipais de Educação, 33 técnicos dos CREDEs, 465 gestores escolares e 930 profissionais (merendeiras e auxiliares de serviço) e assessoramento às equipes do Núcleo de Alimentação Escolar das unidades escolares, na produção de um receituário e do Manual de Orientações sobre o Programa da Merenda Escolar.
- Oferta de curso para 35 professores de Espanhol, de turmas de Ensino Médio da rede estadual, em parceria com o Ministério de Educação, Cultura e Esporte da Espanha, envolvendo a Universidade Estadual do Ceará (UECE), Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET), Associação dos Professores de Espanhol do Estado do Ceará (APEECE) e a Universidade Federal do Ceará (UFC).

GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO

A gestão democrática do ensino público, assegurada pela Constituição de 1988 (Art. 206) e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996, Art. 3º), é materializada pela implementação de diversas iniciativas, contemplando a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola (Art. 14, I), a participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes (Art. 14, II) e a garantia de progressivos graus de autonomia às unidades escolares (Art. 15). O Ceará, por defender que o processo de democratização da gestão deve começar desde a seleção dos gestores educacionais, adotou um

modelo de seleção pública dos dirigentes em nível regional e escolar, com base em critérios técnicos, e compartilhou a responsabilidade de escolha dos diretores das escolas estaduais por meio de eleição direta envolvendo a participação de todos os segmentos escolares.

- Seleção e indicação de orientadores para os 21 Centros Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDEs) que compõem o sistema educacional do Estado, com base em critérios técnicos, garantindo a qualificação necessária ao exercício da gestão da educação em nível regional.
- Aperfeiçoamento do processo seletivo para gestores escolares, por meio da aprovação de nova legislação (Lei nº 13.513/2004, Decreto nº 27.556/2004 e Edital nº 023/2004). Para orientar o processo, foi publicada a cartilha “Gestão Democrática no Ceará: escolha de dirigentes escolares” e realizados 20 seminários sobre a temática “Gestão Democrática e Eleições de Diretores”, envolvendo 5.067 representantes de Conselhos Escolares e Grêmios Estudantis.
- Realização de eleição de diretores, em 563 escolas estaduais, envolvendo a participação de 1.307 candidatos e 438.792 eleitores da comunidade escolar. A eleição foi precedida de seleção técnica, com prova escrita, da qual participaram candidatos aos cargos de diretor e demais cargos do Núcleo Gestor (Coordenador Pedagógico, Coordenador Escolar de Gestão, Coordenador Escolar Financeiro e Secretário Escolar), registrando-se um total de 14.700 inscritos.

MODERNIZAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO

O sistema de ensino estadual cearense compõe-se por três segmentos: SEDUC, CREDE e Escolas. Integrados, viabilizam a oferta de educação nos diversos níveis e modalidades de ensino. Quanto melhor estruturado e articulado estiver, maiores são as possibilidades de que o serviço ofertado venha a atender às necessidades da população que o demanda. Modernizar e racionalizar a gestão do sistema é um objetivo constantemente perseguido pelo Estado para atender as necessidades de educação da população.

- Planejamento e proposta de reordenamento da rede física escolar, a partir de estudo realizado em todo o Estado, envolvendo 782 escolas estaduais. O estudo apontou a necessidade de reordenamento de 115 escolas.
- A iniciativa objetiva assegurar o melhor uso de recursos humanos, pedagógicos, materiais e financeiros das escolas, garantindo a matrícula de todos os alunos e a lotação de todos os servidores efetivos envolvidos no processo.
- Redimensionamento do número de CREDEs, passando de 23 para 21, com redução do número de cargos de 172 para a 123 (28%), otimizando a gestão e o uso dos recursos públicos.
- Georeferenciamento (mapeamento) de 8.016 escolas e creches, por meio do Sistema de Posição Geográfica (GPS), em parceria com o Instituto de Pesquisa Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).
- Implementação do Programa de Modernização e Melhoria da Educação Básica (PMMEB), em parceria com a Fundação Brava e o Instituto de Desenvolvimento Gerencial (INDG), em 23 escolas-piloto da rede estadual, com adesão de 740 escolas.

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

- Criação de grupo específico para realização da Auditoria Cidadã, em parceria com o Conselho Estadual de Educação e Secretaria de Controladoria do Estado, com o objetivo de avaliar a prestação dos serviços junto aos usuários das escolas estaduais, nas áreas de gestão, monitoramento e ensino. A experiência-piloto envolve 209 escolas de Fortaleza, 15 das quais já passaram pelo processo de auditoria em 2004.
- Parceria com o Conselho Britânico, viabilizando a realização de intercâmbio entre o Ceará e o Reino Unido, nas áreas de: liderança escolar, gestão participativa, formação continuada de professores da língua inglesa, monitoramento e avaliação das atividades escolares, uso de novas tecnologias na escola e organização de espaços escolares.
- Realização da Matrícula Única no município de Fortaleza, com oferta de 227.152 vagas, otimizando o acesso da demanda escolarizável ao ensino público.
- Publicação e distribuição, em todas as escolas, do documento “Diretrizes para a Educação Básica 2005”, com orientações que buscam alinhar as ações da escola aos objetivos do Plano de Educação Básica 2003-2006, assegurando um padrão comum de qualidade à rede escolar estadual.

MELHORIA DA REDE FÍSICA ESCOLAR

A busca de padrões básicos de funcionamento da rede física escolar constitui um elemento de destaque no conjunto das políticas educacionais do Estado. As obras que foram concluídas e as que se encontram em andamento traduzem o investimento permanente que vem sendo realizado e possuem impacto decisivo sobre a qualidade da oferta educacional. Constituem uma forma de correção das disparidades estruturais e de funcionamento das escolas, bem como condições equitativas na alocação de recursos materiais, financeiros e humanos.

- Situação de obras em escolas no ano de 2004

Situação das obras	Ação	Quantidade
Executadas	Construção de escolas estaduais	5
	Construção/ampliação de escolas municipais	3
	Construção quadras poliesportivas	11
	Reforma de escolas	1
Em execução	Construção de Liceus	11
	Construção de escolas	4
	Construção/ampliação de escolas municipais	18
	Construção de quadras poliesportivas	10
	Reforma de escolas	50
	Recuperação de quadras poliesportivas	19

- Implantação do Projeto Escola Ideal, em parceria com o MEC/FNDE, em 4 municípios cearenses: Aratuba, Icapuí, Ibicuitinga e Jati, com a realização de Audiência Pública nesses municípios, nos quais foi firmado o Pacto pela Educação, com presença de autoridades, lideranças locais e da população.
- Desenvolvimento do Projeto Água na Escola, em parceria com a Secretaria de Recursos Hídricos do Estado, financiado pelo Ministério da Integração Nacional, com realização de obras de construção (51 poços tubulares produtivos, 16 poços tubulares secos) e reforma de escolas (12 obras iniciadas e 14 obras concluídas).

2 Prestar Assistência Integral, Contínua e Personalizada, Centrada na Vigilância à Saúde

PROGRAMAS

Controle Social e Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde - SUS
 Desenvolvimento de Recursos Humanos, Ensino e Pesquisa em Saúde
 Fortalecimento da Atenção à Saúde nos Níveis Secundário e Terciário - Saúde Mais Perto de Você
 Fortalecimento e Expansão da Atenção à Saúde no Nível Primário - Saúde da Família
 Vigilância à Saúde

MORTALIDADE INFANTIL

Como os dados de 2004 são parciais (taxa de 18,3/1.000 nascidos vivos), destaca-se o ano de 2003 com uma taxa de 24,5/1.000 nascidos vivos, observando-se uma variação de 0 a 97,7/1.000 entre os municípios. Tal variação significa que reduzir a mortalidade infantil homogeneamente no território cearense representa um desafio a ser superado.

- A melhoria do saneamento básico, associado à intensificação no uso dos sais de reidratação oral, a cobertura vacinal e o manejo no âmbito ambulatorial das infecções respiratórias, foram avanços na saúde pública que, ao longo da década, se refletiram na redução da mortalidade infantil por doenças diarreicas e infecções respiratórias agudas.

MORTALIDADE MATERNA



Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.
 Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM
 Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - SINASC

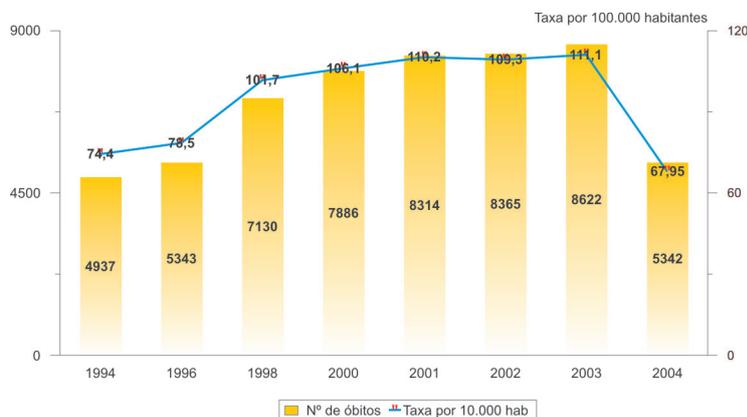
* Dados parciais

- O declínio da razão de mortalidade materna no Ceará, observado com mais evidência no período de 1998 a 2001, deve-se principalmente a uma tendência contínua e expressiva de redução dos óbitos por causas obstétricas diretas. Registra-se uma redução de 12,5% da mortalidade materna de 2002 para 2003 e há uma tendência de declínio que vem sendo verificada nos dois últimos anos, apesar dos dados parciais de 2004.

- Esta constatação espelha o esforço do Estado e dos municípios em desenvolver algumas ações para a redução desse agravo: fortalecimento e ampliação da atenção secundária e terciária via Programa Saúde Mais Perto de Você; implantação do SISPRENATAL; implantação do Projeto Nascer; implementação do Comitê Estadual e Municipal de Prevenção à Mortalidade Materna; criação da comissão técnica estadual e municipal de investigação e análise de óbitos maternos; lançamento do Pacto Cearense para redução da mortalidade materna e neonatal; implantação do Projeto de Fortalecimento das Competências Familiares e Municipais em 45 municípios; Implantação do Projeto Integração pela Vida com ênfase na assistência obstétrica e neonatal; formação do Grupo de Trabalho de sensibilização e capacitação pelo Pacto Cearense de Redução da Mortalidade Materna e Neonatal e ampliação de 8 para 12 serviços que ofertam atenção ao abortamento.

MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO

Número de Óbitos e Taxas de Mortalidades por Doenças do Aparelho Circulatório, Ceará 1990 a 2004*



Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.

Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM/DATASUS

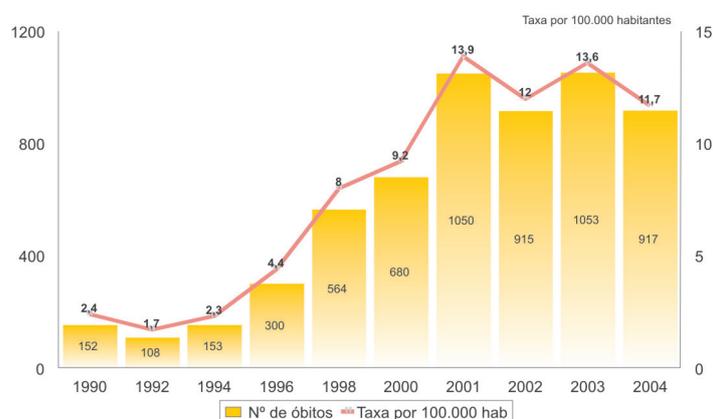
* Dados parciais (23/11/2004)

- O grupo das doenças do aparelho circulatório ocupa o primeiro lugar como causa mais freqüente de óbito no Ceará. O risco de morte por essas doenças apresenta tendência crescente nos últimos anos, em parte pelo aumento da expectativa de vida.
- No grupo das doenças do aparelho circulatório, as doenças cérebro-vasculares e as isquêmicas do coração foram responsáveis por mais de 60%, 39,4% e 27,7% das mortes, respectivamente.
- Em 2003, morreram 8.618 cearenses, equivalendo a uma taxa de 111,1/100.000 habitantes. Em 2004, houve registro de 5.342 óbitos, dados parciais. Patologias como hipertensão arterial e diabetes mellitus contribuem para a elevação desses óbitos, estando entre as metas do Governo o controle dessas patologias, para redução de óbitos precoces.
- As ações de controle e prevenção da hipertensão estruturam-se a partir da implementação da detecção precoce da hipertensão arterial em adultos atendidos nos serviços de saúde, monitoramento dos níveis pressóricos dos pacientes com hipertensão arterial e controle dos principais fatores de risco conhecidos, tais como fumo, obesidade, hipercolesterolemia.
- As atividades de educação e saúde vêm sendo promovidas com campanhas anti-fumo, a favor dos exercícios físicos e da dieta mais equilibrada.

- Criado o Comitê Estadual de Diabetes e Hipertensão, com o envolvimento de várias organizações governamentais e não-governamentais. Destaca-se ainda a ampliação da capacidade resolutiva do Hospital de Messejana, que se classifica em 2º lugar em transplante cardíaco no Brasil, além de possuir o maior suporte tecnológico para transplante cardíaco do Nordeste, tendo realizado 20 transplante em 2004.

MORTALIDADE POR DOENÇAS HIPERTENSIVAS

Número de Óbitos e Taxas de Mortalidades por Doenças Hipertensivas, Ceará 1995 a 2004*

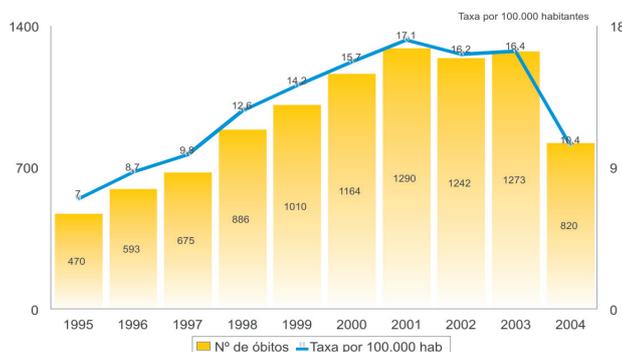


Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.
Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM
* Dados parciais (23/11/2004)

- A hipertensão arterial é uma das patologias mais relevantes por sua magnitude ou pela possibilidade de favorecimento a outras enfermidades. Assim como no restante do País, os dados epidemiológicos de mortalidade por doenças hipertensivas no Ceará apontam uma tendência de crescimento, passando de 2,4 óbitos por 100.000 habitantes, em 1990, para 13,6 óbitos por 100.000 habitantes, em 2003. Dados ainda parciais de 2004 revelam 917 óbitos por doenças hipertensivas, equivalendo a 11,7 óbitos por 100.000 habitantes.

MORTALIDADE POR DIABETES

Número de Óbitos e Taxas de Mortalidades por Diabetes, Ceará 1995 a 2004*

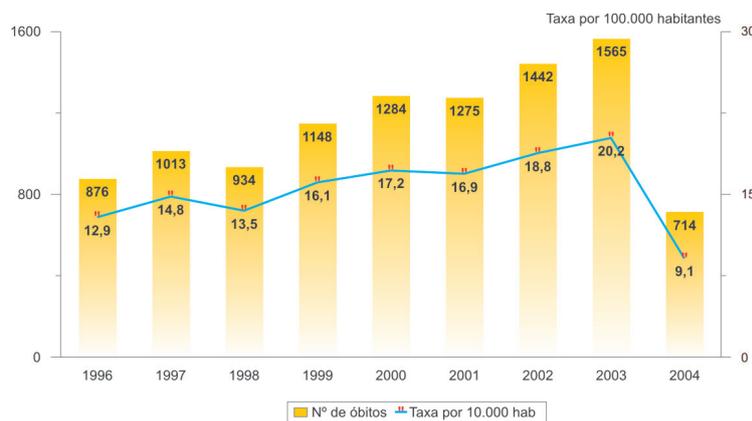


Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.
Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM
* Dados parciais (23/11/2004)

- Em estudo multicêntrico realizado pelo Ministério da Saúde em 1986/1988, foi detectada a prevalência de diabetes de 7,6% na população entre 30 e 69 anos. A doença já ganhou contorno de epidemia mundial e, segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS, para o ano de 2025 haverá de 51 a 71 milhões de pessoas doentes, com um incremento na prevalência em adultos de 42%, em países desenvolvidos, e de 170% em países em desenvolvimento.
- No Ceará, constata-se que, desde o ano de 1995, a taxa de mortalidade por esse agravo apresenta tendência crescente até 2001 e, a partir de 2002, observa-se um leve decréscimo. Por outro lado, verifica-se um aumento nas internações por essa causa e um maior número de pacientes diabéticos que são assistidos nas unidades de saúde

HOMICÍDIOS

Número de Óbitos e Taxas de Mortalidades por Homicídios, Ceará 1995 a 2004*



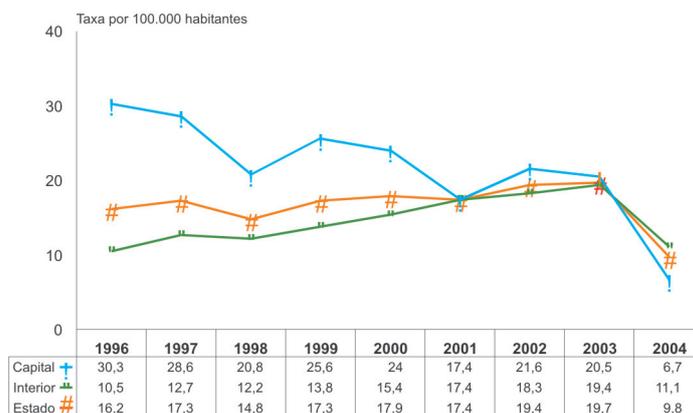
Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.
Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM

* Dados parciais (23/11/2004)

- No Ceará, o grupo das mortes violentas é uma das principais causas de mortes na população em geral e, entre essas, o homicídio ocupou o primeiro lugar em 2003. Já em 2004, dados parciais mostram os homicídios ocupando a segunda posição.
- Evidencia-se que, de 1996 a 2003, a taxa de homicídio do Ceará varia entre 12,9 a 20,2 óbitos por 100.000 habitantes. Em 2004, dados parciais registram 714 óbitos por homicídio, equivalendo a uma taxa de 9,1 óbitos por 100.000 habitantes. As conquistas obtidas com a prevenção das doenças infecciosas e parasitárias para a redução da mortalidade infantil estão se perdendo na adolescência e na fase adulta com o aumento da violência.

MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITO

Número de Óbitos e Taxas de Mortalidades por Acidentes de Trânsito segundo as regiões do Estado, Ceará 1995 a 2004*

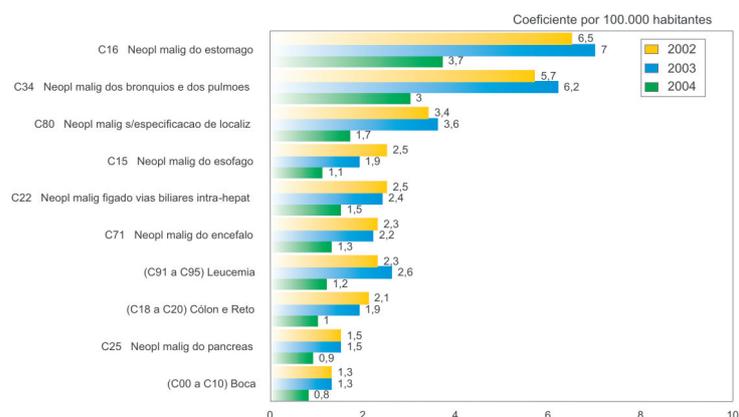


Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.
Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM
* Dados parciais (23/11/2004)

- Os acidentes de trânsito constituem a principal causa de mortes violentas, ceifando principalmente a vida de adultos jovens. Os dados de 2004, embora parciais, demonstram uma redução significativa desse tipo de morte, em relação aos anos anteriores.

MORTALIDADE POR NEOPLASIAS

Coefficiente de mortalidades em ambos os sexos pelas principais causas de neoplasias - Ceará, de 2002 a 2004



Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.
Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM/ DATASUS
* Dados parciais (23/11/2004)

- Nos últimos anos vem se observando o aumento da mortalidade por câncer. Na década passada, essa causa se constituía na terceira causa de morte (10,4%, em 1999). Em 2002, ultrapassou as mortes violentas, representando a segunda causa dentro das causas definidas (13,1%), perdendo só para as doenças do aparelho circulatório. Em 2003, elas voltaram a ocupar o terceiro lugar (15,4%).
- Dados parciais de 2004 indicam as neoplasias como terceiro motivo de morte. No que diz respeito à localização anatômica, no sexo masculino predominaram o câncer de próstata (5,7 por cem mil), estômago (4,7 por cem mil) e brônquios e pulmões (3,8 por cem mil), enquanto que no sexo feminino as principais foram mama (4,2 por cem mil), estômago (2,6 por cem mil) e brônquios e pulmões (2,3 por cem mil). Para enfrentar esses desafios, foram criados serviços como o Registro de Câncer de Base Populacional (1971), os Registros Hospitalares de Câncer (RHC) (1994) e o Programa de Avaliação e Vigilância de Câncer e seus Fatores de Risco (PAV), em 1999.

AIDS – SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

Número de Casos e Taxa de Incidência de AIDS - Ceará, 1990 a 2004*



Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.

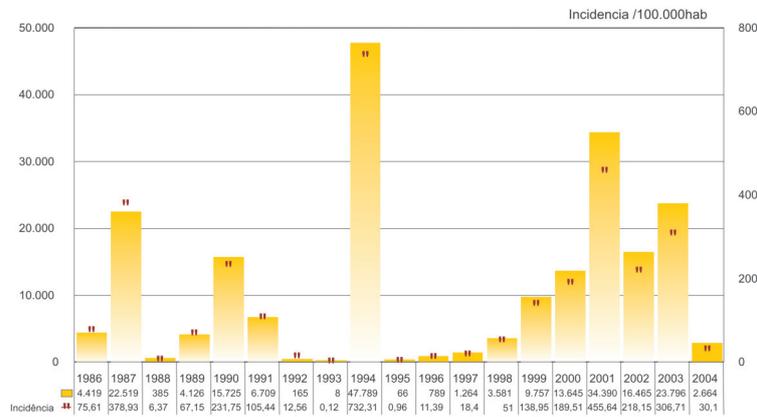
Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

* Dados parciais (23/11/2004)

- Nota-se, de 1990 a 1997, uma expansão da incidência de AIDS no Ceará.
- De 1998 a 2003, o número médio anual de casos foi de 562. Nesse período, a taxa de incidência praticamente se mantém. De um modo geral, o comportamento da AIDS no Ceará segue a mesma do País, isto é, está ocorrendo em pessoas mais jovens, mais pobres e heterossexuais.
- As ações promovidas pelo Estado têm sido: a parceria com as Organizações Não-Governamentais, apoio às campanhas educativas e à distribuição de preservativos, além da inclusão do aconselhamento à gestante durante o pré-natal, parto e a descentralização dos exames de HIV.

DENGUE

Número de Incidência de Casos de Dengue - Ceará 1986 a 2004*

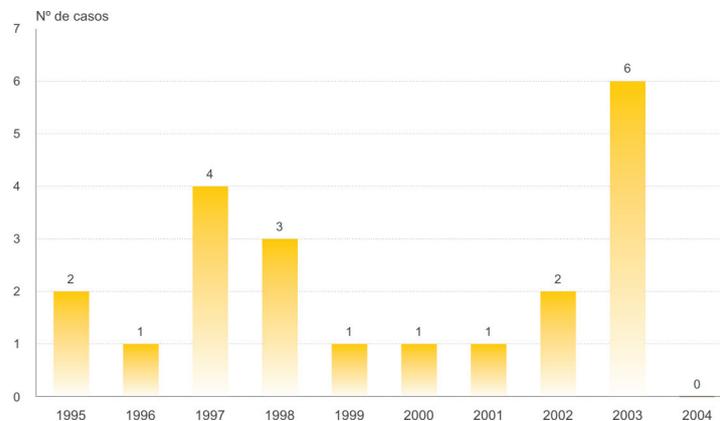


Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.
Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN
* Dados parciais (23/11/2004)

- A dengue persiste no Ceará desde 1986, manifestando-se em picos epidêmicos, em 1990, 1994, 2001 e 2003. Desde 2002, há a circulação simultânea de três sorotipos virais, 1, 2 e 3, favorecendo o surgimento de casos graves. Em 2004 ou houve redução significativa dos casos de dengue.
- Dados parciais de 2004 revelam 2.664 casos, correspondentes a uma incidência de 30,7/100.000. Ainda em 2004 ocorreram cinco óbitos suspeitos de febre hemorrágica do dengue.

RAIVA HUMANA

Número de Casos de Raiva Humana no Ceará, de 1995 a 2004



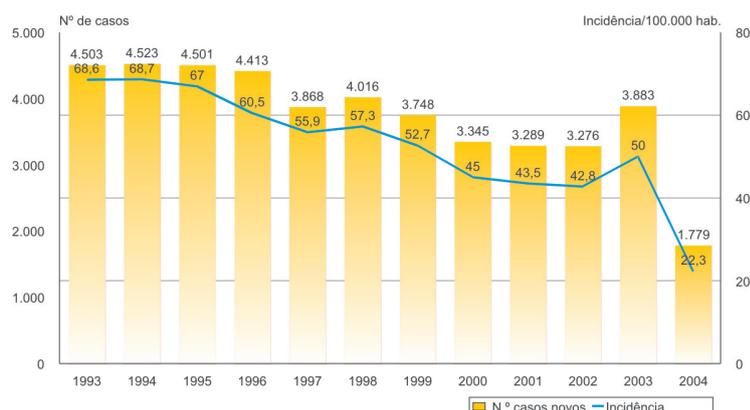
Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.
Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN
* Dados parciais.

EIXO 2 CEARÁ VIDA MELHOR

- O Estado do Ceará vem registrando casos de raiva humana anualmente, de 1995 a 2003, quando ocorreram 6 casos nos municípios de Fortaleza (2), Maracanaú (1), Umirim (1), Tururu (1) e Caucaia (1), tendo o cão como animal agressor. As ações desenvolvidas pelo Estado contribuíram para a não ocorrência de registro de casos de raiva humana nem canina em 2004.

TUBERCULOSE

Número de Casos e Incidência de Tuberculose, no Ceará, de 1990 a 2004



Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.

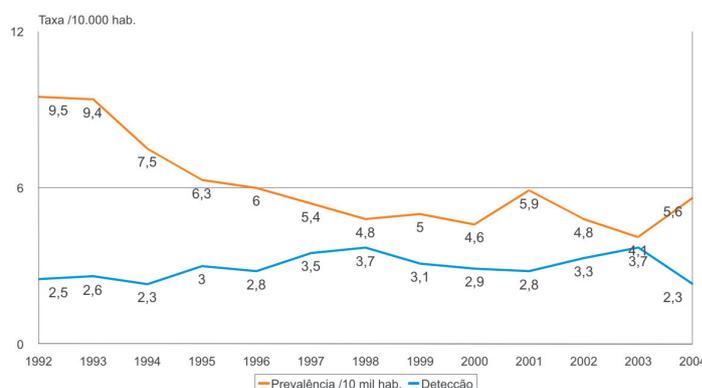
Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

* Dados parciais

- No Estado do Ceará, a situação epidemiológica da tuberculose vem demonstrando em sua série histórica de 1993 a 2004 um discreto declínio nas taxas de incidência até o ano de 2002. Essa queda em 2002, contudo, é atribuída muito mais à subnotificação de casos do que a uma real redução da doença. Em razão disso, o Estado vem adotando medidas firmes para que seja sanado o problema sob esse aspecto. Em 2003, já se observa o reflexo da melhoria da notificação. Busca-se o tratamento completo da tuberculose, utilizando o tratamento supervisionado, para alcance de cura de pelo menos 85% dos casos. Dados parciais de 2004 revelam o acumulado de 1.779 casos novos, o que equivale a 22,3 por 100.000/habitantes.

HANSENIASE

Taxa de Detecção e Prevalência da Hanseníase, no Ceará, 1995-2004



Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará./Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

* Dados parciais

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

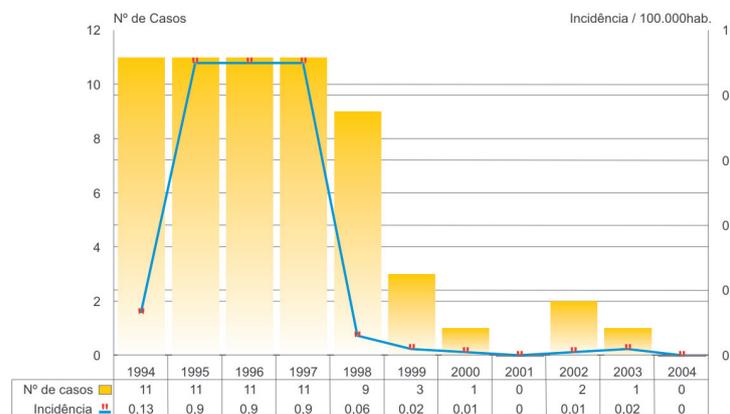
CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

- A hanseníase é uma doença endêmica, de forte estigma social, objeto de atenção na saúde pública, devido à sua magnitude e ao seu potencial incapacitante, e por acometer principalmente a população economicamente ativa. A Organização Mundial da Saúde estabeleceu como meta a sua eliminação como problema de saúde pública, devendo a sua prevalência ser inferior a 1 caso por cada grupo de 10.000 habitantes até o ano de 2005. A implantação de um novo esquema de tratamento dos doentes contribuiu para a queda nas taxas anuais de prevalência.
- O aumento da cobertura dos serviços de atenção básica, com a estratégia do PSF (Programa de Saúde da Família), associada à alta transmissibilidade da doença, concorreram para verificação de uma tendência ascendente na detecção dos casos.

TÉTANO NEONATAL

Número de Incidência de Casos de Tétano no Ceará, 1994-2004*



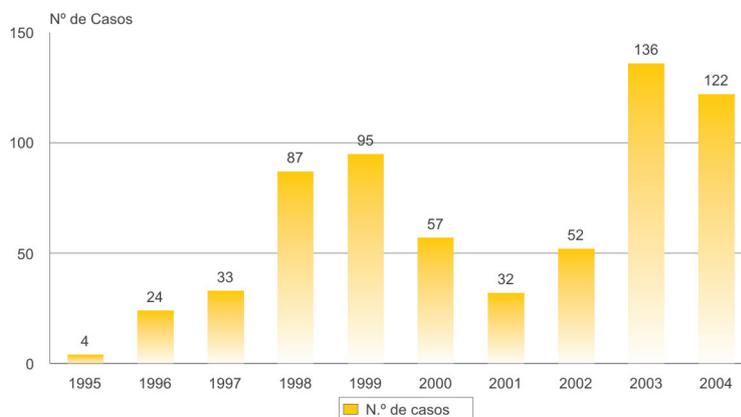
Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.
Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN
* Dados parciais

- O tétano neonatal vem sendo erradicado no Continente Sul Americano, desde 1989. As medidas de prevenção da doença foram implementadas a partir de 1993, com introdução de campanhas de vacinação. No Ceará, no período de 1998 a 2001, observa-se um declínio no número de casos e recrudescimento em 2002, com ocorrência de 2 casos, persistindo a doença em 2003. Dados parciais demonstram que não há registro de casos em 2004.

SÍFIS CONGÊNITA

- A sífilis é causa importante de morbidade e mortalidade perinatal. De acordo com informes da Organização Mundial de Saúde, nos países subdesenvolvidos, em torno de 10% a 15% das gestantes seriam portadoras de sífilis. No Brasil, estima-se que 3,5% das gestantes sejam portadoras dessa doença, havendo um grande risco de transmissão da doença da mãe para o filho, com influências na mortalidade perinatal de até 40%. Pesquisas no Ceará apontam uma estimativa de 1,5% das gestantes como portadoras de sífilis.
- A vigilância epidemiológica dessa doença implantou em anos anteriores 106 grupos de investigação da sífilis congênita (GISC), em 46 (25%) municípios do Ceará.

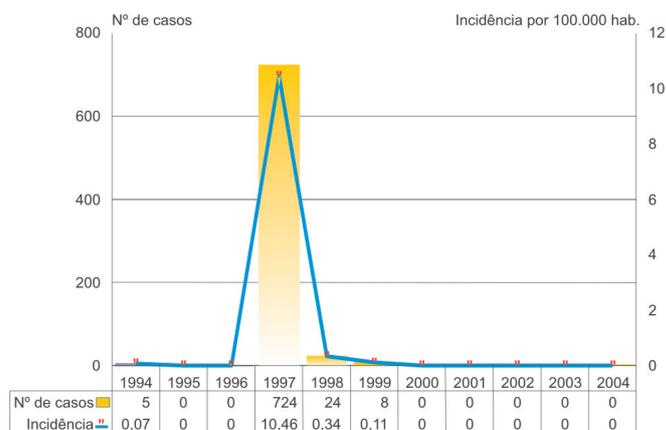
Número de Casos de Sífilis Congênita, Ceará, 1995-2004*



Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.
Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN
* Dados parciais

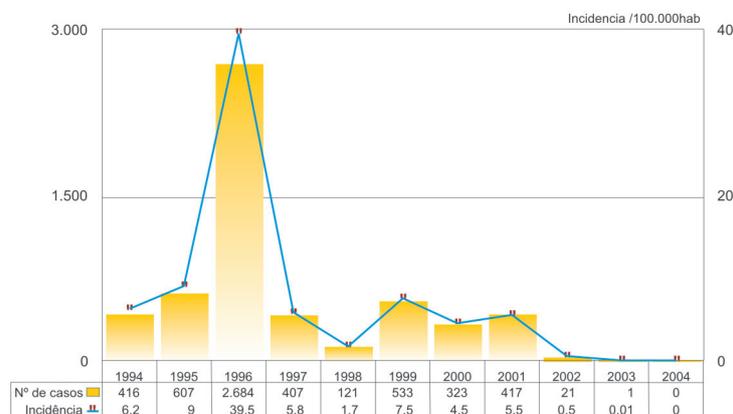
SARAMPO E RUBÉOLA

Número de Casos de Incidência de Sarampo, Ceará, 1994-2004*



- No Ceará, desde janeiro de 2000, não há confirmação de casos. Em 2003 e 2004, foi de 100% a cobertura vacinal média do Estado do Ceará para a vacina tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba) nas crianças de 12 a 23 meses.
- O fortalecimento da vigilância epidemiológica para erradicar o sarampo e controlar a rubéola vem sendo realizado de forma intensiva. Por exemplo, ainda em 2003, mais da metade das Microrregiões de Saúde (11) e 50 (27,2%) municípios receberam supervisão e 490 profissionais foram capacitados. Em 2003, foram notificados 111 e 362 casos suspeitos respectivamente de sarampo e rubéola. Dentre esses casos, o único caso de rubéola confirmado foi no município de Eusébio e teve comprovação laboratorial. Já em 2004 não existem casos confirmados de rubéola.

Número de Casos de Incidência de Rubéola, Ceará, 1994-2004*

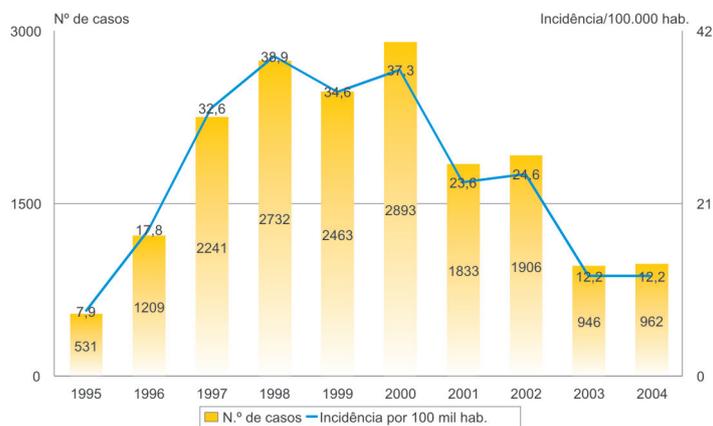


Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.
Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

* Dados parciais

HEPATITES VIRAIS

Número de Incidência de Casos Confirmados das Hepatites Virais, Ceará, 1995-2004*



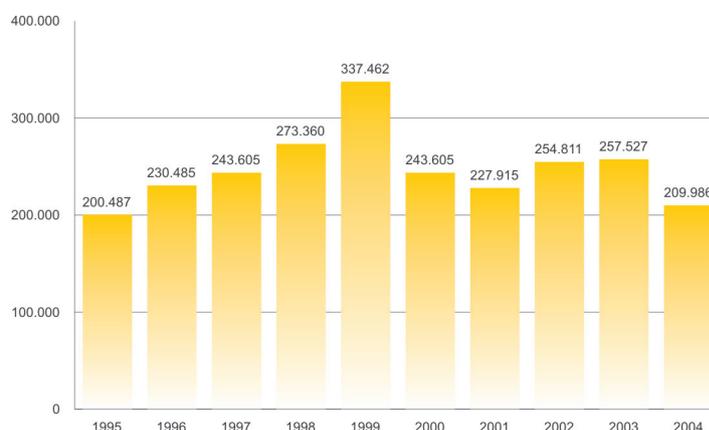
Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.
Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

* Dados parciais.

- No Brasil, as hepatites virais passaram a ser consideradas como doença de interesse sanitário, a partir de 1995. No Ceará, essas doenças apresentam um comportamento endêmico, porém, desde o ano 2000, observa-se uma redução do número de casos, creditando-se isso às medidas de controle e prevenção, como: implementação de projetos de melhorias de saneamento, controle da qualidade da água para o consumo humano, oferta de vacina contra hepatite B aos menores de 20 anos em 98% das unidades de saúde do Estado, como também a vigilância da qualidade do sangue utilizado nas transfusões.

DIARRÉIAS

Número de Casos de Diarréia Notificados - Ceará - 1995 a 2004*



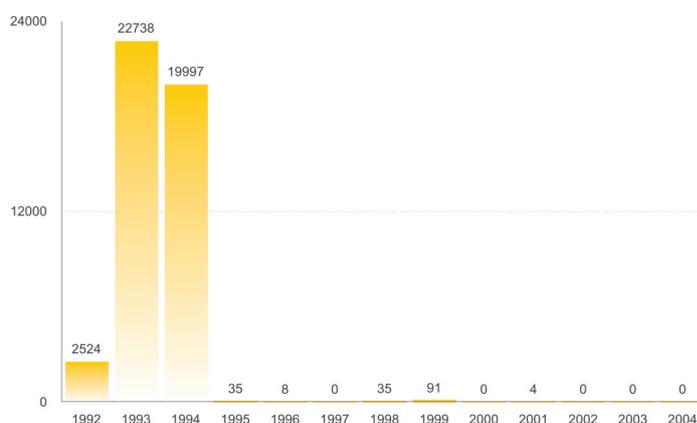
Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.
Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

* Dados parciais.

- A diarréia constitui uma das principais causas de morbidade e mortalidade em crianças menores de cinco anos de idade, principalmente em menores de um ano, sendo, por isso considerada um grave problema de saúde pública.
- No Ceará, apesar da grande redução de óbitos, a diarréia ainda vem se caracterizando como um agravo que contribui para o quadro de morbidade e mortalidade infantil. O perfil epidemiológico desse agravo vem sofrendo decréscimo, no período de 1999 a 2003, tendência registrada em 2004, embora os dados ainda sejam parciais.

CÓLERA

Número de Casos Cólera, Ceará, 1992-2004*



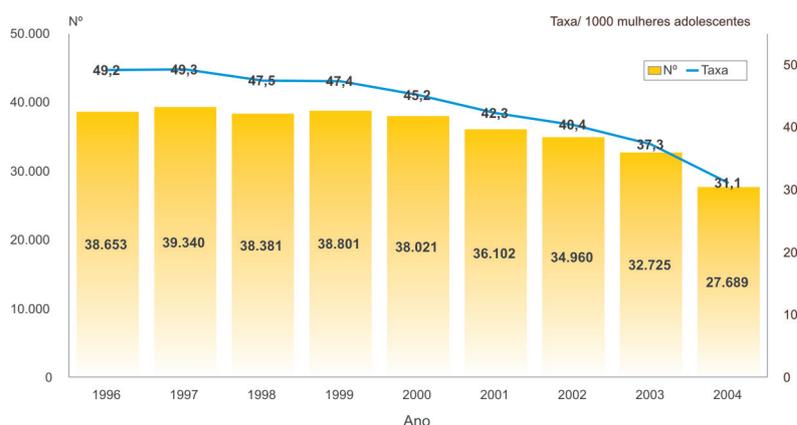
Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.
Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

* Dados parciais

- Em 2003, as ações de vigilância epidemiológica da cólera foram intensificadas, com reuniões em 71% das Células Regionais de Saúde (CERES) e com grande participação de técnicos municipais na avaliação dessas ações. As ações foram mantidas em 2004, que permanece sem registro de casos.

PARTOS E ABORTOS EM ADOLESCENTES

Taxa de Internação por Partos e Abortamentos em Mil Mulheres Adolescentes (10 a 19 anos) - Ceará - 1996-2004*



Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.

Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

* Dados parciais

- As adolescentes com vida sexual ativa enfrentam uma variedade de riscos, entre os quais os de estarem expostas à gravidez não desejada, ao aborto clandestino e às doenças sexualmente transmissíveis, que ameaçam sua saúde sexual e reprodutiva, e em alguns casos complicações para o recém-nascido.
- No Ceará, esse indicador apresenta tendência de declínio em média de 4% ao ano. Em 1996, ocorreram 38.653 partos e abortamentos entre as adolescentes, que representou uma taxa de 49 partos e abortamentos para cada 1.000 adolescentes. Dados parciais indicam que houve redução da taxa de parto e aborto na adolescência de 37,3/1.000, em 2003, para 31,1/1.000, em 2004.

EXPANSÃO DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

INVESTIMENTO

Os investimentos em saúde em 2004 totalizaram R\$ 12,2 milhões, representando um incremento de 185% em relação a 2003. Conforme quadro a seguir, esses investimentos foram destinados à reestruturação física e aquisição de equipamentos para as Unidades Próprias da Secretaria da Saúde, expansão da rede assistencial do SUS e implantação de infra-estrutura sanitária, visando à expansão e à melhoria do acesso da população às ações e serviços sanitários de qualidade.

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

Unidade	Valor Aplicado (em R\$ 1,00)
REDE PRÓPRIA DA SESA	
Hospital Infantil Albert Sabin	460.867
Hospital Geral César Cals	1.561.258
Hospital Geral de Fortaleza	7.338.571
NUASF	468.876
SVO	317.799
SESA	50.094
LACEN - Juazeiro do Norte	56.604
LACEN – Crato	11.262
HEMOCE – Crato, Sobral, Iguatú, Fortaleza	125.852
SUBTOTAL	10.391.183
EXPANSÃO DE REDE ASSISTENCIAL DO SUS	
CEO – São Gonçalo do Amarante	189.498
CEO – Aracati	85.819
CEO – Tauá	84.534
Hospital de Acaraú	654.294
Hospital de Massapê	477.204
SUBTOTAL	1.491.350
INFRA-ESTRUTURA	
Matadouro – Mauriti	169.403
Matadouro – Ererê	76.270
Matadouro – Tianguá	4.902
Matadouro – Antonina do Norte	46.897
SUBTOTAL	297.471
TOTAL	12.180.004

Fonte: SESA/COAFI/NUATEC

- Os investimentos resultaram na melhoria dos Serviços Assistenciais do HIAS (ampliação do Centro de Diagnóstico do Câncer e da reforma do setor de internação Ala Sul); do Hospital Geral César Cals (reforma da Unidade Obstétrica); do HGF (reparos gerais na estrutura física) e do NUASF (construção da Central de Armazenamento de Imunobiológicos e montagem das câmeras frigoríficas).
- Conclusão das obras de construção e aquisição de equipamentos para o Serviço de Verificação de Óbitos – SVO, que servirá de apoio para a área de epidemiologia.
- Em andamento as obras de expansão do HGF, as reformas dos Laboratórios de Saúde Pública do Crato e Juazeiro do Norte, e das centrais de resíduos sólidos dos Hemocentros de Crato, Sobral, Iguatu e Fortaleza.
- Expansão da rede assistencial do SUS, com a construção em andamento dos Centros Especializados em Odontologia - CEO, nos municípios de Aracati, São Gonçalo do Amarante e Tauá.
- Alocação de recursos, na área de melhoria sanitária, para construção de matadouros nos municípios de Mauriti, Ererê, Tianguá e Antonina do Norte.

UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO

- Realização de melhorias nas unidades hospitalares, abrangendo as Unidades de Terapia Intensiva, tanto no aspecto quantitativo (ampliando 8 leitos no HIAS) como qualitativo (nível de resolutividade).
- Em 2004, houve um aumento bastante significativo da oferta de leitos de UTI no Estado. Os investimentos ocorridos em 2003 proporcionaram a elevação de 1.694 diárias de UTI/mês, registradas nesse ano, para 4.249 diárias UTI/mês, em 2004, com um incremento de 151%.

Distribuição dos Leitos de UTI após Investimentos em 2003/2004

Unidade	Leitos de UTI (Situação atual)
HGF	52
HSJ	7
HWA	40
HM	61
HIAS	28
TOTAL	188

Fonte: SESA/COVAC.

PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF)

- Implantação no Estado de mais 80 equipes de Saúde da Família, passando de 1.522, em 2003, para 1.592, em 2004, gerando uma cobertura de 53% no Estado.
- Recadastramento dos Agentes Comunitários de Saúde em todo o Estado.

ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA

- Os recursos aplicados na aquisição de medicamentos referem-se: (a) medicamentos essenciais, com recursos do Estado, Ministério da Saúde e município; (b) medicamentos especiais, com recursos específicos do Tesouro do Estado destinados a programas estratégicos; e (c) medicamentos excepcionais (de alto custo), utilizados em procedimentos de alta complexidade, com recursos do Tesouro do Estado e do Ministério da Saúde, conforme quadro a seguir.

Tipo de Medicamento	Tesouro do Estado	Ministério da Saúde	Tesouro Municipal	Total
Essenciais	5.004.302,47	5.221.522,10	6.480.462,25	16.706.286,82
Excepcionais	3.300.000,00	21.598.764,66	-	24.898.764,66
Especiais	2.759.826,20	-	-	2.759.826,20
TOTAL	11.064.128,67	26.820.286,76	6.480.462,25	44.364.877,68

Dentre as ações desenvolvidas em 2004 destacam-se:

- Definição do elenco dos medicamentos para manejo da asma em adultos e em crianças, para atendimento nas Unidades de Referência Hospital de Messejana, Hospital Prof. Walter Cantídio e Hospital Infantil Albert Sabin.

- Aquisição e fornecimento de medicamentos a pacientes do Programa de Medicamentos Especiais (saúde mental, DST/AIDS, infecções oportunistas, saúde reprodutiva etc.).
- Coordenação da Programação Pactuada Integrada para Medicamentos – PPI, em que a compra de Medicamentos Essenciais se dá de forma centralizada, objetivando economia de escala para utilização na Atenção Básica em 178 municípios. Os recursos aplicados resultaram numa economia de escala de 140% em relação à compra efetuada pelo próprio município, dos 15 fármacos mais frequentemente utilizados.
- Produção e distribuição de Fitoterápicos como xarope de chambá, pomada de confrei, sabonete líquido de alecrim-pimenta, tintura de alecrim-pimenta, creme de aroeira, pasta d'água simples, pasta d'água com enxofre e sachês de ervas para chá.

PROJETO DENTISTA DA FAMÍLIA

- Expansão do Projeto em mais 10 municípios, dos quais 5 com menor IDH: Mirafima, Uruoca, Chaval, Altaneira e Granjeiro, e 5 que apresentaram melhor desempenho em saúde bucal: Paraipaba, São Gonçalo do Amarante, Acarape, Mulungu e Quixeramobim.
- Implantação de 41 Equipes de Saúde Bucal em 20 municípios, com incentivos do Governo Estadual, resultando um incremento de 78% em equipes e 87% em recursos.
- Entrega de consultórios odontológicos completos para os municípios de Horizonte (1), São Gonçalo do Amarante (1), Umirim (1), Ipu (1), Carnaubal (1), Quixeramobim (2) e Tejuçuoca (1).

CENTRO DE APOIO PSICOSSOCIAL – CAPS

- A inversão do Modelo Assistencial em Saúde Mental tem obtido avanços no Ceará, ampliando a rede de CAPS de 21, até 2003, para 30, em 2004, observando-se um acréscimo de 30%.
- Até outubro de 2004, as atividades dos CAPS apresentaram seguintes resultados:

Produção da Assistência Prestada pelos CAPS no Ceará em 2004

Nº de CAPS	Tratamento Intensivo	Tratamento Semi-Intensivo	Tratamento Não-Intensivo
30	193.465	186.448	79.407

Fonte: NUNAS/Adulto e Idoso/COPOS.

* Janeiro a outubro de 2004.

HEMORREDE

- A Hemorrede Pública do Estado do Ceará está estruturado com um Hemocentro Coordenador, em Fortaleza, 4 Hemocentros Regionais, em Crato, Sobral, Iguatu e Quixadá; um Hemonúcleo, localizado em Juazeiro do Norte, um posto de coleta fixa, no Instituto Dr. José Frota – IJF; e 63 Agências Transfusionais, na zona urbana de Fortaleza, em grandes hospitais, e em alguns municípios do interior.
- A descentralização dos Hemocentros apresenta uma abrangência assistencial configurada em nada menos de 7.430.661 pessoas, 184 municípios, 213 hospitais.
- Inauguração do Hemocentro Regional de Quixadá, com funcionamento de 30% da sua capacidade instalada, atendendo parte da demanda microrregional, antes direcionada para o Hemocentro Coordenador e Hemocentro Regional de Iguatu.

- Indicação da Hemorrede, pelo Ministério da Saúde, como unidade-piloto e de referência do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, na Campanha de Doação de Medula Óssea. Também obteve Indicação, conferida por Comitê Internacional em Síndrome Mielodisplásica, como Centro de Excelência em Mielodisplasia.

SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ

- O Programa Saúde Mais Perto de Você atualmente conta com 30 Hospitais-pólos, sendo 27 no interior, localizados em 18 microrregiões de saúde, atendendo a uma população aproximada de 3,8 milhões de habitantes, em 166 municípios.
- Em 2004, verificou-se um incremento de 163,5% na aplicação de recursos em relação a 2003. Foram repassados Recursos do Tesouro do Estado para os 30 Hospitais-pólos e para 8 hospitais de municípios-sede (Aurora, Araripe, Carnaubal, Senador Pompeu, Morada Nova, Milagres, Missão Velha e Orós), perfazendo um total de R\$ 36,1 milhões, conforme quadro a seguir.

Quadro Demonstrativo dos Recursos Liberados Através de Convênio com os
Municípios-Sede dos Hospitais-Pólo

Municípios	Hospitais-pólo	Governo do Estado Valor Anual (em R\$ 1,00)
Cascavel	Hospital Nossa Senhora das Graças	960.000,00
Fortaleza	Instituto José Frota	2.400.000,00
	Maternidade Escola Assis Chateaubriand	960.000,00
	Irmandade Santa Casa de Fortaleza	960.000,00
Caucaia	Hospital Maternidade Paulo Sarasate	960.000,00
	Hospital Municipal Abelardo G. da Rocha	840.000,00
Maranguape	Hospital Argeu Braga Herbster	720.000,00
Baturité	Hospital José Pinto do Carmo	960.000,00
Aracoiaba	Hospital Santa Isabel	1.560.000,00
Canindé	Hospital São Francisco de Canindé	1.440.000,00
Itapipoca	Hospital São Vicente de Paulo	1.560.000,00
Aracati	Hospital Municipal Dr. Eduardo Dias	960.000,00
	Hospital Sta. Luíza de Marilac	720.000,00
Quixadá	Hospital Maternidade Jesus Maria e José	1.320.000,00
	Hospital Eudásio Barroso	720.000,00
Quixeramobim	Hospital Regional Dr. Pontes Neto	1.080.000,00
Russas	Hospital e Casa de Saúde de Russas	1.440.000,00
Limoeiro do Norte	Hospital Filantrópico São Raimundo Nonato	756.000,00
	Hospital Municipal Dr. Deoclécio Lima Verde	660.000,00
Sobral	Santa Casa de Sobral	1.800.000,00
Ipu	Hospital Francisco Araújo	720.000,00
Tianguá	Hospital Madalena Nunes	1.200.000,00
Tauá	Hospital Maternidade Dr. Alberto F. Lima	960.000,00
Crateús	Hospital São Lucas	1.440.000,00
Camocim	Hospital Murilo Aguiar	540.000,00
Icó	Hospital Regional Deputado Oriel G. Nunes	780.000,00
Iguatu	Hospital Regional de Iguatu	1.560.000,00
Crato	Hospital São Francisco	1.140.000,00
Barbalha	Hospital São Vicente de Paula	1.560.000,00
Juazeiro do Norte	Hospital São Lucas	720.000,00
Outros	-	2.659.200,00
TOTAL		36.055.200,00

Fonte: COAFI/NUATEC.

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

- Implantação de 17 novos leitos de neonatologia (berçários de médio risco) nos hospitais de Caucaia, Cascavel e Russas, melhorando a qualidade de assistência prestada, totalizando 87 leitos disponíveis no interior do Estado aos recém-nascidos de médio risco.
- Incremento de 43% no quantitativo de médicos especializados, com relação ao ano de 2003, conforme quadro abaixo, resultante do apoio financeiro para contratação de médicos especialistas nos hospitais-pólo.

Número de médicos especializados e seu percentual de incremento contratados pelo Programa Saúde Mais Perto de Você em 2003 e 2004.

Especialidade Médica	Nº de médicos existentes - 2003	Nº de médicos existentes - 2004	Incremento (%)
Gineco-obstetra	78	103	32,5
Cirurgião Geral	63	95	50,7
Anestesiologia	32	50	56,2
Traumato-ortopedia	39	63	61,5
Neonatologia	10	27	170
Pediatria	47	74	57,4
Clínico Geral	100	116	16
TOTAL	369	528	43

Fonte: NUORG/Atenção Secundária Terciária.

CENTRAL DE REGULAÇÃO

- A implantação e funcionamento de Centrais de Regulação é um mecanismo que fortalece o acesso dos usuários do SUS aos serviços de maior complexidade.
- Em 2003, descentralizou-se a Central de Regulação para seis microrregionais (Quixadá, Maracanaú, Iguatu, Canindé, Russas e Fortaleza). A conclusão desse processo se deu em 2004, com a implantação e funcionamento das 15 Centrais de Regulação restantes nas microrregiões de saúde, como também três Centrais de Regulação Macrorregionais (Fortaleza, Sobral e Cariri).
- Em 2004, foram reguladas 4.317 transferências hospitalares, e agendadas 41.654 consultas e 30.698 exames de maior complexidade.

ATENDIMENTO EM UNIDADES ESPECIALIZADAS, COM PRIORIDADE PARA OS GRUPOS DE RISCO: CRIANÇA, GESTANTES, IDOSOS E DEPENDENTES QUÍMICOS À SAÚDE

- A prestação da assistência à saúde ofertada pelo SUS ocorre tanto nas unidades próprias do Estado como nas unidades sob gestão dos municípios, quer sejam públicas municipais ou prestadores contratados/conveniados.
- Durante o ano de 2004, foram os seguintes procedimentos:

Atendimento Ambulatorial e Hospitalar Realizado - 2004

Especificação	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2004
Atendimento Básico							
Serv./Proced./ Produzidos(em milhões)	24,4	22,7	28,7	35,2	40,0	50,18	58,55
Cobertura (atend./hab./ano)	3,53	3,29	4,10	4,89	5,5	6,6	7,55
Consulta Médica							
Serv./Consultas /Produz.(em milhões)	13,7	11,9	12,8	16,5	17,2	28,85	17,52
Cobertura (consulta /hab./ano)	1,99	1,73	1,83	2,30	2,27	3,82	2,26
Atendimento Odontológico							
Serv./Proced./Produz(em milhões)	5,2	4,1	4,2	7,3	7,0	7,6	10,72
Cobertura (atend./hab./ano)	0,76	0,59	0,60	1,01	1,0	1,16	1,38
Internações							
Serv./Internações /Produz.(em mil)	523,5	512,6	542,8	561,1	517,0	527,2	565,1
Cobertura (% população)	7,6	7,3	7,6	7,8	6,8	7,0	7,1

Fonte: SESA/COVAC/SIA-SIH/SUS.

- Comparando com ano de 2003, observa-se um aumento no número de internações provocadas pela melhoria de alguns serviços em seu nível de resolutividade, ampliando a oferta de internação.
- Em 2004, foram realizadas 130 avaliações de solicitação de medicamentos de alto custo, monitoramento do teto financeiro e de indicadores de Terapia Renal Substitutiva – TRS, de 18 Clínicas de Diálise.
- O Acompanhamento do Tratamento Fora do Domicílio – TFD contribuiu com o acesso e cobertura para 41 pacientes cardíacos, 77 pacientes em oncologia, 106 pacientes para transplante de medula óssea, pulmão, rim, fígado e coração, 10 pacientes para oftalmologia, 26 para otorrinolaringologia, 20 para cirurgia do mal epilético, 6 pacientes para piodese de quadril e 40 para correção de fenda labial.

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS REALIZADOS NA REDE DE UNIDADES DO ESTADO

A rede de unidades do Estado é uma rede de referência estruturada para desenvolver sua missão no nível de complexidade secundário e terciário, cuja análise está direcionada para alguns procedimentos de maior impacto.

- Procedimentos Especializados (consultas médicas e outras) – realizada uma média de 84.000 procedimentos especializados/mês, enquanto que em 2003 esse número foi de 76.000, correspondendo a um aumento de 10% no ano corrente.
- Procedimentos de Apoio Diagnóstico e Terapêutico de Média Complexidade - os exames de radiodiagnóstico tiveram, em 2004, aumento de 13% com relação a 2003.
- Procedimentos de Apoio Diagnóstico e Terapêutico de Alta Complexidade – os exames de ressonância magnética realizados no HGF tiveram, em 2003, uma média/mês de 93 procedimentos, enquanto em 2004, atingiram 275 procedimentos/mês, significando um aumento de 196%. Os exames de tomografia computadorizada e hemodinâmica tiveram em 2004 um aumento de 51% e 55%, respectivamente, com relação a 2003. Estes dados são significativos, uma vez que reafirmam a missão terciária da rede hospitalar da SESA.

- Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade - O aumento de procedimentos de alto custo em 2004 foi de 20% com relação a 2003, passando de uma média de 479.169 procedimentos/mês, em 2003, para 574.084 procedimentos/mês, em 2004.
- Criança - A Vacinação de rotina está implantada e em funcionamento nas unidades de saúde em todo o Estado. No que se refere a campanhas de vacinação foram verificadas as seguintes coberturas:

Poliomielite – 97.50% na primeira etapa e 98.18% na segunda etapa;
Sarampo - 96.81%;
Influenza – 88.92% (para população acima de 60 anos de idade.

- Alimentação saudável e Aleitamento Materno – O Ceará tem o maior número de hospitais já acreditados como Hospital Amigo da Criança: 32 hospitais, até dezembro de 2004. Em 2004, 7 hospitais foram avaliados e aprovados pelo Ministério da Saúde. A estruturação de Bancos de Leite Humano é uma estratégia essencial para apoiar as Unidades Neonatais, com captação e pasteurização de leite ordenhado para as crianças internadas. O Estado do Ceará dispõe de:
 - Banco de Leite da Maternidade Escola – Fortaleza
 - Banco de Leite do Hospital Geral Dr. César Cals – referência estadual Fortaleza
 - Banco de Leite do Hospital Infantil Albert Sabin – Fortaleza
 - Banco de Leite do Hospital Jesus Maria José – Quixadá
 - Banco de Leite do Hospital São Vicente de Paula – Barbalha
- Foi implantado também posto de coleta de leite humano nos municípios de Cascavel, Baturité, Canindé, Tamboril e Caucaia. No município de Fortaleza, os seguintes hospitais têm postos de coleta: Hospital Geral de Fortaleza, Hospital Cura D'ars, Hospital Waldemar de Alcântara, Hospital Regional da UNIMED e Hospital Geral do Exército.
- **Método Mãe-Canguru** – Estratégia desenvolvida pela Colômbia no início dos anos 80, é apoiada pelo Ministério da Saúde. O método Mãe-Canguru foi desenvolvido para assistir crianças nascidas prematuras e abaixo de 2.500g.
- O Estado do Ceará tem o Método Canguru implantado nos seguintes hospitais: Hospital Infantil Albert Sabin, Hospital Geral César Cals, Maternidade Escola Assis Chateaubriand, Hospital São Vicente, de Barbalha. Estão sendo treinados hospitais de Aracati, Cascavel, Caucaia, Maracanaú, Canindé, Sobral, Quixadá, e Hospitais Distritais da Barra do Ceará e Messejana.
- **Projeto Educação com Saúde** - Em fase de implantação em 40 municípios, pretende capacitar Agentes Comunitários de Saúde e Professores de Educação Infantil da 1.ª a 4.ª séries, no que se refere à saúde e desenvolvimento da criança para o enfrentamento da violência e maus tratos em crianças e adolescentes.

LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA

- Inauguração e ampliação do laboratório de Nível de Biossegurança III do Laboratório Central de Saúde Pública. Este laboratório destina-se ao trabalho com agentes de risco biológico da classe 3, ou seja, microorganismos que acarretam elevado risco individual e baixo risco para a comunidade, sendo portanto de extrema importância para o Estado.
- O LACEN (Laboratório Central) realizou, em 2004, 373.406 exames, sendo 56.655 na área de Saúde Pública (DNC- Doenças de Notificação Compulsória).
- O monitoramento dos tipos de vírus de dengue circulantes no Estado continua sendo uma atividade de extrema importância. Foi realizado este ano o isolamento viral de 177 amostras coletadas, provenientes de 19 municípios.
- Realização de 76.616 exames (até outubro) de Teste do Pezinho.
- Dentre as demais atividades, o LACEN implementou o seu Programa de Gestão da Qualidade, com a finalidade da habilitação pela ANVISA/REBLAS:
 - Realização de 5 cursos de Gestão da Qualidade para os profissionais do LACEN (80% dos profissionais treinados) e Laboratórios Regionais (90% dos profissionais treinados).
 - Os Laboratórios Regionais de Saúde Pública de Senador Pompeu, Tauá, Icó, Crato e Juazeiro realizaram: 139.965 exames, (123.299 exames básicos e 16.666 de saúde pública).
 - A sorologia de HIV, dengue e o controle de qualidade da água para consumo humano (análise bacteriologia da água) foram implementados nos 5 Laboratórios Regionais de Saúde Pública:

Laboratórios	HIV	Dengue	Água
Senador Pompeu	969	6 **	395
Tauá	29*	80	155
Icó	323	2 **	164
Crato	1.812	545	741
Juazeiro do Norte	2.416	274	1.516
TOTAL	5.549	906	2.971

* Problemas com o equipamento.

** Sem demanda.

GESTÃO INTEGRADA E PARTICIPATIVA EM SAÚDE

DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO NOS MUNICÍPIOS

- Em 2004, foram habilitados 31 municípios, perfazendo um total de 49 habilitados na Gestão Plena do Sistema Municipal e 6 conforme Norma Operacional Básica - NOB/96.

GESTÃO DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

- Dentre as ações realizadas em 2004, podem ser destacadas:
 - Capacitação de 489 profissionais na área de Urgência e Emergência.

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

- Identificação das Necessidades de Capacitação de RH nas áreas de endemias.
- Participação de lideranças das Unidades de Rede em Seminários de Acreditação.
- Implementação e acompanhamento dos 4 Pólos de Educação Permanente em Saúde (em Sobral, Crato, Fortaleza e Quixadá).
- Aprovação de Projeto de Pesquisa para Diagnóstico de RH no âmbito do SUS – Ceará, em parceria com o CETREDE-Ceará/Observatório de Recursos Humanos/OPAS.

TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

- O ano de 2004 apresentou um incremento de 31,6% no número de transplantes, passando de 382, em 2003, para 582, em 2004, colocando o Estado em destaque nacional:
 - Coração – 20 (2º lugar no Brasil);
 - Fígado – 48 (7º lugar no Brasil);
 - Rim (cadáver) – 98 (5º lugar no Brasil);
 - Rim (vivo) – 47
 - Córnea – 290 (6º lugar no Brasil);

Centros Transplantadores

Coração	Hospital de Messejana
Válvula Cardíaca	Hospital de Messejana
Rim	Hospital Geral de Fortaleza, Hospital Universitário Walter Cantídio, Santa Casa de Sobral, Hospital Santo Inácio
Córnea	Instituto dos Cegos do Ceará (Hospital Alberto Baquit), Hospital de Olhos Leiria de Andrade, Hospital Geral de Fortaleza, Hospital Universitário Walter Cantídio, Hospital Santo Inácio, Hospital São Francisco, Clínica Neuza Rocha, Prontoclínica

SAÚDE DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

- Com a ocorrência de casos de melioidose no nosso Estado, a SESA recebeu visitas de consultores internacionais para discutir os aspectos epidemiológicos, laboratoriais, ambientais e clínicos da doença, propor e formular novas políticas públicas de saúde, inclusive a vigilância ambiental em saúde. Foi discutido também o monitoramento ambiental da melioidose, sendo capacitados profissionais da vigilância sanitária e do Laboratório Central de Saúde Pública nas técnicas de coleta de amostras ambientais e métodos de identificação da *Burkholderia Pseudomallei* em água e solo.

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

- Habilitação do primeiro Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST-Ceará, com a implantação de:
 - Centro de Referência em Saúde do trabalhador – CEREST no Hospital Geral César Cals.
 - Centros Regionais de Saúde do Trabalhador em Sobral e Juazeiro do Norte.
 - Centro Intersetorial de Saúde do Trabalhador/CISTALM- Crateús.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

- A Escola de Saúde Pública – ESP é responsável pelo desenvolvimento das ações do Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos, Ensino e Pesquisa em Saúde, merecendo destaque a ação de Formação e Capacitação dos Trabalhadores do SUS, com a promoção de cursos de atualização e formação para estes trabalhadores. O quadro a seguir relaciona os eventos realizados no ano de 2004.

Cursos, Treinamentos, Oficinas e Seminários realizados pela Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP-CE, - Iniciados e/ou em Andamento - 2004

Eventos Realizados	Nº de Participantes
Cursos Básicos na Área de Vigilância à Saúde	855
Cursos Básicos na Área Assistencial	516
Introdutório em Saúde da Família	225
I Curso Estadual sobre Promoção do Uso Racional de Novas Tecnologias em Saúde no SUS-CE	34
I Curso de Atualização em Clínica Médica – Diagnóstico e Conduas em Emergências Clínicas	220
Cursos de Capacitação de Multiplicadores do Projeto de Educação com Saúde	200
Cursos Básicos na Área de Gestão	235
Capacitação Pedagógica	176
Fóruns Temáticos	332
I Mostra em Saúde da Família do Ceará e II Seminário Internacional em Saúde da Família	480
II Jornada de Saúde da Família – Juazeiro do Norte	170
TOTAL/ANO	3.443

Fonte: ESP/Ce.

- Destacam-se alguns avanços no ano de 2004
 - Reativação do PROEP - Projeto da Escola Técnica de Saúde Pública do Estado do Ceará
 - Convênio Educação com Saúde - parceria SESA/ESP/SEDUC, para capacitação de professores e Agentes comunitários de Saúde.
 - Implantação de Residência Multiprofissional em Caucaia e Paracuru.
 - A celebração de convênio com o Ministério da Saúde para capacitação de Agentes comunitários de Saúde.

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

Cursos em Andamento	Nº de Turmas/Início: 2004	Nº de Alunos em Capacitação
Especialização em Vigilância Sanitária	1	39
Especialização em Assistência Farmacêutica	1	38
Especialização em Enfermagem – Residência de Enfermagem em Saúde da Família	1	7
Especialização em Fisioterapia Cardiorespiratória	1	33
Especialização em Dermatose de Interesse Sanitário	1	33
Especialização em Nutrição Materno-infantil	1	21
Especialização em Diabetes <i>Mellitus</i> e Hipertensão Arterial	1	40
Especialização em Geriatria	1	43
Especialização em Saúde da Família – Residência	1	180
Curso de Formação de Auxiliar de Enfermagem	63	1.999
Curso para ACS – Projeto Educação com Saúde Módulo I – Criança, Infância e Direitos	145	1.350
Curso para Profissionais de Educação Infantil e Ensino Fundamental Projeto Educação com Saúde – Atenção Materno-Infantil	48	5.546
Curso de Desenvolvimento de Liderança – Módulo 2	1	71
Metodologia de Ensino e Pesquisa	1	40
Curso de Inglês – Nível 2	1	20
Curso de Qualificação de Auxiliar de Consultório Dentário	1	50
TOTAL/ANO		9.510

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

3 Promover a Capacitação e a Qualificação Profissional da População

PROGRAMAS

Rede Ceará de Educação Profissional
Inovação Tecnológica, Pesquisa e Desenvolvimento Científico
Melhoria do Capital Humano para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Programa de Apoio à Interiorização do Desenvolvimento

EDUCAÇÃO SUPERIOR

ENSINO

Universidade Vale do Cariri (URCA)

- Manutenção de 12 cursos regulares de graduação, distribuídos em quatro Centros, com número total de alunos matriculados, no período de 2004/1, de 5.625 e, em 2004/2, de 4.978 estudantes.
- Implementação de quatro Cursos de Graduação, na modalidade Cursos Fora da Sede, oferecidos na cidade de Iguatu, sendo eles: Ciências Econômicas, Direito, Enfermagem e Educação Física.
- Implantação de seis cursos sequenciais: Corretagem e Empreendimentos Imobiliários, Educação Física Escolar, Gestão de Pequenos e Médios Negócios, Saúde Pública, Secretariado Escolar e Turismo e Meio Ambiente, com um total de 233 alunos matriculados, nos municípios do Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha e Brejo Santo.
- Ampliação em mais 320 do número de vagas dos Cursos Regulares de Graduação.
- Aprovação, pelo CNPq, de nove projetos de pesquisa assim distribuídos: Biologia – 7; Economia – 1; Matemática – 1.
- Aprovação de quatro projetos, no Edital da FUNCAP *Jovens Doutores*, sendo: 2 de Matemática, um de Química e um de Zoologia.
- Obtenção de reconhecimento do curso de Mestrado Profissionalizante em Desenvolvimento Regional.
- Elaboração do projeto de Pós-graduação *stricto sensu*, em nível de Mestrado, em Desenvolvimento e Meio Ambiente – Prodemá.
- Elaboração das normas para a Pós-Graduação *stricto sensu*.
- Oferta de Cursos de Especialização em Saúde da Família, Saúde Mental e Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde. Está sendo realizado também o Curso de Nível Médio para Técnico em Higiene Dental, Atendente de Consultório Odontológico e Qualificação do Profissional em Auxiliar e Técnico em Enfermagem.
- Realização do Curso de Especialização em Assistência Farmacêutica, em parceria com Escola Superior de Saúde Pública do Estado do Ceará.

Universidade Vale do Acaraú (UVA)

- Oferta de 19 cursos de graduação e 22 cursos de pós-graduação *lato sensu*.
- Estrutura com 34 laboratórios.
- Fazenda experimental, com 150 ha, com laboratório para práticas integradas de ensino, pesquisa e extensão de cursos de Graduação e Pós-graduação.
- Estação meteorológica digital, apta a fornecer dados de precipitação, umidade, pressão, radiação solar e direção e velocidades dos ventos.
- Complexo desportivo - academia de ginástica, ginásio poliesportivo e parque aquático -, sistema de biblioteca, imprensa universitária, publicações, programa editorial, além de projetos de extensão e programas inerentes à vida universitária, muitos em parceria com os municípios da região.
- Evolução das matrículas ao longo dos anos, passando de 2.700, em 1990, para 14.240, em 2004, incluindo os cursos especiais de Habilitação em Regime Especial e de Licenciatura Específica na Região Norte, registrando um crescimento de 527%.
- Corpo docente de 306 efetivos, afora 63 professores substitutos, numa expansão de 183% desde 1990.
- Expansão do número de mestres, que passou de seis, em 1990, para 180, em 2004, e o número de doutores, de zero para 38, no mesmo período.

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

- Oferta de 57 cursos de graduação, nas áreas de Ciências e Tecnologia, Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Educação, Ciências Agrárias e Humanidades, voltados às demandas de profissionais habilitados do mercado, tendo sido criados cursos específicos e, em alguns casos, de menor duração, com um total de 19.393 alunos.
- Manutenção de cursos de nível superior (seqüenciais) de curta duração (2 anos); Programa Especial de Formação de Bacharel para o Ensino Fundamental e Médio, com duração de 1 ano, e 7 cursos de Graduação Plena Especial, em convênio com a SEDUC e Prefeituras Municipais do Estado.
- Manutenção de 67 cursos de Pós-graduação, sendo 49 de Especialização; 17 de Mestrado e 1 Doutorado, com um total de 3.370 alunos.
- Capacitação de 168 alunos, habilitando-os para o Magistério (Graduação); 166 alunos, pelo Programa Especial de Formação Pedagógica; 2.592 alunos por meio do Programa de Formação de Professores para o Ensino Fundamental em áreas específicas (1ª à 8ª série), licenciatura plena; e 2.126 alunos, pelo Programa de Formação Docente em Nível Superior – Magister Ceará.
- Capacitação de 884 soldados, via Programa de Formação para Profissionais de Segurança Pública e Defesa da Cidadania.
- Apresentação de um saldo pelo Programa de Formação Contínua a Distância para Gestores e Técnicos de Educação – Progestão de: 2.897 concludentes, 210 monografias produzidas e 2.687 artigos escritos.

PESQUISA

- Em implantação na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), o Núcleo de Biotecnologia de Sobral – NUBIS, que propiciará ambiente adequado para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas vegetal, animal, humana e de microorganismos, voltadas principalmente à identificação de soluções para os problemas regionais e a orientar as decisões a partir destas pesquisas.
- Em desenvolvimento, na Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial (NUTEC), o projeto Avaliação dos Sistemas de Tratamento da Água utilizada na Hemodiálise.
- Em desenvolvimento no NUTEC, em parceria com ANEEL/COELCE, o projeto Corrosão e Degradação Atmosférica dos Materiais Elétricos – CICLO 2, que tem por objetivo propiciar maior resistência aos materiais utilizados na rede elétrica.
- Em desenvolvimento na UECE 88 pesquisas, distribuídas nas seguintes áreas: Ciências Exatas, (15); Ciências Biológicas, (10); Ciências da Saúde, (15); Ciências Agrárias, (14); Ciências Sociais Aplicadas, (4); Linguística, Letras e Artes, (3) e Ciências Humanas, (27).
- Em desenvolvimento na UVA projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, envolvendo 60 bolsistas, nas áreas de Ciências Agrárias e Animal, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Sociais e Biológicas e Engenharia e Ciências da Computação.
- Em andamento na UVA pesquisa e trabalho de campo do Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica, envolvendo 50 bolsistas, nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências da Saúde.

EXTENSÃO

- Extensão em três programas nacionais (FUNECE/UECE): Alfabetização Solidária, realizado em 154 municípios, com 38.770 alfabetizando; Projeto Piloto Nacional Alfabetização Digital, com 72 alunos da comunidade; e Programa Brasil Alfabetizado – Alfabetização é Cidadania – 2004, proporcionando o ingresso em salas de aula do Estado de 74.799 jovens e adultos.
- Oferta de cursos de Espanhol, Francês, Grego, Italiano, Japonês e Inglês para alunos e recém-graduados, com 1.574 participantes, pelo Núcleo de Línguas/UECE.
- Qualificação de 939 Auxiliares de Enfermagem e 1.196 Técnicos em Enfermagem pelo Profae/CEF – Projeto de Qualificação dos Trabalhadores da Área de Enfermagem, desenvolvido pela UECE em parceria com o Ministério da Saúde, no exercício de 2004, atuando em 59 municípios. Desde o ano de 2000, 2.450 profissionais concluíram o Ensino Fundamental.
- Desenvolvimento pela UECE do Projeto de Inclusão da Informática, com 1.203 alunos matriculados, e do Curso de Formação de Técnico de Segurança do Trabalho, com 150 alunos;
- A URCA recebeu os seguintes prêmios, como resultado de projetos e pesquisas desenvolvidos por seus professores, alunos e servidores técnico-administrativos:
 - Prêmio Universidade Solidária (UNISOL)/Banco Real – Projeto: Semeando a Qualidade de Vida no Campo: Agricultura Orgânica, Cooperativismo e Geração de Renda, no distrito de Belmonte – Crato.

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

- Prêmio Instituto Arte na Escola/Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas – capacitação de professores do Ensino Fundamental, atendendo 28 municípios da região do Cariri, em 164 escolas.
- Execução dos Projetos de Extensão Saúde Coletiva e Saúde Bucal, que atende significativa parcela da comunidade carente da região.
- Em execução o Projeto Universidade Popular: Espaço de Formação, Promoção e Convivência Cultural, da URCA, com os artesãos utilizando o ambiente para divulgar e socializar a cultura local.

OTIMIZAÇÃO E EXPANSÃO DA INFRA-ESTRUTURA

- Iniciada a construção da Biblioteca da Unidade CENTEC de Sobral, com recursos do PROEP/MEC.
- Adicionados ao acervo bibliográfico da UECE, 1.505 títulos, passando a figurar com 53.557 títulos. O acervo de periódicos soma 7.123 e 467 vídeos.
- Construção de prédio, com área de 2.667,70 m², destinado ao Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA) no Campus do Itaperi.
- Em reforma a Biblioteca do Curso de Direito da URCA, onde será implantado um laboratório de Informática, devendo ser estruturada também uma sala para a realização de eventos, onde serão ministradas as aulas da Pós-graduação em Direito.

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

- Implantado serviço *on-line* na URCA para realização de matrícula, consulta ao histórico, envio de frequências e notas ao Departamento de Estudo e Graduação, pelo sistema interno de rede.
- Elaborado perfil socioeconômico e cultural do corpo discente, tendo sido produzido um manual de procedimentos acadêmicos. Também foi elaborado, após ampla discussão, o Projeto Pedagógico Institucional da URCA.
- Efetivados vinte professores aprovados no último concurso para professor efetivo da URCA, tendo sido contratados 15 professores substitutos, classificados no concurso para professor substituto.

SERVIÇO CIVIL VOLUNTÁRIO

- Firmado convênio entre a Universidade Vale do Acaraú (UVA) e a Prefeitura Municipal de Sobral para concessão de estágio a 70 alunos universitários, visando complementar a formação acadêmica dos estudantes com estágio prático para prestação de serviços em comunidades carentes.
- Em execução na UVA projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas áreas de Ciências Agrárias e Animal, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Sociais e Biológicas e Engenharia e Ciências da Computação, envolvendo 60 voluntários.

CEARÁ
EMPREENDEADOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

FOMENTO AO ENSINO

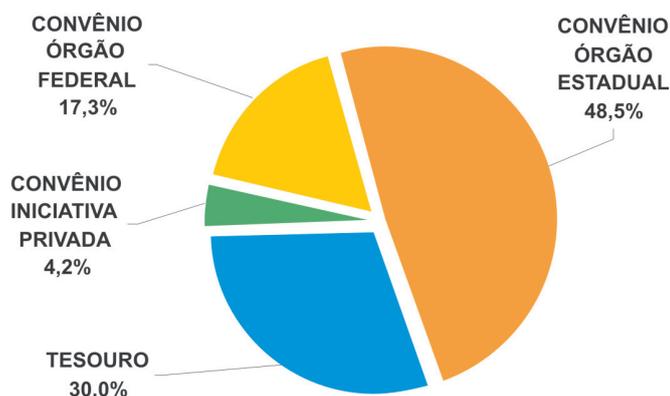
BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- Bolsas de Iniciação Científica ou Tecnológica: destinadas a alunos das universidades e institutos de tecnologia, com o fim de proporcionar o desenvolvimento do potencial constituído pelos jovens talentos para a iniciação científica e tecnológica.
- Recursos da ordem de R\$ 1,35 milhão para apoiar 1.155 bolsas, sendo:
 - **Tesouro do Estado:** R\$ 721 mil, na concessão de 346 bolsas para as instituições: ETETECH, FIEC, GENE, IEL, INSOFT, UECE, UFC, UNIFOR, URCA e UVA.
 - **Iniciativa Privada:** R\$ 108 mil referentes a convênio firmado com o Instituto de Educação e Cultura – IFEC, atendendo 49 bolsas de estudos destinadas a alunos do ensino superior com renda familiar de ½ salário mínimo por pessoa.
 - **Órgão Federal:** R\$ 192 mil para apoio técnico-administrativo, financeiro e operacional ao Ensino Médio da rede pública, mediante a concessão de 200 bolsas.
 - **Órgão Estadual:** R\$ 332 mil referentes à 1ª parcela do convênio firmado com a Secretaria da Ciência e Tecnologia – SECITECE, oriundos do Fundo de Combate à Pobreza – FECOP, para execução do Projeto de Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio, que terá sua sustentação por meio da concessão de 1.663 bolsas para professores da rede pública, estudantes pobres egressos do Ensino Médio que ingressem nas universidades e jovens talentos que se destaquem no projeto Linguagem das Letras e dos Números (Numeratizar e Leituralizar).

Número de Bolsas Concedidas

Origem dos Recursos	Nº de Bolsas
Tesouro	346
Convênio com Iniciativa Privada	49
Convênio com Órgão Federal	200
Convênio com Órgão Estadual	560
TOTAL	1.155

Número de Bolsas Concedidas por origem de recursos



EIXO 2

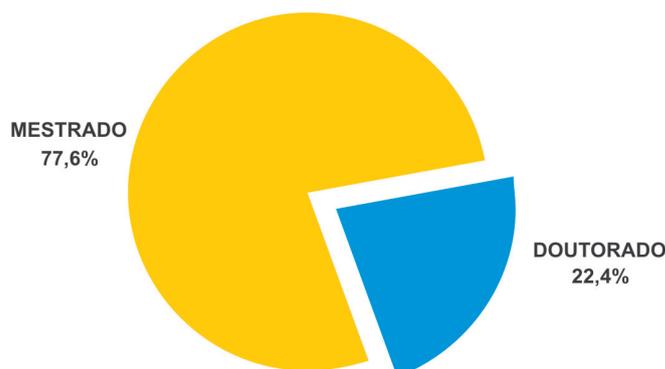
CEARÁ VIDA MELHOR

- Concedidas pela Funece/UECE, com recursos próprios, 186 bolsas para alunos de Graduação.

BOLSAS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA (FUNCAP)

- Concedidas 639 bolsas de mestrado e 184 bolsas de doutorado, totalizando 823 bolsas de formação acadêmica mantidas e concedidas, com investimentos da ordem de R\$ 4,74 milhões.

Número de Bolsas Concedidas e Mantidas

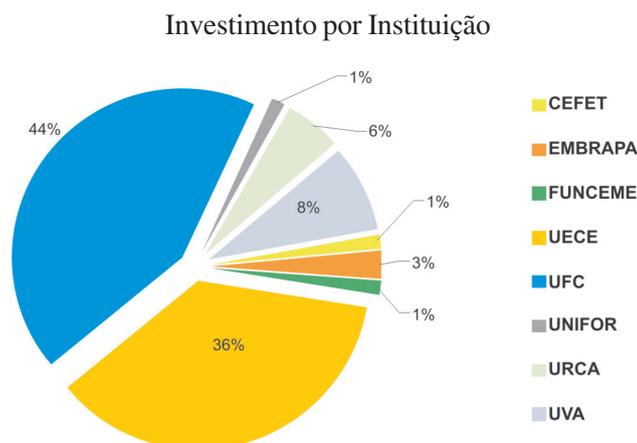


FOMENTO À TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

- Concedidas 427 bolsas de Extensão Tecnológica, 7 bolsas de Professor Visitante e 19 bolsas de Desenvolvimento Científico e Regional, somando investimentos da ordem de R\$ 3,78 milhões, sendo:
 - Tesouro do Estado: R\$ 1,10 milhão, apoiando 52 bolsas de Transferência de Tecnologia, sendo 45 de Extensão Tecnológica e 7 de Professor Visitante das seguintes instituições: ACECI, CENTEC, CENTEC/Dessalinização, DNPM, EMBRAPA, IEL, INSTITUTO TITAN, LABOMAR, NUTEC, PARTEC, PLANEFOR, SEAGRI, SECITECE, UECE, UFC, UNIFOR.
 - Iniciativa Privada: R\$ 663,4 mil, apoiando 103 bolsas dos Institutos Agropolos do Ceará.
 - Órgão Federal: R\$ 450 mil, oriundos do CNPq, apoiando até o momento quatro bolsas de Desenvolvimento Científico Regional das instituições UFC e UNIFOR e 15 bolsas de Apoio Técnico de Nível Médio e Nível Superior das instituições: UFC, UECE e UNIFOR, totalizando 19 bolsas concedidas.
 - A FUNCAP concedeu 30 bolsas, implementadas pelo programa de Desenvolvimento Científico Regional - CNPq/FUNCAP, com recursos oriundos do CNPq, as quais têm como objetivo principal atrair e contribuir para a fixação de doutores em instituições públicas e privadas de ensino superior e pesquisa no Estado do Ceará.
 - Órgãos Estaduais e Municipais: R\$ 1,56 milhão para concessão de 382 bolsas para as seguintes instituições: EMATERCE (FECOP), Prefeitura Municipal São João Jaguaribe, Prefeitura Municipal de Farias Brito, Pacoti, SESA/Mental, SESA/Diabetes, UVA, SEAGRI, SECULT e FUNCEME.

FOMENTO À PESQUISA E À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

- Investidos R\$ 1, 93 milhão para apoiar um total de 72 projetos, sendo:
 - 42 projetos referentes ao Programa de Primeiros Projetos, cujo objetivo é apoiar a instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino e pesquisa.
 - 15 projetos do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência, visando dar suporte financeiro à continuidade dos trabalhos dos grupos de pesquisas com excelência reconhecida no Estado do Ceará.
 - 15 projetos de pesquisa relativos ao Programa de Desenvolvimento Científico e Regional, que objetiva atrair e contribuir para a fixação de doutores em instituições públicas e privadas de ensino superior e pesquisa do Estado do Ceará.
- Investimento financeiro como contrapartida do tesouro do Estado: R\$ 273,6 mil, sendo que R\$ 1,62 mil são recursos oriundos do convênio CNPq/FUNCAP, beneficiando as seguintes instituições: CEFET, EMBRAPA, FUNCEME, UECE, UFC, UNIFOR, URCA, UVA.



- Liberado o montante de R\$ 1,43 milhão oriundo do Convênio firmado entre Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP/FUNCAP, relativo ao Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas – PAPE, para financiar atividades de pesquisa (P&D) de produtos e processos inovadores em fases que precedem seus processos de comercialização.

DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES EM C&T&I

- Encaminhado ao Ministério da Ciência e Tecnologia plano de trabalho para continuação do Programa PROSSIGA, de Difusão de Informações em Ciência e Tecnologia.
- Intermediados pela URCA, juntamente com o Escritório de Desenvolvimento Local e Regional, da SDLR, a realização do Seminário de Integração Governo do Estado – Municípios do CRAJUBAR, participando ativamente, em conjunto com as equipes técnicas dos prefeitos eleitos, da elaboração do plano estratégico de desenvolvimento dos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha.

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

- Realizado, em Fortaleza, o workshop “Improving climatic risk management for dryland cropping in two regions of South America” (Gestão de riscos climáticos na Agricultura para culturas de sequeiro em duas regiões da América do Sul), visando à preparação de duas propostas de projeto sobre gestão de riscos climáticos na agricultura em duas regiões da América do Sul, uma envolvendo Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia e sul do Brasil, e outra envolvendo a Região Nordeste do Brasil. Instituições promotoras e/ou financiadoras do evento: Inter-American Institute for Global Change Research – IAI (Austrália); Asian Pacific Network – APN (Austrália); Instituto Nacional de Investigaciones Agrícolas – INIA (Uruguai); Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – Funceme. Participantes: cerca de 40 cientistas e usuários, nacionais e internacionais, da área de agrometeorologia.

NUMERATIZAR/LEITURALIZAR

- Formulação do projeto Linguagem das Letras e dos Números (Numeratizar e Leituralizar), contando com a cooperação de membros da comunidade científica do Estado, cujo objetivo é elevar a qualidade da educação pública no Ceará, tendo como fundamentos:
 - A necessidade de corrigir as deficiências da educação formal;
 - A convicção de que se os alunos do Ensino Fundamental e Médio conseguirem desenvolver as habilidades e competências nas linguagens das letras e dos números, as demais serão adquiridas de forma mais natural, com os esforços e os avanços tecnológicos e de gestão;
 - A expectativa de que só se mudará a educação cearense e se alcançará o desenvolvimento do Ceará, com o esforço para ampliar a quantidade de conhecimento e a qualidade da educação geral, em todo o território do Estado.
- Recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) estão permitindo implementar ações visando à melhoria da qualidade da educação, o fortalecimento das atividades do Ensino Fundamental e Médio nos municípios de menor Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM) no Estado, e ampliar o esforço do projeto Linguagem das Letras e dos Números (Numeratizar e Leituralizar) para a população.

NUMERATIZAR

- Implementada a primeira etapa do Projeto, dedicada à matemática, com a realização de uma Olimpíada, em duas fases, para alunos da 5ª série do Ensino Fundamental e 1ª série do Ensino Médio.
- Aplicada prova para o Ensino Fundamental nos municípios de Crateús, Fortaleza, Jaguaribara, Juazeiro do Norte, Mauriti, Piquet Carneiro, Quixeramobim, Sobral, Solonópole, Tauá e Viçosa, com a participação de 321 escolas, escolhidas pelas respectivas Secretarias Municipais de Educação.
- A prova para o Ensino Médio foi aplicada em 326 escolas que aderiram ao Projeto, mediante consulta aos CREDE aos quais estão ligadas, abrangendo 135 municípios.
- Essa 1ª fase do projeto abrangeu uma população de 110.985 alunos, sendo 29.443 do Ensino Fundamental e 81.542 do Ensino Médio;

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

- Cada escola, com base nos resultados obtidos, indicou os alunos a competirem na segunda fase, limitando-se esta indicação a 5% do total de alunos da escola que participou da 1ª fase;
- Da segunda fase, participaram 1.475 alunos do Ensino Fundamental e 4.112 do Ensino Médio;

Quadro resumo do total de premiados:

Nível de Escolaridade	N ° de Alunos Selecionados
Ensino Fundamental	134
Ensino Médio	218
Total	352

Detalhamento da Premiação

Nível de escolaridade	Número de Alunos por Grau de Honraria				Total
	Ouro	Prata	Bronze	Menção Honrosa	
Ensino Fundamental	10	21	33	70	134
Ensino Médio	20	41	61	96	218
Total por categoria	30	62	94	166	352

- As escolas que mais se destacaram foram homenageadas com troféu como reconhecimento à qualidade do ensino de matemática na instituição.
- Iniciada a segunda fase do projeto, com a realização de treinamento para 352 alunos premiados e aperfeiçoamento para 340 professores, os quais recebem aulas de matemática, informática básica e internet dirigida, em tempo integral, em seis pólos no município de Fortaleza e 17 no interior do Estado, com a participação de 42 tutores, entre alunos de mestrado e doutorado da UFC.

LEITURALIZAR

- Realizada a primeira prova de português, para 70 mil alunos do Ensino Fundamental, e a segunda para os alunos aprovados na primeira prova, num total de 4.178 alunos.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

- Realização, em parceria com a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), de cursos de capacitação nas áreas de Avaliação Institucional em Entidades de Ensino Profissional, Didática Aplicada à Educação Profissional, Elaboração e Gestão e Projetos, com a capacitação de 151 treinandos.
- Participação na elaboração do anteprojeto da Resolução que regulamentará o funcionamento da Educação Profissional de Nível Médio no Sistema Estadual de Ensino do Ceará.

- Participação na Rede Ceará de Educação Profissional, que tem por objetivo integrar e promover a articulação entre as instituições que atuam nessa modalidade de ensino.
- Articulação entre o terceiro setor (Centro de Valorização da Vida Herbert de Souza e o Instituto CENTEC) para elaboração, em parceria, de projeto para capacitação de jovens e trabalhadores, em atendimento a Edital da PETROBRÁS.
- Apresentação de sugestões para a Proposta de Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica, elaborada pela Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico - SEMTEC/MEC.

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO TECNOLÓGICA, EM REGIME DE CO-GESTÃO (COM O INSTITUTO CENTEC)

- Desenvolvimento, nas três unidades do Centec, de 112 projetos de pesquisa/iniciação científica, tendo o Instituto CENTEC participado de 10 eventos na área de Ciência e Tecnologia.
- Assistência, pelos laboratórios das Unidades CENTECs, de 355 estabelecimentos, tendo sido realizados 13.226 atendimentos a projetos produtivos pelos Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs).
- Realização de 14.767 projetos em difusão de tecnologia.
- Continuidade ao projeto Implantação/Estruturação de Infovias do Desenvolvimento.
- Em fase de elaboração o projeto, a ser submetido ao Ministério das Comunicações, para utilização da Internet via satélite, com redução de despesas.
- As realizações em termos da oferta de cursos encontram-se resumidas no quadro a seguir:

Metas Programadas e Realizadas - Janeiro a Dezembro – 2004

Demonstrativo de Cursos Práticas Laboratoriais

Unidades Operacionais	Cursos	Nº de Cursos			Nº de Treinandos		
		Progr.	Real	P/R(%)	Progr.	Real	P/R(%)
Unidades do CENTEC - UC	Sup.de Tecnologia	12	12	100,0	1.926	1.858	96,5
	Técnicos	12	12	100,0	323	323	100,0
	Básicos	165	120	72,7	3.780	2.627	69,5
Subtotal		189	144	76,2	6.029	4.808	79,7
Centros Vocacionais Tecnológicos CVTs	Básicos	1.321	1.029	77,9	24.200	19.028	78,6
	Capacitação de Professores	160	201	125,6	3.200	3.369	105,3
Subtotal		1.481	1.230	83,1	27.400	22.397	81,7
TOTAL		1.670	1.374	82,3	33.429	27.205	81,4

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

- Lançamento em CD ROM e disponibilização na internet dos indicadores de Educação Profissional do Estado do Ceará, ano 2001-2002, trabalho que contou com a colaboração de 27 instituições.
- Lançamento e disponibilização na internet do Banco de Dados das Instituições de Educação Profissional, trabalho que contou com a participação de 115 instituições. Além de dados cadastrais, o Banco fornece nome, carga horária e reconhecimento pelo Conselho de Educação, quando for o caso, dos cursos oferecidos pelas instituições, conforme o nível: básico, técnico e tecnológico. De acordo com o interesse do usuário, as informações podem ser obtidas por curso ou por instituição.
- Autorização do procedimento licitatório para implantação do Sistema de Controle Acadêmico na Unidade CENTEC de Limoeiro do Norte, com recursos do PROEP/MEC.
- Em desenvolvimento Banco de Dados para registro dos certificados das Instituições de Educação Profissional do Estado do Ceará.

4 Assegurar Direitos de Proteção ao Cidadão

PROGRAMAS

Apoio à Gestão da Política de Assistência Social nos Municípios Cearenses
Assistência a Grupos Vulneráveis
Assistência e Proteção Integral a Adolescentes em Conflito com a Lei
Defesa Civil Permanente
Programa de Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes no Ceará -
PROARES
Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente
Segurança Alimentar

REESTRUTURAÇÃO DA ÁREA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

PROPOSTA DE REDESENHO

- Em fase de apreciação e aprovação pelos dirigentes do Estado proposta de redesenho da estrutura organizacional e operacional da Secretaria da Ação Social (SAS), cujos princípios e diretrizes são a universalização do sistema, a territorialização da rede de assistência social, a descentralização político-administrativa, o gradualismo na implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a substituição do paradigma assistencialista, a articulação institucional de ações e competências com demais sistemas de defesa dos direitos humanos e a articulação institucional de ações e competências com o Sistema Único de Saúde, de Justiça, dentre outros.

FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA (FECOP)

- Criação e implementação do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP, aparato técnico-financeiro expressivo, suporte na propositura das mudanças projetadas e pretendidas, tendo como referencial norteador a inclusão social dos segmentos na linha de pobreza.
- Aprovação de 39 projetos, pelo Conselho Deliberativo do FECOP, nas áreas: de infra-estrutura, saúde, educação, cultura, meio ambiente, habitação, capacitação, geração de renda, transferência de renda e combate à pobreza na perspectiva de inclusão social.

SUBVENÇÃO SOCIAL

- Realização do primeiro credenciamento e seleção de Entidades Sociais para concessão de subvenção social, parceiras na execução das políticas públicas.

- Realização, no período de fevereiro a abril, de concurso para habilitação e transferência de recursos públicos estaduais, abrangendo as Secretarias da Saúde, Educação, Cultura e Ação Social, sob a coordenação da SAS, constituindo-se num marco na trajetória das políticas públicas, inaugurando uma nova forma de gestão, ao imprimir padrões de qualidade significativos, inserindo critérios técnicos e econômicos (equilíbrio financeiro da Entidade) para a seleção.
- 84 Entidades Sociais, sem fins lucrativos, oriundas de 27 municípios participaram desse processo, tendo sido credenciadas 51 para prestarem serviços socioassistenciais em 23 municípios.

PROJETO BOLSA-CIDADÃO

- O Governo do Ceará, numa ação de pactuação mútua com o Governo Federal, implementou conjuntamente com os municípios mais pobres do Estado o Projeto Bolsa-Cidadão, em integração com a Bolsa-Família (Governo Federal), estando sob a coordenação da Secretaria da Ação Social.
- O Projeto complementa os benefícios pagos pelo Governo Federal às famílias beneficiárias do Programa Bolsa-Família, já oficializado segundo artigo 2º da Lei nº 10.836, de 9 de janeiro de 2.004, tendo como primeira etapa de execução os municípios de menor IDH-M/2002.
- O desenvolvimento do Projeto Bolsa-Cidadão tem como pressupostos básicos desenvolver estratégias que favoreçam a melhoria da qualidade de vida das populações beneficiárias, pela transferência de renda, bem como a articulação e implementação de outros programas/projetos/atividades, de natureza e finalidade afins e/ou complementares, que favoreçam a inclusão social destes segmentos, na perspectiva da superação da pobreza absoluta no Estado.

PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

- Redirecionamento técnico/pedagógico do Projeto Atendimento à Primeira Infância, implicando o descredenciamento de entidades que não cumpriram as exigências gerenciais, além da implementação do processo de municipalização.
- Capacitação dos educadores responsáveis pelos projetos dirigidos ao público de 7 a 21 anos nos equipamentos - ABCs, Circos, Casa da Juventude, Atleta, dentre outros. Destaca-se aqui a realização do VI Ceará Travesso, que possibilitou a classificação de atletas para participarem de campeonatos sul-americanos e nacionais.
- Extensão do Projeto Amor à Vida, Educando pela Paz, aplicando a metodologia de pais para pais, realizado em 17 escolas estaduais da capital, como experiência - piloto, com previsão de implantação no interior do Estado.
- Retirada de crianças e adolescentes das ruas, e o seu (re)ingresso em escolas, em outras atividades socioeducativas, e a melhoria das condições de vida das famílias envolvidas.

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

- Prontidão no atendimento de crianças e adolescentes, em situação de alta vulnerabilidade – abandono, abuso e exploração sexual, negligência e maus-tratos – em regime de abrigo e albergue, garantindo direitos constitucionais prescritos.
 - Execução do Programa em consonância com projetos de transferência de renda, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.
 - Atendimento de **157.216** crianças de até 5 anos de idade em Centros de Educação Infantil, onde são desenvolvidas atividades cognitivas, pedagógicas, de apoio nutricional e fortalecimento dos laços familiares.
 - Atendimento de **1.590** crianças e adolescentes, em situação de alta vulnerabilidade, de 0 a 18 anos, em suas necessidades básicas.
 - Atendimento de **11.852** crianças e adolescentes de 7 a 17 anos engajados nos projetos e serviços desenvolvidos nas 28 bases operacionais da SAS - (ABC's, Circos e CIP's, Casa da Juventude, Atleta e Horto), distribuídos em 21 bairros periféricos da capital, perfazendo um total de 22.012 atendimentos/mês. Trabalho desenvolvido no período complementar ao da escola, com ênfase no desenvolvimento de competências cognitivas, artísticas, esportivas, lúdicas, nutricionais, de iniciação profissional e de integração ao contexto familiar.
 - Estruturação de **105 Núcleos Municipais do Projeto Amor à Vida** (ação interinstitucional - SEDUC/ SESA/SAS) de atuação em 1.153 escolas, registrando-se a capacitação de 632 articuladores municipais, 4.700 professores, 1.472 adolescentes e 674 pais nesta metodologia, para exercerem a função de multiplicadores.
 - Realização de 35 Encontros Regionais em 20 Regiões Administrativas, para o monitoramento das ações do Projeto Amor à Vida desenvolvidas nos municípios que compõem a jurisdição do CREDE.
 - Participação de **4.470** adolescentes e jovens, na faixa etária de 16 a 21 anos, em aprendizagem técnico-profissionalizante, de estágio em empresas públicas e privadas além do encaminhamento ao mercado de trabalho.
 - Retiradas de trabalho penoso **19.659** crianças e adolescentes, residentes em 92 municípios cearenses, somando-se a **capacitação de 5.811 famílias** deste público, além da **concessão de 2.028 linhas de crédito** aos mesmos, no montante de R\$ 1,077 milhão, como estratégia de auto-sustentabilidade destas famílias e a não reincidência ao trabalho infantil, primando pela efetivação da política de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI.
- Preparação de **1.550 jovens de 15 a 17 anos**, residentes em 46 municípios, preparados para atuarem como agentes de transformação e desenvolvimento de sua comunidade, bem como capacitados para a inserção no mercado de trabalho - **Projeto Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano**, de execução em parceria com a Secretaria Nacional de Assistência Social/MDS.

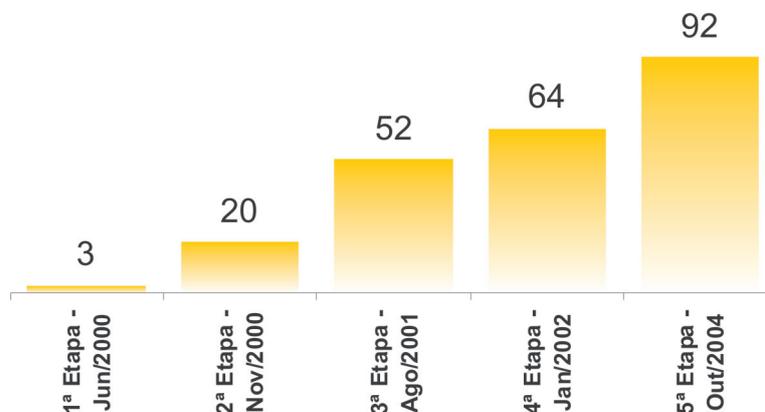
CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

Expansão do PETI no Ceará - Municípios Antigos



- Identificação e retirada de **1.472** crianças e adolescentes das ruas de Fortaleza, tendo-lhes sido assegurada a sua (re) inserção na rede de ensino, a participação em projetos sociais de retaguarda e a concessão de transferência de renda (bolsa de inclusão social) para suas famílias.
- Apoio a **32** entidades, de 11 municípios, via subvenção social, com investimentos técnico/financeiros à efetivação de projetos sociais, beneficiando um público de 7.996 pessoas.

APOIO ÀS REFORMAS SOCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES – PROARES (REALIZAÇÕES MAIO/1998 A DEZ/2004)

COMPONENTES IMPLANTADOS (EDIFICAÇÕES CONCLUÍDAS E/OU EM FASE DE CONCLUSÃO, INSTALAÇÕES, AQUISIÇÕES, EQUIPAMENTOS)

- **123 centros de educação infantil** construídos/reformados contribuindo para a garantia do direito fundamental das crianças de 0 a 6 anos à educação, cultura, esporte e lazer.
- **51 pólos de atendimento** implantados, contribuindo para a garantia do direito das crianças e adolescentes de 7 a 17 anos à educação, cultura, esporte e lazer, em caráter supletivo e iniciação profissional.
- **10 conselhos tutelares** fortalecidos, no intuito de zelarem pelo cumprimento dos direitos da criança e dos adolescentes, conforme contidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).
- **5 unidades de semiliberdade** implantadas, proporcionando aos adolescentes de 12 a 17 anos, submetidos à medida socioeducativa, condições de promoção pessoal e de restabelecimento do convívio familiar e comunitário.
- **307 escolas viva/95 quadras poliesportivas** implantadas, contribuindo para a redução do abandono e da repetência de crianças e adolescentes no ensino fundamental em escolas públicas, na área de abrangência do componente.
- **179 classes de aceleração de aprendizagem de adolescentes** implantadas, possibilitando aos adolescentes de 11 a 17 anos a conclusão do ensino fundamental (1ª a 4ª série) com permanência no sistema.

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

- **1.429 educadores infantis habilitados**, contribuindo para a melhoria da educação infantil.
- **186 unidades do Programa Saúde da Família** constituídas, contribuindo para a melhoria da saúde da família, em especial crianças e adolescentes de 0 a 17 anos.
- **5 farmácias-vivas** implantadas, produzindo fitoterápicos com qualidade, segurança e eficácia, ampliando a cobertura assistencial farmacêutica na atenção primária a saúde.
- **1 brinquedoteca** implantada.
- **18 bibliotecas** implantadas nos Núcleos de Arte, Educação e Cultura - NAEC e Escolas.
- **171 veículos** adquiridos para o Programa Saúde da Família.
- **1 centro de atenção e desenvolvimento dos portadores de necessidades especiais – CAD**, em fase de conclusão da obra.
- **23 núcleos de arte, educação e cultura** implantados, proporcionando às crianças, adolescentes e suas famílias acesso e conhecimento das diversas manifestações artístico-culturais.
- **3.061 profissionais capacitados** até 2004 em temas diversificados. Além destes 1.080 pessoas capacitadas em Gerenciamento de Centro de Educação Infantil, 705 pessoas em gestão de Pólo de Atendimento e, na área da cultura, foram capacitadas 431 pessoas em música, teatro, dança e gestão cultural.
- **19 municípios** implementaram o Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação do Programa – SIPMA, recebendo assessoria técnica sistemática dos técnicos da SAS, quando da migração do sistema do IPECE para SAS.

ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO INTEGRAL AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI

- **2.504** adolescentes no cumprimento das medidas de internação e internação provisória.
- **305** adolescentes no cumprimento da medida de semiliberdade.
- **283** adolescentes egressos de medidas socioeducativas beneficiados com bolsas-auxílio, cursos profissionalizantes.
- **42,7% dos 2.809** adolescentes sob medidas socioeducativas foram reintegrados à família.

ASSISTÊNCIA A GRUPOS VULNERÁVEIS

- **20.687 idosos** do Estado assistidos em grupos de convivência e em abrigo.
- **248 mulheres e sua prole**, vítimas de violência doméstica, assistidas em abrigo, com atendimento especializado.
- **1.365 idosos** da capital integrados em ações socializantes, laborativas, de cultura e lazer orientados à prática da cidadania e ao fortalecimento da convivência familiar e comunitária.
- **9.954 benefícios concedidos** à população de baixa renda, como a concessão de cestas básicas, órteses e próteses, suplementação nutricional a portadores de doenças graves, auxílio-funeral e como suporte, atividades de acompanhamento familiar e fortalecimento de entidades filantrópicas que atuam nesta área.
- **1.133.252 vales-transporte** concedidos a **5.503 pessoas portadoras de deficiência**, assistidas em 42 entidades sociais.

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

- **154.130 pessoas** atendidas, nos 10 Centros Comunitários da Capital, com bens/serviços e atividades de naturezas diversas - capacitações, acesso a documentos, encaminhamentos ao mercado de trabalho, a tratamentos e a outros órgãos públicos; dentre outros.
- **84 projetos comunitários** acompanhados, envolvendo **2.711 pessoas** em atividades de arte, cultura, profissionalização e cidadania, com destaque para a implementação do Grupo de Mulheres Empreendedoras, formado por 510 empreendedoras dos diversos bairros de Fortaleza e para o assessoramento direto a 45 Entidades do Movimento Popular.
- **932 pessoas** alfabetizadas, participantes do Projeto de Ação Voluntária, das áreas compreendidas pelo Conjunto Palmeiras, Curió, Trilho, Bom Jardim e Siqueira.

APOIO A GESTÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NOS MUNICÍPIOS CEARENSES

- Intersetorialidade freqüentemente aplicada nas práticas de planejamento e execução de ações em níveis estadual, regional e municipal na tentativa de se romper com práticas realizadas de forma paralela e fragmentada.
- Assessoria técnica prestada aos Conselhos Municipais, especialmente aos Conselhos Municipais da Assistência Social – CMAS, Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA e Conselhos Tutelares, ressaltando-se, sobretudo as capacitações, que favoreceram a apropriação de conhecimentos relacionados as suas atribuições e competências, oportunizando a melhoria do seu desempenho na prática do Controle Social.
- **65** reuniões ampliadas realizadas com representantes de entidades prestadoras de serviços socioassistenciais e profissionais, que trabalham nas unidades de atendimento à criança em creche, sobre as perspectivas de mudança de modalidade de atendimento e transferência de responsabilidade para as Prefeituras Municipais. Participantes: 73 entidades e 359 profissionais.
- **138** eventos promovidos dentre encontros, oficinas e reuniões ampliadas, em âmbito local e regional, com gestores e técnicos das Secretarias Municipais de Assistência Social, Saúde e Educação e representantes de entidades prestadoras de serviços, para orientação e discussão do processo de mudança de modalidade do Serviço de Ação Continuada/Governo Federal de Programa de Atenção à Criança para Ações Socioeducativas de Apoio às Famílias – ASEF. Municípios envolvidos: 153. Participantes: 941 profissionais; 116 entidades e 40 conselhos.
- **27** capacitações realizadas, em âmbito local e regional, para os conselheiros do Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA e do Conselho Tutelar sobre a Política Nacional de Assistência Social - PNAS e Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, enfocando - competências, atribuições e investimentos. Municípios envolvidos: 46 e 868 Conselheiros capacitados.
- **17** encontros regionais executados seguindo uma agenda de trabalho construída regionalmente, enfocando os temas: Plano de Monitoramento e Avaliação dos Serviços/Programas e Projetos das Políticas Públicas coordenadas pela SAS Estadual; Rede de Assistência Social e Plano Plurianual da Assistência Social. Municípios envolvidos: 38. Participantes: 83.
- **32** encontros e oficinas realizadas com gestores e representantes dos núcleos municipais do Projeto Amor à Vida para avaliação da operacionalização do Projeto em nível regional e capacitação sobre a temática do Projeto Educando para a Paz. Municípios envolvidos: 46 participantes: 497.

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

- **4** oficinas e **20** reuniões intersetoriais realizadas para elaboração do diagnóstico das demandas sociais dos municípios e construção dos projetos que deverão ser financiados através do FECOP. Municípios envolvidos: 2. Participantes: 10 Secretarias Setoriais do Estado; 4 Secretarias Municipais; 4 Conselhos Municipais; e 10 Entidades da Sociedade Civil.
- **9** reuniões ampliadas para divulgação e mobilização dos municípios sobre o processo seletivo de preservação do selo UNICEF. Municípios envolvidos: 9.

SEGURANÇA ALIMENTAR

- Realização do evento: *Dia da Alimentação na Praça*, comemorando o Dia Mundial da Alimentação com a participação de diversas instituições, objetivando sensibilizar a comunidade para a alimentação como direito do cidadão e para a sua importância na manutenção da saúde.
- **38.478** litros/dia de leite distribuídos entre 38.478 pessoas desnutridas, dentre crianças de 0 a 6 anos e gestantes, de 82 municípios.
- **533.142** refeições ofertadas no Restaurante Mesa do Povo.
- **2.309** pessoas contempladas com a distribuição da Sopa Amiga.
- **111.220** famílias acrescidas ao CadÚnico, registrando-se no mês de novembro o repasse de recursos financeiros da União para os municípios cearenses no montante de R\$ 47,71 milhões.
- **581.193** famílias atendidas nos Programas Bolsa-família e Cartão-alimentação.
- Disque denúncia instalado: 3131. 2329 e um e-mail específico disponibilizado: denúncias-bolsafamilia@sas.ce.gov.br para atender as reclamações e denúncias dos cidadãos relativas ao CadÚnico e Bolsa-família.

DEFESA CIVIL PERMANENTE

- **23.052** pessoas atendidas em 23 comunidades, nos 4 municípios que em 2.004 tiveram problemas quanto ao acesso a água potável. O pronto atendimento prestado às famílias mais carentes com água potável evitou a possível proliferação de doenças por veiculação hídrica.
- **90.383** pessoas atendidas em 1.539 comunidades residentes em áreas de risco, nos municípios de Fortaleza e mais 80 municípios do Estado do Ceará. O trabalho consistiu na identificação das áreas consideradas de risco, atendimento imediato às famílias carentes em parceria com os órgãos do Estado e municípios, no pronto-atendimento à população vitimada.
- **6.800** pessoas assistidas em 4 municípios do Estado. Monitoramento dos eventos sísmicos ocorridos no Estado, acrescido de esclarecimentos técnicos prestados à população afetada, tranquilizando-a.
- **320** famílias/1.600 pessoas mantidas, residentes nos municípios de Jaguaribara e Jaguaratama (Bacia Hidráulica do Açude Castanhão); coordenação dos trabalhos de construção de 132 casas residenciais e preparação de áreas de irrigação e sequeiro para as famílias remanejadas.

5 Assegurar Direitos de Defesa e Acesso à Justiça

PROGRAMAS

Governo para a Sociedade
Inclusão Digital
Assistência Jurídica Gratuita

- Instalação da rede de acesso à Justiça e efetivação da cidadania.
- Implantação do núcleo avançado no Mucuripe:
 - Atendimentos de maio a outubro – 1.158
- Implantação do núcleo avançado na delegacia da mulher:
 - Atendimentos de junho a outubro – 2.102
- Implantação do programa “Presídio Feminino Auri Moura Costa”:
 - Atendimentos de abril a outubro – 329
- Nomeação e posse de 7 (sete) Defensores Públicos remanescentes do último Concurso Público.
- Posse de 30 estagiários remunerados pelo Governo do Estado, no âmbito de convênio celebrado entre este e a Universidade de Fortaleza – UNIFOR, coordenado pela Defensoria Pública.
- Revitalização da sala da Defensoria Pública na Superintendência da Polícia Civil – Núcleo de Atendimento aos Presos (2 Defensores), com atendimento também nas Delegacias Distritais.
- Revitalização do Núcleo da Família no Fórum do Juizado da Infância e da Juventude.
- Instalação do Núcleo de Prática Jurídica na Faculdade Christus.
- Inauguração de uma sala especial da Defensoria Pública, na Vara de Execuções Penais, a fim de dar suporte aos Defensores Públicos que atuam na própria Vara e no Sistema Penitenciário do Estado.
- Desenvolvimento do sistema de Acompanhamento de Estagiários.
- Assinatura de Convênio de Cooperação Técnica com o Tribunal de Justiça do Estado para que os Defensores lotados no Tribunal de Justiça, Fóruns e Comarcas possam ter acesso à internet, através da rede do Tribunal de Justiça.
- Valorização e capacitação dos Defensores Públicos via celebração de convênios com a UNIFOR, ESMEC, IEPRO, Faculdade Farias Brito, para pagamento de Cursos de Mestrado e Especialização dos Defensores Públicos, inclusive no Interior do Estado.
- Assinatura de Convênio com o DERT para elaboração dos projetos complementares para a construção da Sede da Defensoria Pública.
- Aumento do número de atendimentos e atividades da Defensoria Pública no ano de 2004:
 - De janeiro a outubro: Atendimentos – 82.733 e Atividades - 167.123.

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

ATENDIMENTO AO CIDADÃO

CAMINHÃO E TRAILER DA CIDADANIA

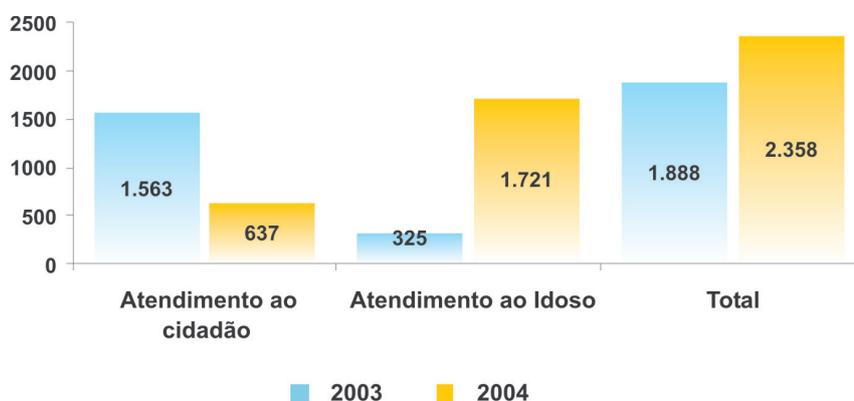
- Visitados 48 municípios e 13 bairros de Fortaleza, com 54.100 atendimentos, em parceria com órgãos do Poder Executivo, levando às comunidades carentes na capital, RMF e interior do Estado, gratuitamente, os serviços públicos referentes à emissão de documentos.

Atendimentos	2003	2004
Caminhão	41.907	54.110
Trailer	2.276	0
Total	44.183	54.110

ATENDIMENTO PRESENCIAL AO CIDADÃO E AO IDOSO

- Realizados atendimentos em 2004 ao cidadão e ao idoso, sobre como obter quaisquer informações sobre serviços públicos, registrar suas manifestações e reclamações.

Atendimento Preferencial ao Cidadão Idoso



ATENDIMENTO TELEFÔNICO AO CIDADÃO E AO IDOSO

- Alô-Cidadão: 2.944 atendimentos
- Alô-Idoso: 2.489

Atendimentos	2003	2004
Alô-Cidadão	4.056	2.944
Alô-Idoso	939	2.489
Total	4.995	5.433

- Aumento no número de ligações telefônicas no Alô-Idoso pelo sucesso na divulgação do serviço e campanhas veiculadas na mídia.

REDE DE OUVIDORES

- Coordenação das ouvidorias existentes nos diversos órgãos do Estado, absorvendo uma demanda oriunda de manifestações dos cidadãos.

Ouvidor da Casa/ Rede de Ouvidores	2003	2004
Manifestações Externas	10.016	69.451
Manifestações Internas	195	156
Total	10.211	69.607

CAIXA DE SUGESTÕES

- Consiste na ausculta aos cidadãos que utilizam os serviços do Estado. Servindo-se de recipientes do tipo caixa, instaladas nos diversos órgãos, os cidadãos colocam suas preocupações/denúncias/sugestões. Na maioria das vezes o problema é solucionado nos próprios órgãos, dispensando a abertura de processos. Foram realizados 1.328 atendimentos.

ORIENTAÇÃO JURÍDICA E CONCILIAÇÃO

- Disponibiliza ao cidadão serviço de orientação jurídica sobre diversos temas, bem como atua na mediação de conflitos. Foram prestados 10.927 atendimentos em 2004.

Unidade (2004)	Atendimentos	Mediação de conflitos	Soma
Shopping Diogo	9.188	531	9.719
Shopping Benfica	2.112	166	2.278
Total	11.300	697	11.997

Atendimentos realizados na Unidade Shopping Benfica



6 Melhoria da Segurança Pública

PROGRAMAS

Proteção às Crianças, Adolescentes, Mulheres e Idosos
Redução da Violência
Segurança e Comunidade de Mãos Dadas
Segurança Moderna e Inteligente
Segurança Presente

SISTEMA DE SEGURANÇA PREVENTIVA E DEFENSIVA COM USO DA TECNOLOGIA

- Implantação da Delegacia Eletrônica no Portal da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social.
- Implantação do Sistema de Informações Policiais – SIP, nas 21 Delegacias Regionais do Interior do Estado, 65 Delegacias da Capital e Região Metropolitana, e 11 Companhias da Polícia Militar.
- Implantação do Laboratório de Fonética Forense no Instituto de Criminalística.
- Desenvolvimento e implantação do Sistema de Gestão da Informação para o Sistema de Segurança Pública, disponibilizado na intranet/SSPDS.
- Atualização do Mapa de Georeferência do Centro Integrado de Operações de Segurança – CIOPS.

REESTRUTURAÇÃO DO APARATO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

- Lançamento de editais, representando um investimento de recursos estaduais da ordem de R\$ 18,8 milhões no sistema de segurança pública, o que irá possibilitar a aquisição de equipamentos operacionais para as polícias civil e militar e Corpo de Bombeiro Militar; a implantação das Unidades de Segurança Integrada – USI (Municípios de Guaramiranga, Morada Nova, Tabuleiro do Norte, São Gonçalo do Amarante e Aracati); a elaboração do Projeto (iniciado) de Construção do IML de Juazeiro do Norte, e ainda a contratação de 250 soldados temporários para Polícia Militar e Corpo de Bombeiro Militar.
- Incorporação de 82 viaturas e de 168 motocicletas.
- Aquisição de equipamentos tecnológicos que possibilitaram a comunicação em rede e viabilizaram a Integração dos Órgãos de Inteligência das polícias com o Centro Integrado de Inteligência desta Pasta.
- Renovação de todo o sistema de informática e instalações físicas do Centro Integrado de Segurança Pública – CIOPS.
- Criação e implantação da Delegacia de Proteção ao Turista na Capital.
- Início da reforma do Instituto de Identificação na Capital.

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

- Encaminhamento à Assembléia Legislativa do Projeto de Lei que reestrutura a Corregedoria-Geral dos Órgãos de Segurança Pública.

- Instituição de ciclo de palestras de atualização técnico-operacional aos integrantes da Corregedoria-Geral dos Órgãos de Segurança Pública.
- Formação de 5 pilotos, 1 segurança de vôo e 1 instrutor de vôo, e qualificação de mecânicos e tripulantes em emergência médica, todos do Centro Integrado de Operações Aéreas.
- Inclusão das Universidades Vale do Acaraú e Regional do Cariri no Campus Virtual de Segurança Pública.
- Capacitação de 3.697 servidores do Sistema de Segurança Pública, com destaque para as áreas de conhecimento técnico/operacional e comportamental.

AÇÕES COMUNITÁRIAS

- Fortalecimento da Ouvidoria dos Órgãos de Segurança Pública.
- Capacitação de 893 voluntários integrantes dos Conselhos Comunitários de Defesa Social - CCDS, adulto e juvenil, com o Curso de Fortalecimento de Lideranças.
- Realização de 10 Oficinas no interior do Estado com o tema: Otimização de Participação Social, beneficiando 300 voluntários integrantes dos Conselhos Comunitários de Defesa Social e efetivos das Polícias Militar e Civil e Corpo de Bombeiro Militar.
- Realização de três Seminários Regionais dos Conselhos Comunitários de Defesa Social, nos Municípios de Russas, Juazeiro do Norte e Sobral, com a participação de integrantes da Segurança Pública e líderes comunitários.
- Criação de 129 novos Conselhos Comunitários de Defesa Social – CCDS, representando um total de 2.580 novas lideranças.

AÇÕES OPERACIONAIS

- Realização de 327 reuniões operacionais com gestores (Delegados e Oficiais PM e BM) das Áreas Operacionais Integradas, visando a evolução do processo de integração contínua dos Órgãos que fazem a segurança pública do Estado.
- Formalização de Convênio com o Tribunal de Justiça do Ceará, objetivando integrar operacionalmente o Juizado Móvel ao Centro Integrado de Operações de Segurança – CIOPS pelo número 190.
- Número de Ocorrências Atendidas e Resultados de Ações Policiais:
 - Centro Integrado de Operações de Segurança - CIOPS: 175.623 (jan/nov-2004).
 - Centro Integrado de Operações Aéreas - CIOPAER: 508 (jan/dez-2004).
 - Grupo de Socorro e Urgência – GSU: 6.130 (jan/nov-2004).
 - Número de pessoas suspeitas abordadas: 196.277 (jan/nov-2004).
 - Número de TCOs e Flagrantes realizados: 5.219 (jan/nov-2004).
 - Presas e encaminhadas 1.683 pessoas aos presídios (até 03/12), restando 890 nas delegacias, aguardando vaga.

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

Comparativos das Principais Ocorrências Criminais Referentes aos Anos 2003 e 2004 no Estado do Ceará

Ocorrência	2003	2004	Variação (%)
Contra a Pessoa	8.771	6.710	-23,50
Homicídio	1.346	1.150	-14,56
Lesão Corporal	7.157	5.326	-25,58
Estupro	183	182	-0,55
Atentado Violento Pudor	85	52	-38,82
Roubo	17.718	18.713	5,62
A Banco	13	8	-38,46
A Taxista	108	85	-21,30
A Coletivo	456	301	-33,99
A Posto Combustível.	589	311	-47,20
A Farmácia	599	416	-30,55
A Est. Comercial	3.358	3.302	-1,67
A Carro-Forte	3	0	-100,00
Outros Roubos	12.592	14.290	13,48
Furto	12.688	12.011	-5,34
Caixa Eletrôn.	7	2	-71,43
A Banco	5	4	-20,00
A Residência	3.288	3.080	-6,33
Em Veículo	1.776	1.355	-23,70
A Pessoa	3.193	2.623	-17,85
De Veículos	2.613	3.048	16,65
Comércio	1.806	1.899	5,15
Outros	5.213	3.725	-28,54
Estelionato	440	264	-40,00
Briga de Gangues	2.547	1.433	-43,74
Disparo Via Pública	2.226	2.028	-8,89
Total de Ocorrências	44.390	41.159	-7,28

Fonte: SSPDS - Dados Computados até Novembro/2004.

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

7 Melhoria do Sistema Penitenciário

PROGRAMAS

Financiamento de Unidades Produtivas nos Estabelecimentos Penais
Gestão do Sistema Penitenciário - PROGESPEN
Infra-Estrutura do Sistema Penitenciário do Ceará - INFRAPEN
Modernização da Gestão da SEJUS
Promoção do Empreendedorismo e da Socialização do Interno e Egresso - PROATIVOS

SISTEMA PENITENCIÁRIO

GESTÃO

- Concurso público para o cargo de agentes penitenciários, com o ingresso de mais 70 servidores ao quadro de 674 funcionários.
- Realização de treinamentos e cursos especiais tendo qualificado 701 servidores ao longo de todo o ano, considerando que alguns servidores participaram de mais de um evento.
- Obtenção de economia de quase R\$ 430,0 mil obtida nos processos de compra por meio de pregão eletrônico.
- Em que pese o acelerado crescimento da população carcerária, que saltou de 6.500, em 2001, para 9.951 presos, em 2004, observa-se que os gastos estão em estrita observância aos critérios de contenção de gastos do Estado:

Gastos totais da SEJUS - Execução Orçamentária de 2000-2004

Ano	Pessoal ⁽¹⁾	Custeio	Finalístico	Total	% em relação à despesa total do Estado
2000	8.082,27	4.218,33	8.335,58	20.636,18	0,49
2001	8.946,48	9.176,33	21.831,02	39.953,83	0,80
2002	11.661,42	951,4	15.994,97	28.607,79	0,51
2003	11.966,15	979,6	24.563,90	37.509,65	0,63
2004 ⁽²⁾	11.200,19	1.071,55	20.018,01	32.289,75	0,68

(1) Não inclui inativos.

(2) Execução até outubro de 2004.

OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA PENAL

- Para abrigar toda a população carcerária do Ceará, o Estado dispõe da seguinte oferta de unidades, com suas respectivas vagas:

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

Estabelecimentos Penais	Regime	Quantidade	Vagas
Penitenciárias	Fechado	4	2.123
Presídios	Fechado	2	887
Colônias Agrícolas	Semi-aberto	2	160
Hospitais	Fechado e S/A	2	134
Casa do Albergado	S/A e Aberto	2	60
Cadeias Públicas	Todos os regimes	123	2.539
TOTAL		135	5.903

- Considerando que a população carcerária atingiu o número de 9.951 presos em dezembro de 2004, sendo 7.044 em regime fechado, observa-se um grande contingente excedendo a capacidade de acolhimento de toda a rede. Como alternativa de solução, o Estado, a partir de fevereiro de 2005, estará construindo três novas unidades, abrindo 2.338 novas vagas, desafiando o sistema.
- Perfil do preso, por regime:

Regime	IPPS	IPPOO-I	IPPOO-II	IPF	PIRC	PIRS	HOSP.	SGOMES	AMAN.	S.CAR.	TOTAL
Provisório	282	567	386	113	91	53	21	51	0	0	1.564
Aberto	0	0	21	3	0	0	4	40	0	0	68
Semi-Aberto	0	2	27	4	0	0	7	0	127	18	185
Fechado	1.213	11	124	116	336	452	25	23	209	0	2.509
Total Geral	1.495	580	558	236	427	505	57	114	336	18	4.326

- Fluxo da população carcerária em novembro de 2004:

(A) ENTRANTES NO SISTEMA		(B) SAÍNTES DO SISTEMA	
Origem	Qtde.	Destino/Motivo	Qtde.
Delegacia de Capturas (DECAP)	156	Alvará de Soltura (Liberdade)	85
Cadeias Públicas	154	Para Cadeia Pública (Cidade ou Comarca)	21
Polícia Federal	16	Para Regime Semi-Aberto	39
Justiça	7	Para Regime Aberto	8
Casa do Albergado	0	Para Liberdade Vigada	0
		Para Liberdade Condicional	19
		Para Liberdade Provisória	16
		Para Outra Penitenciária	36
		Óbito Natural	2
		Óbito Por Homicídio ou Suicídio	6
TOTAL DE ENTRANTES (A)	333	TOTAL DE SAÍNTES (B)	232

MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES PENAIS

- Em execução o plano de manutenção regular das unidades penais, destacando-se as cadeias públicas, quer seja em razão de intervenções emergenciais, provocadas por atos de vandalismo dos presos ou, ainda, por causas fortuitas. Em 2004, foram realizadas 34 obras de médio porte, ao custo total de R\$ 2,053 milhões.

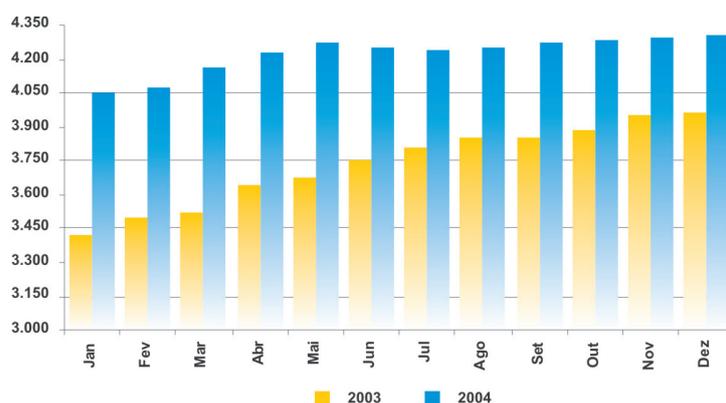
- Ampliação da capacidade do Instituto Penal Feminino, em parceria com o Ministério da Justiça, com a abertura de 130 novas vagas.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA

- A tabela a seguir apresenta a evolução mensal da população carcerária, considerada apenas no âmbito das grandes unidades penais, excetuando-se, portanto, todas as cadeias públicas. Tal crescimento é comparado com o mesmo fenômeno registrado em 2003.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2003	3.420	3.503	3.518	3.648	3.678	3.753	3.811	3.854	3.858	3.891	3.957	3.967
2004	4.050	4.070	4.162	4.235	4.282	4.250	4.243	4.247	4.278	4.285	4.295	4.310

Comparativo da Evolução da População Carcerária –Anos 2003 e 2004



ASSISTÊNCIA AO PRESO

- A assistência ao preso, considerando o seu elevado contingente, é caracterizada por números de grande dimensão, seja em quantitativos seja em valores monetários. Afinal, em dezembro de 2004, 9.551 era o número de pessoas presas no Estado do Ceará. A todas essas pessoas, o Estado teve que assegurar completa atenção, caracterizada por:
 - Assistência material que compreende o suprimento de todos os itens de higiene, cama, banho e alimentação.
 - Para a garantia nutricional dos presos, são fornecidas quatro refeições diárias, cujos cardápios são modificados semanalmente. As refeições principais, almoço e jantar, são constituídas de um prato protéico, acompanhamento, guarnição, salada, sobremesa e bebida (suco ou café e leite). Se tomarmos a média de ocupação anual, conclui-se que: 4.672.080 foi o número de refeições servidas em 2004. Considerando-se o custo médio unitário das refeições, chega-se ao montante de: R\$ 14,57 milhões despendidos em alimentação no período.
 - Assistência à Saúde - constituída de:
 - a) atendimento médico (clínico, ambulatorial, laboratorial e enfermaria) num total de: 69.618 atendimentos médicos realizados.

- b) tratamentos de internos com doenças crônicas (tuberculose, HIV, Mal de Hansen, Bronquite, Remédio controlado, etc.) perfazendo: 16.945 atendimentos médicos especializados.
 - c) atendimento psiquiátrico (avaliações, consultas, laudos, tratamentos, etc.), somando 1.213 atendimentos psiquiátricos realizados.
 - d) atendimentos odontológicos (consultas, extrações, suturas, obturações, etc.), num total de 6.846 intervenções odontológicas realizadas.
- Assistência Jurídica – prestam-se aos presos atendimentos jurídicos relacionados à execução da pena, muitas vezes extensivos à própria família daqueles que se encontram encarcerados, sob a forma de:
 - a) atividades gerais (diligências, requerimentos, defesas, remissões, pareceres, palestras, etc.): foram realizados 22.106 atendimentos jurídicos aos internos.
 - b) benefícios solicitados/concedidos (certidões negativas, relaxamentos de prisão, liberdade provisória, progressão de regime, indulto, alvarás de soltura, etc.): foram trabalhados 6.638 pedidos de benefícios.
 - Assistência Social – a atuação do Estado, exercida por servidores especializados, busca dar ao preso o atendimento necessário à sua ressocialização. Para isso, podem ser destacadas as seguintes vertentes de atendimento social:
 - Assistência Psicológica ao preso e aos seus familiares (acompanhamentos, orientações, visitas domiciliares, exames criminológicos, etc.). Foram realizadas 7.786 atividades de assistência psicológica.
 - 7.786 atividades de assistência psicológica.
 - a) atividades de serviço social (visitas domiciliares e internas, entrevistas, exames, encaminhamentos, etc.). Foram realizadas 18.056 atividades de serviço social.
 - b) Vida social e familiar do preso (acompanhamento dos relacionamentos do preso com o meio social externo e com sua família).
 - c) outras ações sociais (registro de filhos de internos, casamentos, transporte de familiares para visitas, conagraçamentos, expedição de documentos, etc.). Foram realizadas outras 213 ações de natureza social.
 - Assistência Educacional – há uma atuação vigorosa na ampliação do nível educacional formal do preso, cujos resultados têm sido bastante animadores. O sucesso desse empreendimento pode ser aquilatado pelo número de pessoas que investiram no seu crescimento pessoal via educação: 6.986 presos participaram de alguma modalidade de ensino. A assistência educacional é disponibilizada sob as formas de:
 - a) atividades de ensino formal – o quadro abaixo resume os tipos de atividades e o grau de adesão do preso:

Atividades	N ° de Presos
Aceleração I (alfabetização)	2.675
Aceleração II (1ª e 2ª série)	1.026
Aceleração III (3ª e 4ª série)	1.128
Ensino Fundamental (5ª à 8ª série)	927
Ensino Médio (2º Grau)	577
Supletivo 1º Grau	437
Supletivo 2º Grau	216
TOTAL	6.986

- b) outras atividades pedagógicas e terapêuticas, tais como atendimento em biblioteca, filmes, música e canto, artes plásticas, artesanato em geral, teatro e palestras.
- Assistência Religiosa – é assegurado ao preso total liberdade de culto, cabendo-lhe o arbítrio de participar ou não de eventos religiosos nas unidades penais. Atualmente, exercem livremente suas atividades 19 denominações religiosas, cadastradas na Coordenadoria do Sistema Penal – COSIPE.

Sala de Aula no IPPOO-II

Complementarmente, o Estado presta assistência às mães presas, na creche integrante à estrutura do IPF, e estende essa atuação a mais 24 presos cujos filhos menores de cinco anos são atendidos pela Creche Amadeu Barros Leal, mediante convênio.

Ressocialização de Presos e Egressos

- Além das atividades de assistência ao preso, previstas na Lei de Execução Penal, todo o esforço vem sendo despendido para preparar o preso para o seu retorno ao convívio social. Para isso, a ênfase é dada ao trabalho, como medida de resgate da auto-estima, da dignidade e do respeito. Pelo exercício de uma atividade laboral remunerada, pode o preso prover a sustentação de sua família e garantir um pecúlio para o início de sua vida como cidadão livre.

Esta ação se dá em várias frentes:

- 1) Realização de cursos profissionalizantes, conforme a tabela abaixo:

Cursos	N ° de Presos
Moda Íntima (IPF)	40
Serigrafia (IPPS)	20
Mecânica de Autos (IPPOO-I)	40
Manicure e Pedicuro (IPF)	20
Crochê e Bordado (IPF)	20
Oficina de Chocolate (IPF)	40
Curso de Shiatzu-do (IPF)	12
Curso de Panificação (IPF)	40
Curso de Patchwork (IPF)	20
Curso de Bombeiro Hidráulico e Eletricista (Egressos + Portas Abertas)	45
Curso de Cozinha (Portas Abertas)	2
TOTAL	299

2) Alocação de presos em atividades laborativas internas:

Atividades	N ° de Presos
Limpeza e Conservação	55
Lavanderia/Costura	13
Manutenção	47
Marcenaria	8
Barbearia/Cabeleireiro	9
Agricultura/Pecuária	66
Farmácia-Viva/Horta	13
Serviços Gerais	268
TOTAL	479

3) Alocação de presos em atividades laborativas externas (para os presos em regimes semi-aberto, aberto ou em liberdade condicional):

Empresa ou Setor	N ° de Presos
Correios e Telégrafos	24
Sede da SEJUS	10
Creche Amadeu B. Leal	2
Abrigo de Idosos	1
Construtoras	7
TOTAL	44

4) Convênios com organismos privados

Entidade	N ° de Presos
Fund. Deusmar Queiroz (Sítio Jibóia)	2
Moradia e Cidadania- ONG/CEF (USIFORT)	8
TOTAL	10

5) Convênios com organismos do Governo Federal – basicamente firmados com divisões do Ministério da Justiça e, particularmente, o “Projeto Pintando a Liberdade”, com o Ministério dos Esportes

Entidade	N ° de Presos	Custeio Estadual
Pintando a Liberdade (12.000 bolas)	60	R\$ 20.000,00
Qualificação do Preso	700	R\$ 16.000,00
TOTAL	760	R\$ 36.000,00

6) Oficinas instaladas nos presídios – com recursos do Tesouro estadual:

Oficina	Local	N ° de Presos
Fábrica de Vassouras	IPPS	8
Olaria (produção de tijolos)	IPPS	31
Horticultura/Farmácia-Viva	IPPS	10
Padaria	IPPS	10
Material de Limpeza	IPF	10
TOTAL		69

7) Empresas instaladas nas penitenciárias:

Empresa	Ramo	Local	Nº de Presos
Criativa	Jóias	PIRC	51
JB Jeans do Brasil	Jeans	PIRC	37
Stampart	Moda Masculina	IPF	5
Colméia	Moda Feminina	IPF	5
TOTAL DE PRESOS EMPREGADOS			98

8) 26 Presos alocados em atividades laborativas nas cadeias públicas. São, ao todo, 786 presos ocupados em atividades laborais remuneradas.

ALGUNS DESTAQUES DO ANO

- Sanção da Lei Nº 13.480, de 26 de maio de 2004, regulamentada pelo Decreto Nº 27.533, de 8 de setembro de 2004, que dispõem sobre a transferência de parcela de recursos dos depósitos judiciais para a conta única do Estado, para aplicação em investimentos na área da segurança pública e no sistema penitenciário.
- Destinação desses recursos:
 - Duas Casas de Detenção = 1.800 vagas
 - Uma Penitenciária (em parceria com o MJ) = 500 vagas
 - Quatro Cadeias Públicas = 150 vagas
 - Veículos especiais para o transporte de presos: 2 ônibus/2 Vans/3 Peruas
 - Aquisições de outros equipamentos: coletes, algemas, cadeados
- Realização em Crateús do I Encontro Regional do Ceará, com o objetivo de elaborar o documento representativo do Estado sobre a realidade social, econômica, política e cultural e os desafios para a construção da igualdade de gêneros. Participaram outros quinze municípios. Ao todo foram 9 (nove) Encontros Regionais.
- Curso de Capacitação Profissional para Servidor Penitenciário, ministrado por técnicos do Departamento Penitenciário Nacional do Ministério da Justiça.
- Aplicação de provas dos Exames Supletivos do ensino fundamental e médio para detentos e funcionários (agentes e policiais militares) do Sistema Prisional. As provas foram realizadas em 19 Unidades Penitenciárias do Estado. Quatrocentos e trinta e nove alunos prestaram exames na Região Metropolitana e 246 nos demais municípios.
- Curso de Primeiros Socorros ministrado pelos profissionais do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará, para 50 servidores, sendo 20 agentes penitenciários.

8 Promoção de Ações Educativas de Prevenção à Violência e de Combate à Impunidade

PROGRAMAS

Educando para a Cidadania

ARTICULAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA

CONSELHOS DE DIREITOS

A par de suas atribuições na gestão da rede penitenciária e da execução da pena, integra à SEJUS uma estrutura voltada à prática da cidadania, a qual se compõe dos institutos abaixo, cuja novidade do ano foi a instalação do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência, em solenidade ocorrida no Palácio de Iracema, com a presença do Governador do Estado.

- Conselho Estadual Antidrogas – CEAD
- Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana
- Conselho Cearense dos Direitos da Mulher
- Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência
- Conselho Cearense dos Direitos da Mulher
- Conselho Penitenciário

CASAS DE MEDIAÇÃO

Destaque para as Casas de Mediação Comunitária, com um trabalho voluntário dos mediadores de cada área atendida que apresentam, em conjunto, sucesso de 70% das causas mediadas. Em 2004, abriu-se a Casa de Mediação da Jurema e está-se ultimando a abertura da Casa de Mediação da Barra do Ceará.

9 Identificar, Preservar, Renovar e Fomentar a Cultura, na perspectiva da Inclusão Social e da Cidadania Cultural

PROGRAMAS:

Desenvolvimento Cultural
Difusão e Valorização de Ações Sócio-Educativas e Culturais
Geração, Preservação e Difusão do Conhecimento na Área Cultural
Memória e Cultura
Reestruturação e Modernização da TV Ceará
Valorização das Culturas Regionais

DESENVOLVIMENTO CULTURAL

- **Concessão de subvenções sociais** a seis instituições (1 - Tapera das Artes – Associação Menino Jesus de Praga, 2 - Associação de Corais Infantis – Um Canto em cada Canto, 3 - Projeto Arte Criança, 4 - Projeto Riacho Doce – Associação Dança, Arte e Ação, 5 - Sociedade de Cultura Artística do Crato, 6 - Sociedade Lírica de Belmonte), selecionadas via editais, beneficiando diretamente crianças e adolescentes, da periferia de Fortaleza e dos municípios de Aquiraz, Crato, Iguatu e Paracuru.
- Implantação do projeto Talentos da Cultura, que consiste do fornecimento de 560 bolsas de complementação de renda, divididas em Bolsa Talento Jovem, Bolsa Artista, Bolsa Agente Cultural e Bolsa Memória, nos municípios de Aiuaba, Cariús, Catarina, Granja, Irauçuba, Moraújo, Parambu, Quiterianópolis, Salitre e Tarrafas. Em Fortaleza, o Projeto contempla os bairros de Autran Nunes, Cais do Porto, Curió, Dunas, Genibaú, Granja Portugal, Parque Presidente Vargas, Pedras, Pirambu e Siqueira.
- Realização, pela Orquestra Eleazar de Carvalho, de diversos concertos no Interior e nos Bairros, num total de 42 apresentações, com um público de 24.750 pessoas, distribuídos nos municípios de Baturité, Quixadá, Limoeiro do Norte, Viçosa do Ceará e Canindé, além dos bairros Autran Nunes, Granja Lisboa, Morro Santa Terezinha, Centro, Praia de Iracema e Itaperi, em Fortaleza.
- Participação da cultura cearense em eventos internacionais como a Feira del Libro em el Zócalo, na cidade do México, onde abriu espaço para o estabelecimento de parcerias e intercâmbio entre gestores culturais.
- Realização do II Seminário Cultura XXI - I Fórum de Cooperação Cultural Internacional que reuniu artistas e pessoas envolvidas na área, com palestras e debates sobre arte e cultura no contexto atual, considerando os cenários econômico e social que contribuirão para uma perspectiva futura.
- Destaque no Mês da Cultura, o Selo de Responsabilidade Cultural, que contemplou 15 empresas e instituições no Ceará por seu comprometimento com o desenvolvimento cultural do Estado.
- Incentivo e apoio à realização de diversos festivais nas mais diversas regiões do Estado, entre os quais:

- Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga

O festival registrou o crescimento e a diversificação das platéias, nas apresentações, jazz sessions, workshops, ensaios abertos e oficinas. Um público de pelo menos 12 mil pessoas, prestigiaram o evento, dos quais 11% turistas do RN, SP, DF, RJ e PI. As cidades de Aratuba e Mulungu, também situadas no Maciço de Baturité, receberam programações especiais.

- Feira da Música

Em seu 3º ano consecutivo, a Feira da Música tem contado com o apoio efetivo do Estado. Realizado no Centro de Convenções Edson Queiroz, em Fortaleza, reuniu músicos, comerciantes de instrumentos e equipamentos, produtores, técnicos de som e promotores de eventos, além de um público estimado de 25.000 pessoas. Durante o evento, além dos shows apresentados, foi realizada a III Conferência Internacional da Música.

- XIV Cine Ceará

O XIV Cine Ceará reafirmou a sua importância como espaço fundamental de discussão, divulgação e suporte ao cinema brasileiro, com ênfase no apoio estratégico às produções locais. Aproximadamente 30.000 pessoas prestigiaram o evento, no qual foram exibidos 150 títulos, entre filmes e vídeos, nas mostras competitivas, paralelas, sociais, internacionais, retrospectivas e exibições especiais, nos espaços do Cine São Luís, Espaço Unibanco no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, auditório do Ponta Mar Hotel, praças de Messejana e Aquiraz, e em parceria com o SESC nos municípios de Sobral, Juazeiro do Norte, Camocim, Viçosa do Ceará, Crato, Iguatu, Aracati e Canoa Quebrada.

- VI FENDAFOR - Festival Nacional de Dança de Fortaleza

Com o tema “A Dança de Todas as Formas e Todas as Formas de Dançar” o festival, que teve como locais de apresentação o Theatro José de Alencar, Shopping Benfica, North Shopping, Center Um e Praça do Ferreira, enfatizou todos os estilos de dança, do amador ao profissional, do balé clássico às danças folclóricas. A programação ofereceu ainda palestras e cursos de formação e capacitação profissional, beneficiando 580 alunos. Um público de 20.000 pessoas assistiu a apresentações de 3.000 bailarinos participantes, sendo 220 convidados de todo o país.

- VI Festival Eleazar de Carvalho

O Festival recebeu grandes nomes nacionais e internacionais ligados à música, que se apresentaram no Theatro José de Alencar e Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, com entrada franca. Ministraram cursos de regência de orquestra, de banda, de coro, canto coral e instrumentos diversos, com a participação de 266 alunos de 13 estados do Brasil e de dois países estrangeiros. Os alunos do Ceará representaram 12 municípios do Estado.

- Ceará Natal de Luz

O Projeto, que viabilizou a iluminação e ornamentação da Praça do Ferreira, Praça Portugal e de outros locais estratégicos da cidade, também promoveu uma ampla programação de Natal no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e Theatro José de Alencar.

MEMÓRIA E CULTURA

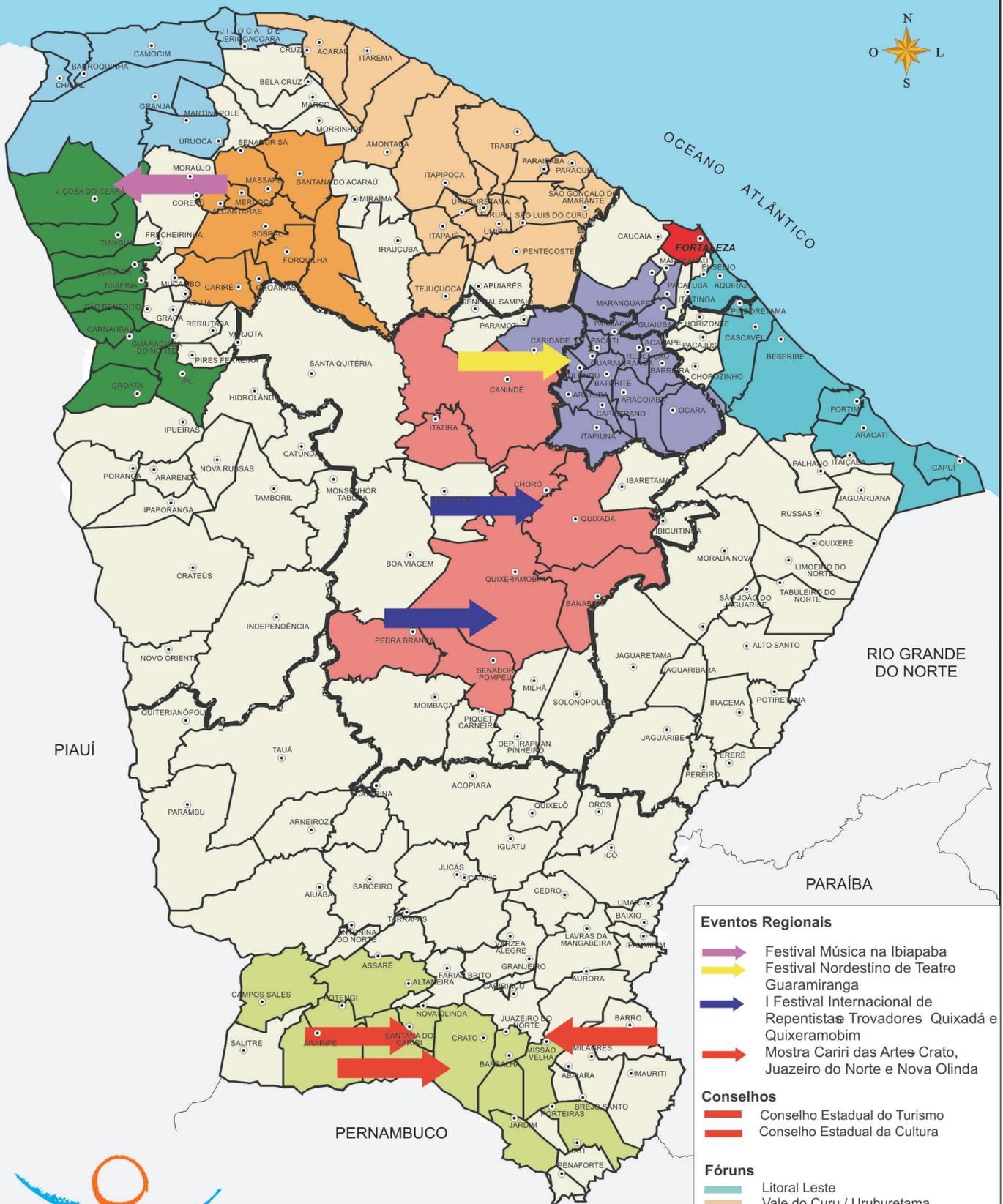
- Duas vertentes conduzem o Programa Memória e Cultura. A primeira, que responde pelas ações de pesquisas, inventários, registros e difusão do patrimônio material e imaterial, apresentou como resultados:
 - A retomada, de modo sistemático, das reuniões do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural - COEPA e conseqüentemente dos processos de tombamento e registros do patrimônio material e imaterial.
 - A realização de estudos e pesquisas na área de edificações históricas para a instrução de processos de tombamento, dos quais resultaram no tombamento da Estação Ferroviária e da Casa de Câmara e Cadeia do Crato, dos Galpões da RFFSA e sobrado do Dr. José Lourenço, em Fortaleza, além da Estação Ferroviária de Camocim, que se encontra em processo para finalização de tombamento.
 - A conclusão de obras que se encontravam paralisadas, como a Sede do Instituto Cultural do Cariri, e a Igreja Nossa Senhora do Rosário.
 - A elaboração e aprovação das leis Patrimônio Material, Patrimônio Imaterial, Mestres da Cultura Tradicional Popular e o Dia do Patrimônio.
 - A inauguração da estátua de Patativa do Assaré, fundida em tamanho natural, e implantada no Centro Cultural Dragão do Mar.
 - A concretização do projeto Mestres da Cultura Popular Tradicional do Ceará, que objetiva a preservação da memória da cultura tradicional popular do Estado. Em 2004, foram feitos os doze primeiros registros. Os Mestres deverão atuar no repasse de seus saberes e fazeres, atingindo a meta de pelo menos 250 aprendizes anualmente.
- A segunda vertente do programa está nas ações de construção, restauração, conservação, adaptação e requalificação de equipamentos de valor histórico, que produziram como principais resultados:
 - Obras de conservação do Museu do Aquiraz e do palco do Theatro José de Alencar.
 - Obras de restauro do Altar-Mor da Igreja de Russas.
 - Obras de recuperação da Igreja Matriz de Viçosa do Ceará e do Sobrado Dr. José Lourenço.
- Intervenção no no centro histórico de Icó, mais especificamente no Largo do Théberge. O projeto consistiu da recuperação do Largo, no trecho entre o Teatro da Ribeira dos Icó e a “Igreja Nova”, bem como das principais edificações do seu entorno, a saber: Sobrado da Canela Preta, Casa de Câmara e Cadeia e Teatro da Ribeira dos Icó.

GERAÇÃO, PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO NA ÁREA CULTURAL

- Atividades de promoção da auto-estima, de um maior conhecimento da Literatura Cearense e de ações de fomento à leitura e aproximação aos bens culturais, beneficiaram diretamente estudantes de escolas públicas e contribuíram para a construção de uma vida melhor. Os principais resultados alcançados foram:

- Higienização do Acervo da Biblioteca, que beneficiou não só os frequentadores da Biblioteca, mas também os 7 estagiários, deficientes auditivos, que executam o trabalho.
- Aquisição do acervo da Biblioteca “A Cearense”, de Bonifácio Câmara, para a Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel, composta de 5.000 títulos.
- Revitalização do Setor Braille Biblioteca Pública, que ganhou nova dimensão com a compra de acervo e equipamentos modernos, podendo dessa maneira atender melhor seus frequentadores portadores de deficiência visual, utilizando novas técnicas e métodos.
- O programa também contribuiu para a promoção de feiras e eventos na área do conhecimento cultural, como:
 - **A Festa do Livro e da Rosa** - durante o evento aconteceram mesas-redondas, palestras, contação de histórias, uma feira de livros e de rosas, encontro com escritores, recitais, apresentações musicais e lançamento de livros, como preparação à VI Bienal Internacional do Livro e ação de fomento à leitura.
 - **Circo das Letras** - feira de livros realizada sob uma lona de circo, onde as crianças puderam conhecer os livros e seus autores e ilustradores. Durante o evento, aconteceu o Encontro Literatura na Escola, com a participação de professores de escolas públicas e privadas, com a apresentação de experiências bem-sucedidas de fomento à leitura e foi realizado também o Colóquio Internacional de História da Leitura, com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais e estudiosos locais.
 - **6ª Bienal Internacional do Livro do Ceará** - evento consolidado no calendário cultural do Estado do Ceará, a 6ª Bienal, com o tema Da Ibéria à América: Travessias Literárias, reuniu escritores, leitores em geral, professores e alunos de escolas públicas e particulares, acadêmicos, pesquisadores e toda a sociedade cearense num momento de conagração e difusão do conhecimento. O evento teve uma assistência superior a 600.000 pessoas, incluindo os 495.000 visitantes, que trocaram experiências com escritores nacionais e internacionais.
 - a) **Bienal Antes da Bienal:** Fizeram parte da Bienal antes da Bienal, em seqüência cronológica, o Lançamento da Bienal do Livro e Encontro Mulheres de Letras e de Papel, a Festa do Livro e da Rosa, o Circo das Letras - Feira de Livros Infantis e Juvenis, Seminário Leitura na Escola e Colóquio Internacional de História da Leitura, Reunião do Fórum de Literatura para discussão da Bienal e dos editais;
 - b) **Bienal Fora da Bienal** - vários escritores visitaram Instituições locais, incluindo CEFET, UFC, Academia Cearense de Letras, Centro Cultural Oboé.
 - c) **Cada dia um Subtema** - Romanceiros Ibérico e Brasileiro, Travessias Literárias - encontro entre escritores e obras dos dois mundos.
 - d) **Celebração do Dia da Literatura Cearense** - 200 pessoas entre estudantes, professores, escritores e leitores, participaram das homenagens ao aniversário de nascimento da escritora Rachel de Queiroz, escolhido pela Assembléia Legislativa como o dia da literatura cearense.

VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS REGIONAIS



Eventos Regionais

- Festival Música na Ibiapaba
- Festival Nordestino de Teatro Guarimiranga
- I Festival Internacional de Repentistas e Trovadores Quixadá e Quixeramobim
- Mostra Cariri das Artes Crato, Juazeiro do Norte e Nova Olinda

Conselhos

- Conselho Estadual do Turismo
- Conselho Estadual da Cultura

Fóruns

- Litoral Leste
- Vale do Curu / Uruburetama
- Serras de Baturité e Aratânia
- Sertão Central
- Cariri
- Litoral Extremo Oeste
- Vale Do Acaraú
- Ibiapaba



VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS REGIONAIS

- Intensificação das ações do Programa para promover o intercâmbio entre os que fazem a cultura nas diferentes regiões do país e os que trabalham a cultura no Estado do Ceará. O mapa anterior apresenta as localidades mais atendidas pelo programa com realização de eventos ou implantação de fóruns regionais de turismo e cultura.

- **II Mostra Cariri das Artes/ VI Mostra SESC Cariri de Teatro**

Realizada em novembro de 2004, contou com a participação de 800 artistas, entre fotógrafos, gravuristas, escultores, pintores, artesãos, poetas, cordelistas e grupos de arte popular, incluindo nomes do Cariri, de outros estados brasileiros e de representantes do Paraguai e Colômbia. A Mostra ocorreu simultaneamente nas cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Nova Olinda.

- **VI Festejo Ceará Junino**

Seleção de Festivais existentes no Interior e na Capital. Foram selecionados 12 festivais, sendo realizados 1 em cada uma das 8 macrorregiões do Estado e 4 em Fortaleza, nos bairros de Conjunto Ceará, Messejana e Cristo Redentor.

- **Festival Música na Ibiapaba**

Realizado no município de Viçosa do Ceará, em julho de 2004, em parceria com o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, o evento contou com um público total de 10.800 pessoas, incluindo a participação de 600 alunos, que freqüentaram a Praça do Céu e a Praça da Igreja Matriz de Viçosa do Ceará, prestigiando as 32 oficinas musicais ofertadas, os 8 shows nacionais, os 12 shows regionais, os 5 shows pedagógicos monitorados por professores e 1 show erudito.

- **Festival Internacional de Repentistas e Trovadores (Sertão Central)**

Realizado nas cidades de Quixadá e Quixeramobim, no Sertão Central, com uma ampla programação incluindo dezenas de artistas de nomes consagrados do cenário nacional como Fagner, Renato Teixeira, Amelinha, Ednardo e Fausto Nilo, além de grupos internacionais da China, Espanha e Portugal.

- As ações do Programa ainda contribuíram para a criação dos Sistemas Estaduais de Equipamentos Culturais:

- Implantação de Rede de Teatros e Centros Culturais - iniciada com a instalação do Sistema de Teatro do Ceará, no 11º Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga, em encontro realizado com a participação de 30 gestores oriundos de 14 municípios, representando teatros públicos e privados em atividade no Ceará.
- Criação dos Fóruns Regionais de Turismo e Cultura - sob a coordenação dos Conselhos Estaduais de Turismo e Cultura os fóruns acontecem em 8 regiões do Estado, conforme mostra o quadro a seguir:

Fóruns Regionais de Turismo e Cultura

Região	Municípios Participantes
Maciço de Baturité / Serra de Aratanha	Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Caridade, Guaiuba, Guaramiranga, Itapiúna, Maranguape, Mulungu, Ocara, Pacatuba, Pacoti, Palmácia, Redenção.
Sertão Central	Banabuiú, Canindé, Itatira, Pedra Branca, Paramoti, Quixadá, Quixeramobim e Senador Pompeu.
Vale do Curu/Litoral Oeste	Caucaia, Itarema, Itapipoca, Itapajé, São Luís do Curu, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, Pentecoste, Tejuçuoca, Trairi, Umirim e Uruburetama.
Litoral Leste	Aracati, Aquiraz, Beberibe, Cascavel, Fortim, Icapuí, Pindoretama.
Cariri	Araripe, Assaré, Barbalha, Crato, Jardim, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri.
Litoral Extremo Oeste	Barroquinha, Cruz, Camocim, Chaval, Granja, Jijoca de Jericoacoara, Martinópolis e Uruoca.
Vale do Acaraú	Alcântaras, Cariré, Forquilha, Groaíras, Massapê, Meruoca, Santana do Acaraú e Sobral.
Ibiapaba	Croatá, Carnaubal, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, São Benedito, Ubajara, Tianguá, Ipu, Viçosa.

DIFUSÃO E VALORIZAÇÃO DE AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS E CULTURAIS**TV CEARÁ**

- Reformulação da grade da emissora abrindo espaços para potencializar alguns programas já existentes e incluindo novos produtos.
- Abertura de espaço para produção independente, principalmente com o terceiro setor. Uma experiência única e pioneira na história da televisão brasileira, a emissora pública tem sua grade do domingo à tarde dedicada à responsabilidade social, com a exibição de programas realizados por adolescentes de organização não-governamentais.
- No campo das Políticas de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Audiovisual a FUNTELC desenvolveu parcerias com o Centro Dragão do Mar, SECULT, SECITECE e Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC), visando apoiar os cursos de capacitação da cadeia produtiva do audiovisual. Teve como objetivo formar competências para a implementação de salas de cinema digital, cineclubes, rede de distribuição de obras audiovisuais e núcleos regionais de produção, aproveitando todas as infra-estruturas dos Centros de Ensino Tecnológicos e Centros Vocacionais Tecnológicos do Estado.
- Os programas desenvolvidos e Veiculados pela TV Ceará estão focados nos eixos de articulação estabelecidos pelo Governo do Estado, objetivando uma qualidade na TV diferenciada pelo seu poder de mobilização social, por meio da educação e cultura, promovendo o multiculturalismo e inclusão social, conforme tabela:

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

Programas Realizados pela TV Ceará

Programa	Qtde.	Conteúdo	Eixo	Exibição	Tipo
Jornalístico	249	Telejornal focado no Jornalismo público.	Ceará Vida Melhor	Ceará	Produzido
Cena Pública	53	Debate com caráter Jornalístico.	Ceará Vida Melhor	Ceará	Produzido
Encontro Mercado	51	Jornalístico/Entrevista	Ceará Vida Melhor	Ceará	Produzido
Ouvidoria	51	Serviço e Cidadania	Ceará Vida Melhor Ceará a Serv.do Cidadão	Ceará	Produzido
Ética Gestão	6	Serviço e Cidadania	Ceará Vida Melhor Ceará Empreendedor Ceará Integração Ceará a Serv.do Cidadão	Ceará	Co-produzido
Saúde e Cidadania	51	Cidadania	Ceará Vida Melhor Ceará a Serv.do Cidadão	Ceará	Co-produzido
Ceará Caboclo	51	Cultural	Ceará Vida Melhor Ceará Empreendedor Ceará a Serv.do Cidadão	CearáGoiás/ Distrito Federal	Produzido
Cultura em Cena	6	Cultural	Ceará Vida Melhor	Ceará	Co-produzido
Especiais	26	Cultural	Ceará Vida Melhor	Ceará	Co-produzido
Culturais	52	Cultural	Ceará Vida Melhor	Ceará	Co-produzido
No Ar	8	Cultural Inclusão Social	Ceará Vida Melhor	Ceará	Co-produzido
Megafone	17	Cultural Inclusão Social	Ceará Vida Melhor Ceará a Serv.do Cidadão	Ceará	Co-produzido
Doc TV	1	Cultural	Ceará Vida Melhor	Nacional	Co-produzido
TOTAL	622				

- Em 2004, além de Fortaleza, aconteceram cursos nos municípios de Sobral, Limoeiro e Juazeiro do Norte beneficiando 120 alunos. Foi também realizado o Curso de Edição Não Linear na TV Ceará em Fortaleza, capacitando 20 pessoas.
- A TV Ceará mantém, atualmente, 156 estações terrestres/equipamentos de recepção de sinal de satélite, permitindo a transmissão do sinal de televisão aberta para todos os municípios do Estado.

Além disso, A TV Ceará exibe diariamente uma programação voltada para educação e a cidadania cultural por meio de seu segmento espacial com capacidade de 6 megas de utilização no satélite B1, conseguindo atingir uma marcação em aproximadamente 98% do território brasileiro.

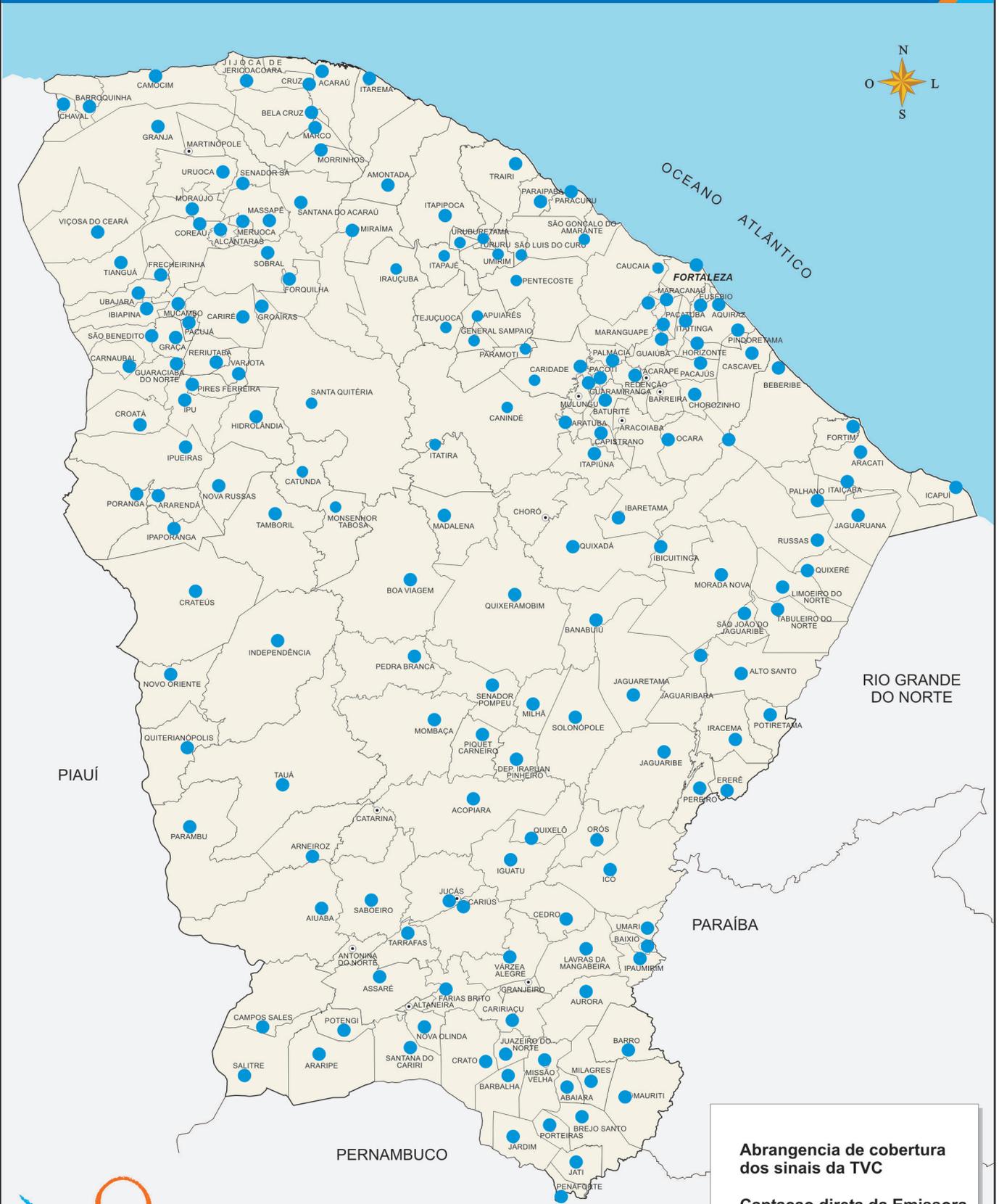
CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

TV CEARÁ NOS 184 MUNICÍPIOS



Abrangencia de cobertura dos sinais da TVC

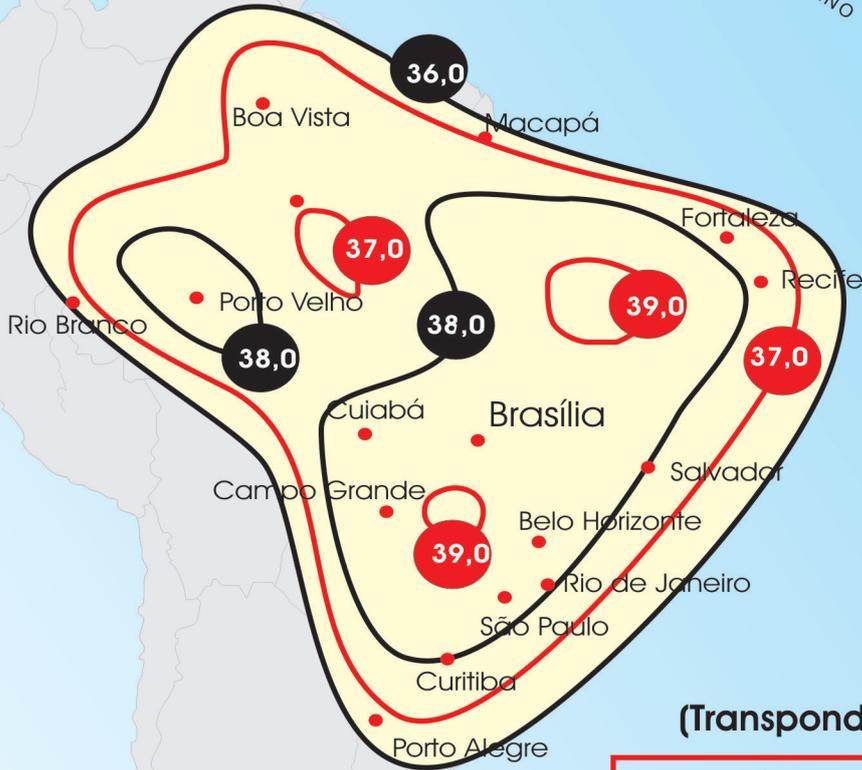
Captacao direta da Emissora

Captacao via Satelite

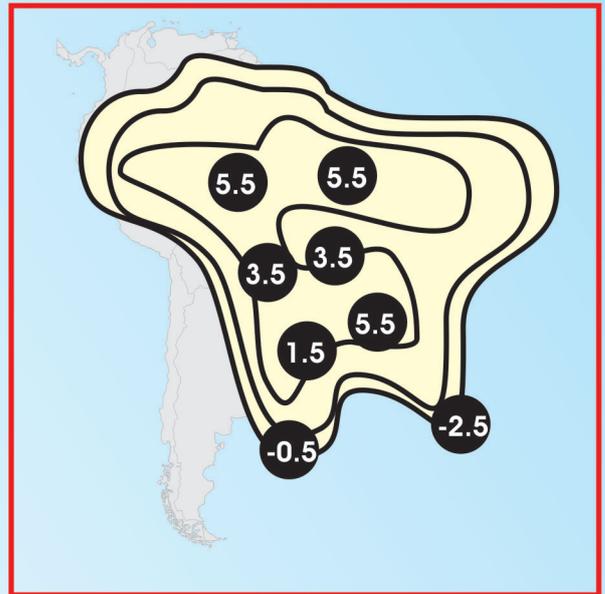
MAPA ONDE CHEGA O SINAL DA TV CEARÁ MARÇAÇÃO ESPACIAL DO SATÉLITE B1



OCEANO ATLÂNTICO



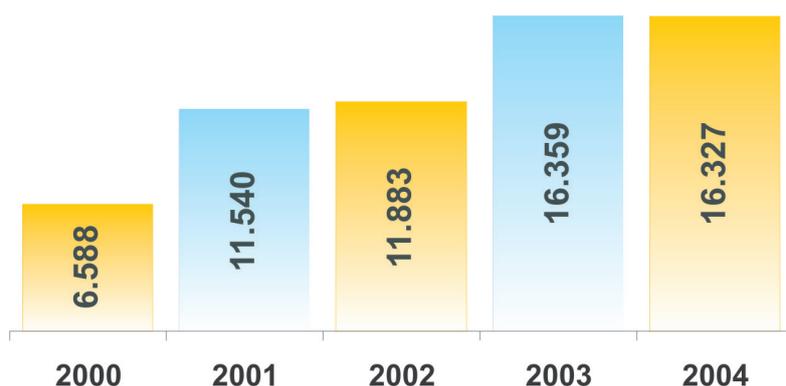
Uplink Nacional (Transponder Típico) C/T (DB/K)



LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA

- Para promover e apoiar as mais diversas iniciativas culturais, a SECULT contou não só com os recursos provenientes do Tesouro Estadual, como também com recursos oriundos da Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

Programas exibidos pela TVC



Projetos apoiados em 2004 – Fundo Estadual de Cultura - FEC

Área	Número de Projetos Aprovados		Valor Pago (R\$ 1000)	
	2003	2004	2003	2004
Música	4	4	593,49	495,70
Artes Cênicas	11	10	1.624,24	1.269,03
Pesquisa Cultural	4	2	460,41	194,30
Editoração				
Patrimônio Histórico e Artístico	7	5	842,35	249,62
Fotografia, Cinema e Vídeo	2	2	106,95	178,65
Artes Plásticas	2	4	451,68	141,83
Literatura		5	4,80	271,33
Artesanato e Folclore	2	16	95,00	160,00
Artes Integradas				
Diversos (*)		11		3.104,66
Total	32	59	4.178,92	6.065,12

Valores atualizados até 23/12/2004.

(*) Projetos apoiados pela Lei de Incentivo à Cultura que contemplam mais de uma área.

Projetos apoiados em 2004 – Certificado Fiscal de Incentivo à Cultura - CEFIC

Indicadores	Anos	
	2003	2004
Número de Projetos Aprovados	9	23
Valor Total de Projetos Aprovados	1.945.750,76	3.606.772,00
Número de CEFICS Emitidos	149	160
Valor Total de CEFICS	3.565.737,80	4.401.867,99

EQUIPAMENTOS CULTURAIS VINCULADOS

CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA

- Público de aproximadamente 1 milhão de pessoas circulou pelos espaços do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Deste total, cerca de 600 mil visitantes participaram de eventos inseridos na programação artístico-cultural.
- A programação artístico-cultural desenvolvida pelo Centro abrangeu a realização de 2.144 eventos, o que representa cerca de 178 eventos por mês. Essas atividades envolveram cerca de 8.462 artistas nas áreas de música, dança, artes cênicas, artes plásticas, cinema, vídeo, conhecimento e informação.
- Realização de 59 cursos / oficinas, capacitando aproximadamente 1.538 pessoas, no âmbito do Programa Formando e Profissionalizando o Cidadão na Área de Arte e Cultura.
- Cantaria, a Arte de Esculpir em Pedra, foi curso que, em parceria com o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e com a Escola Profissional das Artes e Ofícios Tradicionais da Batalha (Portugal), introduziu, de maneira pioneira e inovadora, o ofício da Cantaria, capacitando 13 jovens das cidades de Fortaleza, Russas, Sobral e Limoeiro do Norte.
- Elaboração e execução do projeto Descentralizando a Formação na Área da Arte e da Cultura num total de 1.604 h/a e atendeu a 766 jovens e adultos nos municípios de Fortaleza, Juazeiro do Norte, Guaiuba, Itapipoca, Sobral, Beberibe, Crato, Aracati, Granja, Nova Olinda e Tauá.
- Início do projeto Circuito Ceará de Cultura, com a realização de 6 etapas, contando com 17 cidades participantes e mais de 2.000 km percorridos, 842 artistas envolvidos, 75 apresentações, 30 oficinas e mais de 500 alunos nestas oficinas. Tudo isto com um público estimado de 117 mil pessoas, circulando durante os dias das feiras e das apresentações.

THEATRO JOSÉ DE ALENCAR

- Realização de 12 espetáculos musicais e 12 de teatro, além de 3 eventos referentes ao dia “Theatro de Portas Abertas”, com 12 horas ininterruptas de programação, envolvendo as diversas linguagens artísticas com grupos e companhias da Capital e do Interior do Estado. Em 16 municípios das diversas regiões do Ceará, o projeto atingiu um público aproximado de 51.000 pessoas, mobilizando artistas, diretores, produtores, escolas públicas, crianças e adolescentes de projetos sociais, grupos de terceira idade e populações em situação social de risco.
- A programação de comemoração do 94 anos do Theatro - *Parabéns, Theatro José de Alencar - 94 ANOS* - concentrou o maior público desde o seu restauro, mostrando a diversidade e riqueza das manifestações artísticas e culturais cearenses, e ganhou grande visibilidade da mídia escrita e televisiva, estimulando a discussão e reflexão sobre a importância deste equipamento cultural e sua relação com o centro de Fortaleza.
- No total, o Theatro José de Alencar, contabilizou, até setembro de 2004, 461 espetáculos, mobilizando 6.665 artistas e um público de 161.797 pessoas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

- Visita de 5.905 pessoas, entre pesquisadores, estudantes e outras pessoas que participaram de eventos no Museu.
- Além de contar com um acervo adquirido de 4.498 itens, o MIS ofereceu ainda aos seus visitantes, exposições de filmes, cursos e exposições.

MUSEU DO CEARÁ

- Público superior a 25.000 visitantes, compostos de visitantes cearenses, turistas de outros estados, estrangeiros, estudantes, participantes de cursos e de exposições e outros eventos.

ARQUIVO PÚBLICO

- Público de 5 mil visitantes, composto, na sua maioria, por pesquisadores, estudantes, professores e público em geral, que tiveram acesso a documentos, cursos, palestra e seminários.
- Expedidos 3,5 mil documentos demandados pelo poder público, por pesquisadores e pela população de um modo geral.

BIBLIOTECA PÚBLICA GOVERNADOR MENEZES PIMENTEL

- Total de 53.618 títulos cadastrados, além de outros recursos para ampliar os conhecimentos dos usuários da biblioteca.
- 320 visitantes utilizaram os serviços do laboratório, 10.249 procuraram o setor de obras gerais e 3.413 procuraram informações sobre o Ceará.
- O público infantil, 12.938, foi representado na sua maioria por escolas públicas atraídas pelas atividades de contação de histórias.
- Os recursos de multimídia disponibilizados pela biblioteca foram acessados por 18.051 pessoas, das quais 14.459 tiveram acesso a computadores conectados à Internet e 3.592 ao vídeo clube.
- Única Biblioteca Pública que abriga um Setor Braille para atendimento aos deficientes visuais, a BPGMP recebeu neste setor a visita de 1.100 pessoas.

CASA DE JUVENAL GALENO

- Visitas de 1.079 pessoas para prestigiar os eventos realizados. Principais eventos:
 - Lançamento dos Cordéis “os apelidos da cachaça” de Maria Matilde Mariano, “São José”, “A chuva e o Ceará”, “Os melhores do Lunga”, “A arca de Noé para o dilúvio do Brasil”, “A chegada do Lampião ao Céu”, “Monstro Americano destrói inocentes no Iraque”.
 - Lançamento dos livros “Memória do Porto” do escritor Roberto Sobral, “O Céu é o Limite”, da escritora Lina Cunha.

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

- Lançamento de CD da Musicóloga Aidê Campelo em homenagem a Frei Galvão.
- Exposição de pinturas “Força de Luz”, do artista plástico Guiga.
- Palestras “A estrutura e a importância da trova” e “A cozinha dos cabeças-chatas”.

Comparativo de Público dos Equipamentos Culturais

Equipamentos Culturais	2003	2004
Arquivo Público	6.534	5.000
Bib. Púb. Governador Menezes Pimentel	-	59.172
Centro Dragão do Mar	856.650	1.087.564 ⁽¹⁾
Museu da Imagem e do Som	5.122	5.905
Museu do Ceará	26.695	25.066
Museu Sacro São José do Ribamar	6.897	-
Theatro José de Alencar	129.872	161.797 ⁽²⁾

(1) Estimativa de público baseada na média do período entre Jan a Nov de 2004.

(2) Público fechado até setembro de 2004

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

10 Promover e Incentivar o Lazer e o Desporto com Prioridade para a Juventude

PROGRAMA:

Desenvolvimento do Esporte Escolar e de Rendimento
Desenvolvimento e Gestão de Políticas de Juventude
Esporte de Aventura, Natureza e Motor
Esporte de Participação, Atividade Física e Lazer
Parques Esportivos

ESPORTE DE PARTICIPAÇÃO, ATIVIDADE FÍSICA E LAZER

BOLSA ATLETA

- Implementado em 2004, em parceria com a Secretaria da Ação Social e com recursos provenientes do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), o Projeto Bolsa-Atleta atendeu 404 crianças e adolescentes, na faixa etária de 10 a 25 anos, que foram identificados em condições de aproveitamento e desenvolvimento de todo seu potencial atlético, dando oportunidade a esses jovens atletas/paratletas uma melhor formação física, social e intelectual.
- Nos municípios-pilotos de Salitre e Quiterianópolis, foram implantados dois núcleos do Projeto Esporte Massa, com o objetivo de incentivar a prática esportiva, beneficiando 130 crianças e adolescentes com acompanhamento técnico, e oferecendo 10 bolsas-atletas para cada um desses municípios.
- Nos demais municípios e em Fortaleza, foram implementados o Projeto Segundo Tempo, convênio firmado com o Ministério do Esporte, o Projeto Esporte Massa e o Projeto Braços Abertos, em parceria com entidades privadas e não-governamentais.
- O desenvolvimento da prática esportiva e o acompanhamento técnico garantem aos jovens atletas carentes uma oportunidade de se destacarem no Ceará nas seguintes modalidades: atletismo, vôlei, futsal, futebol, handebol, judô, basquete, natação, triathlon, surf, ciclismo, tênis de mesa, bicicross e esportes adaptados.

CONSELHO ESTADUAL DO DESPORTO

- Em janeiro de 2004, foi reformulado o Conselho Estadual do Desporto. O novo modelo do Conselho aumentou o número de integrantes de cinco efetivos e cinco suplentes para 15 efetivos e 15 suplentes, além de ampliar as atribuições, atendendo aos anseios de maior participação da sociedade.

PROJETO RUA FELIZ

- O projeto Rua Feliz foi realizada em 2004 em onze (11) bairros de Fortaleza e em quatro cidades do Interior do Estado, dando oportunidade aos participantes de maior integração, socialização e conhecimento das diversas formas de desportos e recreação orientada para as diversas faixas etárias em comunidades carentes, beneficiando um total de 32 mil pessoas.

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

- Foram oferecidos os serviços de confecção da carteira de identidade, escovação e aplicação de flúor, corte de cabelo, recreação, conselho tutelar, apresentação do Circo Escola, Caminhão do Cidadão da Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo, apresentação de capoeira, banda de música do Corpo de Bombeiros e outros segmentos do Governo do Estado.

PROJETO FELIZIDADE

- Desenvolvido dentro das Vilas Olímpicas do Castelão, Messejana e Parque Genibaú.
- Em 2004, beneficiou aproximadamente 100 idosos, resgatando a independência e a auto-estima das pessoas da melhor idade, proporcionando um lazer contínuo com atividades recreativas, socioesportivas e culturais.
- O projeto é estendido a todas as pessoas da comunidade, não se restringindo apenas àquelas que já fazem parte do grupo da Terceira Idade das Vilas Olímpicas, mas também aos moradores da área e dos bairros adjacentes.

I JOGOS INDÍGENAS DO CEARÁ

- Os I Jogos dos Povos Indígenas do Ceará foram realizados em abril de 2004, com exposição de pinturas, cocares, tangas e até lança em punho. A exposição desses símbolos pelos índios, que participaram da abertura e disputaram essa competição, foi uma forma de festejar a integração pelo esporte, das diversas etnias que habitam o nosso Estado, além de contribuir para a expansão da cultura indígena no país, agrupando-se a outros já desenvolvidos em outras regiões.
- Participaram das disputas cerca de 350 indígenas, representando as etnias Tapeba de Caucaia, Tremembé de Itarema/Almofala, Tremembé de Itarema/Córrego João Pereira, Potyguara de Novo Horizonte, Tabajara de Crateús, Tabajara de Poranga, Pitaguary de Maracanaú e Jenipapo Kanindé de Aquiraz.
- As modalidades disputadas foram: futebol masculino e feminino, travessia a nado masculina e feminina, cabo de guerra masculino e feminino, triathlon revezamento masculino e feminino, atletismo masculino e feminino. Já as modalidades de arremesso de lança, arco e fecha, queda de braço e corrida de tora foram disputadas apenas entre os homens.

PROJETO SEGUNDO TEMPO

- A Secretaria do Esporte e Juventude, em convênio com o Ministério do Esporte, implementou o Projeto 2º Tempo na Comunidade, iniciado em junho de 2004. Referido projeto vem sendo desenvolvido no Estado do Ceará em 32 núcleos, sendo 24 no interior e 8 em Fortaleza, em áreas carentes e de risco social, beneficiando 5.283 crianças e jovens, na faixa etária de 7 a 17 anos.
- Cada núcleo oferece atividades lúdicas, recreativas e esportivas, compreendendo o esporte numa dimensão solidária e interdisciplinar, focando os temas transversais como complemento das atividades escolares com aulas de reforço.

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

- Estão sendo desenvolvidas práticas esportivas que têm como foco as atividades lúdicas e recreativas para as crianças de 7 a 11 anos e a iniciação esportiva para as crianças e jovens de 12 a 17 anos, destacando-se aí as modalidades de futebol, futsal, handebol, basquete, tênis de mesa, voleibol, GR, danças, etc., sempre contextualizadas com o desenvolvimento escolar de cada grupo, de maneira que estas venham a se ajudarem interdisciplinarmente.

PROJETO ESPORTE MASSA

- O Projeto Esporte Massa tem como objetivo fundamental a massificação da prática esportiva em núcleos com localização planejada em áreas de risco, promovendo o esporte como meio de inclusão social, auxiliando no processo de desenvolvimento físico, intelectual e social de 2.580 jovens e crianças carentes.
- Em 2004, a SEJUV implantou um total de 19 núcleos em vários bairros de Fortaleza e Interior do Estado, nas modalidades de surf, futebol, tênis de mesa, vôlei, vôlei de praia, xadrez e futsal.
- Destacam-se os seguintes núcleos do Projeto Esporte Massa:
- Modalidade de Voleibol e Vôlei de Praia
Total de núcleos implantados: 5 núcleos
Nº de beneficiados: 720 crianças e jovens
Bairros atendidos: Barra do Ceará, Praia de Iracema, Jardim América, Conjunto Ceará e Novo Mondubim.
- Modalidade de Futsal
Total de núcleos implantados: 4 núcleos
Nº de beneficiados: 640 crianças e jovens
Bairros atendidos: Serviluz, Sítio São João, João XXIII e Paupina.
- Modalidade de Futebol
Total de núcleos implantados: 5 núcleos
Nº de beneficiados: 800 crianças e jovens
Bairros atendidos: Pirambu, Vila Manoel Satiro, Bom Jardim, campo do América e Mucuripe
- Modalidade de Surf
Total de núcleos implantados: 2 núcleos
Nº de beneficiados: 200 crianças e jovens
Bairros atendidos: Pirambu e Titanzinho

PROJETO BRAÇOS ABERTOS

- O projeto Braços Abertos tem como objetivo principal a inclusão de crianças e jovens na faixa etária escolar no convívio saudável da prática esportiva em programas e projetos públicos ou não-governamentais que é de responsabilidade de toda a sociedade. Para criar oportunidades, a Secretaria do Esporte e Juventude solicitou a cessão por parte do setor privado, quer seja

escolas, clubes ou outra instituição, de instalações adequadas com horários disponíveis, para acolher a comunidade carente na faixa etária escolar do entorno, com a oferta de atividades esportivas, com o foco voltado para a formação da cidadania.

- Em 2004, o projeto teve início com a modalidade de nado sincronizado, em parceria com o clube Náutico Atlético Cearense. Foram selecionadas 10 crianças na faixa etária de 10 a 12 anos, da escola pública Bárbara de Alencar. Foi firmada parceria com o Colégio Farias Brito Aldeota para a modalidade de xadrez com crianças e adolescentes da escola pública Prof. Maria José Medeiros, na faixa etária de 10 a 17 anos; com o Colégio Batista, foram beneficiados cinquenta (50) alunos da Escola pública Paróquia da Paz, na faixa etária de 11 a 15 anos.

I JOGOS PARAOLÍMPICOS DO CEARÁ

- A Secretaria do Esporte e Juventude promoveu os I Jogos Paraolímpicos do Ceará, no período de 24 a 26 de setembro de 2004, para os portadores de deficiência física, disputados pela primeira vez em nosso Estado.
- Os jogos foram divididos por tipos de deficiências e modalidades, respeitando as características físicas de cada atleta, tais como: deficiência visual; deficiência mental; deficiência auditiva. As principais modalidades realizadas nos jogos foram: atletismo; natação; futsal; basquete em cadeira de rodas; tênis de mesa e vôlei.
- Participação de 282 atletas das seguintes entidades: Associação dos Deficientes Motores; Dias Macedo; Associação de Pais e Amigos de Pessoas Portadoras de Deficiência dos Funcionários do Banco do Brasil; Associação de Integração dos Deficientes; Associação Pestalozzi do Ceará; Recanto Psico Pedagógico da Aldeota; UNIFOR; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais; FETRIECE; Associação dos Surdos do Ceará; Instituto Moreira de Sousa; Projeto Faça do Deficiente um Atleta; Sociedade de Assistência aos Cegos.

II JOGOS DO SERVIDOR ESTADUAL

- Realização dos II Jogos do Servidor Estadual, no período de 14 a 28 de outubro 2004, tendo o evento contado com a participação de 2.675 servidores/atletas de 34 órgãos estaduais, competindo nas modalidades de Atletismo, Basquete, Futebol, Futebol Society, Futsal, Gamão, Handebol, Natação, Sinuca, Tênis, Tênis de Mesa, Tiro, Vôlei de Praia, Voleibol e Xadrez, nas categorias masculina e feminina.

ESPORTE DE AVENTURA, NATUREZA E MOTOR

- O Estado apoiou os maiores eventos esportivos realizados em 2004, com o objetivo de manter o Ceará no calendário esportivo nacional e internacional, desenvolvendo o esporte e posicionando o Estado como um destino para os praticantes dos esportes de aventura, natureza e motor.
- Manutenção e captação dos eventos esportivos no Ceará, cujo calendário vem se consolidando desde 1997, compreendendo ações de promoção e divulgação, aumento do fluxo turístico nos períodos de baixa estação, gerando emprego e renda com as realizações de eventos e proporcionando um grande retorno de imagem na mídia espontânea através desses eventos.

DINAMIZAÇÃO DOS ESPORTES DE AVENTURA

- Projeto de apoio a eventos esportivos locais, entidades e atletas, que atenderam a demanda dos esportes e dos municípios, permitindo o desenvolvimento dessas atividades esportivas em todo o Estado, contribuindo para a interiorização das ações e divulgando o Ceará como destino para os praticantes de esportes desse segmento.

CERAPIÓ ENDURO RALLY 2004

- Realizado em janeiro de 2004, o Cerapió envolve os Estados do Ceará e Piauí, sendo a competição off-road mais tradicional do Nordeste, disputada por cerca de 500 atletas, nas categorias bicicleta (mountain bike), carros, motos, e quadriciclos. Há 18 anos, a competição vem promovendo as trilhas do litoral, serras e sertão do Estado do Ceará, sendo divulgado para todo o Brasil com a parceria da Rede Globo Nordeste e a cobertura das principais TVs e revistas especializadas de cada modalidade.

RALLY INTERNACIONAL DOS SERTÕES

- Realizado em julho de 2004, o Rally dos Sertões é a maior competição do gênero da América Latina e o 4º maior rally do mundo, sendo disputado nas categorias carros, motos, caminhões e quadriciclos. Nesta edição, o evento trouxe um incremento no fluxo turístico de cerca de 2.000 pessoas, entre pilotos, organização, equipes e acompanhantes.
- O evento é um dos mais importantes do calendário turístico e esportivo do país, sendo estratégico para a promoção e divulgação do Ceará, com ações específicas nas diversas regiões brasileiras que fazem parte do percurso. Este ano contou com a cobertura de cerca de 100 veículos de comunicação, com destaque para as TVs Rede Globo, Band, Record e os canais especiais Sport TV, ESPN e AXN.

MOTOFEST CANINDÉ – CAMPEONATO N/NE DE MOTOCROSS

- Realizado no mês de julho, o evento é tradicional no sertão de Canindé, disputado há mais de 10 anos pelos melhores atletas da região N/NE. O Motofest Canindé é caracterizado pelas promoções envolvendo a cultura, a arte popular e a religiosidade do local, com as disputas em diversas modalidades do motociclismo, contando este ano com a participação de 300 pilotos. O evento é oficial do calendário da Federação Cearense de Motociclismo e supervisionado pela respectiva Confederação Brasileira.

IRACEMA – CAMINHOS DE AVENTURA

- Prova de Aventura que percorreu os lendários caminhos da personagem do romance de José de Alencar, iniciando na Bica do Ipu, cruzando os municípios de Varjota, Santa Quitéria, Canindé, Maranguape, até a chegada na Lagoa de Messejana, em Fortaleza.

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

- Participação de 32 atletas dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia, divididos em 8 equipes, percorrendo 300 km em três dias, competindo nas modalidades de ciclismo, orientação, trekking, canoagem, arco e flexa, lança, rappel e natação.

CIRCUITO DAS ÁGUAS

- Tradicional circuito esportivo realizado nos grandes açudes do interior cearense, o Circuito das Águas 2004 foi realizado no mês de setembro em Orós, envolvendo 7 modalidades esportivas e cerca de 500 atletas da região Centro-Sul do Ceará.

II JOGOS BRASILEIROS DE PRAIA

- Os II Jogos Brasileiros de Praia adquiriram caráter nacional em outubro de 2004, recebendo a chancela do Ministério do Esporte e do Fórum Nacional de Secretários e Gestores Estaduais de Esporte e Lazer. Com a organização e apoio das Confederações e Federações, os II Jogos Brasileiros de Praia tiveram a participação de 22 delegações estaduais, envolvendo cerca de 1.500 atletas de rendimento em 16 modalidades esportivas.
- A iniciativa do governo vem consolidar o Estado do Ceará como referência na organização de eventos de praia e na formação de atletas de alto rendimento em suas diversas modalidades, promovendo e divulgando o Ceará como um centro de excelência em esportes de praia.

SUPERKITE CEARÁ - CAMPEONATO MUNDIAL DE KITESURF

- Realizado em novembro de 2004, o Superkite é a etapa de encerramento do Circuito Mundial de Kitesurf da Professional Kite Riders Association (PKRA), sendo a única na América do Sul. O circuito é sediado nos principais destinos turísticos da Europa, Caribe e Brasil. O evento no Ceará recebeu os 100 melhores kitesurfistas de 30 países, 50 profissionais de imprensa e cerca de 1.000 acompanhantes e velejadores amadores estrangeiros.
- O Ceará se destacou em 2004 como o principal destino mundial para os praticantes de kitesurf, atraindo também importantes investimentos turísticos especializados e da indústria de desenvolvimento dos equipamentos. A realização do encerramento do circuito mundial, a partir de 2003, proporcionou ao Ceará uma grande divulgação, com a cobertura da imprensa nacional e internacional.

DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE ESCOLAR E DE RENDIMENTO

CAMPEONATO MUNDIAL DE VOLEI DE PRAIA – FIVB WOMENS BRASIL OPEN 2004

- Realizado no período de 8 a 14 de março de 2004, teve uma particularidade por ter sido um campeonato classificatório para as Olimpíadas de Athenas, com a participação de mais de 24 países e 130 atletas. Cobertura ao vivo da Rede Globo de Televisão nas semifinais e final, com imagens geradas para mais de 50 países. Estiveram presentes as imprensas nacional e internacional e amantes deste esporte de todos os continentes. Foram gerados aproximadamente 418 empregos

temporários, além da divulgação do Ceará com a cobertura na mídia nacional e internacional. A arena foi construída na Praia de Iracema em Fortaleza com capacidade para 5 mil pessoas, que se tornou pequena para o grande público presente na competição.

II JOGOS ESCOLARES DO CEARÁ

- Os II JOGOS ESCOLARES DO CEARÁ, realizados no período de abril a junho de 2004, considerados um dos maiores eventos esportivos do Estado, definiram como meta a inclusão daqueles menos favorecidos, dentro de um contexto em que a convivência escola pública X escola privada é o grande diferencial, colocando em atividade esportiva grande parte da comunidade escolar.
- As competições foram realizadas em clubes, ginásios e quadras das universidades e escolas públicas e privadas, onde foram reunidas 199 escolas do Estado, sendo 32 escolas do âmbito municipal, uma (1) federal, 78 do âmbito estadual e 88 escolas particulares, com a participação de 6.756 alunos/atletas, na faixa etária de 12 a 17 anos do sexo masculino e feminino, que disputaram 10 modalidades esportivas e envolveram 642 técnicos da área de Educação Física e Esportes.
- Municípios participantes: Fortaleza, Russas, Caucaia, Pentecoste, Pacatuba, Maracanaú, Massapê, Apuiarés, Cascavel, Uruburetama, Horizonte, Monsenhor Tabosa, Guaiuba, Icapuí, Eusébio, Limoeiro do Norte e Aracati.

Quantidade de Atletas por modalidade e sexo

Quantidade	Modalidade	Sexo	
		Masculino	Feminino
154	Atletismo de 12 a 14 anos	92	62
197	Atletismo de 15 a 17 anos	134	63
335	Basquete de 12 a 14 anos	128	207
615	Basquete de 15 a 17 anos	388	227
792	Futsal 12 a 14 anos	484	308
2.256	Futsal 15 a 17 anos	1.680	576
422	Handebol 12 a 14 anos	207	215
241	Handebol 15 a 17 anos	57	184
86	Judô 12 a 14 anos	42	44
107	Judô 15 a 17 anos	51	56
56	Natação 12 a 14 anos	23	33
94	Natação 15 a 17 anos	52	42
43	Tênis de Mesa 12 a 14 anos	20	23
62	Tênis de Mesa 15 a 17 anos	36	26
147	Vôlei de Praia 15 a 17 anos	73	74
596	Voleibol 12 a 14 anos	212	384
466	Voleibol 15 a 17 anos	180	286
38	Xadrez 12 a 14 anos	11	27
48	Xadrez 15 a 17 anos	20	28

Participação de portadores de deficiência

Quantidade	Modalidade	Sexo	
		Masculino	Feminino
1	Atletismo de 12 a 14 anos	1	-

I JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

- Os I Jogos Abertos do Interior beneficiaram a população esportiva de cada região, resgatando aqueles que, num passado recente, foram atletas ou ainda praticam alguma modalidade. Os jogos foram realizados em parcerias com as prefeituras, entidades desportivas e federações das modalidades. O evento foi realizado em 5 regiões esportivas, cada uma teve um município-sede. As modalidades da competição foram: Basquete, Handebol, Futsal, Voleibol, Vôlei de Areia, todas nos naipes masculino e feminino, e Futebol no masculino.

REGIÃO DA SERRA DE IBIAPABA

- Evento realizado no período de 28 a 31 de julho de 2004, tendo como sede o município de Tianguá, e contou com a participação dos municípios de Ibiapina, Ipu, Tianguá, São Benedito, Ubajara e Viçosa do Ceará, com a participação de 326 atletas. A competição foi disputada nas modalidades de Voleibol, Handebol, Futsal e Vôlei de Areia.

REGIÃO DOS INHAMUNS

- A região dos Inhamuns realizou sua etapa no período de 9 a 12 de outubro, teve como sede o município de Tauá e reuniu delegações de sete municípios da Região. Os municípios participantes foram: Tauá, Crateús, Acopiara, Independência, Quiterianópolis, Arneiroz, Mombaça e Parambu. As modalidades disputadas foram: Futebol de Campo, Voleibol, Handebol, Futsal Feminino e masculino, em que participaram 420 atletas.

REGIÃO DO VALE DO CURU

- A etapa da Região do Curu, realizada no período de 19 a 23 de agosto, teve como sede o município de Pentecoste. Os municípios participantes foram: Pentecoste, Paracuru, São Gonçalo, Itapajé, Irauçuba, São Luís do Curu, Umirim, Apuiarés, General Sampaio, Uruburetama, Santana do Acaraú, Itaipoca, nas modalidades de futebol, futsal, voleibol, handebol feminino e masculino, com a participação de 670 atletas.

ETAPA FINAL – MUNICÍPIO DE CRATEÚS

- Foram disputadas as modalidades de futebol de campo, futsal, vôlei e handebol. A modalidade de basquete foi realizada no município de Morada Nova que teve a participação dos municípios de Russas, Quixeré, São João do Jaguaribe, Morada Nova e Tabuleiro do Norte.

REPRESENTANTES PARA FASE NORTE E NORDESTE

Basquete Masculino – Morada Nova
Futebol de Campo – Tauá
Futsal Masculino – Jaguaribe
Futsal Feminino – Itapipoca
Handebol Masculino - Morada Nova
Handebol Feminino – Irauçuba
Voleibol Masculino - Jaguaribe
Voleibol Feminino - Jaguaribe

CONFERÊNCIA ESTADUAL DO ESPORTE

- Realizadas conferências estaduais, no período de março a maio, nas regiões Norte, Metropolitana, Ibiapaba, Inhamuns, Centro-Sul, Maciço do Baturité, Litoral Leste/Vale do Jaguaribe, Cariri e Curu, antecedendo à Conferência Estadual do Esporte, conforme detalhamento abaixo discriminado:
- Região do Maciço do Baturité - realizada na Cidade de Baturité, com a participação de 12 municípios e 38 participantes.
- Região do Vale do Curu - realizada na Cidade de Pentecoste, com a participação de 9 municípios, totalizando 51 participantes.
- Região da Ibiapaba - realizada na Cidade de Tianguá, com 53 participantes.
- Região dos Inhamuns - realizada na cidade de Santa Quitéria, com a participação de 5 municípios, totalizando 31 participantes.
- Região Litoral Leste/ Vale do Jaguaribe – realizada na Cidade de Russas, com a participação de 12 municípios, com 37 participantes.
- Região Norte - realizada na Cidade de Sobral, com a participação de 19 municípios, totalizando 163 participantes.
- Região do Cariri - realizada na Cidade de Crato, com a participação de 11 municípios, com 54 participantes.
- Região Centro/Sul - realizada na Cidade de Orós, com a participação de 6 municípios, com 36 participantes.
- Região metropolitana - realizada na Cidade de Horizonte, com representantes do município de Fortaleza.
- **I Conferência Estadual do Esporte**, realizada nos dias 28 e 29 de maio de 2004, discutiu os temas: lazer e terceira idade, segurança nos estádios, esporte e inclusão social, financiamento do esporte e futebol feminino. A programação temática foi dividida em oito eixos: esporte e alto rendimento, esporte educacional, futebol, esporte, lazer e qualidade de vida, direito ao esporte e

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

ao lazer, esporte, economia e negócios, esporte, administração e legislação, e esporte e conhecimento. Ao final da Conferência Estadual, foram eleitos os 36 representantes do Ceará que participaram da **I Conferência Nacional do Esporte**, promovida pelo Ministério do Esporte, no período de 17 a 20 de junho, em Brasília.

DIA DO TALENTO ESPORTIVO

- A finalidade deste evento é identificar jovens e adolescentes matriculados na rede escolar que apresentam níveis de desempenho motor compatíveis com a prática do esporte de competição e de alto rendimento.
- A primeira ação do programa foi realizada no dia 5 de setembro, nas 25 capitais brasileiras, como iniciativa do Ministério do Esporte, com apoio das secretarias estaduais de Esporte e Lazer do País e do SESC.
- Em Fortaleza, o Dia da Descoberta do Talento Esportivo foi realizado em parceria com a Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Durante todo o dia, estudantes de todas as cidades foram avaliados por profissionais entre professores e estagiários de Educação Física e monitores. Os estudantes testaram suas habilidades físicas em esforço e resistência como: flexibilidade, corrida e salto. Professores e estagiários de universidades, treinados pelo projeto, foram os responsáveis pela avaliação.
- Foram capacitados 210 professores e acadêmicos de Educação Física para aplicarem testes e medidas de avaliação em 4.800 crianças de 10 a 15 anos, em vários locais, dentre eles, as Vilas Olímpicas do Conjunto Ceará e a de Messejana, o SESI Parangaba, CSU do Conjunto José Walter e UNIFOR.

JOGOS DA JUVENTUDE

- O Ceará foi representado, em Brasília, no período de 4 a 14 de novembro/2004, dos VIII Jogos da Juventude, nas modalidades de atletismo, basquete, handebol, judô, natação, tênis de mesa e voleibol no masculino e feminino e nado sincronizado. A delegação foi composta de 117 atletas e 15 técnicos.

PARQUES ESPORTIVOS

ESTÁDIO GOVERNADOR PLÁCIDO ADERALDO CASTELO – CASTELÃO

- Instalação do Sistema de Monitoramento Eletrônico.
- Recuperação total do gramado, placar eletrônico, poços profundos, de 400 cadeiras e do portão de acesso a ambulâncias.
- Manutenção dos mecanismos de ação para o combate à evasão de renda.
- Pintura interna e limpeza do fosso.

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

VILAS OLÍMPICAS DA JUVENTUDE DO CEARÁ

- Em 2004, tiveram início as obras da reforma da Vila Olímpica do Castelão que, a partir de 2005, contará com um Centro de Excelência Esportivo do Ceará, convênio firmado com a Secretaria da Ação Social – PROARES, e da construção da Vila Paraolímpica do Ceará, localizada no bairro de Canindezinho, em Fortaleza.
- Os ginásios das Vilas Olímpicas da Juventude do Ceará (Messejana, Conjunto Ceará, Castelão e Parque Genibaú) foram reformados em suas cobertas, proporcionando uma maior segurança àqueles que ali praticam suas atividades esportivas.
- Em 2004, foram atendidas, em média, 10.000 crianças, adolescentes, adultos e grupos da 3ª idade por mês, com diversas atividades esportivas, jogos lúdicos, artes, cursos de capacitação, oficinas e do fortalecimento do protagonismo juvenil. Tais ações têm por objetivo a promoção da inclusão social, possibilitando o resgate da cidadania, auto-estima, estimulando a participação e espírito de equipe.

AUTÓDROMO GOVERNADOR VIRGÍLIO TÁVORA

- Reforma e recapeamento da pista e reforma da arquibancada.

DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE POLÍTICAS DE JUVENTUDE

GUIA DA JUVENTUDE

- Lançamento do Guia da Juventude, em de abril de 2004, no Auditório da FIEC, contando com a presença de várias autoridades, movimentos de juventude e Organizações do Terceiro Setor. É uma potencialização das ações de Juventude pelo Comitê intersetorial de políticas de Juventude, com o desenvolvimento dos principais programas e projetos voltados para juventude cearense.

CURSO PARA LIDERANÇAS JUVENIS

- Projeto desenvolvido dentro das Vilas Olímpicas. O curso teve duração de quatro meses e potencializou quarenta lideranças juvenis em 2004, fortalecendo os laços do jovem com a comunidade via palestras sobre temas como drogas, violência e prevenção às DST/AIDS. Os núcleos de juventude se organizam e discutem políticas sociais e mecanismos de participação política da juventude no Estado do Ceará.

FESTIVAL DA JUVENTUDE DA REGIÃO IBIAPABA

- Festival da Juventude da Região da Ibiapaba, realizado em novembro de 2004, permitiu a articulação de movimento de juventude daquela região, além de reunir mais de 400 jovens.

CÂMARA DE POLÍTICAS DE JUVENTUDE

- Lançamento da Câmara de Políticas de Juventude, em dezembro de 2004, com a finalidade de formar um amplo entrosamento de diversos setores da sociedade em torno da temática JUVENTUDE. Este modelo de Política de Juventude busca integrar iniciativas exitosas das organizações de juventude com outras organizações privadas e do terceiro setor.

11 Ampliar e Melhorar a Oferta da Infra-estrutura Social

PROGRAMAS

Programa de Abastecimento de Água de Pequenas Comunidade Rurais
 Combate à Pobreza Rural no Ceará - Projeto São José II
 Água e Saúde na Cidade
 Água e Saúde no Meio Rural
 Água em Casa - Mutirão
 Água em Casa - Parceria
 Educação Sanitária
 Gestão de Saneamento
 Saneamento Ceará Vida Melhor
 Saneamento para Novas Áreas Urbanizadas
 Saneamento para o Desenvolvimento Econômico e Turístico
 Sanear Rural
 Sanear Urbano

ÁGUA E ESGOTO

- Encontram-se concluídas e em fase de conclusão a execução de 30.855 ligações de água, 6.240 ligações de esgoto e 2.024 unidades sanitárias domiciliares – banheiros com tanque para lavagem de roupas e esgotamento sanitário adequado. Essas obras, quando concluídas em sua totalidade, implicarão na elevação da população atendida com abastecimento d'água e esgotamento sanitário, em 130.516, 153.295 e 8.562 habitantes, respectivamente, conforme discriminação indicada no Quadro a seguir:

População beneficiada com obras realizadas/andamento em 2004

Serviços	Benefícios		População beneficiada (hab)	
			2004	Acumulada
Sistema de Abastecimento de Água – SAA	30.855	Domicílios Atendidos	130.516	5.332.551
Sistema de Esgotamento Sanitário – SES	36.240	Domicílios Atendidos	153.295	2.176.697
Esgotamento Sanitário – Soluções Individuais	2.024	Banheiros Construídos	8.562	5.332.551

Obs: Considerada a média estadual de 4,23 habitantes / domicílios do CENSO 2000 – IBGE - Fontes: População projetada: IBGE / IPECE; População beneficiada: SEINFRA / CSA.

- Investidos, em 2004, R\$ 65,4 milhões, com recursos oriundos da CAGECE e dos Governos Federal e Estadual.
- Entre as obras executadas, merecem destaque aquelas financiadas pelo Projeto São José, detalhadas no quadro a seguir. Numa parceria do Governo do Estado e CAGECE, com as associações comunitárias das localidades beneficiadas, vêm sendo implantados sistemas de abastecimento de água tratada na zona rural - serviço que até 2003 atendia apenas 9,94% da população rural.

Realizações do Projeto São José em 2004

Obras	Quantidades - Unidades		População Beneficiada (hab)	Investimentos (R\$ 1,00)		
	Localidades	Domicílios atendidos		Realizados	A realizar	Total
Concluídas	49	3.439	15.613	4.317.000	-	4.317.000
Em andamento	53	4.573	20.761	2.248.000	3.025.000	5.273.000
Em licitação	152	6.925	31.440	-	14.122.392	14.122.392
Total	254	14.937	67.814	6.565.000	17.147.392	23.712.392

Fonte: CAGECE.

SANEAMENTO AMBIENTAL

INFRA-ESTRUTURA SANITÁRIA

- Em 2004, estão sendo implantados três matadouros no Estado, nos municípios de Ererê, Antonina do Norte e Mauriti, com um investimento de R\$ 297 mil.
- Foram elaborados Termos de Referência para licitações a serem lançadas no próximo ano, visando a elaboração de um completo diagnóstico do setor.
- A partir desse diagnóstico, será feito o planejamento global para o setor, buscando efetividade na aplicação dos recursos previstos para elaboração de planos de gestão e construção de abatedouros.

INVESTIMENTO TOTAL EM 2004

- Os investimentos feitos na área de saneamento ambiental no ano de 2004 totalizaram o montante de R\$ 65,4 milhões, conforme demonstrativo abaixo:

Investimentos previstos e realizados – Período 2004-2009

Invesstimentos	Período	Área	Valor (R\$ 1,00)
Previstos	2004 – 2009	Todas	1.006.483.000
Realizados	2004	Água e esgoto	64.750.000
		Resíduos sólidos	353.000
		Infra-estrutura sanitária	297.000
		Total	65.400.000
A realizar	2005 - 2009		941.083.000

12 Promover o Tratamento Adequado dos Resíduos Sólidos

PROGRAMAS

Reciclando - Rede Solidária de Coleta Seletiva
Gestão Estratégica das Políticas de Meio Ambiente
Programa da Biodiversidade - PROBIO

CONTROLE AMBIENTAL

RESÍDUOS SÓLIDOS

- Construção (em andamento) dos aterros sanitários de Quixadá, Brejo Santo, Ipu, Santa Quitéria e Viçosa do Ceará/Tianguá, e em licitação, a Usina de Triagem e Beneficiamento de Recicláveis de Maracanaú, que possibilitarão melhores condições sanitárias e de renda para elevado número de catadores.
- Continuidade aos trabalhos de elaboração de Planos de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos, objetivando a implantação de aterros consorciados e a sua adequada gestão. A iniciativa vai beneficiar municípios, situados em regiões de interesse ambiental e de elevado potencial turístico no *Maciço de Baturité* - Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guarimiranga, Itapiúna, Mulungu, Pacoti, Palmácia e Redenção e na *Serra da Ibiapaba* - Guaraciaba do Norte, Ibiapina, São Benedito, Tianguá, Ubajara e Viçosa do Ceará.
- Inventário de Resíduos Sólidos Produzidos: Implantado o Banco de Dados do Sistema Integrado dos Resíduos Sólidos, contemplando informações sobre disposição final do lixo, prestação dos serviços de coleta, entre outras, nos 184 municípios do Estado.

GESTÃO INTEGRADA DE ATIVOS AMBIENTAIS

- Elaboração do Plano de implementação da Política Estadual de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos do Estado Ceará.
- Elaboração da SEMACE e revisão do Ministério do Meio Ambiente, do projeto “Proteção dos Recursos Hídricos e Gerenciamento Integrado dos Resíduos Sólidos das Regiões do Cariri e Maciço de Baturité”.

13 Proteger o Meio Ambiente

PROGRAMAS

Programa de Climatologia e Meio Ambiente - PROCLIMA
Programa de Controle Ambiental
Programa de Educação Ambiental do Ceará - PEACE
Programa Nacional do Meio Ambiente - PNMA II

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Realização de 29 Cursos de Agentes Multiplicadores em Educação Ambiental, atendendo a demanda de 16 municípios do Estado do Ceará, com vistas à capacitação de professores e alunos de escolas públicas, municipal e estadual, do ensino fundamental e médio e demais segmentos sociais (agentes multiplicadores), além da distribuição gratuita de material didático e pedagógico e do desenvolvimento das etapas de acompanhamento e avaliação do Projeto.
- Realização de campanhas educativas com ampliação do campo de abrangência do Programa de Educação Ambiental, que em 2004 atendeu a um público de 48.000 pessoas.
- Elaboração e Edição da Cartilha das Águas tratando da gestão do patrimônio natural e sua utilização sustentável.
- Edição do Livro “Aves da Caatinga”.
- Publicação “O OLHAR DE CADA UMA DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ” - Coletânea retratando a diversidade biológica contida nas unidades de conservação do Estado do Ceará, dentre paisagens, fauna, flora e particularidades do semi-árido, praias e serras e sertões.
- Realização do Convênio SEMACE/IEH – PROJETO AVANÇAR, com vistas à implantação do Programa de Educação Ambiental do Estado do Ceará e dos Planos de Educação Ambiental, sendo o de São Gonçalo do Amarante e Juazeiro do Norte já implantados.

CONTROLE AMBIENTAL

LICENCIAMENTO E CONTROLE

A política ambiental prioriza o licenciamento, o monitoramento e a fiscalização sistemática das atividades econômicas desenvolvidas pelo homem, motivo pelo qual foram realizados os seguintes procedimentos:

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

Procedimentos	2003	2004
Total de procedimentos inerentes	13.334	14.168
Licença emitida	1.134	2.413
Relatório Técnico	1.686	1.377
Inspeção	558	2.763
Autos de Constatação	568	460
Termo de Compromisso	1.192	1.084
Análise EIA/RIMA	22	20
Análise de PC/RCA, EVA, PRAD e outros	181	134
Análise de relatório de automonitoramento	289	239
Pareceres técnicos	3.551	2.467
Análises laboratoriais	3.171	2.900
Termo de Referência p/ PCA/RCA, EVA, PRAD e outros	160	171
Termo de Referência p/ EIA/RIMA	79	91
Autorizações - Exploração Agropecuária	28	22
Autorizações - Transportes de Resíduos Sólidos	27	27

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- Definidos 9 Indicadores para Aferição da Melhoria da Qualidade Ambiental da Região Metropolitana de Fortaleza.
- Elaborados e editados os manuais de procedimentos de licenciamento ambiental “Caminhos e Normas” e “Firmando a Cidadania”.
- Fortalecida a infra-estrutura da SEMACE para o processo de licenciamento ambiental. A revisão de fluxo dos processos favoreceu a redução dos prazos de análise e a implantação de um núcleo gerencial de atendimento.
- Implantado o Setor de Geoprocessamento da Semace, possibilitando a criação do Banco de Dados Geográfico dos empreendimentos e atividades licenciadas pela SEMACE e o auxílio ao gerenciamento das unidades de conservação.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DOS RECURSOS HÍDRICOS

Procedimentos	2003	2004
Análise sobre a qualidade da água nos açudes, canais e seções de rios gerenciados pela COGERH	14	28
Monitoramento da qualidade dos recursos hídricos		
Laudo de análises laboratoriais emitido	1.511	1.040
Boletim da balneabilidade das praias de Fortaleza	48	48
Monitoramento da qualidade do ar RMF (amostragem)	18	88
Análise de Automonitoramento	125	255
Monitoramento do ar (blitz realizada)	64	107

MONITORAMENTO DE EMISSÃO DE GASES EM VEÍCULOS

- Realizadas 107 blitzes, 3.230 veículos inspecionados e 242 autos de infração lavrados.
- Realizadas 624 denúncias procedente de poluição sonora, do ar e de solo e água pelo Plantão Ambiental (0800-852233).

Parceria com o DERT/DETRAN/AMC	2003	2004
Nº de blitzes realizadas	64	107
Nº de veículos inspecionados	2.386	3.230
Nº de autos de infração lavrados	166	242

PLANTÃO AMBIENTAL

Procedimento	2003	2004
Total de denúncias recebidas	825	624

PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

METEOROLOGIA

- Previsão de temperatura, precipitação, direção e velocidade de vento, para 184 cidades do Estado do Ceará, geradas a partir do modelo numérico RAMS (Regional Atmospheric Modeling System), esses dados são disponibilizados pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), diariamente, na homepage da Instituição.
- Em desenvolvimento estudos para realizar a previsão climática regionalizada para o Estado do Ceará e Região Nordeste do Brasil, a partir do modelo global de previsão climática do CPTEC/INPE.
- Instalação de 46 Plataformas Automáticas de Coleta de Dados - PCDs com sensores meteorológicos (temperatura do ar, umidade relativa do ar, radiação solar, precipitação, velocidade e direção do vento e pressão atmosférica), datalogger, sistema de energia (painel solar e baterias), das quais 7 com transmissão de dados por telefonia celular.
- Montagem e Operacionalização de uma sala de monitoramento hidrometeorológico e ambiental, que facilitará o gerenciamento e a disseminação dos dados coletados pela rede de monitoramento sob responsabilidade da Funceme. As melhorias decorrentes irão beneficiar todo o setor produtivo do Estado do Ceará, direta e indiretamente dependentes dos serviços e produtos relacionados ao monitoramento e previsão dos parâmetros hidrometeorológicos e ambientais.
- Em andamento estudos para criação do “Sistema de Informações Meteorológicas para Irrigação no Ceará (SIMIC)”, cujo foco é a difusão de informações científicas e tecnológicas – estudos sobre a evapotranspiração de referência (ET_o), visando ao desenvolvimento sustentável da agricultura irrigada do Estado do Ceará (SIMIC).

MAPEAMENTO HÍDRICO

- Identificação, mapeamento e quantificação das áreas dos espelhos d'água dos açudes e lagoas maiores que 5 hectares nas bacias e sub-bacias hidrográficas nas imagens correspondentes aos municípios de Aquiraz, Beberibe, Cascavel, Horizonte, Pacajus, Pindoretama, Fortim, Morada Nova, Russas, Limoeiro do Norte, São João do Jaguaribe, Tabuleiro do Norte, Alto Santo, Quixeré, Iracema, Potiretama, Jaguaratama, Jaguaribara, Jaguaribe, Ererê, Pereiro, Orós, Icó, Quixelô, Iguatu e Acopiara.
- Realização de levantamento de informações básicas sobre as características morfológicas, físicas e químicas dos solos, sua classificação taxonômica e distribuição geográfica, bem como, avaliação do sistema de capacidade de uso, além de mapeamento e quantificação da cobertura vegetal, identificando os níveis de conservação deste recurso natural de duas microbacias hidrográficas piloto (riacho Cangati, em Canindé, e riacho do Vazante, em Aratuba).

INFORMAÇÕES GEOESPACIAIS

- Proposta do Grupo do Nordeste para o projeto “Gestão de Riscos Climáticos na Agricultura para Culturas de Sequeiro em duas Regiões da América do Sul”.
- Em fase de elaboração edital para o levantamento aerofotogramétrico de todo o Estado.
- Em fase de elaboração o “Diagnóstico da carcinicultura no Estado do Ceará”, cujo objetivo é realizar uma análise multitemporal dessa atividade e levantar sua situação no Estado.
- Em desenvolvimento o Zoneamento Geoambiental do Estado do Ceará, o qual foi dividido em duas partes, a 1ª abrangendo a zona costeira do Estado, e a 2ª, a caracterização Mesorregião do Sul Cearense.
- Na ação de mapeamento da cobertura vegetal e uso/ocupação do solo da APA da Serra de Baturité – Ceará, foi realizado levantamento bibliográfico e geocartográfico das informações a serem utilizadas na confecção e atualização da Base Cartográfica.
- Para elaboração do diagnóstico geoambiental, socioeconômico e proposta de monitoramento das áreas estuarinas e manguezais dos rios Malcozinhado, Catu, Timonha e Jaguaribe, foi realizado o mapeamento e caracterização dos componentes geoambientais, Biodiversidade.

BIODIVERSIDADE

- Em implantação o Sistema Estadual de Unidade de Conservação SEUC-Ceará, visando assegurar a proteção de áreas com rica diversidade biológica e o uso racional dos recursos naturais de forma a manter a integridade dos ecossistemas.
- Criação de Comitê Gestor nas unidades de conservação, que permitem implementar uma política de fiscalização e monitoramento dessas áreas, garantido assim a integridade dos ecossistemas sob seu domínio.

- Convênio SEMACE/CEPEMA – Desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais na Mata Atlântica do Maciço de Baturité, objetivando prestar assistência técnica florestal aos agricultores familiares fixados nos Assentamentos Souza e Santo Izidro, beneficiando 100 famílias.
- SEMACE/FUNCEME - Mapeamento da cobertura vegetal e uso/ocupação do solo na APA de Baturité, beneficiando os municípios de Pacoti, Mulungu e Guaramiranga.
- Convênio SEMACE/GERMINARE – Programa de Agricultura Sustentável e Educação Ambiental nas Áreas de Proteção Ambiental do Lagamar do Cauípe e do Pecém, beneficiando cerca de 500 famílias.
- Contrato SEMACE/AGENDA DO SERTÃO – Criação do Conselho Gestor do Monumento Natural dos Monólitos de Quixadá.
- Redefinição da área do Monumento Natural dos Monólitos de Quixadá.
- Criação da Unidade de Conservação: Monumento Natural das Falésias de Beberibe, através do Decreto Estadual Nº 27.461, de 4 de junho de 2004.
- Em Elaboração 20 Planos de Manejo para Unidades de Conservação Estadual.
- Criação do Comitê Estadual de Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e da Caatinga através, respectivamente, dos Decretos Nº 27.622, de 19 de novembro de 2004, e Nº 27.434, de 28 de abril de 2004.

Procedimentos realizados nas unidades de conservação:

Produto	2004
Fiscalização realizada	1.517
Licenças emitidas	123
Campanhas educativas/informativas	15
Blitze realizada	19
Mudas nativas e frutíferas distribuídas	7.000
Reflorestamento de áreas degradadas	4
Termo de compromisso firmados	145
Termo de referência realizado	62
Projetos elaborados	8
EIA/RIMA analisado	3
Parecer técnico emitido	412
Notificações emitidas	380
Auto de constatação emitido	100
Audiências públicas realizadas	33
Recuperação de áreas degradadas (m ²)	350
Seminários realizado	3
Oficina realizada	39
Palestras realizadas	67
Aula de campo	48
Fórum realizado	21
Dados cartográficos levantados	30

PROGRAMA DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO NORDESTE (PRODETUR).

- Concluídos três dos sete Centros de Promoção Turístico-Ambientais – CPTAs, e sua administração repassada às respectivas Prefeituras Municipais:
 - Centro de Promoção Turístico-Ambiental - CPTA da Lagoa dos Talos, município de São Gonçalo do Amarante.
 - Centro de Promoção Turístico-Ambiental - CPTA do Carrapicho, município de Trairi.
 - Centro de Promoção Turístico-Ambiental - CPTA do Mundaú, município de Trairi.
- Criação de sete Conselhos de Administração: CPTA da Lagoa dos Talos (São Gonçalo do Amarante), CPTA da Lagoa do Banana (Caucaia), CPTA da Barra do Rio Curu (Paracuru), CPTA da Lagoa da Canabrava (Paraipaba), CPTA do Carrapicho (Trairi), CPTA do Mundaú (Trairi) e CPTA da Lagoa do Mato (Itapipoca).
- Elaboração de projetos executivos de recuperação ambiental que serão implementados através de recursos oriundos da segunda fase do PRODETUR, previstos para 2005:
 - Projeto de Recuperação Ambiental do Serrote do Farol de Jericoacoara.
 - Projeto de Recuperação Ambiental e Monitoramento Sistemático da Lagoa da Canabrava.
 - Diagnóstico Preliminar para Enquadramento dos Principais Recursos Hídricos Situados na Região Turística II do PRODETUR.
 - Projeto de Complementação das Instalações Físicas dos CPTA.
 - Elaboração dos Planos de Manejo de cada APA.
 - Projeto de Educação Ambiental.
 - Projeto Modelo para as sedes das unidades de conservação.
 - Projeto de sinalização da área das sedes das Unidades de Conservação.

ZONEAMENTO ECOLÓGICO E ECONÔMICO

- Em execução o projeto “Zoneamento Ecológico Econômico da Zona Costeira do Estado do Ceará – ZEE”, com a apresentação dos relatórios parciais referentes a:
 - Macrofauna bentônica de ambientes inconsolidados – praias arenosas entre os municípios de Icapuí e Beberibe: concluído o levantamento de campo das praias e dos estuários. Em execução o processamento das amostras.
 - Vulnerabilidade e capacidade de suporte dos estuários: definida a metodologia a ser aplicada e tratamento de dados pretéritos. Em execução o levantamento e análise dos parâmetros hidrodinâmicos dos estuários, batimetria e coleta de amostras de água e sedimentos.
 - Código de prática e conduta para engorda de camarão marinho no Estado do Ceará: concluídos todos os levantamentos das fazendas e em execução o processamento das informações.

- Estimativas de cargas de nitrogênio, fósforo e metais pesados de interesse ambiental para as bacias inferiores dos rios do Ceará: concluído o Rio Jaguaribe. Apresentado ao COEMA e em execução o processamento das informações do restante dos estuários.
- Ictiofauna: concluídos todos os levantamentos e apresentado ao COEMA. Em execução a elaboração do Relatório Final.
- Levantamento das faces de praia do litoral do Estado do Ceará. Concluída toda parte de campo. Em execução a elaboração do Relatório Final.
- Conclusão do Mapeamento Geológico.
- Conclusão da Oceanografia e simulação das ondas no litoral do Ceará. Em execução a elaboração do Relatório Final.
- Socioeconômico. Concluído e apresentado no COEMA o levantamento preliminar e dos dados de campo. Também foram realizados 6 fóruns no litoral. Em execução a realização de fóruns em pontos focais.
- Conclusão e apresentação ao COEMA do Zoneamento Geoambiental. Em execução a elaboração do Relatório Final.

PROGRAMA ESTADUAL DE FLORESTAS

- Revitalização do Parque Ecológico das Timbaúbas, no município de Juazeiro do Norte.
- Lançamento do Programa Estadual de Florestas.
- Aprovado o Decreto Estadual N° 27.413, de 30 de março de 2004, que institui a carnaúba como árvore símbolo do Ceará.
- Distribuição de 100 mil mudas frutíferas e paisagísticas em comemoração da Semana da Árvore.
- Instituição de 20 mil hectares destinados à Reserva Legal, em propriedades rurais no Estado.
- Aprovação de 15 Planos de Manejo Florestal em Assentamentos Rurais, beneficiando 1.100 famílias.
- Convênio SEMACE/INCRA, visando ao desenvolvimento sustentável do setor florestal no Estado do Ceará.
- Consolidação de 29 (vinte e nove) Planos de Manejo, que garantem a exploração sustentável dos recursos naturais.

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

Produto	2003	2004
Total de procedimentos inerentes	2.088	3.038
Autorização emitida		
Desmatamento	237	206
Uso do fogo controlado	61	55
Transporte de produtos de origem florestal	146	580
Cadastro efetuado		
Consumidores de matéria prima florestal	478	680
Comercializadores de Agrotóxicos	756	424
Fabricantes de Produtos Agrotóxicos	21	50
Produtos Químicos Agrotóxicos	492	321
Fiscalização e registro de estabelecimentos comerciais		
Produtos florestais	553	381
Agrotóxicos	863	341

GERENCIAMENTO COSTEIRO

- Elaboração do Diagnóstico Ambiental e Socioeconômico do litoral leste.
- Estudo de Uso e Ocupação do Solo do litoral leste.
- Cadastro de Atores e Usuários do litoral leste.
- Zoneamento da Faixa Marinha e Terrestre englobando, principalmente, os aspectos ligados à carcinicultura, ao turismo, ao desenvolvimento urbano e unidades de conservação.
- Elaboração do Plano de Gestão para a faixa costeira do Estado do Ceará.
- Publicação do Diagnóstico da Zona Costeira do Ceará.
- Implementação do Projeto ORLA, com elaboração dos Planos de Intervenção para a orla dos municípios de Beberibe e Icapuí.

CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE

- Projetos discutidos, votados e aprovados - O COEMA, criado como órgão colegiado nos termos da Lei nº 11.411, de 28 de dezembro de 1987, integra o Sistema do Meio Ambiente e tem por finalidade assessorar o Chefe do Poder Executivo. Para tanto, em 2004 foram discutidos, votados e aprovados os seguintes projetos:
 - Projeto de Criação de Camarão Marinho, município de Aquiraz e Acaraú.
 - Projeto de extração de Granito, município de Meruoca.
 - Projeto do Açude Público Trairi, Maranguape I e II.
 - Projeto Complexo Turístico Praia do Uruaú, no município de Beberibe.
 - Ação de embargo ao campo de produção da Fazenda Belém (nos municípios de Aracati/Icapuí).
 - Projeto de Extração de calcita óptica na Fazenda Funda, município de Aiuaba.
 - Projeto de Fruticultura Irrigada, na Fazenda Água, no município de Quixeré.
 - Projeto Complexo Turístico Praia do Mundaú, Sítio Lavaginha, município de Trairi.
 - Projeto de Criação de Camarão Marinho, na localidade Fazenda Ilha das Cunhas, de interesse da empresa AQUAPLACE Aqüicultura Ltda., em Barroquinha.
 - Projeto de Mineração de Interesse da empresa INB - Indústrias Nucleares do Brasil S.A., no Município de Santa Quitéria.
 - Projeto do Aeroporto de Parazinho Granja/Camocim, nos municípios de Granja/Camocim.
 - Projeto Complexo Turístico Praia do Farol, no município de Camocim.
 - Projeto do Complexo Hoteleiro Vale das Nascentes na localidade Praia das Fontes no município de Beberibe.
 - Projeto Granito Santo Antônio, na localidade Sítio Santo Antônio, Município de Massapé.
 - Projeto de Zoneamento do Campo de Dunas inserido no trecho Rio Mundaú e Rio Aracatiaçu, Município de Itapipoca.

- Projeto Plano Diretor- Master Plan de um Empreendimento denominado Projeto Turístico Nova Atlântida Cidade Turística Residencial e de Serviços no Município de Itapipoca.
- Zoneamento do Campo de Dunas inserido no trecho Rio Mundaú e Rio Aracatiaçu, Município de Itapipoca
- Projeto Condomínio Multifamiliar Flores de Guaramiranga.
- Apresentação do Projeto de Integração da Bacia do São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional - Técnica do Ministério da Integração Nacional.
- Perfil Sanitário do Rio Cocó – Caracterização Físico-Química e Bacteriológica de suas águas.

SELO MUNICÍPIO VERDE

- Em fase de implantação. Tem o objetivo de identificar e certificar os municípios cearenses que possuem efetivas ações que protejam o meio ambiente e proporcionem melhor qualidade de vida para as presentes e futuras gerações. Realizado:
 - 45 Seminários de mobilização, sensibilização e fortalecimento dos CONDEMAS
 - 66 Municípios inscritos.
- Foram classificados, após análise:
 - Categoria B – Amarelo: Araripe, Aratuba, Canindé, Cruz, Icapuí, Jaguaribara, Maraguape, Pacoti, Sobral, Tauá, Viçosa do Ceará.
 - Categoria C – Vermelho: Aracoiaba, Fortaleza, Caucaia, Horizonte, Bela Cruz.

14 Aumentar a Oferta de Unidades Habitacionais

PROGRAMA

Programa Habitacional - Ceará Melhor

PLANO DIRETOR DE HABITAÇÃO

- O Governo do Estado promoveu e concluiu, em 2003, o Plano Diretor de Habitação – PDH, visando nortear a ação do Governo de forma sistemática e contínua, para a melhoria das condições de habitabilidade da população cearense.
- Em 2004, com base na Política Habitacional definida no PDH, concebida de forma articulada com as Políticas de Desenvolvimento Urbano e Regional, foi elaborado o Plano de Ação para operacionalizar os Programas Habitacionais, definindo-se as prioridades territoriais, os critérios de atendimento às demandas municipais por habitação, as metas e os recursos financeiros disponíveis para cada Programa.
- O Plano viabilizará as ações e os Programas propostos no PDH, devendo, a médio e longo prazos, contribuir para a melhoria dos indicadores sociais e especialmente para a redução do número de famílias carentes em situação de risco.
- A diretriz básica da intervenção do Estado, em face das carências habitacionais identificadas, será a priorização do atendimento às famílias com renda per capita até 0,5 salário mínimo, nas áreas de risco localizadas na RMF e cidades estratégicas, e nos municípios com os menores indicadores sociais.
- Programas Habitacionais propostos no Plano Diretor de Habitação:
 - Desenvolvimento Institucional
 - Acesso a Moradia Adequada
 - Requalificação Urbana e Ambiental em Assentamentos Precários
 - Regularização Fundiária
 - Moradia em Área Central
 - Ações Integradas em Projetos Estratégicos.

OFERTA DE MORADIAS

- Assinados quatro novos contratos do Programa Pró-Moradia com a Caixa Econômica Federal, para execução de reassentamentos populares, propondo a construção de 4.136 unidades habitacionais, 1.274 indenizações, 640 melhorias habitacionais e toda a infra-estrutura básica.

- Beneficiadas 1.118 famílias carentes em Fortaleza e em municípios do Interior do Estado (Araripe, Baixo, Caridade, Crato, Curupati, Ererê, Forquilha, Granjeiro, Ibiapina, Iguatu, Jaguaribara, Moraújo, Ocara, Pacoti, Pentecoste, Piquet Carneiro, Quixadá, Quixelô, Quixeramobim, Santana do Cariri, Senador Sá, Várzea Alegre, Ubajara), com os seguintes serviços:
 - Construção de 966 unidades habitacionais, sendo 691 no interior e 275 em Fortaleza, com oferta de serviços de infra-estrutura, principalmente, abastecimento de água, energia elétrica, esgotamento sanitário, drenagem, pavimentação, terraplenagem e áreas de lazer.
 - Execução de melhorias em 53 unidades habitacionais no Interior do Estado.
 - Indenização de 99 imóveis nas áreas de risco e áreas atingidas por projetos de Urbanização e recuperação ambiental em Fortaleza.
 - Construção de 7.460 m² de pavimentação (Conquista Por-do-Sol e Jôquei Clube), 75 m de canal de drenagem (Senhor do Bonfim), um Galpão Comunitário (Sítio Estrela), uma quadra de esportes (Vila da Paz), uma creche, uma praça, conclusão da rede e ligações domiciliares de água e esgoto e estação de tratamento de esgoto, atendendo a 449 famílias, 190 m de drenagem da rua Frei Caneca, construção de três trapiches e um ancoradouro (Gato Morto), em Fortaleza.
 - Remoção das invasões ocorridas na Área de Preservação Ambiental (APA) em Jericoacoara, com a distribuição de 81 lotes urbanizados para famílias carentes.

AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE MORADIAS

- Assinatura do Contrato de Empréstimo, em 8 de junho de 2004, entre o Governo do Estado do Ceará e a Caixa Econômica Federal, para a viabilização dos seguintes projetos: ***Boulevard Maranguapinho, Curió e Farol Novo II***, visando à redução das Áreas de Risco da Região Metropolitana de Fortaleza e a melhoria das condições habitacionais:
 - Valor do Empréstimo (CEF): R\$ 37.331.738,00
 - Valor Tesouro Estadual: R\$ 16.895.305,00
 - Valor do Investimento: R\$ 54.227.043,00.
 - Metas: 3.836 unidades habitacionais, 1.247 indenizações e 640 melhorias habitacionais, além de infra-estrutura, urbanizações e trabalho social.
- Assinatura do Contrato de Empréstimo com a Caixa Econômica Federal, visando à complementação de ações de urbanização da faixa litorânea do Projeto Costa Oeste de Fortaleza/CE:
 - Valor do Empréstimo (CEF): R\$ 7.164.000,00
 - Valor do Tesouro Estadual: R\$ 796.000,00
 - Valor do Investimento: R\$ 7.960.000,00
 - Metas: 300 unidades habitacionais, urbanização, arborização, equipamentos comunitários, barracas padronizadas e trabalho social.

EIXO 2

CEARÁ VIDA MELHOR

- Celebração de 17 convênios com Prefeituras e Associações de Moradores do Interior para construção e melhorias de unidades habitacionais populares que, quando concluídas, beneficiarão 1.724 famílias: Caridade, Cariré, Ererê, Iguatu, Jardim, Maranguape, Massapê, Moraújo, Pacatuba, Piquet Carneiro, Quixelô, Quixeramobim, Salitre, Tejuçuoca, Umirim, Uruoca, Várzea Alegre.
- Celebração de Convênio com a CAGECE para realização de cadastramento e aquisição de moradias para reassentamento de 80 famílias moradoras das favelas do Sossego e Buraco da Jia (Fortaleza) – Projeto SANEAR II.
- Celebração de convênio com o DNOCS para construção de 196 unidades habitacionais em Jaguaribara (64 na localidade de Curupati e 132 na localidade de Alagamar), no âmbito de convênios com Associações de Moradores, para as famílias atingidas pela Bacia Hidráulica do Castanhão.

TRABALHO SOCIAL EM FORTALEZA

AÇÕES GERAIS

- Elaboração de seis projetos sociais para reassentamentos e acompanhamento de sua execução nas seguintes áreas: Costa Oeste, Curió, Farol Novo, Gato Morto, Litoral Oeste e Maranguapinho.
- Cadastramento de demandas da comunidade e atendimento em geral.
- Remoção e controle de invasões em terrenos do Estado.
- Avaliação e negociação de indenizações em todos os projetos.

PROGRAMA SANEAR II

- Cadastramento das 80 famílias residentes na Favela do Sossego e Buraco da Jia a serem beneficiadas pelo Programa.
- Elaboração de Diagnóstico Socioeconômico e dossiê para cada família.

TRABALHO SOCIAL NO INTERIOR DO ESTADO

JAGUARETAMA

- Realização do Trabalho de Mobilização Social junto para as 120 famílias afetadas pela Bacia Hidrográfica do Castanhão, a serem reassentadas em Jaguaretama.

JAGUARIBARA (ALAGAMAR E CURUPATI) - CONVÊNIO COM DNOCS

- Elaboração de Diagnóstico Social de 98 famílias e definição de propostas de trabalho a serem desenvolvidas de acordo com os problemas identificados.
- Recadastramento de 98 famílias e promoção de capacitações com as lideranças da comunidade e equipe de acompanhamento da obra, com formação de multiplicadores.

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

- Definição da Associação Comunitária para construção das casas.

SALITRE / QUITERIANÓPOLIS

- Cadastramento socioeconômico de 320 famílias que se encontram em situação precária de moradia em todos os municípios (localidades rurais e sede).
- Apresentação do projeto para as famílias beneficiadas e Prefeitura.
- Acompanhamento e orientação quanto à formação das Associações Comunitárias e elaboração de Plano de Trabalho.
- Capacitação das lideranças e mobilização das famílias para a implementação do projeto.
- Acompanhamento da execução e do aproveitamento dos cursos profissionalizantes financiados pelo FECOP – Fundo de Combate à Pobreza, em cada município.

CARIDADE, CARIRÉ, ERERÊ, FARIAS BRITO, IGUATU, ITAITINGA, JAGUARETAMA, JARDIM, MARANGUAPE, MORAÚJO, PIQUET CARNEIRO, QUIXERAMOBIM, TEJUÇUOCA, UMIRIM E VÁRZEA ALEGRE

- Trabalho de sensibilização de famílias, visando sua participação no processo de construção das casas.
- Formação das associações comunitárias.
- Capacitação de lideranças e desenvolvimento de trabalho em Educação Ambiental.

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3 Ceará Integração

Eixo 4

EIXOS
de articulação

EIXO 3

CEARÁ INTEGRAÇÃO

SÍNTESE

A promoção do desenvolvimento local e regional tem merecido, por parte do Governo do Estado elevada prioridade como resposta aos desafios do processo de globalização e pela necessidade imperiosa de reduzir as disparidades intra-regionais no Ceará. Com esse propósito, a partir de 2003, o Governo do Estado vem implementando essa política de desenvolvimento e integração regional, desconcentrando o processo de urbanização, buscando minimizar as disparidades entre a área metropolitana e não-metropolitana, e privilegiando a criação de oportunidades de geração de trabalho e renda de forma equitativa.

Entre as políticas adotadas no Plano de Governo 2003-2006, o desenvolvimento local e regional constitui uma alternativa para dinamizar a economia cearense, interiorizando ações e potencializando os principais ativos existentes no Estado, representados pelas condições favoráveis para o turismo, agricultura irrigada, agronegócios, agricultura familiar e os arranjos produtivos locais.

Como um dos principais requisitos para implementar a política de desenvolvimento regional e integração estadual, identificou-se a necessidade de adotar uma divisão regional unificada para o Estado, tratando a diversidade das áreas de atuação das Secretarias Setoriais de forma que as suas intervenções assumam caráter de alcance regional. Outros requisitos referem-se à valorização do sentimento de pertença dos habitantes dos municípios de cada região do Estado, a revitalização do aparato institucional para o planejamento a partir do

ordenamento territorial e a reestruturação e o fortalecimento de uma rede de cidades intermediárias do interior.

A adoção de ações estratégicas, baseadas em princípios que envolvem a autonomia local, têm sido empregadas em três níveis, para orientar a ação do governo com vistas à concretização da integração regional.

As ações estratégicas no nível municipal vêm sendo orientadas para o estímulo à autonomia local, com base em atores internos, isto é, nas vocações e potencialidades econômicas focadas na geração de emprego e renda, organização política, na organização institucional e na sociedade civil organizada.

Na escala regional, têm sido estabelecidos mecanismos institucionais de coordenação, indutores para integração e convergência das ações, motivando os municípios na defesa e engajamento de projetos de interesse comum para a região, em consonância com a diretriz governamental, estando em processo de formação o Grupo Gestor de Integração Regional.

Essa estratégia tem induzido o princípio da socialização do esforço governamental, aglutinando os interesses coletivos, estimulando a cooperação, e contribuindo para otimizar a aplicação dos recursos financeiros no Estado. A propósito, a Lei Orçamentária Anual do Governo de 2005 - LOA, que foi elaborada e concluída ao final do mês de setembro de 2004, levou em consideração as demandas regionais do PPA Compartilhado, incorporando à LOA

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

de 2005 os recursos dos programas e projetos a serem implementados no Estado do Ceará pelas Secretarias Setoriais.

A estratégia de integração no âmbito estadual vem se apoiando nas ações governamentais de promoção do ordenamento territorial, com vistas ao equilíbrio territorial e a sustentabilidade socioeconômica e ambiental do Estado do Ceará.

Os programas e projetos prioritários têm estimulado e organizado as atividades produtivas no território cearense, de acordo com suas vantagens competitivas, estimulando o

fortalecimento do capital social, a formação do capital humano, o acesso ao financiamento, o conhecimento técnico e o apoio gerencial. Para tanto, foram priorizadas ações com vistas ao alinhamento estratégico de políticas e a articulação institucional dos agentes que atuam na área ou setor responsável pelo crescimento econômico como forma de estimular a competitividade nas diferentes regiões, respeitando a sustentabilidade do meio ambiente, as dimensões intra e inter-regionais e as relações de complementaridade do meio rural com o urbano.

EIXO 3

CEARÁ INTEGRAÇÃO

1 Promover a Desconcentração Espacial do Desenvolvimento

PROGRAMAS

Estruturação Urbana e Gestão Municipal
Programa de Projetos Especiais de Infra-Estrutura
Prourb Urbano

DESENVOLVIMENTO URBANO

OBRAS E PROJETOS DE ESTRUTURAÇÃO URBANA

- Recuperação da cobertura do Teatro Rachel de Queiroz, em Guaramiranga.
- Melhoria da infra-estrutura da Escola Enéas Hortêncio, em Pacoti
- Urbanização da Lagoa de Prejubaca - VI Etapa e Drenagem e Pavimentação das Ruas Francisquinha Morais, Hilton Lopes e Vinícius de Morais - 4.054,33m², em São Gonçalo do Amarante.
- Pavimentação de vias no Bairro da Rodoviária - 4.500m², em Quixeramobim.
- Urbanização e Arborização de áreas públicas em Jijoca de Jericoacoara.
- Urbanização em mutirão da Favela São Miguel - Fortaleza.
- Urbanização e reassentamento na curva do S - Fortaleza.
- Recuperação sistema viário básico da Costa Oeste - Fortaleza.
- Urbanização da Lagoa do Tijolo - Fortaleza.
- Urbanização do reassentamento Tito Barros - Fortaleza.
- Execução e acompanhamento de 13 obras de infra-estrutura urbana no interior do Estado, nos municípios de Barbalha (2), Camocim, Jericoacoara, Juazeiro do Norte (2), Pacoti, Quixelô, Quixeramobim, Santa Quitéria e São Gonçalo (3).
- Elaboração de projeto e execução de maquete do Centro de Referência a ser implantado em diferentes áreas e municípios do Estado do Ceará, com área total de 2.012,69m². Trata-se de um equipamento de apoio ao desenvolvimento comunitário, com um programa básico composto de Casa do Cidadão, Salão Comunitário, Setor de Treinamento de Lideranças e Empreendedorismo, Biblioteca e Núcleo de Informática.
- Elaboração da Carta-Consulta “CIDADES DO CEARÁ” e solicitação de aprovação à SEAIN (Secretaria de Assuntos Internacionais), do Ministério do Planejamento.
- Elaboração dos seguintes documentos para o PRODETUR II: 2 Termos de Referência padrão (adequação do Plano Diretor existente e elaboração de novo Plano Diretor), 2 Editais de Licitação

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

padrão para 17 Planos Diretores de Desenvolvimento Urbano - PDDUs e estudo sobre a caracterização geral (aspectos físicos e sócio-econômicos) de 17 municípios do Estado.

- Elaboração de projetos de arquitetura dos reassentamentos: Telemar, Alves de Lima, Curió e Oscar Araripe, em Fortaleza, e de urbanização do Parque da Lagoa do Mingau, em Maracanaú.
- Levantamento, elaboração e diagnóstico da situação de 10 parques urbanos em Fortaleza: Cabo Verde, Gato Morto, Tijolo, Papicu, Zeza, Mondubim, Porangabuçu, Parangaba e Maraponga, Papicu/Maceió.
- Participação no Projeto Morar no Centro – parceria com Caixa Econômica Federal, Prefeitura Municipal de Fortaleza e Agência de Cooperação Técnica Francesa.
- Elaboração de Plano de Capacitação para Gestores Municipais.
- Preparação do Curso Plano Diretor e Estatuto da Cidade, a ser ministrado pelo IBAM.
- Premiação do Projeto PROURB na categoria “Good Practice” do UN-HABITAT - Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos.
- Reativação do Conselho Deliberativo da Região Metropolitana - CDM de Fortaleza, com a realização de reuniões preparatórias em que foram discutidos e aprovados os regulamentos do Conselho e das Câmaras Técnicas para encaminhamento do Plano de Transporte Integrado da Região Metropolitana de Fortaleza - RMF e do Plano Diretor de Habitação - PDH, a ser realizado em 2005.

EIXO 3

CEARÁ INTEGRAÇÃO

2 Promover o Potencial Endógeno para a Autonomia Local

PROGRAMAS

Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará- Projeto São José II

COMBATE À POBREZA RURAL

- Durante o ano de 2004, as ações do Projeto São José beneficiaram 28.638 famílias, em 139 municípios do Estado, com investimentos da ordem de R\$ 44,2 milhões, aplicados no financiamento de 465 subprojetos comunitários: 258 (55%) de abastecimento de água, em 109 municípios; 176 (38%) de mecanização agrícola, em 94 municípios; e 31 (7,0%) de eletrificação rural, em 24 municípios.

A tabela a seguir demonstra os principais resultados alcançados pelo Projeto São José, no ano de 2004:

Referência	Nº projetos	Famílias beneficiadas	Valor financiado (R\$ milhões)	Valor total (R\$ milhões)
Abastecimento d' água	258	16.986	21,6	24,0
Mecanização Agrícola	176	10.730	15,8	17,5
Eletrificação Rural	31	922	2,5	2,7
TOTAL	465	28.638	39,9	44,2

- Na área da capacitação, durante o ano de 2004, foram realizados onze eventos, envolvendo cerca de 1.294 treinandos. Destacam-se os treinamentos sobre prestação de contas, processo licitatório e acompanhamento da implantação e operacionalização dos investimentos, ministrados para dirigentes, presidentes, tesoureiros e secretários das associações comunitárias, beneficiárias com o financiamento de subprojetos.
- Uma outra atividade desenvolvida no âmbito do Projeto São José está relacionada com a supervisão e monitoramento das ações financiadas. Esse trabalho foi levado a efeito em 543 comunidades, contribuindo para que o Programa de Combate à Pobreza Rural alcance os objetivos desejados.
- Em termos de alocação de recursos, o Projeto de Combate à Pobreza Rural no Ceará - Projeto São José II, destinou 93,0% dos recursos para financiamento de subprojetos comunitários, notadamente de infra-estrutura (abastecimento d' água e eletrificação rural) e de apoio à produção (mecanização agrícola) e 7,0% dos recursos no componente "Desenvolvimento Institucional" - destinados à realização de atividades voltadas para o apoio de ações ligadas diretamente ao Projeto São José, como a realização de reuniões para o aperfeiçoamento do sistema de compras (conferindo maior poder de barganha à comunidade na aquisição de bens), contratação de consultorias para desenvolver atividades relacionadas com o desempenho do Projeto, fortalecimento dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável (CMDS), etc.

DESENVOLVIMENTO LOCAL

- Realização de capacitação para elaboração de editais para a promoção do Desenvolvimento Local, com a participação de várias Secretarias de Estado. Esses editais têm por objetivo a seleção de propostas/projetos de instituições para elaboração de Planos de Desenvolvimento Territorial, capacitação e elaboração de uma carteira de projetos executivos.
- Realização de oficina para elaboração do Plano Operacional do Projeto de Desenvolvimento Local Sustentável, com objetivo de definir e planejar ações conjuntas de forma a ampliar a capacidade institucional do Governo do Estado do Ceará, atuando de forma integrada, articulando parcerias e atendendo as demandas na promoção do desenvolvimento.
- Realização do Curso Arranjos Produtivos Locais e Desenvolvimento Endógeno, em dois módulos, contando com participação de técnicos de várias Secretarias Estaduais, além de representantes do Banco do Nordeste (BNB), Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

EIXO 3

CEARÁ INTEGRAÇÃO

3 Promover a Gestão Integrada e Compartilhada do Território

PROGRAMAS

Programa de Desenvolvimento e Gestão Territorial
Estruturação Urbana e Gestão Municipal

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO REGIONAL

ESCRITÓRIOS REGIONAIS

- Em 2004, além dos Escritórios Regionais do Baixo Acaraú, Baixo Jaguaribe, Cento-Sul, Cariri e Ibiapaba, foi instalado o Escritório Regional do Maciço de Baturité. Esses Escritórios operacionalizam as políticas públicas nos âmbitos local e regional, desempenham o papel de animadores do processo de desenvolvimento e assumem a função de implantar, mobilizar e facilitar o trabalho dos conselhos.
- Um outro destaque da política de gestão descentralizada foi *o apoio da Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional (SDLR) à constituição da Agência de Desenvolvimento Regional do Maciço de Baturité (ADR Maciço)*. Ressalte-se que *a criação dessa Agência resultou de um processo participativo de discussão, iniciado com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional*.
- Apoio e promoção dos Arranjos Produtivos Locais - APLs pelos escritórios regionais, que identificam e resolvem problemas tecnológicos e gerenciais dos APLs. Essas ações contemplaram diversos núcleos e arranjos produtivos locais: de cachaça e turismo, na Ibiapaba; piscicultura, turismo (Serra da Meruoca); artesanato, no Vale do Acaraú; castanha de caju, café ecológico, turismo, artesanato (madeira e fibra de bananeira), hortaliças e flores (Projeto São Tomé), no Maciço de Baturité; fruticultura irrigada, redes de dormir e cerâmica, no Baixo Jaguaribe; piscicultura, no Centro-Sul; caprino-ovinocultura, apicultura e pedras semipreciosas, no Cariri.

CONSULTORIA EMPRESARIAL

- Lançamento do Programa Consultoria Empresarial, nas regiões do Sertão Central, Centro Sul/Vale do Salgado e Vale do Acaraú. Quanto aos resultados, em 2004 foram cadastradas 2.102 empresas, aprovadas 1.667, realizadas 1.724 consultorias e beneficiadas diretamente 21.077 pessoas. Na região do Baixo Jaguaribe, o Programa atende aos municípios de Russas e Palhano, oferecendo assistência técnica em projetos de bovinocultura, apicultura, cajucultura, produtores de leite e banana. No Cariri, as atividades ocorrem nos municípios de Brejo Santo, com os produtores de uva, leite e milho; em Brejo Santo e Porteiras trabalhou-se com os produtores de manga, banana e milho. Esse programa tem como objetivo aumentar a competitividade de micro e pequenas empresas oferecendo orientação gerencial estratégica;

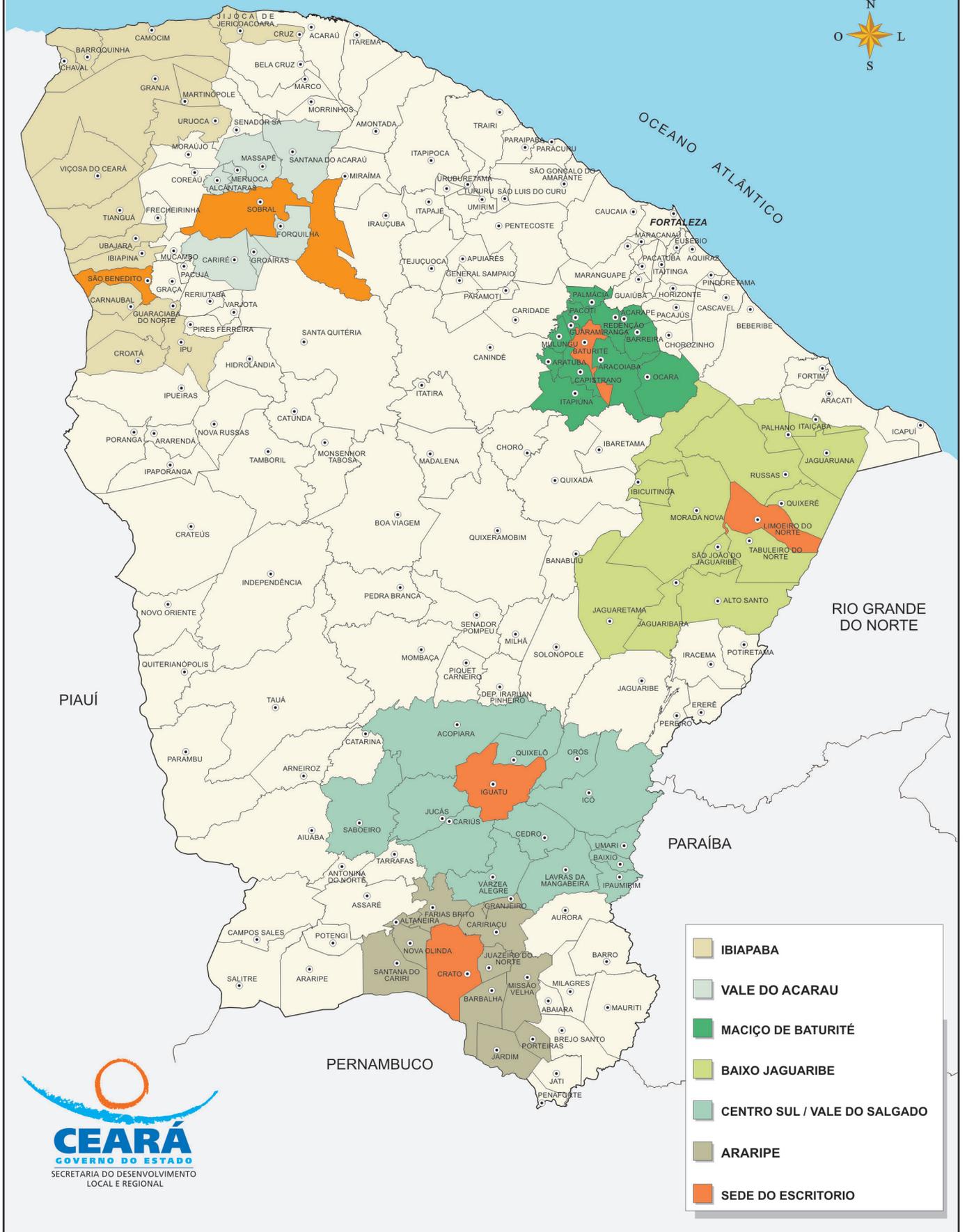
CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

ESCRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL



EIXO 3

CEARÁ INTEGRAÇÃO

treinamento e orientação técnica; assistência de consultores especializados; identificação de vocações empreendedoras para os ramos de agronegócios, comércio, serviços e indústria; utilização da estrutura física e de pessoal do Governo do Estado e do Sebrae, já existentes e atração e formalização de parcerias:

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

PLANAP

- Celebrado convênio de cooperação técnica entre a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e do Parnaíba – CODEVASF, para auxiliar na elaboração do Macrozoneamento Ecológico-Econômico da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba, previsto no Projeto de preparação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Parnaíba – PLANAP, que compreende os Estados do Ceará (19 municípios), Piauí e Maranhão.

PROMESO

- Em 2004, no âmbito do Programa Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Mesorregião da Chapada do Araripe – PROMESO, foram realizadas, em 25 municípios localizados na Região do Cariri, as seguintes ações: capacitação de recursos humanos para a gestão do desenvolvimento local e integrado; gerenciamento da implementação de projetos para o desenvolvimento sustentável; mobilização de comunidades utilizando a estratégia do associativismo e do cooperativismo; realização de fórum de desenvolvimento local integrado e sustentável. Esse programa tem por objetivo implantar um modelo de gestão utilizando instrumentos que assegurem o fortalecimento da base econômica local, a inclusão social crescente e o manejo sustentável dos recursos naturais.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Pacto de Concertação

- Realização de visita técnica de equipes do Estado ao Baixo Jaguaribe, objetivando compatibilizar o orçamento federal com as ações previstas no Plano Plurianual PPA 2004/2007 do Estado do Ceará, nessa região.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO (ONU/FAO)

Aliança Promotora do Desenvolvimento Regional

- Realização do seminário Desenvolvimento Regional: Marco Conceitual e Alinhamento Estratégico para as Ações da FAO na América Latina e Caribe, na Região do Centro-Sul / Vale do Salgado (Iguatu), em outubro, onde foram discutidos detalhes sobre a operacionalização deste projeto. Como produto, foi elaborado um documento contendo a estratégia de desenvolvimento regional e a estrutura operativa para implementar esta aliança.

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

UNIÃO EUROPÉIA

Planet Finance Association Civile

- Realização de visita a projetos de desenvolvimento local e regional na Região do Maciço de Baturité, com participação da A Planet Finance Brasil e a Planet Finance-França.
 - Como resultado dessa visita, foi elaborado um Projeto de Desenvolvimento Local Integrado do Maciço de Baturité, com recursos previstos da ordem de um milhão de euros e com prazo de execução de 36 meses. O objetivo é incrementar a renda familiar e reduzir os índices de pobreza e desigualdade social do Maciço de Baturité, via fomento, organização e implementação de ações destinadas ao estímulo de atividades geradas a partir do empreendedorismo.
 - Os resultados esperados com a implementação do Projeto são:
 - Diagnóstico socioeconômico dos empreendedores de microempresas, da dinâmica econômica dos microempreendimentos e do potencial socioproductivo da região.
 - 2.000 empreendedores atendidos por um programa de microfinanças adaptado às suas necessidades.
 - Pelo menos quatro arranjos produtivos estruturados em torno de atividades agrícolas e não-agrícolas, e 3.000 famílias beneficiadas.
 - Capacitação técnica e gerencial de 20 agentes multiplicadores e de 2.000 empresários.

UNIVERSIDADE DO ARIZONA

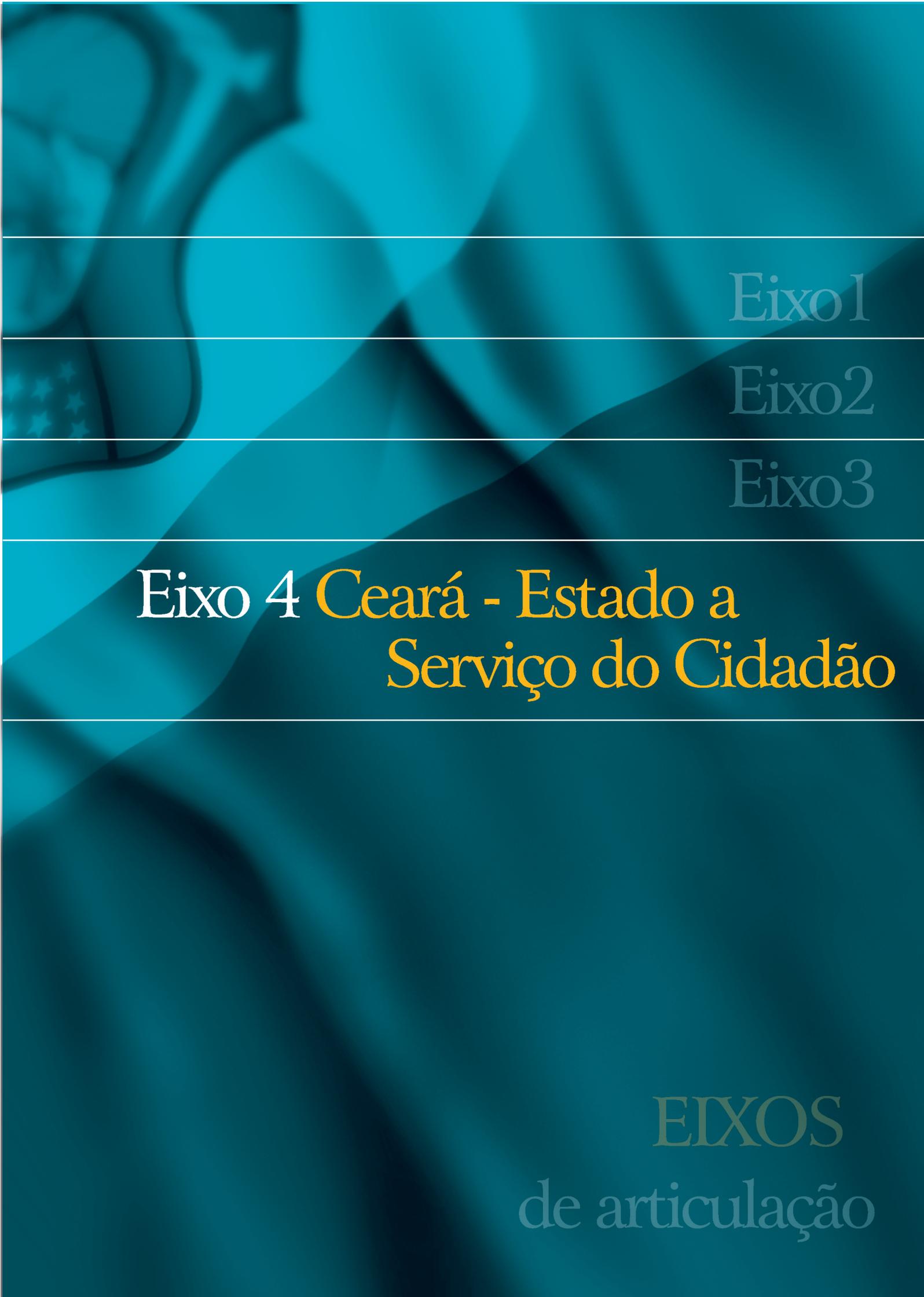
Projeto Arizona

- Assinatura de convênio de cooperação técnica entre o Estado, Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Universidade do Arizona, para o desenvolvimento de ações visando à implantação do Projeto Arizona nos municípios Moraújo, Massapê, Senador Sá, Uruoca, Aiuaba, Arneiroz, Catarina, Quiterianópolis, Parambu e Novo Oriente. Esse projeto tem por objetivo discutir com as comunidades suas dificuldades e potencialidades, realizando um diagnóstico e um plano de ação para, de forma articulada com as instituições públicas e privadas. Como resultado, espera-se a elaboração de “Planos Locais de Desenvolvimento” para cada um dos municípios trabalhados.

COOPERAÇÃO ALEMÃ PARA O DESENVOLVIMENTO/AGÊNCIA DA GTZ NO BRASIL

Projeto de Desenvolvimento Local Sustentável

- Aprovação do Programa de Cooperação Técnica – Projeto de Desenvolvimento Local Sustentável no Ceará, com o apoio da GTZ- Alemã, com o objetivo de ampliar a capacidade institucional do Governo do Estado, para fortalecer a governança local, articular políticas com foco no desenvolvimento local e estruturar serviços inovadores adequados para micro e pequenos empreendedores.



Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

Eixo 4 Ceará - Estado a
Serviço do Cidadão

EIXOS
de articulação

SÍNTESE

O novo formato institucional do Estado do Ceará, inaugurado a partir do ano de 2003, criou condições objetivas para a melhoria da atuação do Governo, definindo e implementando estratégias integradoras de mecanismos para o fortalecimento da governança. Nesse intuito, a atual gestão tem adotado medidas buscando a manutenção do equilíbrio fiscal, o aumento da capacidade de investimento, o cumprimento das metas financeiras e fiscais, a melhoria dos resultados e o aperfeiçoamento da gestão pública, tais como: Programa de Inovação de Suprimento, racionalização dos fundos especiais, empréstimos no BIRD, BID, PIS, BNDES, CEF, Pregão Eletrônico, Projeto de Lei de Parcerias Público-Privadas, entre outras.

Em face da necessidade de fortalecer ainda mais a capacidade de Governança do Poder Executivo Estadual, implementou-se, em 2004, novas estratégias de gestão, adotando-se medidas inovadoras nos aspectos financeiros, administrativos, gerenciais e técnicos, destacando-se, entre outras, a criação do Programa de Fortalecimento da Governança Estadual e Gestão por Resultados e Gestão Fiscal - já em fase inicial de execução, com a institucionalização do Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal – COGERF, criado em agosto de 2004.

Ademais, foi criado Grupo de Trabalho para coordenar a aquisição e a implantação do projeto Sistema de Gestão Governamental (GRP), a fim de oferecer aos gestores estaduais um meio eficaz e rápido de racionalizar o uso de recursos humanos, materiais e financeiros, otimizando processos, diminuindo custos e melhorando a qualidade das informações, para a tomada de decisão governamental.

Essa iniciativa tem como propósito assessorar o Governo do Estado a definir e estabelecer diretrizes a serem seguidas pelos órgãos que integram a administração estadual, objetivando garantir o equilíbrio financeiro do Tesouro estadual e consolidar o modelo baseado em resultados.

Pretende-se assim elevar a efetividade da administração estadual e garantir o cumprimento das disposições contidas na Lei de Responsabilidade Fiscal-LRF.

Com relação à modernização e reformulação administrativa, em 2004, ênfase para a criação da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará - Adagri, cuja finalidade é promover a segurança e a qualidade alimentar, a criação do Fundo Estadual de Desenvolvimento Institucional do Ceará-Funedins e a reestruturação de 6 órgãos/entidades do Poder Executivo: Secretaria da Administração - Sead, Secretaria da Infra-Estrutura - Seinfra, Secretaria da Saúde - Sesa, Secretaria da Controladoria - Secon, Corpo de Bombeiros Militar do Ceará - CBMCE e Superintendência da Polícia Civil - PCCE.

Outro importante passo com vistas à modernização da gestão refere-se à elaboração de projeto estadual para o desenvolvimento do Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal - Pnage, ora em negociação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, via Ministério do Planejamento, valor do projeto para o Estado é da ordem de R\$ 21,2 milhões, para a modernização da Administração Pública, priorizando a

integração das funções planejamento, orçamento e gestão.

Quanto à redução de custos, vale salientar a realização de licitação corporativa de combustíveis (óleo diesel, gasolina comum, álcool e óleo combustível tipo BPF), reforma e instalação de bases de abastecimento e aquisição de sistema integrado de gestão de frotas, tendo como empresa vencedora a Petrobrás, com valor global de cerca de R\$ 46,6 milhões e prazo contratual 24 meses.

Na área da informática, importantes avanços foram auferidos, tendo sido analisados 192 processos para aquisição de Tecnologia da Informação-TI economizando, aproximadamente, R\$ 1,3 milhão, representando 18% das aquisições do gênero realizadas no Estado.

Há que se ressaltar também a consolidação do Governo Eletrônico, com o aperfeiçoamento do Portal e a elaboração e implementação dos projetos: *Site* de divulgação do I Prêmio de e-Gov do Governo Estadual; *Ranking* de e-Gov dos órgãos/entidades da Administração Pública Estadual; Pesquisa Temática no Guia de Serviços do Portal do Governo do Estado; Sistema de Atendimento ao Cidadão, usando o ambiente do Portal de Administração para atender a Rede de Ouvidores e a Sala de Situação Governamental.

Além disso, a definição da estratégia de implantação de *Software* Livre, com a instalação do *Open Office* em 4 unidades administrativas, permitiu que se consumassem mais de 373 mil atendimentos, a emissão de cerca de 149 mil documentos nas Casas do Cidadão e a realização de aproximadamente 7 mil atendimentos pela Central de Atendimento da Sead.

Em favor da assistência ao servidor público, é importante mencionar as realizações desenvolvidas pelos Programas Agente da Gente e Programa de Apoio ao Aposentado (PAI), com a realização de 326 eventos de natureza diversa, como: cursos de artesanato, danças, iniciação teatral, exposições, excursões, apresentações e grupos de socialização, totalizando 5.000 horas/aula. Ainda em favor do servidor, foram realizados 703.192 atendimentos médico/odontológicos, internamentos, consultas, procedimentos médicos, análises clínicas e outros, além de 23.637 perícias médicas, por meio do Programa Saúde do Servidor, a cargo do Instituto de Previdência do Estado do Ceará (Ipec).

A instrumentalização e o fortalecimento da **atividade de planejamento** vem experimentando um acelerado processo de aperfeiçoamento no modelo de gestão, resultando na criação do Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal (COGERF), assessorado pelo o Grupo Técnico de Gestão por Resultados (GTR), o Grupo Técnico de Gestão Fiscal (GTF) e o Grupo Técnico de Gestão de Contas (GTC).

Quanto às realizações, a SEPLAN e o IPECE produziram importantes produtos no âmbito do planejamento estratégico, a exemplo do Plano de Monitoramento e Avaliação do Estado do Ceará. Na esfera do planejamento tático, foram elaborados os Balanços Econômico e o Social; e na área do planejamento operacional, a Lei de Diretrizes Orçamentárias-LDO, a Lei Orçamentária Anual-LOA, os Planos Operativos Anuais 2004 e 2005.

Foi implementada a Sala de Situação do Governo, monitorada a implementação dos

EIXO 4

CEARÁ - ESTADO A SERVIÇO DO CIDADÃO

projetos de infra-estrutura da SEJUS/SSPDS, com recursos dos depósitos judiciais (R\$ 50 milhões), e avaliados e premiados os municípios agraciados com o Prêmio Ceará Vida Melhor.

Ressalte-se ainda os esforços empregados na área do planejamento com a coordenação e encaminhamento das Operações de crédito contratadas:

Pró-Moradia (R\$ 15,9 milhões) e Pró-Saneamento (R\$ 55,6 milhões) - CEF; SANEAR II (US\$ 100,0 milhões) - BID, além das operações de crédito em processo de negociação com o BIRD, totalizando cerca de US\$ 286,0 milhões, incluindo a operação SWAP e o Programa Cidades do Ceará. E, com o BNDES, um montante de R\$ 310,2 milhões, para aplicação prevista em obras no Porto de Pecém, no Programa de Aproveitamento Hidroagrícola e na infra-estrutura do empreendimento Aquiraz Resort.

O esforço de **arrecadação** proporcionou, em 2004, um crescimento nominal 24,15%, atingindo o montante de R\$ 3.126.705.839,72 contra R\$ 2.518.582.488,77 arrecadados em 2003.

Quanto às realizações no âmbito da **controladoria**, cabe destacar o trabalho desenvolvido nas auditorias, que foi orientado para a avaliação dos mecanismos de controles internos utilizados pelos órgãos e entidades no gerenciamento dos recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais.

Em 2004, as ações da área de racionalização de recursos voltaram-se para o acompanhamento da implementação das medidas sugeridas para as categorias selecionadas na 1ª fase do Projeto Inovação em Suprimentos - PIS: combustível, mão-de-obra administrativa, telefonia, vigilância integrada, medicamentos, tendo sido desenvolvidos estudos para novas categorias, que sinalizam uma economia global da ordem de R\$ 48 milhões.

Como destaque na área de controle, ressalte-se a implantação do Sistema de Controle de Gastos (SCG.Web), que eliminou a tramitação de processos físicos relativos à formalização de contratos e convênios, possibilitando a verificação automática da compatibilidade entre a intenção de gasto com os limites financeiros estabelecidos.

CEARÁ
EMPREENDEADOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

1 Reestruturação e Modernização Institucional

PROGRAMAS

Políticas de Modernização Administrativa e Reforma do Estado

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

- Aperfeiçoamento do modelo de gestão do Estado, mais especificamente no que concerne às Políticas de Gestão, de Tecnologia da Informação (TI), de Desenvolvimento Institucional (DI), de Recursos Humanos, de Capacitação e Desenvolvimento, de Serviços Terceirizados e de Previdência Social.
- Criação da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (Adagri), com a finalidade de promover a segurança e a qualidade alimentar.
- Criação do Fundo Estadual de Desenvolvimento Institucional do Ceará (Funedins), que objetiva o aperfeiçoamento e a modernização da gestão pública com o financiamento das ações de desenvolvimento institucional.
- Reestruturação de 6 (seis) órgãos/entidades do Poder Executivo: Secretaria da Administração (Sead), Secretaria da Infra-Estrutura (Seinfra), Secretaria da Saúde (Sesa), Secretaria da Controladoria (Secon), Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (CBMCE) e Superintendência da Polícia Civil (PCCE).
- No decorrer do processo de liquidação da Companhia de Habitação do Ceará (Cohab/Ceará), foram desenvolvidas as seguintes ações:
 - Regularização fundiária em 21 conjuntos, implicando na resolução de 82% dos casos pendentes;
 - Emissão de 1.733 escrituras/liberação de hipotecas/caução;
 - Habilitação ao Fundo de Compensação de Variação Salarial (FCVS) de 15.505 contratos de financiamentos imobiliários inativos;
 - Depuração de 11.452 contratos, em grau de recurso, objetivando ratificar o valor pelo qual foram cedidos;
 - Atendimentos diversos a 31.560 mutuários;
 - Regularização de 2.358 mutuários no Cadastro Nacional de Mutuários (Cadmut);
 - Realização de 4.338 visitas para regularização de processos imobiliários.
- Acompanhamento dos procedimentos executados pelos Gestores Liquidantes das entidades: Instituto de Pesquisa e Informação do Ceará (Iplance), Centro Estratégico de Desenvolvimento (CED), Fundação de Assistência Desportiva do Estado do Ceará (Fadec).

EIXO 4

CEARÁ - ESTADO A SERVIÇO DO CIDADÃO

- Participação e acompanhamento das negociações referentes aos Contratos de Gestão para o ano de 2004 e seus aditivos; análise dos balancetes mensais e da avaliação dos resultados da execução dos Contratos de Gestão; participação nos Conselhos Fiscais do Instituto Centec, do Instituto de Arte e Cultura do Ceará (IACC), do Instituto de Desenvolvimento do Ceará (IDT), do Instituto Agropoulos do Ceará, do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar, da Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice) e da Companhia de Habitação do Ceará (Cohab/Ceará).
- Realização de levantamento dos quantitativos de ações do sistema Telebrás pertencentes a órgãos/entidades estaduais, com valor de venda superior a R\$ 1.000.000,00.
- Assessoramento à Procuradoria Geral do Estado (PGE), fornecendo informações sobre os órgãos e entidades extintos, visando a defesa de demandas judiciais ajuizadas contra o Estado.

APOIO À GESTÃO

- Elaboração de projeto estadual para o Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (Pnage), que está em negociação junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), via Ministério do Planejamento, no valor para o Estado de R\$ 21,185 milhões, com período de execução 2005/2008, cuja finalidade é a integração das funções planejamento, orçamento e gestão.
- Criação de Grupo de Trabalho para coordenar a aquisição e a implantação do projeto **Sistema de Gestão Governamental (GRP)** para o Governo do Estado. O GRP oferece aos gestores públicos um meio eficaz, rápido e irreversível de realizar os ajustes fiscais a partir de uma maior racionalização no uso recursos humanos, materiais e financeiros. Incorpora princípios dos sistemas de ERP (Sistema Integrado de Gestão), otimizando processos, diminuindo custos, melhorando a qualidade das informações, para a tomada de decisão governamental. O prazo para a implantação do projeto é de 12 meses, esperando-se obter resultados antes do final deste Governo.

Captação de Receitas e Contingenciamento de Recursos

- Distribuição de 1.381 pneus, de diversas referências, oriundos da doação da Receita Federal, restando um saldo de 3.831 pneus do total de 31.893, originalmente recebidos.
- Execução de 60% da etapa de Identificação e Avaliação do Projeto de Identificação, Avaliação e Regularização de Imóveis, representados por 2.175 laudos de avaliação, significando um investimento do Estado da ordem de R\$ 946,2 mil.
- A editoração e publicação do Diário Oficial do Estado (DOE) apresentou uma receita líquida R\$ 979.979,32 com a venda de matérias, assinaturas e exemplares avulsos no período.
- Análise de 192 processos de aquisições de TI, com a aprovação de 149 e devolução, à origem, de 43 processos para ajustes ou não adequação, que resultaram na economia, aproximadamente, de R\$ 1,286 milhão, representando 18% das aquisições de TI realizadas no Estado.

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

Infra-estrutura de Sistemas Corporativos

- Realização de 635 licitações nas aquisições efetuadas por 33 órgãos/entidades estaduais.
- Realização de licitação corporativa de combustíveis (óleo diesel, gasolina comum, álcool e óleo combustível tipo BPF), reforma e instalação de bases de abastecimento e aquisição de sistema integrado de gestão de frotas, com valor global de R\$ 46,6 milhões pelo prazo contratual de 24 meses.
- Em elaboração o edital para compra corporativa de passagens aéreas, o que reduzirá significativamente este item de custos.

Gestão e Modernização de Tecnologia da Informação

- Monitoramento e padronização das páginas eletrônicas dos órgãos e entidades, de acordo com as regras da Instrução Normativa do Conselho Superior de Informática nº 01/2001.
- Realização de estudos da relação custo-benefício dos Mainframes da Sead e Sefaz, implicando na decisão de alguns órgãos/entidades de migrarem para uma plataforma mais moderna, com a realização de audiência pública para contratação de Outsourcing que substituirá o Mainframe da Sead e projeto de implantação de um Datacenter que abrigará a toda infra-estrutura corporativa do Estado.
- Desenvolvimento de testes com ferramentas anti-spam e anti-virus para dar maior segurança à Rede Governamental (Regov) e acesso aos aplicativos, tendo sido elaborado novo edital de contratação da REGOV, que integrará voz, dados e imagem, resultando em significativa economia para o Estado.
- Consolidação do Governo Eletrônico com aperfeiçoamento do Portal e a elaboração e implementação dos projetos: Site de divulgação do I Prêmio de e-Gov do Governo Estadual; Ranking de e-Gov dos órgãos/entidades da Administração Pública Estadual; Pesquisa Temática no Guia de Serviços do Portal do Governo do Estado; Sistema de Atendimento ao Cidadão, usando o ambiente do Portal de Administração para atender a Rede de Ouvidores e a Sala de Situação Governamental.
- Definição da estratégia de implantação de Software Livre, com a instalação do Open Office em 4 unidades administrativas.

ATENDIMENTO AO CIDADÃO

- Realizados 373.356 atendimentos e 148.693 documentos diversos emitidos nas Casas do Cidadão.
- Realizados 7.012 atendimentos pela Central de Atendimento da SEAD sob as mais diversas formas, tais como: informações, emissão de certidões e declarações diversas, recebimento de matérias para publicação, solicitações de consignações, etc.

2 Definição de Acompanhamento e Avaliação de Metas e indicadores de Inclusão Social

PROGRAMAS

Inclusão e Mobilização Social

INCLUSÃO SOCIAL

- Apoio na implantação de Observatórios de Inclusão Social, a serem constituídos nas universidades cearenses.
- Os principais produtos gerados em 2004 no tocante ao monitoramento das metas do SIS (Sistema de Inclusão Social) foram:
 - Relatório de Execução Física das 50 metas que compõem o Sistema de Inclusão Social. A finalidade do relatório foi mostrar o desempenho da ação governamental, cotejando metas previstas com o que foi efetivamente realizado, em termos quantitativos.
 - Elaboração do documento Sistema de Inclusão Social: Dados Seleccionados por Município, cujo objetivo foi propiciar a discussão com representantes da gestão municipal sobre a importância na determinação de metas e indicadores para as políticas públicas municipais, facilitando a definição de prioridades e estratégias adequadas de gestão.
 - Elaboração, pelo IPECE, do documento Inclusão Social no Ceará: os resultados do primeiro ano de trabalho, que avalia o nível de desenvolvimento social de cada município, buscando identificar onde e em que setores as atenções governamentais devem ser priorizadas.

DESTAQUES NO SISTEMA DE INCLUSÃO SOCIAL (estudo realizado em 2004)

Indicadores do IDS-R, Ceará-2002/2003	2002	2003
EDUCAÇÃO		
Taxa de escolarização no ensino fundamental	96,57	95,65
Taxa de escolarização no ensino médio	29,77	32,99
Taxa de aprovação na 4ª série	83,78	82,90
SAÚDE		
Taxa de mortalidade infantil	26,02	24,02
Razão de mortalidade materna	85,90	71,60
Taxa de internação por AVC	8,02	7,50
Indicadores do IDS-O, Ceará-2002/2003		
EDUCAÇÃO		
Proporção de professores do ens.fund. com grau de formação superior	49,24	55,39
Proporção de professores do ens.méd.com grau de formação superior	88,11	90,48
Rel.bibliotecas, salas de leitura e laborat.de informática por escola pública	0,17	0,23
Relação equipamentos de informática por escola pública	0,89	1,08
SAÚDE		
Proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez	67,32	71,16
Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas	70,98	63,77
Proporção da pop.coberta pelo Programa de Saúde da Família (PSF)	53,00	57,00

3 Efetivar a Gestão Compartilhada, a Participação e o Controle Social

PROGRAMAS

Inclusão e Mobilização Social

FORTALECIMENTO DA RELAÇÃO GOVERNO X SOCIEDADE CIVIL

- Realização de encontros estaduais e interestaduais – Gestão Compartilhada – Governo /SIM e Sociedade Civil, com entidades dos mais diversos setores: conselhos, ONGs, sindicatos, prefeituras, tendo como resultados a própria constituição de um processo permanente de diálogo entre Governo e Sociedade .
- Realização de oficinas de trabalho com as prefeituras municipais participantes do Prêmio Ceará Vida Melhor, que permitiram discutir e orientar diferentes atores locais sobre técnicas de planejamento e gestão pública

4 Mediação Política e Institucional

PROGRAMAS

Inclusão e Mobilização Social

FORTALECIMENTO DOS CANAIS DE DIÁLOGO

- Criação e formalização do Grupo de Trabalho - Servidores pela Inclusão Social, que envolve as Secretarias com metas principais no Sistema de Inclusão Social, e ampliação de sua representatividade envolvendo outras pastas responsáveis pelas metas complementares do SIS.
- Criação também de comissões técnicas de acompanhamento e avaliação referentes às 14 metas (sociais) principais que terão como função primordial interagir com a SIM e a SEPLAN no acompanhamento dos programas e projetos que têm impactos nessa área.
- Relação com algumas agências de cooperação internacional, como o Department for International Development (órgão para cooperação internacional do Governo Britânico), que se dispõe a facilitar o processo de interlocução com a sociedade.

5 Aperfeiçoar as Ações de Planejamento

PROGRAMAS

Planejamento e Informação

PLANEJAMENTO ESTADUAL

PRODUTOS

- Plano operativo (PO) 2004
- Balanço social 2003
- Balanço econômico 2003
- Lei de Diretrizes Orçamentárias
- PPA 2004/2007 (revisão)
- Mensagem de Governo - 2004

INOVAÇÕES ESTRUTURAIS

- Consolidação do SIAP como instrumento gerencial do Governo
- Capacitação ampla dos usuários do SIAP nas Secretarias Setoriais
- Implantação do sistema de contratos e convênios
- Implementação da Sala de Situação do Governo

PROPOSIÇÃO DE ESTRATÉGIAS E POLÍTICAS

- Acompanhamento do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal do Estado do Ceará
- Negociação de Emendas ao Orçamento Geral da União
- Manual de Elaboração da Proposta Orçamentária de 2005
- Avaliação e premiação dos municípios agraciados com o Prêmio Ceará Vida Melhor
- Plano de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas - versão preliminar
- Formação e acompanhamento de 23 Grupos de Trabalho de Projetos Estruturantes
- Monitoramento na implementação dos projetos de infra-estrutura da SEJUS / SSPDS com recursos dos depósitos judiciais do Poder Judiciário (R\$ 50 milhões)

APOIO AOS PROJETOS ESTRATÉGICO-ESTRUTURANTES

- Operações de crédito contratadas:
 - Pró-Moradia (R\$ 15,9 milhões) e Pró-Saneamento (R\$ 55,6 milhões) – CEF

EIXO 4

CEARÁ - ESTADO A SERVIÇO DO CIDADÃO

- SANEAR II (US\$ 100,0 milhões) - BID.
- Operações de crédito em processo de contratação :
 - Contrapartidas - Ceará II, PNAFE, PROARES e São José II, no valor total de R\$ 35,0 milhões - BNDES / Banco do Brasil.
 - Programa SANEAR - KFW - (US\$ 10,2 milhões).
 - PRODETUR II (R\$ 94 milhões) - BNB/BID.
- Operações de crédito em processo de negociação :
 - Cidades do Ceará (US\$ 46,0 milhões) - BIRD.
 - SWAP (US\$ 240,0 milhões) - BIRD.
 - Projetos Estruturantes - BNDES.
 - Terminal do Pecém (R\$ 155,2 milhões).
 - Aproveitamento Hidro-Agrícola (R\$ 100,0 milhões).
 - Infra Estrutura – Aquiraz Resort (R\$ 55,0 milhões).
 - Cooperações Técnicas.
 - Ministério da Economia da Espanha (Secretaria de Comércio e Turismo) - Programa Estatal de Resíduos Sólidos no Ceará (300 mil Euros).
 - CIDA - Ag. Canadense de Cooperação - Capacitação e Implementação do Sistema de Avaliação de Políticas Públicas.
 - JICA - Ag. Japonesa de Cooperação Técnica - Plano de Desenvolvimento do Complexo Industrial do Porto do Pecém.
 - GTZ - Ag. Alemã de Cooperação Técnica - Programa de Desenvolvimento Local Sustentável.
 - AECI - Ag. Espanhola de Cooperação Técnica - Estruturação e Desenvolvimento do Produto Turístico do Extremo-Oeste do Ceará.
 - GEF - Fundo Global para o Meio Ambiente - Projeto de Conservação e Gestão Sustentável do Bioma Caatinga.

GERAÇÃO DE CONHECIMENTO SOCIOECONÔMICO

Publicações:

- Boletim de Comércio Exterior – Mensal/2003-2004.
- Cesta Básica de Fortaleza/Dieese – Mensal/2003-2004.
- Conjuntura Econômica – 4º Trimestre/2003 e 1º, 2º e 3º Trimestres/2004.
- Desempenho da Indústria de Transformação Cearense – Mensal/2003-2004.
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC – Mensal/2003-2004.
- Relatório do Tesouro do Estado – Quadrimestral/2003-2004.
- PIB Anual de 2002.
- PIB Municipal Anual/1997 – 2002.

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

- PIB Trimestral - 4º Trimestre/2003 e 1º, 2º e 3º Trimestres/2004.
- Anuário Estatístico – 2003.
- Ceará em Números – 2003.
- Evolução dos Indicadores Sociais do Ceará 1992-2002.
- Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM – 2002.
- Perfil Básico Municipal.
- 5 publicações de Textos para Discussão e 8 de Notas Técnicas versando sobre assuntos econômicos e sociais do Estado.

GESTÃO GOVERNAMENTAL

IMPLANTAÇÃO, PELO DECRETO 27.360 DE 6 DE FEVEREIRO DE 2004, DOS SEGUINTE FÓRUMS DE DECISÃO COLEGIADA:

- **Comitê Executivo do Governo Estadual:** Composto pelo governador, secretários de Estado, dirigentes máximos dos órgãos equivalentes, cuja competência é definir a visão de futuro do Estado do Ceará, a missão do Governo Estadual, os vetores estratégicos, e as prioridades e os macroobjetivos a serem perseguidos pelos agentes públicos
- **Comitês Deliberativos e de Avaliação dos Eixos de Articulação Social:** Compostos pelos representantes das secretarias relacionadas com o eixo em questão.
- Comitê Deliberativo e de Avaliação do Eixo Ceará Empreendedor.
- Comitê Deliberativo e de Avaliação do Eixo Ceará Vida Melhor.
- Comitê Deliberativo e de Avaliação do Eixo Ceará Integração.
- Comitê Deliberativo e de Avaliação do Eixo Ceará – Estado a Serviço do Cidadão.
- Criação do **Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal (COGERF), do Grupo Técnico de Gestão por Resultados (GTR), do Grupo Técnico de Gestão Fiscal (GTF) e do Grupo Técnico de Gestão de Contas (GTC)**, por meio do Decreto nº 27.524, de 9 de agosto de 2004.

O COGERF tem por objetivos:

- Garantir o equilíbrio financeiro sustentável de Tesouro Estadual e o cumprimento de metas fiscais e de resultado primário estabelecidas.
- Consolidar o modelo de gestão baseado em resultados.
- Elevar a efetividade da administração estadual.
- Garantir o cumprimento das disposições constantes da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- Contribuir para a preservação dos interesses contidos nas políticas públicas do Estado.
- Cabe aos grupos Técnicos de Gestão por Resultados (GTR), Técnico de Gestão Fiscal (GTF) e Técnico de Gestão de Contas (GTC) assessorar o COGERF da seguinte forma:

EIXO 4

CEARÁ - ESTADO A SERVIÇO DO CIDADÃO

- GTR – Funciona no âmbito da SEPLAN e trata dos assuntos relacionados ao desempenho dos programas, da gestão institucional e do cumprimento de metas governamentais
- GTF – Funciona no âmbito da SEFAZ e trata dos assuntos relacionados à gestão fiscal e ao cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas
- GTC – Funciona no âmbito da SECON e trata dos assuntos relacionados à gestão de gastos e ao cumprimento dos limites financeiros

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA

Criado por determinação do COGERF, o Programa de Fortalecimento da Governança consiste em um conjunto de ações que visam prioritariamente ao aumento de receitas e à redução dos gastos, como forma de aprimorar a gestão pública.

Para obter os resultados desejados, o programa desenvolverá estratégias como a implantação da gestão fiscal; implantação da gerência das contas governamentais; sistematização do modelo de gerência de programas e projetos estruturantes; padronização do modelo de gestão com processos integrados e universalizados, focados em resultados e na qualidade dos serviços; modelagem e reestruturação dos centros administrativos; dentre outras estratégias e medidas diversas.

- Objetivos do Programa:
 - Aumento da capacidade de investimento do Estado.
 - Cumprimento sistemático das metas financeiras e fiscais.
 - Garantia do equilíbrio fiscal de forma sustentável.
 - Melhoria da capacidade de resposta do Governo Estadual às demandas socioeconômicas e ambientais, pelo aperfeiçoamento de modelos, métodos, técnicas e mudanças comportamentais.
 - Aumento progressivo da efetividade das políticas públicas.
 - Compatibilização do tamanho do Estado à sua real capacidade econômica e financeira.
 - Promoção do desenvolvimento humano e utilização intensiva dos recursos tecnológicos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DESPESA

- O Orçamento Geral do Estado para o exercício de 2004, aprovado pela Lei n.º 13.422, de 30/12/2003, fixou uma despesa inicial em R\$ 8.386,9 milhões, sendo do Tesouro Estadual R\$ 6.049,5 milhões e de Outras Fontes R\$ 2.337,4 milhões.
- Em decorrência dos créditos adicionais abertos durante a execução orçamentária, o Orçamento do Estado passou para R\$ 8.758,2 milhões, representando, em termos relativos, um acréscimo total de 4,4% em relação ao orçamento inicial.
- A fonte do Tesouro foi adicionada em R\$ 164,7 milhões, representando um acréscimo de 2,7% em relação ao orçamento inicial. Já as Outras Fontes cresceram R\$ 206,6 milhões, equivalente a um acréscimo de 8,7%.

Acompanhamento da Execução Orçamentária

Orçamento Autorizado por Fonte - Posição até 31/12/2004

Fonte	Orçamento Inicial	Créditos Adicionais	Orçamento Final	Acréscimo (%)
Tesouro	6.049,5	164,7	6.214,2	2,7
Outras Fontes	2.337,4	206,6	2.544,0	8,7
TOTAL	8.386,9	371,3	8.758,2	4,4

DESPESA POR GRUPO

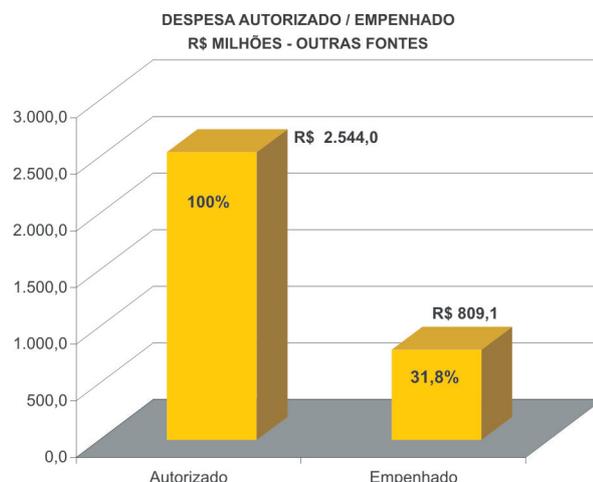
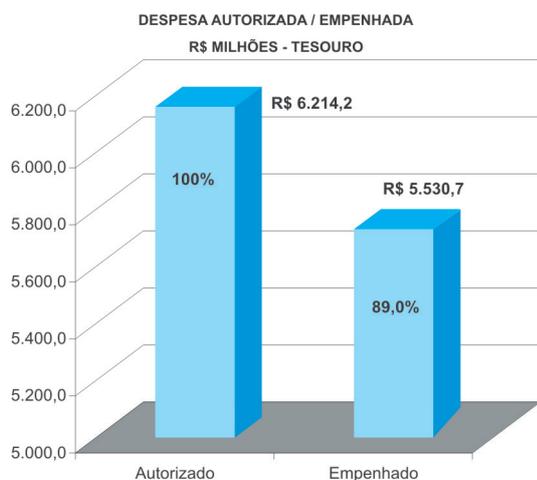
- A despesa total realizada alcançou o montante de R\$ 6.339,8 milhões, representando 72,4% da despesa autorizada na Lei mais Créditos Adicionais. Segundo as fontes de Recursos, o Tesouro Estadual realizou 89,0% da despesa autorizada, enquanto as Outras Fontes atingiram 31,8%.
- A despesa de pessoal, de maior vulto, alcançou em 2004 a soma de R\$ 2.578,1 milhões, equivalente a 40,7 % da despesa total. O Custeio da área-fim do governo (R\$ 899,4 milhões) e o de manutenção das atividades-meio (R\$ 387,9 milhões) representaram, conjuntamente, a segunda maior despesa do Estado, com recursos aplicados da ordem de R\$ 1.287,3 milhões, correspondendo a 20,3% da despesa total.

Tabela 1 Acompanhamento da Execução Orçamentária - Despesa Empenhada por Grupo de Despesa - Posição até 31/12/2004

GRUPO DE DESPESA	TESOURO			OUTRAS FONTES		
	AUTORIZADO	EMPENHADO	%	AUTORIZADO	EMPENHADO	%
DESPESA CORRENTE	5.280,0	4.864,3	92,1%	1.038,7	504,0	48,5%
- Pessoal e Encargos Sociais	2.665,7	2.525,5	94,7%	83,2	52,6	63,3%
- Juros e Encargos da Dívida	298,1	280,4	94,0%	0,1		
- Outras Despesas Correntes	2.316,1	2.058,4	88,9%	955,4	451,4	47,2%
Custeio de Manutenção	380,4	286,7	75,4%	135,0	101,2	75,0%
Custeio Finalístico	706,2	549,3	77,8%	820,4	350,1	42,7%
FUNDEF - Municípios	437,7	437,7	100,0%			
Transferências a Municípios	791,8	784,6	99,1%			
DESPESA DE CAPITAL	934,2	666,4	71,3%	1.505,3	305,1	20,3%
- Investimentos	433,7	197,3	45,5%	1.498,8	303,6	20,3%
- Inversão	116,0	90,1	77,7%	6,0	1,1	18,3%
- Amortização da Dívida	384,5	379,0	98,6%	0,5	0,4	86,2%
TOTAL	6.214,2	5.530,7	89,0%	2.544,0	809,1	31,8%

EIXO 4

CEARÁ - ESTADO A SERVIÇO DO CIDADÃO



DESPESA TOTAL

- No que se refere às despesas em 2004, constatou-se um acréscimo da ordem de R\$ 344,4 milhões, correspondendo a uma expansão de 5,7%, em termos nominais, considerando o ano de 2003. Em termos reais, houve um decréscimo de 1,7%. Na composição dos gastos do Estado, as despesas correntes participaram com 84,7%, registrando um crescimento real de 3,5% em relação ao ano anterior.
- Vale destacar que os juros e encargos da dívida tiveram redução de 14,7% em termos reais. Já as despesas de capital decresceram 23,20%, em termos reais, em 2004, em relação a 2003. As alterações na contabilização dos incentivos fiscais foram as responsáveis pela quase totalidade da redução.

Acompanhamento da Execução Orçamentária

Despesa Total Empenhada por Grupo de Despesa - Posição até 31/12/2004

2003 / 2004

GRUPO DE DESPESA	VALOR		VARIÇÃO (%)	
	2003	2004	Nominal	Real ⁽¹⁾
DESPESA CORRENTE	4.819,4	5.368,3	17,6%	3,5%
- Pessoal e Encargos Sociais	2.363,7	2.578,1	9,1%	1,4%
- Juros e Encargos da Dívida	305,4	280,4	-8,2%	-14,7%
- Outras Despesas Correntes	2.150,3	2.509,8	16,7%	8,5%
DESPESA DE CAPITAL	1.175,9	971,4	-17,4%	-23,2%
- Investimentos	468,8	500,8	6,8%	-0,7%
- Inversão	324,7	91,2	-71,9%	-73,9%
- Amortização da Dívida	382,4	379,4	-0,8%	-7,8%
TOTAL	5.995,3	6.339,7	5,7%	-1,7%

(1) Considerando IPCA de 7,6% em 2004

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

Execução Orçamentária 2004
Despesa Total por Secretaria - **Todas as Fontes**
Comparativo 2003 / 2004 - até dezembro

PODERE ÓRGÃO	EXECUÇÃO		Variação % 2004/2003
	Até 12/03	Até 12/04 (1)	
I - PODER LEGISLATIVO	127.376,4	140.460,4	10,3%
AL	100.906,9	112.616,7	11,6%
TCE	11.709,0	11.736,0	0,2%
TCM	14.760,6	16.107,7	9,1%
II - PODER JUDICIÁRIO	195.737,7	234.053,9	19,6%
TJ	195.737,7	234.053,9	19,6%
III - M. PÚBLICO (PGJ)	62.566,7	77.351,4	23,6%
IV - PODER EXECUTIVO	5.609.608,4	5.887.862,4	5,0%
ENCARGOS	1.752.519,3	1.805.281,9	3,0%
SEDUC	1.060.834,1	1.121.007,6	5,7%
SESA	578.878,6	671.741,0	16,0%
SUBSEC	459.837,9	493.703,8	7,4%
SSPDC	305.302,1	329.200,4	7,8%
SEINFRA	274.496,7	319.462,0	16,4%
SEFAZ	129.649,7	195.032,3	50,4%
SECITECE	126.284,3	140.960,9	11,6%
SAS	108.521,9	132.494,4	22,1%
SRH	144.083,7	134.497,0	-6,7%
SDE	331.254,9	89.645,0	-72,9%
SEAGRI	69.203,2	81.419,0	17,7%
SDLR	56.840,7	77.221,8	35,9%
SEAD	49.457,7	53.859,2	8,9%
SETUR	11.356,7	45.973,5	304,8%
SEJUS	37.509,7	42.926,7	14,4%
SEGOV	19.013,9	40.139,9	111,1%
SECULT	20.917,6	24.038,6	14,9%
SETE	15.788,3	23.489,3	48,8%
SOMA	12.586,1	13.392,3	6,4%
SEPLAN	7.565,2	9.430,0	24,7%
SEJUV	3.018,1	6.899,9	128,6%
SECON	921,3	1.993,9	116,4%
OUTRAS	33.766,9	34.052,1	0,8%
TOTAL	5.995.289,2	6.339.728,1	5,7%

Fonte: SEPLAN/SIOF

(1) Dados preliminares sujeitos a confirmação no Balanço Geral do Estado

DESPESA POR FUNÇÃO

Excetuando as despesas dos Encargos Gerais com o pagamento da dívida e as transferências constitucionais para os municípios, os gastos do Estado segundo as funções de governo, demonstram que o setor social, foi contemplado com a maior parcela dos recursos aplicados, representando, conjuntamente, cerca de 72,8% do total dos gastos do Estado, com recursos do Tesouro.

Com exceção das Despesas com Pessoal e Custeio de Manutenção, a área Social foi a que apresentou maior soma dos recursos aplicados, destacando-se a Educação com 31,5% e Saúde com 23,9% do realizado no grupo Finalístico. Em seguida vem a área do Desenvolvimento Econômico com 11,5% das despesas finalísticas.

EIXO 4

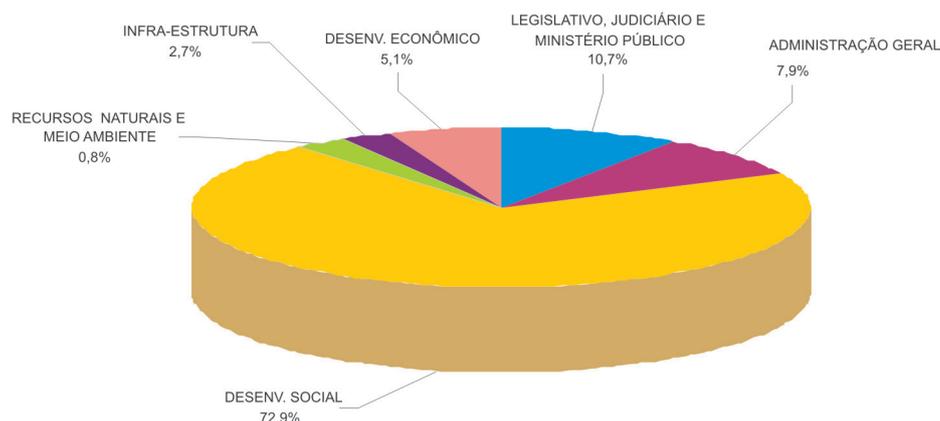
CEARÁ - ESTADO A SERVIÇO DO CIDADÃO

Execução Orçamentária 2004 - Demonstrativo Consolidado das Despesas por Função de Governo - Fonte do Tesouro

FUNÇÃO DE GOVERNO	R\$ milhões				
	Execução Até 12/03	%	Execução Até 12/04	%	Variação % 2004/2003
LEG, JUDE MINISTÉRIO PÚBLICO	408.116.985,23	10,7	430.180.692,09	10,7	5,4 %
LEGISLATIVA	126.182.505,2	3,3	139.396.706,4	3,5	10,5%
JUDICIÁRIA	219.478.222,9	5,8	213.077.440,3	5,3	-2,9%
ESSENCIAL À JUSTIÇA	62.456.257,2	1,6	77.706.545,4	1,9	24,4%
ADMINISTRAÇÃO GERAL	268.924.352,73	7,1	315.944.901,43	7,8	17,5 %
ADMINISTRAÇÃO	268.924.352,7	7,1	315.944.901,4	7,8	17,5%
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	2.612.241.695,3	68,6	2.934.006.081,5	72,8	12,3 %
EDUCAÇÃO	1.047.087.998,7	27,5	1.096.400.159,6	27,2	4,7%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	770.357.533,8	20,2	813.615.322,6	20,2	5,6%
SAÚDE	373.202.070,2	9,8	451.199.705,9	11,2	20,9%
SEGURANÇA PÚBLICA	296.448.469,7	7,8	320.645.933,4	8,0	8,2%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	74.494.679,7	2,0	103.419.625,0	2,6	38,8%
SANEAMENTO	4.713.422,6	0,1	25.232.635,7	0,6	435,3%
URBANISMO	10.929.915,5	0,3	37.615.012,4	0,9	244,1%
CULTURA	11.593.855,8	0,3	16.955.133,8	0,4	46,2%
DIREITOS DA CIDADANIA	12244603,4	0,3	50780317,8	1,3	314,7%
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	3.692.041,3	0,1	4.224.060,4	0,1	14,4%
HABITAÇÃO	4.367.194,7	0,1	8.373.816,8	0,2	91,7%
DESPORTO ELAZER	3.109.909,9	0,1	5.544.358,2	0,1	78,3%
RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE	31.019.170,3	0,8	38.227.806,5	0,9	23,2 %
GESTÃO AMBIENTAL	31.019.170,3	0,8	38.227.806,5	0,9	23,2%
INFRA-ESTRUTURA	59.806.788,1	1,6	107.995.557,5	2,7	80,6%
TRANSPORTE	55.704.360,1	1,5	102.811.557,5	2,5	84,6%
COMUNICAÇÕES	4.097.428,0	0,1	5.184.000,0	0,1	26,5%
ENERGIA	5.000,0	0,0	-	-	-100,0%
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	428.782.791,99	11,3	206.216.550,51	5,1	-51,9 %
AGRICULTURA	56.949.394,4	1,5	62.436.410,1	1,5	9,6%
INDÚSTRIA	326.631.997,9	8,6	86.157.670,4	2,1	-73,6%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	30.572.801,3	0,8	34.099.782,7	0,8	11,5%
TRABALHO	6.167.418,5	0,2	14.175.204,8	0,4	129,8%
TURISMO, COMÉRCIO E SERVIÇOS	8.461.179,9	0,2	9.347.482,6	0,2	10,5%
SUBTOTAL	3.808.891.783,7	100,0	4.032.571.589,5	100,0	5,9 %
ENCARGOS ESPECIAIS	1.416.912.560,4		1.498.086.122,4		5,7%
TOTAL	5.225.804.344,1		5.530.657.711,9		5,8 %

Fonte: SEPLAN/SIOF

(1) Dados preliminares sujeitos a confirmação no Balanço Geral do Estado



EIXO 4

CEARÁ - ESTADO A SERVIÇO DO CIDADÃO

Execução Orçamentária 2004

Consolidado das Despesas por Função de Governo - Todas as Fontes

R\$ milhões

FUNÇÃO DE GOVERNO	Pessoal	%	Custeio de Manutenção	%	Finalístico	%
LEG, JUDE MINISTÉRIO PÚBLICO	341,56	13,3	101,08	28,3	11,11	0,6
LEGISLATIVA	76,1	3,0	60,5		2,8	0,1
JUDICIÁRIA	194,4	7,6	34,8		7,4	0,4
ESSENCIAL À JUSTIÇA	71,0	2,8	5,8		1,0	0,0
ADMINISTRAÇÃO GERAL	221,7	8,6	135,4	37,9	53,3	2,8
ADMINISTRAÇÃO	221,7	8,6	135,4		53,3	2,8
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	1.930,9	75,2	91,2	25,5	1.392,9	72,6
EDUCAÇÃO	571,8	22,3	37,5		604,1	31,5
PREVIDÊNCIA SOCIAL	813,7	31,7	-		-	-
SAÚDE	210,3	8,2	23,1		458,7	23,9
SEGURANÇA PÚBLICA	272,1	10,6	16,0		45,4	2,4
ASSISTÊNCIA SOCIAL	30,2	1,2	7,6		94,0	4,9
SANEAMENTO	-	-	-		81,4	4,2
URBANISMO	-	-	-		46,1	2,4
CULTURA	5,7	0,2	2,7		15,6	0,8
DIREITOS DA CIDADANIA	22,7	0,9	3,3		27,1	1,4
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	3,3	0,1	0,4		1,9	0,1
HABITAÇÃO	-	-	0,0		13,0	0,7
DESPORTO E LAZER	1,1	0,0	0,6		5,4	0,3
RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE	7,8	0,3	5,1	1,4	129,0	6,7
GESTÃO AMBIENTAL	7,8	0,3	5,1		129,0	6,7
INFRA-ESTRUTURA	18,2	0,7	10,4	2,9	110,3	5,8
TRANSPORTE	18,2	0,7	10,4		104,6	5,5
COMUNICAÇÕES	-	-	-		5,2	0,3
ENERGIA	-	-	-		0,5	0,0
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	45,99	1,8	14,37	4,0	220,75	11,5
AGRICULTURA	33,0	1,3	4,0		74,8	3,9
INDÚSTRIA	2,9	0,1	2,4		80,9	4,2
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	5,9	0,2	3,1		35,6	1,9
TRABALHO	1,0	0,0	1,6		20,7	1,1
TURISMO, COMÉRCIO E SERVIÇOS	3,3	0,1	3,3		8,7	0,5
SUBTOTAL	2.566,1	100,0	357,5	100,0	1.917,3	100,0
ENCARGOS ESPECIAIS	12,0		30,4		11,9	
Encargos GERAIS						
TOTAL	2.578,1		388,0		1.929,2	

Fonte: SEPLAN/SIOF - (1) Dados preliminares sujeitos a confirmação no Balanço Geral do Estado

EIXO 4

CEARÁ - ESTADO A SERVIÇO DO CIDADÃO

Execução Orçamentária - Gastos Vinculados com Saúde (R\$ milhões)

ÓRGÃO/DESPESA	Valor (*)
1. SESA	157,7
Pessoal Ativo	153,2
Custeio	4,5
2. FUNDES	269,8
Pessoal Ativo	30,2
Custeio	17,4
Finalístico	222,1
3. ESCOLA DE SAÚDE	4,0
Pessoal Ativo	0,2
Custeio	0,4
Finalístico	3,4
4. SANEAMENTO	26,7
5. IPEC	20,4
TOTAL SEM INATIVO	478,5
% SEM INATIVO (1)	11,6%
6. SUPSEC (Inativo)	10,8
TOTAL COM INATIVO	489,3
% COM INATIVO (1)	11,8%
7. GESTÃO AMBIENTAL	16,07
% COM GESTÃO AMBIENTAL (1)	12,2%
8. JUROS	8,5
% COM JUROS (1)	12,4%

(1) - Percentual da Receita Corrente Líquida Estimada (R\$ 4.624.145.266,00)

Execução Orçamentária 2004 - Gastos Vinculados com Educação (R\$ milhões)

ÓRGÃO/DESPESA	Valor (*)
1. SEDUC	427,6
Pessoal Ativo	373,1
Custeio	18,0
Finalístico	36,5
2. FUNDEF	621,1
Pessoal Ativo	116,0
Custeio	2,1
Finalístico	65,3
Transferências a Municípios	437,7
3. UNIVERSIDADES	82,4
Pessoal Ativo	74,4
Custeio	7,7
Finalístico	0,3
4. CONSELHO DE EDUCAÇÃO	1,2
TOTAL SEM INATIVO	1.132,3
% SEM INATIVO (1)	27,4%
6. SUPSEC (Inativo)	136,2
TOTAL COM INATIVO	1.268,5
% COM INATIVO (1)	30,7%

(1) - Percentual da Receita Corrente Líquida Estimada (R\$ 4.624.145.266,00)

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

Despesa de Pessoal

PODER	DESPESA TOTAL	% DA RCL (1)	LIMITES DA LRF	LIMITES PRUD. LRF
PODER LEGISLATIVO	151.626.416,05	3,28%	3,40%	3,23%
PODER JUDICIÁRIO	221.299.010,05	4,79%	6,00%	5,70%
MINISTÉRIO PÚBLICO	77.020.747,31	1,67%	2,00%	1,90%
PODER EXECUTIVO (3)	1.856.175.786,84	40,14%	48,60%	46,17%
TOTAL	2.306.121.960,25	49,26%	60,0%	57,0%

(1) - Percentual da Receita Corrente Líquida Estimada - (R\$ 4.624.145.266,00)

INTERIORIZAÇÃO

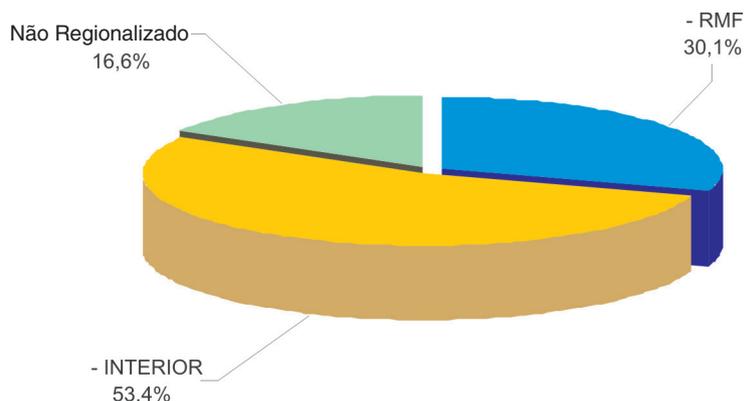
Preocupado com o desenvolvimento harmônico do Estado, em 2004 o Governo investiu no interior um montante de R\$ 316,0 milhões, contra R\$ 178,0 milhões na RMF, correspondendo a um percentual de 53,4% e 30,1%, respectivamente, conforme quadro e gráfico a seguir.

Execução Orçamentária - até dez/04 (1) Regionalização dos Investimentos - RMF e Interior

(R\$ milhões)

DISCRIMINAÇÃO	VALOR	%
- RMF	178,0	30,1%
- INTERIOR	316,0	53,4%
- Não Regionalizado	98,0	16,6%
TOTAL	592,0	100,0%

Fonte: SEPLAN/SIOF (1) Dados preliminares sujeitos a confirmação no Balanço Geral do Estado



6 Aperfeiçoar as Ações de Finanças

PROGRAMAS

Modernização da Gestão e do Planejamento
 Modernização da Gestão e do Planejamento o Âmbito do PNAGE
 Planejamento e Informação
 Planejamento, Orçamento e Gestão

ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

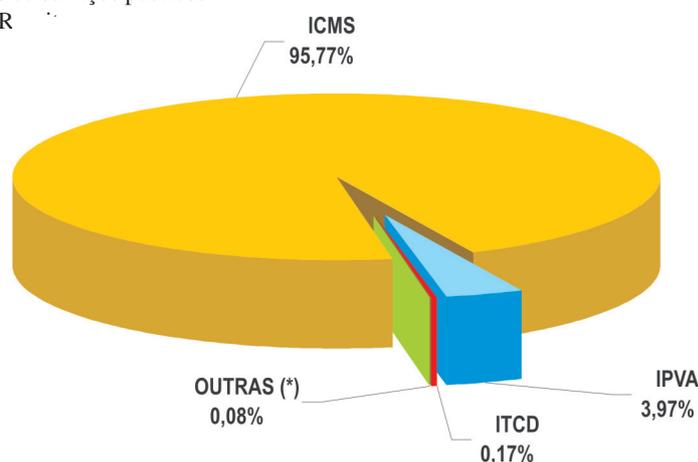
- Desempenho da Arrecadação em 2004
- Montante de R\$ 3.126.705.839,72 (Valores Nominais), em 2004.
- Na composição da arrecadação, o ICMS apresenta-se como a receita mais expressiva, contribuindo com 95,77% da Receita Tributária.
- O IPVA contribuiu com 3,97%, o ITCD -Imposto de Transmissão “Causa Mortis” com 0,17% e outras receitas tributárias com 0,08%.
- O montante tributário obteve, neste exercício, um crescimento de 24,15% em termos nominais, quando comparado com o exercício de 2003, que atingiu o valor de R\$ 2.518.582.488,77.

Receita Tributária	2003	2004	2004/2003 (%)	Participação Relativa (%)
ICMS	2.397.121.902,62	2.994.515.650,13	24,92	95,77
IPVA	110.090.149,23	124.188.080,45	12,81	3,97
ITCD	6.081.849,62	5.401.645,24	-11,18	0,17
OUTRAS (*)	5.288.587,30	2.600.463,90	-50,83	0,08
TOTAL	2.518.582.488,77	3.126.705.839,72	24,15	100,00

Valores Nominais

(*) Outras: inclui as taxas de serviços públicos

Fonte: SEFAZ / Sistema R



ICMS

- A arrecadação acumulada do ICMS no exercício de 2004 totalizou o valor de R\$ 2.994.515.650,13 (incluindo multa, juros e Dívida Ativa), que corresponde a um incremento nominal de 24,92% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando a arrecadação atingiu o total de R\$ 2.397.121.902,62.
- Em 2003, ocorreu a mudança da sistemática de apuração do FDI, conforme estabelecido no Decreto nº 27.026, de 08/10/2003. Para realizar uma avaliação coerente do desempenho da arrecadação do ICMS no período de janeiro a setembro do exercício de 2004 e compará-lo com o mesmo período do ano anterior, retirou-se da base de 2003 os valores referentes ao FDI/PROVIN que, no período citado, totalizou R\$ 236.430.615,49, haja vista que neste ano os valores decorrentes do benefício do FDI eram considerados como receita de ICMS.
- O quadro a seguir apresenta a arrecadação de ICMS mês a mês nos exercícios de 2003 e 2004:

Receita do ICMS

Receita	2003	2004	2004/2003 (%)
Janeiro	213.122.871,15	221.845.821,59	4,09
Fevereiro	198.597.950,38	235.759.874,36	18,71
Março	168.816.968,50	215.374.880,84	27,58
Abril	186.788.904,10	217.372.051,26	16,37
Mai	174.951.674,52	232.365.595,30	32,82
Junho	190.391.732,12	215.293.878,27	13,08
Julho	188.963.060,55	232.253.245,22	22,91
Agosto	224.885.506,01	246.793.269,25	9,74
Setembro	211.205.383,79	242.558.357,54	14,84
Outubro	204.712.731,29	258.412.937,70	26,23
Novembro	209.900.359,69	278.422.115,35	32,64
Dezembro	224.784.760,52	398.063.623,45	77,09
TOTAL	2.397.121.902,62	2.994.515.650,13	24,92

Valores Nominais

Fonte: SEFAZ / Sistema Receita

FECOP

- Conforme estabelece a Lei Complementar supracitada, o Fundo é gerido financeiramente pela SEFAZ e sua principal fonte de recursos é constituída pela adição de dois pontos percentuais à alíquota do ICMS, incidente nas operações com bebidas alcoólicas, armas e munições; fumo, cigarros e demais artigos de tabacaria; aviões ultraleves e asas-delta; embarcações esportivas; energia elétrica; gasolina e serviços de comunicação, cuja arrecadação é inteiramente vinculada ao FECOP.
- Em 2004 a arrecadação do FECOP foi de R\$ 108.172.316,22, correspondendo a 3,61% da arrecadação anual do ICMS, detalhada conforme quadro a seguir:

EIXO 4

CEARÁ - ESTADO A SERVIÇO DO CIDADÃO

Receita do FECOP

Segmentos	Valor Arrecadado	Participação (%)
Energia Elétrica	38.908.771,65	35,97
Comunicações	28.181.388,90	26,05
Combustíveis	25.588.171,61	23,66
Bebidas	10.450.200,89	9,66
Outros Segmentos	5.043.783,17	4,66
TOTAL	108.172.316,22	100,00

Valores Nominais

Fonte: SEFAZ / Sistema Receita

REFIS

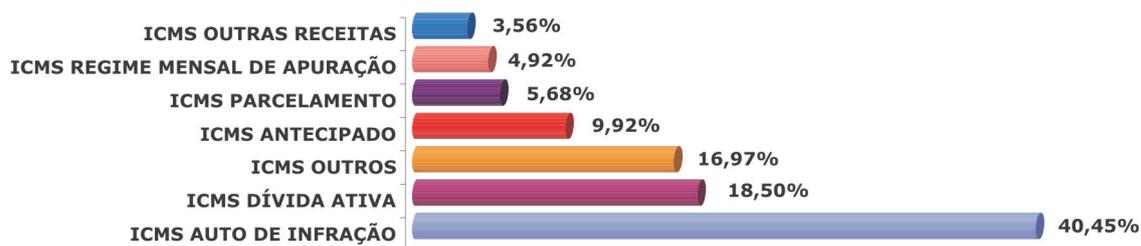
- A arrecadação de ICMS nos meses de novembro e dezembro cresceu significativamente, tendo em vista o recolhimento do imposto com os benefícios da Lei nº 13.537, de 11/11/04, que revigorou o REFIS de 2003 e estabeleceu benefícios, para quitação com pagamento à vista, de débitos fiscais com fato gerador até 30/09/04. O valor total de ICMS arrecadado com o REFIS 2004 foi de R\$ 68.398.078,91, sendo que R\$ 5.626.482,00 em novembro e R\$ 62.771.596,91 em dezembro. Salienta-se que este valor foi superior ao REFIS 2003 em 25,14%, que à época totalizou R\$ 54.657.880,58.
- O quadro a seguir demonstra detalhadamente a arrecadação por tipo de receita:

Arrecadação REFIS 2004 - ICMS

Receita	Novembro	Dezembro	Total	Participação (%)
ICMS Auto de Infração	2.165.269,39	25.498.369,53	27.663.638,92	40,45
ICMS Dívida Ativa	1.051.124,06	11.599.669,54	12.650.793,60	18,50
ICMS Outros	194.849,43	11.414.957,52	11.609.806,95	16,97
ICMS Antecipado	719.816,69	6.067.138,09	6.786.954,78	9,92
ICMS Parcelamento	554.291,38	3.334.125,66	3.888.417,04	5,68
ICMS Regime Mensal de Apuração	621.115,39	2.744.488,60	3.365.603,99	4,92
ICMS Outras Receitas	320.015,66	2.112.847,97	2.432.863,63	3,56
TOTAL	5.626.482,00	62.771.596,91	68.398.078,91	100,00

Valores Nominais

Fonte: SEFAZ / Sistema Receita/COPAF.



SEGMENTOS ECONÔMICOS

- Destaque do segmento de combustíveis como o responsável por 25,69% da receita arrecadada. Saliente-se que, durante o ano, os preços do petróleo no mercado doméstico e internacional foram elevados, tendo em outubro o mercado externo registrado recordes históricos, o que contribuiu diretamente para demonstrar o efeito positivo na arrecadação deste segmento.
- Os segmentos que obtiveram maior crescimento em 2004 foram Energia Elétrica, Comunicações e Combustíveis, cujos percentuais foram 39,86%, 38,91% e 26,60%, respectivamente. Os três segmentos arrecadaram, em 2004, R\$ 1.549.791.607,11, superando o exercício de 2003 em R\$ 382.121.644,72. Ressalte-se, ainda, que os segmentos citados responderam por quase 52% da arrecadação do ICMS em 2004, caracterizando a elevada concentração de receita em poucos contribuintes.

Receita do ICMS por Segmento Econômico

Receita	2003	2004	2004/2003 (%)	Participação (%)
Indústria	408.902.095,47	491.615.655,74	20,23	16,42
Comunicações	290.707.804,91	403.823.184,08	38,91	13,49
Comércio Atacadista	392.726.599,81	458.525.509,51	16,75	15,31
Comércio Varejista	328.374.379,35	370.308.497,18	12,77	12,37
Energia Elétrica	269.351.723,86	376.725.624,80	39,86	12,58
Combustíveis	607.610.433,62	769.242.798,23	26,60	25,69
Outros Segmentos	99.448.865,60	124.274.380,59	24,96	4,15
TOTAL	2.397.121.902,62	2.994.515.650,13	24,92	100,00

Valores Nominais

Fonte: SEFAZ / Sistema Receita/COPAF.

IPVA

- Montante de R\$ \$ 124.188.080,45 (Valores Nominais), em 2004.
- Crescimento de 12,81% em termos nominais, quando comparado com o exercício de 2003, que atingiu o valor de R\$ 110.090.149,23.
- Incremento significativo nos meses de novembro e dezembro/04, tendo em vista os pagamentos realizados com os benefícios da Lei nº 13.537 de 11/11/04 (REFIS). As receitas arrecadadas com o REFIS do IPVA, nos meses de novembro e dezembro, foram de R\$ 635.427,37 e R\$ 2.794.936,43, respectivamente, sendo o valor total arrecadado de R\$ 3.430.363,80, superando o REFIS de 2003 em 197%, que totalizou R\$ 1.155.358,27.

ITCD E OUTRAS RECEITAS

- O ITCD e outras Receitas (incluem as taxas de serviços públicos), somados, representam 0,26% da Receita Tributária. Comparando 2004 em relação a 2003, contata-se que estas receitas apresentaram taxas negativas de 11,18% e 50,83%, respectivamente. A arrecadação em 2004 correspondeu a R\$ 8.002.109,14, inferior à do ano anterior, que foi de R\$ 11.370.436,92.
- A arrecadação da Receita Tributária do Estado atingiu resultados satisfatórios, considerando todos os fatores analisados ocorridos em 2004, destacando-se a arrecadação do REFIS 2004 que, somando-se ICMS e IPVA, totalizou R\$ 71.828.442,71.

EIXO 4

CEARÁ - ESTADO A SERVIÇO DO CIDADÃO

EDUCAÇÃO TRIBUTÁRIA

- Na busca de ampliar e fortalecer a atuação do Programa de Educação Tributária (PET), o Estado promoveu a capacitação de 1.000 professores, em 40 (quarenta) turmas, em 170 municípios, incluindo Fortaleza, Barbalha, Sobral, Crateús, Morrinhos, Fortim, Uruoca, Piquet Carneiro, Iraporanga, Moraújo, Pacoti, Tauá, Quixeramobim. Cada escola participante da capacitação 2004 está recebendo livros de professor e aluno, e um conjunto de CDROMS com todas as vídeoaulas.
- Desenvolvimento de atividades destinadas a um novo público PET, com a concepção e reprodução de material didático especialmente direcionado para os alunos do ensino fundamental I. Assim, professores e alunos do 1º ao 4º ciclos poderão utilizar a revista em quadrinhos “*A turma da cidadania: um passeio no universo dos tributos*” para, de forma lúdica, abordar os conceitos de cidadania e tributação. A versão da história em quadrinhos está sendo transportada para vídeo.

Números do PET

Alunos(*)	326.000
Professores (*)	11.440
Escolas Estaduais (*)	587
Escolas Municipais (*)	1.746
Municípios	170
Professores Capacitados (**)	1.000
Municípios atendidos pela capacitação (**)	35
Disseminadores formados (**)	51

(*) Sistema de telensino (**) dados somente de 2004

PROJETO BRASIL-CANADÁ

- Em 2004, o Projeto de Cooperação Técnica Brasil-Canadá consolidou suas ações nos quatro subprojetos envolvidos: *Educação Fiscal, Atendimento, Relacionamento com a Sociedade e Auditoria Informatizada*. Os trabalhos foram desenvolvidos tendo como premissa básica a melhoria dos serviços prestados pela Secretaria da Fazenda ao seu cliente, seja contribuinte, profissional do setor privado ou a sociedade cearense.
- Na área de Atendimento, a SEFAZ tem envidado esforços para melhoria contínua de seus processos, seja via redesenho de processos ou no estabelecimento de planos de ação oriundos de pesquisa de atendimento. A Ouvidoria da SEFAZ tem gerenciado essa ação, além de avaliar periodicamente a melhoria do atendimento nas unidades fazendárias.
- Os subprojetos Educação Fiscal, Atendimento e Relacionamento com a Sociedade continuam desenvolvendo suas atividades na perspectiva de que pela ação conjunta possa estabelecer uma integração entre o ente tributante e o contribuinte/profissional do setor privado, confirmando o compromisso da SEFAZ com a qualidade dos serviços disponibilizados a sociedade, a transparência e a participação.

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

7 Aperfeiçoar as Ações de Controle

PROGRAMAS

Modernização da Gestão Tributária
Programa de Educação Tributária

CONTROLE INTERNO NO ÂMBITO DO ESTADO

ÁREAS DE AUDITORIA DE REGULARIDADE E DE DESEMPENHO

- Em andamento, trabalho de padronização das normas e procedimentos de auditoria, sistematizando os instrumentos de trabalho necessários às atividades de planejamento, execução e relatórios desenvolvidas pelos Auditores de Controle Interno, que irão compor o Manual de Auditoria da Controladoria.
- Análise, à luz da normas legais e regulamentos aplicáveis à matéria, de 87 Tomadas e Prestações de Contas encaminhadas por órgãos e entidades da Administração direta e indireta, relativas ao exercício de 2003, emitindo parecer sobre a boa e regular aplicação dos recursos utilizados e os resultados obtidos.
- Avaliação dos mecanismos de controles internos utilizados pelos órgãos e entidades no gerenciamento dos recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais, assim como da racionalidade de sua alocação.

AUDITORIAS REALIZADAS

- **Secretaria da Educação - CREDES de Tianguá, Sobral, Itapipoca, Russas e Fortaleza:** Avaliação, entre outros aspectos, da gestão de recursos humanos (permanentes e temporários), com vistas a identificar desvio de funções de servidores da área.
- **Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional:** Auditoria operacional no Programa Habitacional do Governo do Estado, com foco na avaliação do desempenho da execução do Programa, no que se refere ao cumprimento de metas e alcance dos resultados.
- **Secretaria da Justiça:** Avaliação, quanto à efetividade dos modelos da gestão penitenciária do Estado, por meio de análise comparativa entre a administração por co-gestão e a administração direta, visando identificar práticas de maior economicidade. Exame da regularidade e avaliação da eficiência da gestão e dos resultados do convênio celebrado entre o Governo do Estado e a Associação de Parentes, Amigos e Vítimas da Violência - APAVV, oferecendo subsídios para o aperfeiçoamento dos procedimentos administrativos e controle internos.
- **Secretaria de Educação – Sede:** Exames dirigidos à avaliação da eficiência e regularidade no processo de gestão de convênios, envolvendo etapas de planejamento, formalização, acompanhamento e prestação de contas dos recursos recebidos, objetivando garantir maior eficácia dos instrumentos e eliminar transferências inadequadas de recursos públicos.

EIXO 4

CEARÁ - ESTADO A SERVIÇO DO CIDADÃO

- **Polícia Militar:** Apuração de fatos relacionados a denúncias de irregularidades cometidas por gestores, no âmbito daquela corporação, com sugestões de melhoria dos controles operacionais e de gestão.
- **Secretarias da Saúde, Educação, Ação Social, Infra-Estrutura e Segurança Pública:** Auditorias realizadas por equipes integradas pelos novos Auditores de Controle Interno, objetivando a avaliação dos atos de gestão, com o fim de melhorar os controles operacionais dessas Secretarias, contribuindo para o aperfeiçoamento do processo de Tomada e Prestação de Contas relativas ao exercício de 2004.
- **Secretaria de Fazenda:** Auditoria operacional sobre a dívida fundada do Estado, visando avaliar o resultado dos controles adotados na gestão e desempenho dessa área. Ainda nessa área, merece destaque o exame, parecer e certificação sobre quatro Tomadas de Contas Especiais, instauradas para apurar responsabilidades de gestores, fortalecendo, assim, o intercâmbio com o Tribunal de Contas do Estado - TCE.

INSPEÇÃO DE UNIDADES

Realizadas 23 inspeções, a seguir relacionadas, tendo, no ano de 2004, como destaque principal, a estruturação das ações de inspeções nas escolas:

- Secretaria da Ação Social
- Centro Comunitário Pe. Guilherme Wassen
- Grupo de Bailarinos de Cristo Amor e Doações
- ABC do Conjunto Ceará
- Creche N. S. de Fátima
- SOS Criança
- URLBM
- Secretaria da Saúde
- Hospital Waldemar de Alcântara
- Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social
- 6º Distrito Policial
- Secretaria da Educação
- EEFM Eduardo Campos
- EEFM José Leopoldino
- EEFM 2 de Maio
- EEFM Noel Huguen
- EEFM Waldemar Falcão
- EEFM Paulo Benevides
- EEFM Helder Câmara
- EEFM Monsenhor Dourado

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

- CEJA Gilmar Maia de Sousa
- EEFM César Cals
- EEFM Liceu de Messejana
- EEFM Liceu Vila Velha
- EEFM Prof. Balbina J. Albuquerque
- EGP Estado do Amazonas
- EEF Luiz Gonzaga Fonseca Mota

ÁREA DE RACIONALIZAÇÃO DOS RECURSOS

- Acompanhamento da implementação das medidas de racionalização sugeridas para as categorias selecionadas na 1ª fase do Projeto Inovação em Suprimentos - PIS: combustível, mão-de-obra administrativa, telefonia, vigilância integrada, medicamentos, tendo sido desenvolvidos estudos para novas categorias, que sinalizam uma economia global da ordem de 48 milhões de reais.

MEDIDAS ADOTADAS EM 2004 - PROJEÇÃO DAS ECONOMIAS PARA 2005

Ação de Racionalização	Instrumento	Economia (em R\$ 1.000,00)
1 COMBUSTÍVEL - Contratação Corporativa	Edital de Pregão	3.800,00
2 MÃO-DE-OBRA ADMINISTRATIVA - Contratação Corporativa	Edital de Pregão	4.484,10
3 TELEFONIA - Contratação Corporativa	Edital de Pregão	6.500,00
4 VIGILÂNCIA INTEGRADA - Contratação Corporativa	Edital de Pregão	7.600,00
5 MEDICAMENTOS - Contratação Corporativa	Edital de Pregão	8.000,00
6 PASSAGENS AÉREAS - Contratação Corporativa	Edital de Pregão	978,00
7 ENERGIA ELÉTRICA - Implantação de equipamentos para eliminar a Energia Reativa	Edital de Pregão	858,90
8 VEÍCULOS - CAMBEBA - Centralização da gestão e terceirização da frota	Edital de Pregão	1.191,15
9 NOVAS CATEGORIAS DE DESPESA (Obras, Hardware/Software, Gêneros Alimentícios e Veículos e Aeronaves)	Redesenho do Processo de Compras	15.000,00
TOTAL DA ECONOMIA PROJETADA PARA 2005		48.412,15

RESULTADOS DAS ECONOMIAS GERADAS EM 2004 (DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2004)

- O acompanhamento das medidas de contenção dos gastos adotadas em 2003 apontam, em 2004, uma economia em torno de R\$ 57 milhões de reais.

EIXO 4

CEARÁ - ESTADO A SERVIÇO DO CIDADÃO

Ação de Racionalização	Instrumento	Economia (em R\$ 1.000,00)	
ENERGIA ELÉTRICA - Mudança do Horário de Expediente (a partir de julho)	Decreto nº 27.488/04		820,50
MÃO-DE-OBRA ADMINISTRATIVA - Substituição de parte dos vigilantes das Escolas por porteiros (SEDUC)	Contrato nº 38/2003		1.677,50
Acompanhamento do Decreto de Redução de Gastos	Decreto nº 27.118/03 (Em termos reais corrigidos pelo IGP-DI a preço de novembro/2004)	Diárias	1.808,57
		Terceirização	6.862,59
		Combustível	5.884,02
		Telefonia	1.246,95
		Passagens	235,67
		SUBTOTAL	16.037,80
PREGÃO - Implementação da Modalidade Pregão no Estado do Ceará (até setembro)	Decreto nº 26.972/03		39.010,90
TOTAL DA ECONOMIA			57.546,70

ÁREA DE CONTROLE FINANCEIRO

- Acompanhamento dos limites financeiros e da execução orçamentária das despesas de Custeio de Manutenção e Finalísticas dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual.
- Implantação do Sistema de Controle de Gastos (SCG.Web), que eliminou a tramitação, junto à CPFPC, de processos físicos relativos à formalização de contratos e convênios.
- Desenvolvimento de atividades de apoio técnico e administrativo à CPFPC (até julho de 2004, quando foi extinta, e instituído o Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal – COGERF), envolvendo o exame de cerca de 1.040 processos relacionados à licitação, contratos, convênios, acordos, ajustes e instrumentos congêneres.

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Realização do Concurso Público para a Carreira de Auditoria de Controle Interno, tendo sido nomeados, em setembro, 33 Auditores de Controle Interno, que já se encontram em exercício.
- Participação da Secretaria de Controle (SECON) como integrante de Missões Estaduais que visitaram o Canadá e Reino Unido, para conhecer experiências nas áreas de inspeção, auditoria e avaliação de políticas públicas.
- Realização, em Fortaleza, do “II ENCONTRO DO FÓRUM NACIONAL DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO DO BRASIL E DO DISTRITO FEDERAL”.

ÁREA DE REGULAÇÃO

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO CEARÁ – ARCE

Resumo das Atividades

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Pareceres da Ouvidoria	523
Pareceres em processos administrativos	27
Exposições de motivos: Autos Infração	13
Fiscalizações realizadas	06
Fiscalizações extraordinárias	03
TOTAL	572

RESOLUÇÕES:

- N° 045, de 03/06/2004 – dispondo sobre o cadastramento da tripulação dos veículos operantes no transporte de passageiros do Ceará;
- N° 046, de 03/06/2004 – dispondo sobre o registro e vistoria dos veículos de passageiros do Ceará.

OCORRÊNCIAS:

- 56.476 reclamações, pedidos de informações, denúncias e outras solicitações
- 676 processos abertos
- 135 mediações realizadas

8 Promover a Valorização dos Servidores Públicos

PROGRAMAS

Acompanhamento, Avaliação e Controle da Gestão Pública
Racionalização da Gestão Pública

POLÍTICA E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

- O Estado do Ceará, em parceria com o Ministério da Previdência Social, promoveu, em janeiro de 2004, seminário sobre a reforma da previdência, com foco no impacto causado aos servidores públicos, decorrentes da Emenda Constitucional Federal nº 41, de 19 de dezembro de 2003.
- Edição da Emenda Constitucional Estadual nº 56, de 7 de janeiro de 2004, que adequou sua legislação previdenciária à federal em vigor.
- Constituído grupo de trabalho, com representantes da SEAD, SEFAZ, Tribunal de Justiça, Assembleia Legislativa, Procuradoria Geral do Estado, Tribunal de Contas do Estado, Tribunal de Contas dos Municípios e Procuradoria Geral de Justiça, para esboçar a entidade gestora da previdência estadual, cujos resultados estão em apreciação.

VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

- O Programa Agente da Gente desenvolveu as seguintes atividades:
 - Olimpíada do Servidor 2004.
 - Festa Junina.
 - Festas em comemoração ao mês do servidor público.
 - “Seminário Reciclando para Construir uma Vida Nova” com 4 palestras/temas: Estresse, Tabagismo, Alimentação Saudável, Dependência Química, Meio Ambiente e Qualidade de Vida.
 - Prêmio Servidor Cidadão.
 - Prêmio de Incentivo à Melhoria da Gestão.
 - Workshop “Isto Aqui dá Certo”, com o objetivo divulgar práticas exitosas implementadas nos diversos órgãos e entidades estaduais.
 - Medalha do Mérito Funcional.
 - Lançamento do ServCard.
 - Lançamento do HabitaRH.
 - Realização do III Encontro de Gestores de Recursos Humanos.

QUALIFICAÇÃO DO SERVIDOR

- Desenvolvimento de etapas de formação e escolarização do servidor, em 19 núcleos, contidas no Plano de Desenvolvimento e Capacitação, que objetiva oferecer escolarização aos servidores públicos estaduais e terceirizados, jovens e adultos que não concluíram o Ensino Fundamental e Médio na idade própria.
- Elaboração do Programa de Desenvolvimento Gerencial Operacional para formação de Gestores Públicos, já aprovado pelo Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal (Cogerf).
- Preenchimento das 5.346 novas vagas no Poder Executivo (SEDUC, SSPDS, SECON E SEJUS, URCA, UVA E FUNECE), por meio de concursos públicos, além das 446 novas vagas que serão preenchidas com a conclusão do concurso para a polícia civil.
- Remoção de 10 servidores para suprir a carência de pessoas nos órgãos/entidades da Administração Pública e processamento de 280 afastamentos.
- Pactuação de convênio com as Escolas Públicas e as Universidades Estaduais, Federal e de Fortaleza, bem como concessão de 435 bolsas de estágio, para complementação de ensino e aprendizagem aos estudantes do Ensino Médio e Superior.

TERCEIRIZAÇÃO

- O controle da terceirização de serviços, incluindo os 53 órgãos/entidades que compõem a estrutura do Governo Estadual, apresenta os seguinte dados:
 - 177 Contratos.
 - 8.475 Unidades de Serviços.
 - 763 Postos de Vigilância.
 - Valor Mensal da Despesa R\$ 10,476 milhões.

FOLHA DE PAGAMENTOS DO SERVIDOR

- Monitoramento da Folha de Pagamento
 - novembro/2003: R\$ 179.170.442,72.
 - novembro/2004: R\$ 204.522.243,22.
 - Evolução de: 12,39%.
- Revisão geral da remuneração em julho/2004.
 - 5% para os servidores e empregados públicos.
- 18.945 servidores tiveram ASCENSÃO FUNCIONAL, por progressão ou promoção com repercussão financeira de R\$ 20,4 milhões.

EIXO 4

CEARÁ - ESTADO A SERVIÇO DO CIDADÃO

APOIO AO APOSENTADO

- Programa de Apoio ao Aposentado (PAI) realizou 326 eventos de natureza diversa, como: cursos de artesanato, danças, iniciação teatral, exposições, excursões, apresentações e grupos de socialização, totalizando 5.000 horas-aula, incrementando sua atuação com o estabelecimento de parcerias com a Assembléia Legislativa e o Banco do Brasil.

SAÚDE DO SERVIDOR

- Realizados 703.192 atendimentos médico/odontológicos, internamentos, consultas, procedimentos médicos, análises clínicas e outros, além de 23.637 perícias médicas, tudo isso a um custo de R\$ R\$ 20,672 milhões, por meio do Programa Saúde do Servidor, a cargo do Instituto de Previdência do Estado do Ceará (Ipec).

CEARÁ
EMPREENDEDOR

CEARÁ
VIDA MELHOR

CEARÁ
INTEGRAÇÃO

CEARÁ - ESTADO A
SERVIÇO DO CIDADÃO

